CORTESIA

JK: ESTAREI FIRME NA DEFESA DE MEUS ATOS

RIO DE JANEIRO, DOMIGO, 22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1961

Tempo: Bom. Temperatura: Elevada. Ventos: Variáveis, predominando no quadrante Norte, fracos. Máxima: 36.5 (Penha). Mínima: 22.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.995

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

"O BRASIL PRECISA DE J. K. EM 1961"

Líder insubstituível, afirma diretor do DC

RIO —

— Nós do DIARIO CARIOCA, sr. presidente, estamos contra o movimento JK-65 — disse o jornalista Pompeu de Sousa, no breve improviso com que completou sua saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, completando: "Porque estamos lançando nêste momento o movimento JK-61, JK-1.º de fevereiro de 1961.

O diretor-secretário dêste jornal acabara de ler a saudação que fazia ao sr. Juscelino Kubitschek, no jantar íntimo oferecido pelo DIARIO CARIOCA em homenagem ao presidente que se despede, e, de improviso, proclamou a necessidade que o Brasil continua a ter "da experiência, da capacidade, da paciência, do entusiasmo e da imaginação criadora" de JK.

O IMPROVISO

— Presidente — disse Pompeu de Sousa, afastando as laudas de seu discurso — a emoção me leva a pedir-lhe licença para completar estas minhas palavras, numa pálida imitação de seus próprios hábitos, com um pensamento que agora me ocorre: por tudo isso que acabo de dizer, Presidente, é que nós do DIARIO CARIOCA estamos contra o movimento JK-65. Porque lançamos agora o movimento JK-61, do movimento JK-1.º de fevereiro de 1961. Pois êste país não tem

(Conclui na 11ª pág.)

40 EM VOLTA DA MESA

O jantar oferecido ao presidente Kubitschek pelo DC teve caráter íntimo: foram quarenta convidados reunidos na unânime exaltação da obra e da pessoa do presidente que se apresta para deixar o poder

Juscelino diz-se pronto contra novas injustiças

RIO —

— Estou certo de que não me faltareis — e se possível com mais calor ainda — se eu, descido do poder, tiver-me de me bater em novas lutas contra novas crueldades e novas injustiças — disse ontem o presidente Juscelino Kubitschek, no discurso de agradecimento à homenagem que lhe foi prestada pelo DIARIO CARIOCA, na sua despedida do govêrno.

— Simples cidadão — disse mais adiante o chefe do govêrno — esperarei tranquilo o que vier, sem bravatas, como sempre me mantive, mas firme na defesa dos meus atos. Não duvido um só instante de que contarei com a vossa bravura, o vosso provado e bem provado sentimento de que os amigos são para tôdas as horas.

TEXTO DO DISCURSO

É o seguinte o texto, na íntegra, do discurso pronunciado pelo presidente da República:

"Minhas palavras de agradecimento a mais esta demonstração de estima do DIARIO CARIOCA devem ser simples. É que me sentiria em dificuldade para proferir um discurso formal entre velhos amigos, entre companheiros de lutas, entre pessoas que participaram comigo de tempos árduos, de mar brusco e tempestuoso durante essa já longa viagem que me trouxe até aqui a êste fim de govêrno.

"A amizade que hoje nos une não nasceu para fruição de alegrias, para a pacífica convivência durante uma travessia calma. Ela se forjou em momentos ásperos de lutas, quando tudo parecia perdido não apenas para a minha candidatura à Presidên-

(Conclui na 11ª pág.)

DC SAÚDA JK

O diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, jornalista Pompeu de Sousa, pronuncia o discurso de saudação ao presidente Juscelino Kubitschek

JK AGRADECE AO DC

O presidente Kubitschek agradece a homenagem de despedida que lhe foi feita pelo DIARIO CARIOCA

Mais parece um cântico inaugural o adeus de JK

RIO —

Num discurso em que afirmou ter sido a meta Homem, "tão negada, mas tão magnificamente alcançada" pelo atual Govêrno e "mais ainda pela ação pessoal" do presidente Kubitschek, a maior de tôdas as metas atingidas neste qüinqüênio — o jornalista Pompeu de Sousa saudou, ontem, em nome do DIARIO CARIOCA, o Presidente que se despede.

Justificando a simplicidade e a intimidade do jantar, disse o nosso Diretor que "assim procedemos obedientes ao propósito de caracterizar a homenagem e singularizá-la em meio às manifestações corais que, por tôda parte, vêm acompanhando e transformando sua despedida do supremo poder da Nação numa autêntica marcha triunfal que, paradoxalmente, mais semelha um cântico inaugural do que uma canção de adeus".

INTEGRA DO DISCURSO

É a seguinte a íntegra do discurso pronunciado pelo jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA:

"Presidente Juscelino

Esmerou-se o DIARIO CARIOCA em dar a esta homenagem as feições de extrema simplicidade e mesmo — permita-nos Vossa Excelência dizer e fazê-lo — de completa intimidade; e assim procedemos obedientes ao propósito de caracterizá-la e singularizá-la em meio às manifestações corais que, por tôda parte, vêm acompanhando e transformando sua despedida do supremo poder da Nação numa autêntica marcha triunfal que, paradoxalmente, mais semelha um cântico inaugural do que uma canção de adeus.

Queremos, com isto, significar, senhor presidente, um sentimento que, sendo o de seus amigos do DIARIO CARIOCA, o é também da generalidade do povo brasileiro: o de que, na substância dessa consagração nacional, que é o maior prêmio de um govêrno e o melhor da vida de um homem público, situa-se e avulta, entre os componentes da admiração e do res-

(Conclui na 11ª pág.)

JQ e UDN discutem partilha

SÃO PAULO —

Informou-se ontem que o presidente-eleito Jânio Quadros manteve demorada reunião secreta com vários governadores da UDN, em lugar ignorado, tratando de assuntos ligados à sua futura administração e da constituição de seu Ministério. Os governadores eleitos de Minas Gerais e Rio Grande do Norte participaram da reunião, além do governador da Bahia.

Em casa de um amigo em Pacaembu, o sr. Jânio Quadros disse que tomara conhecimento de nomeações efetivas em ministérios e autarquias, apesar dos apelos que fizera no sentido de que isto não ocorresse, para não agravar a futura administração do país. "Mas já que isso ocorreu, todos os excessos, abusos e crimes serão

(Conclui na 11ª pág.)

Solução provisória no caso do porta-aviões

RIO —

Em nota distribuída ontem, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, esclareceu que os altos chefes da Marinha e Aeronáutica, concordaram em utilizar conjuntamente o porta-aviões "Minas Gerais" estabelecendo-se um "modus-vivendi" dentro da doutrina fixada pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, modificada apenas em pontos que foram objeto de concessões recíprocas.

Em princípio, durante um ano, aviadores da FAB e da Marinha pilotarão os aviões do navio-aeródromo até que se chegue a uma conclusão definitiva que contente as duas partes. Esta a solução que a reportagem dêste jornal, obteve em fonte do alto comando naval.

REUNIÃO COM MATOSO

Às 13,05 horas de ontem, o general João Carlos Barrêto, chefe do EMFA manteve longa conferência com o ministro da Marinha, almirante Jorge do Passo Matoso Maia. Após essa reunião sôbre o emprêgo operacional do "Minas", o ministro da Marinha embarcou para Brasília, cancelando uma reunião com os oficiais do seu gabinete, durante a qual apresentaria suas despedidas. A reunião foi adiada para amanhã, pela manhã.

Nessa reunião o ministro Matoso Maia daria conhecimento a seus pares das demarches para a solução do caso do porta-aviões, acreditando-se, em fontes chegadas ao alto comando, que a fórmula encontrada seja a seguinte: oficiais da Marinha, aviadores, e da Aeronáutica, especializados, constituiriam a aviação embarcada sob o comando geral da Marinha. A manutenção dos aviões será feita por elementos da Marinha e da Aeronáutica.

NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota distribuída pela Presidência da República:

"A Marinha e a Aeronáutica, por seus altos chefes, e numa patriótica demonstração de espírito público, concordaram no estabelecimento de um "modus-vivendi" com base na atual doutrina devidamente interpretada pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas e modificada apenas em pontos que foram objeto de

(Conclui na 11ª pág.)

K quer ir êle mesmo endireitar as coisas

MOSCOU —

O jornal "Izvestia" anunciou ontem que o primeiro-ministro Nikita Kruchev deixará Moscou dentro de alguns dias para uma visita de inspeção às regiões do país sèriamente atrasadas na produção agrícola.

Kruchev havia dito ao Comitê Central: "Visitarei a Ucrânia, o Caucaso Setentrional e a Georgia. Também estou pensando em ir a Voronezhmas zonas de fomento de terras virgens da Sibéria e ao Extremo Oriente".

ESTIMULAR A PRODUÇAO

Acrescentou o "premier" russo: "Buscarei fazer com que estas viagens estimulem de certa forma o desenvolvimento da produção agrícola. Nos sítios que eu venha a visitar censurarei logo as deficiências; portanto, não vos molesteis comigo por isso".

Criticando outros defeitos, disse Kruchev:

"Nas Repúblicas devem ser adotadas leis mais estritas contra o roubo, a destilação ilegal de álcool e a embriaguez. Devem ser castigados não só os que destilam bebidas ilicitamente, mas também os consumidores que as compram".

NEGLIGÊNCIA

"Deve ser varrido implacàvelmente — continuou — um mal tão grave como o é uma atitude parasitária e negligente em relação ao trabalho, bem como a psicologia da propriedade privada. Temos que nos empenhar numa luta sem quartel contra os "resíduos" do capitalismo.

Kruchev atacou a construção dos palácios desportivos em Kiev e Tiflis às expensas das instituições mais necessárias, e declarou: "hospitais, maternidades e escolas de retardados. Considero um êrro o fato de que alguns dirigentes se prendam à construção de edifícios que não têm importância preferencial".

ACUSAÇÕES

Kruchev culpou Alexei Krichenko, ex-membro do Presidium, e o atual presidente da Ucrânia, Nikifor Kalchenko, pela ruína das colheitas na Ucrânia em 1956. Disse que Krichenko, na ocasião um dos máximos dirigentes do Partido na Ucrânia, ordenou coleta prematura

(Conclui na 11ª pág.)

CANTINFLAS

Desconhecidos do público e conhecidos de Cantinflas, foram ao aeroporto, esperá-lo, e abraçá-lo

Até breve a J. K.

É o título do artigo de Danton Jobim, na quarta página.

JK daqui saúda JK de lá

RIO —

O sr. Juscelino Kubitschek enviou mensagem ao presidente John Kennedy, dos EUA, "no momento em que V. Exa. assume a direção suprema da grande nação norte-americana".

O presidente D. Eisenhower, que deixou o poder, enviou mensagem ao presidente do Brasil por intermédio do embaixador John Moors Cabot.

DE JK A JK-2

E' o seguinte o texto da mensagem dirigida ao presidente John Kennedy, no dia de sua posse 20 do corrente:

"No momento em que Vossa Excelência assume a direção suprema da grande nação norte-americana, é meu desejo levar-lhe esta mensagem pessoal, de meu govêrno e do povo brasileiro com os mais calorosos votos de que sua gestão corresponda às expectativas de seus concidadãos. O povo brasileiro como certamente milhões de outros latino-americanos, espera no mais profundo de sua alma que os Estados Unidos nesta década que se inicia possam desempenhar a importante parte que lhe incumbe neste Continente, onde se trava dia a dia uma grande batalha contra o atraso, o paupe-

(Conclui na 11ª pág.)

LÍVIA MOSTRA MODA

RIO — A piscina do Copacabana Palace vai mostrar, no dia 26, quinta-feira, os manequins brasileiros, dando assim prosseguimento à temporada de verão. Socila comandará o lançamento da linha "Copacabana 1961", com coleção de vestidos e maiôs da "Boutique Passarela" (dia 26), "Noutique Le Bouquet" (dia 27), "Arca Modas" (dia 28) e "Boutique St. Tropez" (dia 29). Olga, Gigi, Vania, Isabela, Lívia (a da foto), Mariela, Sandra e Paulina, desfilarão na piscina do Copa nesses quatro dias, apresentando vestidos, e maiôs sensacionais, num total de mais de oitenta modelos

Execuções: dividido o "Corpo Diplomático"

HAVANA —

O corpo diplomático acreditado junto ao govêrno revolucionário encontra-se dividido sôbre se é aconselhável ou não formular uma solicitação coletiva ao primeiro-ministro Fidel Castro para que ponha fim às execuções de terroristas.

A oposição a tal gestão, chefiada por El Salvador, Honduras e Panamá foi revelada ao correspondente Henry Raimont, da UPI, em momentos em que o Corpo Diplomático estrangeiro se dispunha a discutir o assunto com o Núncio Apostólico, mons. Luís Centoz.

CONFERENCIA

O embaixador da Argentina, Julio Amoedo, teve anteriormente uma entrevista separada com o Núncio, e ao que parece êste inclinou-se por um apêlo da Santa Sé fundado em razões humanitárias ao invés de uma solicitação coletiva do Corpo Diplomático.

OPOSIÇÃO

A oposição à solicitação surgiu quando vários diplomatas, inclusive dois latino-americanos, declararam que ela não era aconselhável em momentos em que Castro havia prometido empreender uma política

(Conclui na 11ª pág.)

Cantinflas chegou ao Rio: vai logo embora

RIO —

Cantinflas está no Rio. Chegou ontem em companhia de vários artistas franceses e inglêses, procedente de Mar del Plata, onde participou do Festival Cinematográfico que ali se realizou na semana passada.

Mário Moreno — campeão de bilheteria em tôda a América Latina — foi recebido entusiàsticamente por seus fãs no Aeroporto Internacional do Galeão. Concedeu autógrafos e entrevista aos jornalistas presentes, fêz e achou graça, e disse que gostaria de passar o carnaval no Rio, mas não pode.

CACHAÇA E TEQUILLA

Depois de posar durante dez minutos para o grande número de fotógrafos e cinematografistas presentes no aeroporto, Cantinflas foi conduzido para uma das dependências da Alfândega, onde respondeu a várias perguntas dos jornalistas. Inicialmente, como estivesse com sêde perguntou pela cachaça brasileira, que conheceu quando de sua

(Conclui na 11ª pág.)

VASCO É ADVERSÁRIO DO REAL

RIO —

A torcida brasileira, principalmente a carioca, apontou o Vasco da Gama (36.701) para defender o prestígio do futebol brasileiro contra o Real Madri no próximo dia 8. Os madrilenos chegarão dia 6, exercitar-se-ão a 7 e virão integrados de todos os seus principais jogadores.

O segundo clube na preferência popular foi o Flamengo, com 24.608, seguido do Fluminense com 17.749. (Detalhes na página 8).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Carnaval de rua renasce com as "Ruas de Carnaval"

Uma promoção do DIARIO CARIOCA, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A.

Os interessados devem procurar os srs. Barnes ou Lima, da Coca-Cola Refrescos S. A., diàriamente e no horário de expediente, pelos tels.: 30-1946 ou 30-9834.

OPERÁRIOS BELGAS VOLTAM AO TRABALHO; GREVE ACABOU

Sindicatos aceitam a decisão de Namur

BRUXELAS —

Informou-se hoje que os dirigentes sindicais socialistas do Sul da Bélgica ordenaram aos operários da indústria pesada que voltem ao trabalho segunda-feira, pondo assim fim formalmente à campanha de greves iniciada há um mês contra o programa de austeridade econômica proposto pelo govêrno.

O Comitê Coordenador dos Sindicatos do Sul da Bélgica pertencentes à Federação dos Trabalhadores da Bélgica, dominada pelos socialistas, reuniu-se hoje em Saint Servais, um subúrbio de Namur, a 65 quilômetros ao Sul de Bruxelas, e decidiu ordenar a volta ao trabalho, segundo as notícias recebidas nesta capital.

REUNIAO COM NAMUR

A ordem porá fim formalmente às greves iniciadas no dia 20 de dezembro pelos dirigentes socialistas contra o plano de recuperação econômica elaborado pelo govêrno do primeiro-ministro Gaston Eyskens. Segundo os socialistas, o plano de Eyskens significara uma era de penúrias para os operários mais pobres.

Não se deu nenhum comunicado ao terminar a reunião de Saint Servais, porém vários delegados revelaram que a maioria havia votado em favor de terminar as greves, já circunscritas quase exclusivamente à região do Sul do país. — (UPI-DC)

Aclamada na Índia a rainha Elizabeth II

NOVA DELI —

Centenas de milhares de indianos aclamaram a rainha Elizabeth II da Grã-Bretanha ao chegar, hoje, aqui na primeira escala de uma viagem de mais de um mês pela Índia, Paquistão, Nepal e Irã. Esta é a primeira vez que um monarca britânico visita a Índia em 50 anos.

A rainha e seu marido, o príncipe Filipe, foram recebidos no Aeroporto de Palam pelo primeiro-ministro Nehru, o presidente Rajendra Frasad e outros chefes indianos, além de uma multidão de milhares de curiosos.

RECEPÇAO POPULAR

Uma salva de vinte e um tiros deu as boas-vindas à soberana britânica ao descer do avião para andar lentamente ao encontro das autoridades que a esperavam.

Depois de receber as saudações formais de Nehru e dos membros do Gabinete, a rainha se voltou para a multidão, saudando com a mão.

Calcula-se que mais de um milhão de pessoas se reuniram ao longo da rota de doze quilômetros entre o aeroporto e a capital para aclamar a rainha.

Esta é a primeira vez que Elizabeth II visita a Índia. É também a primeira vez que um monarca britânico visita a Índia desde 1911, quando vieram aqui o então rei Jorge V, avó de Elizabeth, e a rainha Maria. — (UPI-DC)

Inquérito para apurar discriminação

NOVA IORQUE —

O Federal Maritime Board decidiu desenvolver um inquérito sôbre o proposto acôrdo entre as companhias de navegação Lóide Brasileiro e Moore-McComarck Lines.

O inquérito tem por fito apurar o englobamento dos lucros nos serviços dos NUA ao Brasil, e, verificar se o mesmo contém medidas "injustas ou discriminatórias".

Após 50 anos o cadáver estava intato

LISBOA —

O corpo de uma jovem mulher foi encontrado intato, após cêrca de meio século de sepultamento, no pequeno cemitério da aldeia de Nine, ao norte de Portugal.

O corpo encontrava-se lacrado num caixão de chumbo, e indicações constantes do caixão levaram a identificar a data de seu sepultamento: 1912, com morte causada por parto infeliz.

MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

Apesar do caso não ser novidade, e de serem conhecidas as causas científicas de semelhante acontecimento, o fato é totalmente novo na localidade, razão pela qual a população logo gritou pelo milagre, dando lugar a manifestações religiosas e a peregrinações de pessoas humildes.

CURA PELO TOQUE

Todos já acreditam poder curar-se se apenas puderem tocar o caixão de chumbo, que prontamente já foi revestido pro um vidro espesso. (ANSA-DC)

MORREU VILLARET

LISBOA — Faleceu na madrugada de hoje o conhecido ator João Henrique Villaret, de 47 anos, que fôra operado do rim há três semanas. Villaret era ator teatral e de declamação de extraordinários recursos que tiveram grande repercussão em todo o Brasil e países da América do Sul, onde realizou vários recitais. (UPI-DC)

SÓ FALTOU 20 VEZES EM 70 ANOS

LISBOA —

Um raro exemplo de assiduidade ao trabalho e de fidelidade ao próprio empregador é dado por um humilde funcionário bancário que, por bem 70 anos está prestando seus serviços no mesmo estabelecimento, registrando um total de faltas de apenas vinte dias de trabalho.

Trata-se de Pedro Del Negro, que atualmente conta com 86 anos de idade, em plena saúde e vigor, e que ainda continua trabalhando no Banco Fonseca, Santos e Vianna, desde quando êstes, modestos agentes de câmbio, o admitiram como balconista em 1891, com a idade de 17 anos.

APOSENTADO

Até agora, Pedro resistiu a tôdas as pressões dos atuais dirigentes do instituto para que entre em gozo de seu merecido repouso. Há alguns anos, prometeu fazê-lo em maio próximo, quando "seu banco" celebrará o centésimo aniversário. (ANSA-DC).

Aparêlho transmite têxtos já traduzidos

LONDRES —

A "Multitone Electric Company Ltda." apresentou recentemente um novo sistema de transmissão das traduções que foi usado pela primeira vez na Conferência sôbre a Eletrificação organizada pelas Estradas de Ferro Inglêsas, em Londres.

A cada delegado foi entregue um receptor a transistor, munido de um interruptor a quatro posições que permite ao delegado ouvir a tradução numa das quatro línguas em que é transmitida. Visto que a sala das reuniões não possuía altofalantes, a recepção foi perfeita pela ausência de ruídos exteriores.

TRANSMISSAO EM QUATRO LINGUAS

A tradução de cada discurso foi transmitida em quatro línguas, simultâneamente, por quatro intérpretes colocados em cabinas isoladas acusticamente e equipadas com um pequeno transmissor, um microfone e um dispositivo monitor; a transmissão em quatro línguas é realizada em um circuito fechado formado por um fio colocado ao longo de todo o perímetro da sala. Com êste sistema, os delegados não são obrigados a permanecer sentados, podendo movimentar-se livremente.

GUIA ELETRÔNICO

A "Multitone" já previu outras aplicações para êste novo sistema, que poderia por exemplo ser utilizado nos museus e nas galerias de arte como guia eletrônico para os visitantes. Uma grande vantagem dêste sistema seria que os visitantes não viriam a ser incomodados de modo algum por êste guia eletrônico, pois a descrição poderia ser gravada numa fita magnética e depois alimentada para um circuito fechado que rodeie o museu ou a galeria.

USO NOS CINEMAS

Um sistema análogo já está sendo usado em alguns cinemas, permitindo também aos que ouvem pouco ouvir a coluna sonora. O espectador pode sentar em qualquer ponto da sala e receber individualmente, graças a êstes receptores, a parte sonora do filme amplificada. A primeira instalação do gênero foi realizada no Cinema Odeon, de Hemel Hampstead (Inglaterra), que foi inaugurado em fins de agôsto de 1960. — ANSA-DC)

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

ARARUAMA — Novo loteamento próximo do PRAIA CLUBE ARARUAMA, na Rodovia Amaral Peixoto, esplêndido lugar para pescarias, fins-de-semana e Clube Balneário, lotes a partir de Cr$ 60.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Vendas a cargo de Richard — Av. Rio Branco, 185, 19.º S/1910.11. Tel. 32-6139 ou 38-6847.

Fábrica de Camisas Capixaba
TELEGRAMAS: "WALBIMAR"
COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS
FABRICA: Praça Municipal 350 2.º e 3.º and. Edifício "SCARTON" FONE 228
SEÇAO DE VENDAS: Atacado e Varejo, Rua da Independência, 66 FONE 216
COLATINA — E.F.V.M. — ESPIRITO SANTO

PUBLICAÇÕES DA PETROBRÁS
A Assessoria Geral de Relações Públicas da PETROBRAS comunica que está efetuando amplo registro de novos endereços postais para a remessa regular de sua publicação mensal e outras a serem editadas no corrente ano. Os interessados deverão dirigir-se a
ARPUB — SETOR DE DIVULGAÇÃO
CAIXA POSTAL 809 — RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

WEEK-END, FÉRIAS
TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES
NO MODERNO E CONFORTAVEL

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
Telefone: 1103
Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suíça Brasileira. Cozinha de 1.ª confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. Play-ground, voli, basquete, pingue-pongue, golf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jogo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada.
ESTRADA RIO FRIBURGO TODA ASFALTADA
RESERVAS:
RIO — RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

356.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 5.000.000,00 — PLANO I

Lista da extração de SÁBADO 21 DE JANEIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelho-amarelo, fundo rosa-azul, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de janeiro de 1961, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Local
35191	5.000.000,00 de Cruzeiros	Ribeirão Preto, SÃO PAULO
12187	1.000.000,00 de Cruzeiros	B. Horizonte
2520	200.000,00 cruzeiros	SÃO PAULO
19129	100.000,00 cruzeiros	S. J. do Rio Preto
2865	50.000,00 cruzeiros	SÃO PAULO

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 356.ª EXTRAÇÃO Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA 356.ª EXTRAÇÃO —

POLITICA ESTADUAL

UDN goiana protesta contra Adauto: ataque

GOIÂNIA —

A UDN goiana mandou enérgica carta de protesto ao sr. Magalhães Pinto, contra os ataques do sr. Adauto Lúcio Cardoso a udenistas dêste Estado, que apóiam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao Senado Federal, por Goiás. (TRP-DC)

MENSAGENS DE APOIO A BRIZOLA:

PÔRTO ALEGRE —

Centenas de mensagens de todo os quadrantes do país, chegam diàriamente no Palácio Piratini, hipotecando irrestrita solidariedade e apoio à atitude do governador Leonel Brizola, na formação dos estatutos de Urubupungá, e pela sua entrevista nos canais de televisão de São Paulo.

Dentre os despachos recebidos, destacam-se os que foram encaminhados pelo diretor-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Santo André, sr. Marcos Andreotti, cujo texto é o seguinte:

A MENSAGEM

"O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Santo André manifesta integral apoio a Vossa Excelência pela posição tomada com referência a Central Elétrica do Urubupungá defendendo interêsses nacionais. (ass.) Marcos Andreotti, diretor-presidente".

O major Teodoro Hildebrando Garcia, da Escola Preparatória de Campinas, São Paulo, encaminhou ao governador a seguinte mensagem:

"Felicito entusiasmado ilustre governador pela posição consequente defendida Canal Sete Saudações Nacionalistas".

«DEMOCRACIA ESMORECERA»: RAIMUNDO

PÔRTO ALEGRE —

O deputado pessedista Raimundo Lina de Vasconcelos Chaves, falando à imprensa afirmou que não acredita mesmo chegar ao fim de seu mandato de deputado federal, a não ser que o povo seja melhor atendido em suas reivindicações.

Analisando a situação nacional, prosseguiu o parlamentar: "quando os políticos perdem a confiança do povo — como ora sucede no Brasil — a democracia não pode subsistir por muito tempo. A capacidade de resistência do povo brasileiro já está esgotada. Assistimos, hoje, à exploração de 90 por cento da população brasileira, para que uma minoria privilegiada use e abuse de todos os benefícios".

PSD NA OPOSIÇÃO

O deputado Chaves referindo-se à posição de seu partido, o PSD, no próximo govêrno, afirmou estar convicto de que os pessedistas, devem, verdadeiramente, integrar-se na oposição ao sr. Jânio Quadros, passando a liderar a opinião pública, num movimento de reivindicações populares e de resguardo da soberania econômica do país. Concluindo, ajuntou o ex-chefe de polícia do RGS: "Ademais, está na ora de acabar com os medalhões, que para não perder seus lugares no govêrno, pretendiam fazer com que o PSD apoiasse o homem que combatemos nas eleições. Queremos, isto sim, revitalizar o partido dentro de seu programa". (Da sucursal).

MINAS GERAIS: Câmara Municipal vota aumento

BELO HORIZONTE —

A Câmara Municipal aprovou ontem, em primeira votação, o projeto de lei que reajusta os vencimentos do funcionalismo da municipalidade. Ficaram ressalvadas as emendas, em número superior a 30.

«CAMPEÃO DA DEMOCRACIA»

BELO HORIZONTE —

O sr. Juscelino Kubitschek será homenageado como "Campeão da Democracia" no dia 26 do corrente, em solenidade a que presidirá, no Teatro Museu de Arte, para entrega de medalhas às personalidades do ano. O sr. Kubitschek receberá, além da medalha e diploma, um quadro de Guignard, contendo uma alegoria. (TRP-DC).

S. PAULO: Funcionalismo paulista receberá o abono

SÃO PAULO —

O funcionalismo público estadual deverá receber a partir de janeiro o abono de trinta por cento concedido pelo chefe do Executivo, aprovado pelo Legislativo e sancionado na tarde de ontem.

SERÃO CONSERVADOS NOS SEUS POSTOS

SÃO PAULO —

Fontes autorizadas da Casa Civil do governador Carvalho Pinto informaram à reportagem que os presidentes das autarquias estaduais bem como do Banco do Estado e o reitor da Universidade de São Paulo foram avisados para não apresentarem pedidos de demissão, esclarecendo-se que a demissão coletiga apenas ao secretariado. No que se refere a reforma dêste, as coisas pairam no mesmo, já que nenhuma substituição se efetivou ainda a não ser a do secretário da Segurança. Admite-se, por outro lado, como ponto pacífico, a manutenção dos srs José Bonifácio Nogueira e Vicente de Azevedo, respectivamente nas pastas da Agricultura e da Fazenda. (TRP-DC).

CEARÁ: Para derrubar cargos

FORTALEZA —

O deputado Aquiles Costa apresentou ontem o seu projeto de lei visando a derrubada dos cargos recentemente criados pela Mesa da Assembléia e que somam a 58, para distribuição a afilhados. Na exposição de motivos sustenta que o inventário da Mesa é ilegal e indecente. (TRP-DC)

AMAZONAS: Parlamentares visitam o Recôncavo

BELÉM —

Seguiu ontem uma carava de deputados paraenses para a Bahia, a convite da Petrobrás para visitar a refinaria de Mataripe e estudar os métodos empregados na terra baiana.

Energia nuclear: concurso

RIO —

O estudante Gerson Marinho Falcão, aluno da 1.ª série B, curso Científico, do Externato São José, acaba de ser classificado em primeiro lugar no Concurso "Brasil na era atômica", realizado em junho, por ocasião da III Exposição Nacional de Energia Nuclear.

O segundo lugar coube a Antônio Sávio Passos Palazzo, aluno do Colégio Militar (3.ª série científico); o terceiro foi escolhido Karl Heinz Eichner, do colégio Alberto Baeta (3.ª série, Científico) e a menção honrosa ficou com Ronny Jorge Manhães de Siqueira, do Curso Vestibular do Banco do Brasil (1.ª série, Científico). Os prêmios serão entregues no próximo dia 23, às 15 horas, no auditório da Comissão Nacional de Energia Nuclear, na Avenida Almirante Barroso, 3.º andar.

SENADOR ATÍLIO VIVACQUA

RIO — Faleceu às 5,30 horas de ontem, na Casa de Saúde São Sebastião, o senador Atílio Vivacqua. Nascido em 1894, na cidade de Muniz Freire, no Espírito Santo, era o extinto filho de Antônio Vivacqua e de dona Develina Vieira Vivacqua. Cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, colando grau em 1916. Foi prefeito de Cachoeiro do Itapemirim e mais tarde deputado estadual em seu Estado. Exerceu o mandato durante onze anos. Foi secretário de Educação em seu Estado, diretor da Emprêsa Oficial de Colonização do Vale do São Francisco, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e presidente do Clube dos Advogados. Escreveu as seguintes obras: "O Escotismo", "Motivos do Brasil Moderno", "O Ensino Público", "A Propriedade Mineral", "A Moral e o Direito" e "Poder de Polícia". Colaborou em diversos jornais e revistas. Seu sepultamento realizou-se as 17 horas de ontem, no Cemitério de São João Batista, às expensas do Senado Federal. Na foto, o esquife cercado de familiares

S. P. I. necessita de verba: Casa do Índio

GOIÂNIA —

O Serviço de Proteção aos Índios embora já tenha um terreno de 1.906,49 m2, doado pelo governador de Goiás, está dependendo, apenas, de uma doação de cinco milhões de cruzeiros, para poder iniciar a construção da Casa do Índio, destinada a hospedar os silvícolas, vadios ou necessitados que vêm a capital do Estado enquanto a Inspetoria providencia o seu regresso.

O plano que já está elaborado desde o ano passado pelo general José Luís Guedes destina-se a evitar as críticas formuladas pela imprensa àquele respeito, sendo que a Casa do Índio terá, além da residência da chefia, uma hospedaria para os índios e um pequeno ambulatório que prestará assistência médica aos que não puderem ser atendidos nos postos. Ali funcionará, também, a sede da VIII Inspetoria Regional do SPI, em Goiânia.

RADIOCOMUNICAÇÕES

A direção do Serviço de Proteção aos Índios restaurou, em 1960, a Estação de Radiocomunicações da Inspetoria de Goiânia, que já está mantendo contatos diários com a Estação Central e as estações dos Postos Getúlio Vargas e Pimentel Barbosa, esta dependendo do envio de um técnico para entrar em operações.

Serão distribuídos, êste ano, para os índios, máquinas e implementos agrícolas, no valor de 5 milhões de cruzeiros, faltando apenas meios para a aquisição de um caminhão que distribuirá gêneros, uma camioneta para serviços da sede e motores de popa para os postos onde o acesso sòmente é possível com o uso de transporte fluvial.

RECURSOS

Solicitou também o SPI providências e recursos para o processamento das demarcações, registro de propriedade e extração dos títulos definitivos em áreas de vários postos.

Os postos indígenas são Apinajé, Antônio Estigarríbia, Pedro Ludovico, Tocantínia, Rio do Sono, Heloísa Tôrres, Capitão Vasconcelos e Pimentel Barbosa.

"TERRA CARIOCA" CANTA RIO

RIO —

"Terra Carioca" é o último livro de Victor de Sá, autor também de "Rui e os Constituintes de 91" e "Avançando o Sinal", dos quais sairão, dentro em breves dias, novas edições. "Terra Carioca" reúne mais de sessenta trabalhos de autores nacionais e estrangeiros, sôbre o Rio de Janeiro, e inspirados na beleza da Cidade Maravilhosa.

A par da transcrição dos trabalhos, Victor de Sá apresenta, ao final de cada crônica ou poema, uma biografia suscinta e completa dos autores. O preâmbulo traz uma extensa crônica do autor da antologia, sob o título de "Rio de Janeiro, cérebro e coração do Brasil". O volume de "Terra Carioca" apresenta, ainda, ótima feitura gráfica, com uma bela capa de Yarêma Ostrog, com ilustração estilizada de Trinas-Fox.

HOSPITAIS VOLANTES: HORÁRIOS

RIO —

Em prosseguimento ao trabalho assistencial que vêm realizando, os hospitais volantes das Pioneiras Sociais, no período de 23 a 27 de janeiro, atenderão nos seguintes lugares, no horário de 13 às 18 horas: Unidade 2, Estrada do Mendanha, próximo ao Pôsto Agrícola, em Campo Grande; Unidade 3, Estrada do Quitungo, próximo ao Largo, em Brás de Pina; Unidade 4, Estrada do Monteiro, próximo ao nº 79, em Campo Grande; Raio X, às têrças-feiras, nas três unidades.

CRIADO O CÓDIGO DE SAÚDE

RIO —

O presidente da República assinou ontem os decretos que instituem o Código Nacional de Saúde e fixam Normas Técnicas Gerais Sôbre o Uso de Aditivos Químicos em Alimentos. Pelas normas técnicas fica proibido o uso de substâncias nocivas aos alimentos.

A solenidade foi realizada no Palácio das Laranjeiras com a presença dos ministros interino da Saúde, sr. Armando Falcão e Clóvis Salgado, da Educação e Cultura, além de diretores de Departamentos e Serviços Federais de Saúde, do reitor Pedro Calmon, professôres, clínicos, administradores e pesquisadores brasileiros de quase todos os ramos da Medicina.

FALAS

Falaram, durante o ato, o ministro Armando Falcão, para acentuar a importância dos diplomas legais a serem firmados e o sr. Orestes Diniz, para saudar, em nome dos sanitaristas brasileiros, o presidente da República.

Encerrando a solenidade, o sr. Juscelino Kubitschek congratulou-se com os representantes dos serviços federais de saúde, civis e militares, e externou sua satisfação pelos resultados a que chegaram as comissões encarregadas da elaboração dos anteprojetos ora transformados em lei.

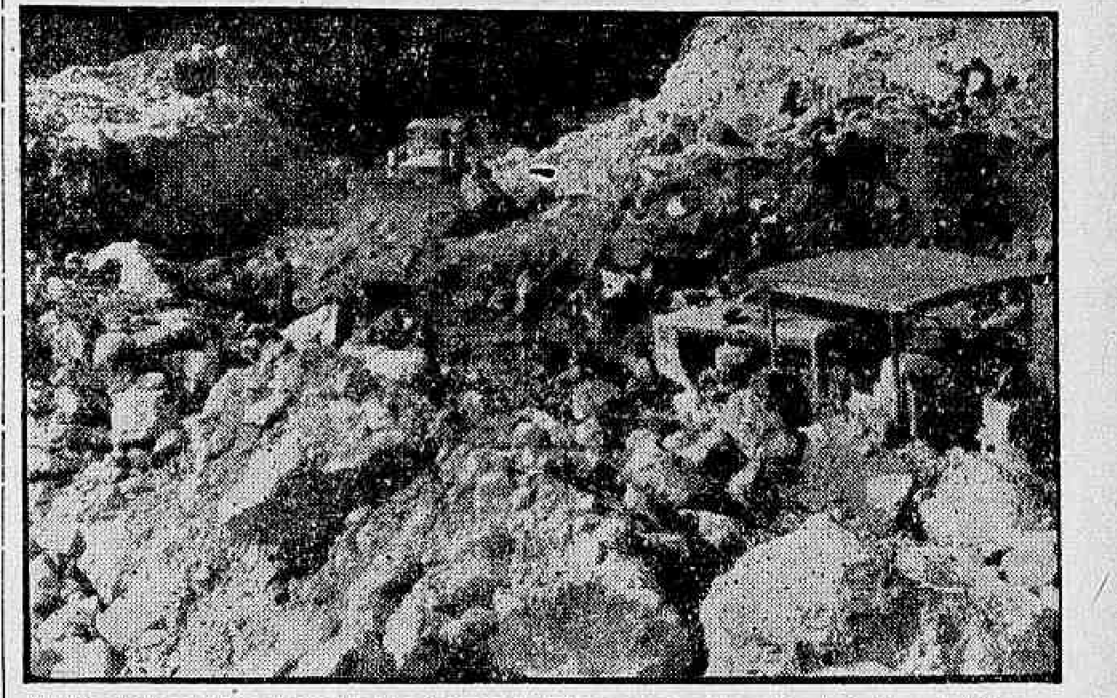
O CÓDIGO

O atual Código Nacional de Saúde, de cujo anteprojeto original foi relator o dr. Ernani Agrícola, sistematiza as normas gerais de defesa e proteção da saúde a serem observados em todo território brasileiro, por qualquer pessoa, física ou jurídica, de direito público ou privado, inclusive Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios, instituições civis e militares, entidades autárquicas, para-estatais e privadas de qual quer natureza. Está dividida em seis partes: generalidades, proteção à saúde, promoção da saúde, recuperação da saúde, serviços técnicos complementares e disposições gerais. Cuida, especificamente, entre outras matérias, da notificação compulsória, doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis, e acidentes pessoais, saneamento, higiêne da alimentação, saúde e ocupação, fiscalização da medicina, saúde internacional, maternidade, infância e adolescência, saúde mental, assistência médico-social, estatística, educação sanitária, preparação do pessoal técnico, tempo integral, funcionamento de laboratório e disposições gerais.

USO DE ADITIVOS

O outro decreto, fixa normas técnicas gerais sôbre uso de aditivos químicos a alimentos, os quais se integram ao Código Nacional de Saúde, constituindo matéria de grande significação, de vez que visa coibir o uso indiscriminado de substâncias nocivas adicionadas aos alimentos, inclusive, mesmo, substâncias concerogênicas. Êste anteprojeto foi elaborado por uma comissão de especialistas do Rio e de S. Paulo, sob a presidência do dr. Válter Silva, presidente da Comissão Nacional de Alimentação, sendo o assunto estudado, em todos os seus pormenores, durante cêrca de um ano.

TRABALHO CICLÓPICO



Aspecto retrospectivo de um trecho de encosta pedregosa, vencido pelos trabalhos da "Comissão Especial da Construção da BR-2" (DNER) e onde hoje existe uma rodovia com 14 m de plataforma, pista de rodagem com 7 metros, pavimentada, e que o usuário, em sua rápida passagem, em geral não avaliará os trabalhos ali realizados

RODOVIA S. PAULO-CURITIBA

DNER construiu a mais difícil obra do país

Com a inauguração no próximo dia 24, têrça-feira, da "Rodovia Regis Bittencourt", ligação São Paulo-Curitiba, trecho da BR-2, terá o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem completado a mais difícil obra de engenharia rodoviária jamais construída no país, dadas as condições agressivas, quer topográficas, quer climáticas, apresentadas por tôda a região onde foi implantada a nova rodovia.

Substituindo a antiga e esburacada estrada que ligava as duas cidades com 516 km de extensão, a nova rodovia, inteiramente pavimentada, com 403 km, além de encurtar 113 km, ou seja com 25% de diminuição quilométrica, dadas as condições de seu traçado, raios de curva mínimos de 101 m, rampas máximas de 6%, visibilidade mínima 130, plataforma 14 m, pista de rolamento 7 m, acostamentos compactados reduz virtualmente para 50% o tempo atualmente gasto no percurso entre as duas grandes cidades.

REPERCUSSAO ECONOMICA

Nenhuma rodovia despertou tanto interêsse da parte dos usuários como o que vem provocando a nova ligação rodoviária entre São Paulo e Curitiba, desde os primeiros dias dos seus trabalhos de construção.

Estudado e definido o seu traçado por uma diretriz inteiramente nova, atendeu o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ao fator economia de tempo, implantando uma rodovia compatível com a importância sócio-econômica das duas capitais a serem ligadas e sua relação com o problema desenvolvimentista brasileiro, substituindo a antiga estrada, cujo traçado tortuoso e acidentado há muito se encontrava ultrapassado em face à tonelagem e à velocidade dos modernos veículos rodoviários.

Com a inauguração do trecho São Paulo-Curitiba, no dia 24, e do trecho Lajes-Caxias do Sul, no dia 25, ambos da BR-2, ficará completada a ligação inteiramente pavimentada desde Pôrto Alegre-Curitiba-São Paulo-Rio de Janeiro-Brasília, com a extensão de 2.759 km, que, com excessão do trecho Rio-São Paulo (Rodovia Presidente Dutra), foi construída no govêrno do presidente JK, e incluída no Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/60 e executadas as obras pelo DNER.

Servindo à região mais densamente industrializada do país, e com sua maior densidade demográfica, a BR-2 será responsável por um sentido aumento no intercâmbio de riquezas e circulação de bens de consumo e industrias entre o Sul-Centro-Centro-Oeste, aumentando a importância das trocas, possibilitando o desenvolvimento do mercado interno, com profundos reflexos no panorama sócio-econômico nacional.

Revelando as últimas estatísticas que o tráfego atual entre São Paulo e Curitiba é de 1.000 veículos-dia, dos quais 65% caminhões, sem levar em conta a incomparável melhoria das condições técnicas da nova ligação em relação à antiga estrada, tomando apenas o encurtamento quilométrico e considerando ùnicamente o tráfego atual, cujo crescimento mínimo em 100% nos primeiros meses é previsível, a nova ligação entre São Paulo e Curitiba proporciona imediatamente ao país uma economia superior a 45 milhões de km rodados por ano.

"RODOVIA REGIS BITTENCOURT"

A nova ligação entre as duas capitais sulinas foi assim batizada com o nome do dr. Edmundo Regis Bittencourt, antigo engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e ex-diretor da autarquia, como homenagem ao renomado técnico rodoviário brasileiro, construtor da "Rodovia Presidente Dutra", pelos seus muitos serviços prestados ao rodoviarismo brasileiro, e verdadeiramente o executor da moderna política rodoviária brasileira. A proposta da prestação dessa homenagem foi iniciativa do eng. Carlos Pires de Sá, atual diretor-geral do DNER, aprovada por unanimidade pelo Conselho Rodoviário Nacional.

TOPOGRAFIA E CLIMA

Já cognominada a "mais difícil rodovia construída no país", a ligação São Paulo-Curitiba, para sua implantação, apresentou dificuldades sem par até então não vencidas pela engenharia rodoviária brasileira.

Ao par de condições topográficas as mais agressivas, as condições climáticas da região atravessada pelo traçado da nova rodovia se apresentavam como as mais adversas, jamais enfrentadas pelos engenheiros do DNER.

De São Paulo para Curitiba a nova rodovia vence por duas vêzes o perfil alcandorado da Serra do Mar, descendo de São Paulo (quota 900 m) até Registro, na margem do caudal do Rio Ribeira-Iguape (quota 15 m) e dêsse ponto sobe em direção a Curitiba (quota 900 m). Nada menos de 65 pontes foram construídas, totalizando 3.928 m de extensão, sendo as maiores a ponte sôbre o Rio Ribeiro-Iguape com 317 m, sôbre o Rio Manoel José com 147 m, Rio São Lourenço com 134 m, Rio Fortuna com 130 m. O material removido nos serviços de terraplenagem atingiu a cifra ímpar de 50 milhões de m3, bastante para aterrar inteiramente a Baía de Guanabara.

Maior ainda que as dificuldades representadas por uma topografia acidentada, subida e descida de grandes maciços rochosos, a vencida de extensas zonas cobertas de densas florestas virgens de características nitidamente tropicais com a extensão de mais de 100 km, onde não havia a menor via de acesso, o que obrigou a construção de cêrca de 250 km de "caminhos de serviço", e onde, sob a densa cobertura florestal, existiam charcos profundos e cujos meandros se espraiam em direção à vascularizada rêde tributária do Rio Turvo, representou um dos maiores obstáculos a serem vencidos pela engenharia do DNER e pelos engenheiros das emprêsas empreiteiras da consrução.

Porém, as condições climáticas foram as que maiores óbices e dificuldades apresentaram para a implantação da rodovia e sua pavimentação. Chuvas intensíssimas, num regime de continuidade quase ininterrupto, perturbaram quase permanentemente os trabalhos rodoviários. No ano de 1959/60 os dias chuvosos somaram o total de 268, e a precipitação chuvosa acusou o índice da 5.125 mm/ano, enquanto que na mais úmida região da bacia amazônica o maior índice registrado atingiu 2.600 mm/ano. Há mais ou menos 3 meses que chove copiosamente, causando grandes prejuízos à construção, principalmente entre o km 200 (0 em São Paulo) e à altura do km 340, onde os aguaceiros têm sido de tal violência que, virtualmente durante semanas, todos os trabalhos de pavimentação foram impedidos. Mas, porfiando na luta contra a umidade reinante, os trabalhos avançaram e, neste instante, mais de 1.178 unidades-veículos rodoviários, entre caminhões-basculantes, tratores pesados, moto-scrapers, vagões transportadores, escavadeiras, acabadeiras, estão nos trabalhos finais para entregar inteiramente pavimentada a mais importante e mais difícil rodovia construída no govêrno do presidente JK, cuja inauguração será no próximo dia 24.

PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO

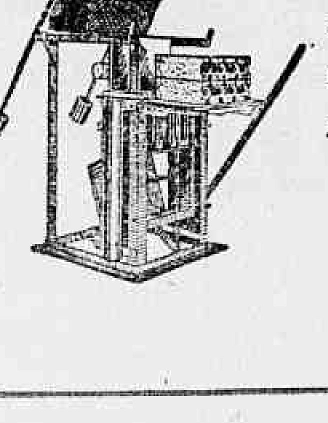
O presidente JK comparecerá pessoalmente à inauguração da "Rodovia Regis Bittencourt", acompanhado do almte. Amaral Peixoto, ministro da Viação; do eng. Carlos Pires de Sá, diretor-geral do DNER; do eng. Edmundo Regis Bittencourt, realizando-se uma cerimônia oficial inaugurativa em São Paulo, de onde a comitiva presidencial seguirá de automóvel até Registro, onde se realizará um banquete oferecido ao presidente Kubitschek, que, em seguida, viajará para Curitiba, por via aérea, onde se realizará cerimônia idêntica a de São Paulo.

FÓRMICA
Conjunto, Buffets, Armários, Mesas, Cadeiras Etc. — Preços sem Concorrência.
FABRICA DE MOVEIS MODERNOS
PAUL G. NYARI — Rua Frei Caneca, 117 e 119 — Fones: 32-2602, e 52 5545 — ESTADO DA GUANABARA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

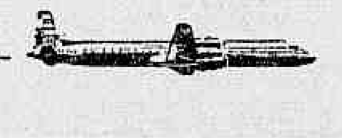
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

NERVOSOS
O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.



MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO
Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.
Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.
FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.
Peça CATÁLOGO e maiores informações a:
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ — RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 509 — 19º ANDAR
Telefone: 23-8254
Recife — Belo Horizonte — S. Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

para sua viagem,
5
novos e vantajosos planos



CREDI-PANAIR
1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4 Plano Familia, para viagens ao Exterior!
5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.
Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1961

Nossa opinião

Irreversível

NO discurso com que agradeceu a homenagem que lhe prestou a revista "Manchete", o presidente Juscelino Kubitschek disse que nada há de espantoso em que uma nação jovem e vigorosa como o Brasil tenha se desenvolvido, sob o seu govêrno, cinqüenta anos em cinco. O que espanta, acrescentou o presidente, é que tal fato irrite tanto a certas pessoas, absolutamente inconformadas com o progresso nacional.

A fôrça de liderança do sr. Juscelino Kubitschek está precisamente em saber despertar as energias positivas, desconhecendo ou relegando a plano secundário as inspirações negativas e os propósitos reacionários de alguns setores da vida brasileira. Quando poucos criam, êle acreditava no país e soube transformar essa crença em fonte de ação criadora. Com ela deu a partida numa corrida de progresso, irreversível para desespêro dos que representam em nosso país os interêsses de uma economia colonialista e retrógrada.

O otimismo do presidente Juscelino Kubitschek mantem-no, no momento em que deixa o govêrno, na mesma fé nos destinos de uma nação cuja palpitante vitalidade pôde despertar. Quando muitos receiam, já agora por motivos compreensíveis, que o govêrno a se instalar tente deter o surto de industrialização e desviar as correntes de progresso, o sr. Juscelino Kubitschek não hesita em manifestar, como o fêz também no seu aludido discurso, a confiança de que seu sucessor, eleito livremente pelo povo, impulsione o Brasil nos próximos cinco anos no mesmo ritmo dominante sob o govêrno que se extingue.

O sr. Juscelino Kubitschek não sabe desconfiar dos propósitos de homens públicos que ascendem, pelo consentimento popular, ao supremo govêrno do país. E, mais do que isso, sabe êle que uma nação despertada para o seu destino, como é o Brasil de hoje, não se deixará mais vencer pelo pessimismo, pelo derrotismo e até mesmo pela eventual incompetência de seus governantes.

Seja qual fôr a orientação política do sr. Jânio Quadros, sejam quais forem os preconceitos da equipe que recrutar para o govêrno nacional, uma coisa não será feita pelo próximo govêrno: deter o desenvolvimento de uma economia plena de vida, fomentada nas suas fontes básicas de crescimento. Quem se opuser a essa realidade, estará condenado a ser derrotado por uma nação que passou a crer em si mesma e a aspirar o lugar a que tem direito num mundo liberto da pobreza e das chagas do subdesenvolvimento.

Quem criou, no Brasil, êsse estado-de-espírito e quem deu bases à nova realidade do país foi o sr. Juscelino Kubitschek. E' por isso que tantos não o entendem ou, por entendê-lo demais, o detestam.

O sangue dos trabalhadores

ALGUNS líderes sindicais de Cuba foram agora fuzilados por Fidel Castro. Após passar pelas armas os adversários políticos, o ditador voltou-se contra os antigos companheiros de Sierra Maestra e já começou a matar os trabalhadores. E' a fatalidade dos ódios desencadeados. Na Revolução Francesa aconteceu assim. Danton, ao ser conduzido para a guilhotina, gritou ao passar em frente à casa do Incorruptível: Robespierre, tu me seguirás!" E seguiu mesmo. Como Saturno, o barbudo de Cuba está devorando os próprios filhos de sua causa. Plantou ventos e vai colher as tempestades. Não escapará ao destino de todos os que fazem da violência o instrumento do seu poder.

Os operários já começaram a derramar o seu sangue na terra de José Martí. Os estudantes também se encontram ameaçados.

A Igreja vive sob censura e os padres em regime de suspeição. E a crise econômica e social se agrava cada vez mais, gerando revolta e desespêro na coletividade. Um sôpro de desgraças varre todo o território cubano.

Os partidos e as Instituições

A CONSTITUIÇÃO atribuiu aos partidos políticos alta responsabilidade na vida nacional. Durante os últimos dezesseis anos de prática do regime não se pode dizer que as agremiações faltaram à sua missão. Apesar das falhas verificadas, agravadas pelos vícios herdados do Império e das duas primeiras Repúblicas, as organizações partidárias procuraram servir às instituições. Não fizeram tudo que delas esperava a nação. Mas realizaram o possível dentro das circunstâncias que se apresentaram.

Os erros cometidos e as distorções realizadas foram em parte consequência da carência de liderança nacional. Os grupos sociais, afetados pela ditadura de 1930 e o Estado Novo de 1937, não conseguiram ainda selecionar os elementos de comando, dificultando, assim, a vida política no sistema democrático que instituímos em 1946.

Há, pois, muito o que reformar. E a evolução se processa através de constante esfôrço em prol do aperfeiçoamento. Chegou, portanto, o momento de dar melhor estruturação aos partidos, injetando-lhes doses ideológicas e dando-lhes maior conteúdo programático.

Só dêste modo poderemos prestigiar os instrumentos que respondem pelo mecanismo institucional. E isso se terá de fazer em defesa da democracia. Reformar os partidos para melhorar o seu comportamento em face do povo e do país. Apoiá-los a fim de que suportem a onda de desagregação que vem aí. Êles estão ameaçados. E com êles a própria legalidade.

Um bilhão para o Estado

O REGISTRO do Comércio da Guanabara produz para a União cêrca de duzentos e quarenta milhões de cruzeiros por ano. Reajustando as taxas, para corrigir os efeitos da desvalorização monetária, a renda passará da casa do bilhão. Por isso, há grande interêsse na transferência do serviço para a órbita do Estado. A medida vai ser tomada por decreto executivo.

Acontece, porém que a Constituição, no seu art. 5.º item XV, estabelece que "compete à União legislar sôbre Juntas Comerciais e Registro Públicos". Assim, parece-nos que seria mais acertado apresentar projeto de lei ao Congresso dispondo sôbre a matéria. A própria banacada federal da Guanabara poderia tomar a iniciativa.

Operada a mudança, na forma acima prevista, o resto seria feito através de legislação estadual.

Portanto, não somos contrários a que o Registro do Comercio se integra na vida da nova unidade federativa. Sugerimos apenas que se façam as coisas conforme manda o figurino constitucional. A receita ajudará a Guanabara a enfrentar os seus encargos, constituindo poderoso refôrço para o erário carioca.

ATÉ BREVE A J. K.

DANTON JOBIM

O DIARIO CARIOCA prestou ontem sua homenagem de despedida ao presidente Juscelino Kubitschek. Fomos dizer um adeus, e um até breve, ao amigo que toma as suas férias e parte para uma viagem que, Deus queira, seja curta, pois sua falta será profundamente sentida por todos os que tiveram o privilégio de sua companhia, na atmosfera de contagiante otimismo, de inabalável confiança no destino do Brasil, que êle sabe criar em tôrno de si.

De todos os presidente que temos tido, Juscelino foi o mais estranho e ao mesmo tempo o mais humano. Não se parece com nenhum dos que o precederam. Também ninguém foi mais natural e espontâneo que êle em suas atitudes de governante, nesta monarquia de barrete frígio que é uma república presidencial. Digam dêle tudo, menos que não esgotou cada dia, cada hora, cada minuto de seu mandato, no serviço do país. E, quanto se fala de Juscelino, ao dizer serviço, não se alude à tarefa burocrática de assinar papéis e aprovar projetos alheios. Por curioso que pareça, o presidente não é pròpriamente homem de equipe. Será o primeiro de seus defeitos. Seus auxiliares tiveram pouco tempo para as próprias iniciativas, tendo de executar sob estrita vigilância suas instruções. Isto em nada lhes diminui o mérito, porque assessorar um presidente como Juscelino já é tarefa sobremodo honrosa, que consagra no aprêço do povo brasileiro todos os que serviram o seu govêrno.

POR isso fizemos questão de reunir ontem, em tôrno da mesma mesa, os ministros e auxiliares mais diretos do eminente brasileiro que até agora dirigiu os destinos do país. Quisemos que a nossa homenagem, que expressa a gratidão nacional, envolva a todos os que, com eficiência e devotamento, contribuiram para o êxito da administração Kubitschek.

Por outro lado, desejamos acentuar, na festa de ontem, o quanto Juscelino foi elegante, cordial e democrático nas relações com a imprensa. No almôço de "Manchete", já o presidente agradecera generosamente aos jornais de tôdas as tendências políticas, inclusive os que mais rudemente o atacaram, a contribuição que de qualquer modo ofereceram a sua fecunda administração, denunciando abusos e alertando o chefe da nação de perigos que pôde contornar graças à algazarra dos gansos do Capitólio.

NA hora em que nos despedimos do amigo, não sabemos o que o futuro lhe reserva, se bem que seu destino político parece traçado quando os partidos goianos se reúnem para oferecer-lhe uma cadeira no Senado. A aceitação dela por parte de Juscelino já nos reconforta, pela segurança de que o campeão do desenvolvimento nacional, o presidente que abandonou as rotas batidas de seus antecessores para abrir novos caminhos na história da administração brasileira, realizando feitos insólitos num ritmo de realização sem precedentes, ainda julga inconclusa a sua obra e se dispõe a permanecer na vida pública, qual radiosa promessa para 1965.

COMÉRCIO COM URUGUAI

ACABAM de ser divulgadas as cifras referentes às importações de produtos brasileiros no Uruguai, no período janeiro-outubro do ano findo. As mesmas totalizaram apenas U$S 13.901.913. As exportações urguaias ao nosso país, no mesmo espaço de tempo, somaram U$S 610.000.

Para que se possa aquilatar devidamente o que êsses totais significam, sob o ponto-de-vista dos interêsses brasileiros, basta mencionar que o volume da importação de produtos brasileiros no Uruguaia, em idêntico período de 1959, alcançou a U$S 38.922, ou seja U$S 469.009 a mais do que foi apurado para o ano findo. Por sua vez, o montante da exportação uruguaia, nos primeiros dez meses de 1959, foi de U$S 205.188. Isto quer dizer que, em 1960, o Uruguai exportou para o Brasil U$S 595.188 menos do que no ano anterior.

ESTATISTICAS

Os algarismos acima representam, e muito gràficamente por certo, o desenrolar do processo de deterioração das relações de intercâmbio comercial entre os dois países, que, ano após ano, se tem manifestado em persistente decréscimo. Veja-se, a seguir, as estatísticas de importação do Brasil nos últimos cinco anos:

ANO	U$S (Em milhares de dólares)
1955	37 963
1956	24 733
1957	24 465
1958	24 501
1959	23 300

Por outras palavras, no curto período de cinco anos, a nossa exportação para o Uruguai diminuiu em mais de 35%.

O panorama, na esfera das exportações uruguaias ao nosso país, também segue, com uma única pequena exceção, as mesmas linhas:

ANO	U$S (Em milhares de dólares)
1955	26 215
1956	23 738
1957	8 735
1958	9 020
1959	1 372

A queda, neste caso, foi de nada menos do que 94%.

Sem que êste país represente, lògicamente, um dos melhores mercados que possui o Brasil, é indubitável que com respeito a algumas das nossas mercadorias o Uruguai se constitui em comprador de significação.

Por via de exemplo, bastará lembrarmos o caso da erva-mate, da qual exportamos para êste território uma média de 30.000 toneladas anuais, cujo valor foi, em 1959, em números absolutos, de U$S.7.854.231; isto é, a erva-mate representou, em têrmos relativos, o 33,7% do total da importação do Brasil. Pode-se citar, ainda a maneira, cuja importação, no ano citado, foi igual a U$S.3.258.395.

Por razões de índole puramente comercial, pois, e por outras de simples dedução, torna-se imperativo prestarmos a maior atenção para o mercado uruguaio. Precisamos cuidar tanto da nossa exportação, quanto de nossas aquisições neste país.

O povo uruguaio é, sem dúvida, um grande consumidor de erva-mate; o seu paladar se adapta perfeitamente ao sabor da erva brasileira. Isto não

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Israel Pinheiro não aceitou o convite que lhe fêz o presidente da República para ocupar a vaga do ministro Gustavo Capanema, no Tribunal de Contas da União, só em face do que foi nomeado o sr. Amaral Peixoto...

●

... QUE além de ter recusado outros convites para cargos ou disputa de mandatos políticos, o sr. Israel Pinheiro também recusou a casa que lhe queria destinar a NOVACAP em Brasília, no padrão das residências ministeriais...

●

... QUE o prefeito de Brasília confessa que uma de suas maiores emoções, últimamente, lhe foi produzida, no dia do seu aniversário, pelo discurso do sr. Guilherme Machado, representante da Oposição na diretoria da NOVACAP...

●

... QUE nesse discurso o sr. Guilherme Machado disse, entre outras coisas, que o sr. Israel Pinheiro nunca se defendeu das acusações que lhe têm sido injustamente imputadas porque sempre teve o seu tempo inteira e apaixonadamente ocupado pelo trabalho...

●

... QUE o governador Carlos Lacerda recusou o pedido de requisição do advogado do Estado, Francisco de Assis Barbosa para a Comissão do Quarto Centenário...

Elefante branco

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

A Sul-América construiu, na Rua Jardim Botânico, em esplêndida área próxima à Sociedade Hípica, um magnífico Hospital, cuja propriedade atribuiu a uma Fundação Larragoiti, provàvelmente para efeitos de deduções no impôsto de renda.

Os iniciadores dessa construção pareciam animados do propósito de dotar a cidade com uma casa de saúde modelar. Incumbiram o prof. Leonídio Ribeiro, do Serviço Médico da Companhia, de orientar os arquitetos na elaboração dos planos, acompanhar a sua execução e projetar tècnicamente o seu equipamento e organização.

Não tive oportunidade de visitar essa casa de saúde, mas pelo que me dizia o professor Leonídio Ribeiro, no entusiasmo com que se desincumbia da, para êle, empolgante tarefa, fiquei convencido de que aquela casa de saúde, seria modelar e até luxuosa.

Com surprêsa verifiquei que o Hospital ficou pronto, mas não começava a funcionar. Por quê?

Tudo indica que a Sul-América ou a Fundação Larragoiti ou o próprio sr. Larragoiti, a despeito da imensidade de recursos de que dispõem, se arreceiavam de pôr em funcionamento o magnífico Hospital, que possuíam em face do alto nível das despesas de manutenção e a responsabilidade que lhes adviria na concessão dos direitos das Leis Trabalhistas ao pessoal, que tivessem de admitir para êsse funcionamento.

Começaram então os seus agentes a oferecer aquêle elefante branco a quem por êle se pudesse interessar.

Depois de algumas tentativas infrutíferas junto a Institutos e órgãos assistenciais, como a LBA — conseguiram êsses intermediários despertar o interêsse de um grupo de professôres da Faculdade Nacional de Medicina, que chegaram a obter do presidente da República promessa de dar-lhes a soma pedida pela Sul-América e que era então de 600 milhões, isso devido ao entusiasmo que lhe manifestara seu médico particular, dr. Aloisio de Sales.

Ponderadas, porém, as consequências da aquisição, verificou a Faculdade Nacional de Medicina que seria necessário que seu orçamento anual fôsse acrescido de cêrca de 300 milhões destinados à manutenção do Hospital. Por outro lado não tem esta cidade pessoal suficiente para os serviços de enfermagem, máxime no padrão compatível com a excelência das instalações. Ocorria ainda que, planejado para uma assistência médica quase individual não se coadunava a sua divisão em quartos para a assistência a indigentes, geralmente reunidos em grupos em pequenas enfermarias.

Em face dessas ponderações de bom-senso, desistiu-se da transação.

Mas eis que ela surge novamente promovida pelo atual presidente do IPASE, creio que interino: o mesmo dr. Aluísio Sales, em têrmos que merecem exame.

Sob o ponto-de-vista de aquisição, as condições financeiras são mais favoráveis. Em vêz de 600 milhões, o IPASE pagaria 570 e isso mesmo parte em terrenos e parte em três prestações vencíveis em cinco meses.

Mas subsistem os outros inconvenientes, entre os quais a manutenção orçada em 300 milhões anuais para menos de 200 leitos, o que equivale a cêrca de 1.400 mil cruzeiros por leito — o que significa quase 4.000 cruzeiros por leito-dia.

Pode um Instituto de Previdência mantido com a contribuição de todo o funcionalismo público civil, dar-se a êsse luxo?

Alega êsse digno presidente do IPASE que a maioria das internações será feita em quartos particulares, dando renda à Instituição.

E' justo que os contribuintes do IPASE proporcionem aos mais abastados uma internação luxuosa, porque a podem pagar, enquanto a maioria tem mesmo de ficar em modestas instalações, ou em enfermarias?

E apesar de tudo ainda o novo Hospital dará um deficit de 100 milhões, segundo afirma o digno presidente interino do IPASE.

Não me parece, pois, que essa seja uma transação feliz.

O IPASE deve deixar a Fundação Larragoiti com o seu elefante branco até que se anime a pô-lo em movimento para o que não lhe faltam recursos!...

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Mercado de moedas é reflexo de progresso

PROSSEGUE funcionando normalmente, o mercado de moedas na praça do Rio de Janeiro. As medidas postas em prática pelo ministro da Fazenda, visando à sua regularidade, parecem, pois, estar dando o mais integral resultado.

Mas não só o sr. Sebastião Paes de Almeida está vivamente interessado na tranqüilidade das operações. Também o chanceler Horácio Láfer, pelo menos fora das rotinas do Ministério das Relações Exteriores, assume ares de elevada preocupação em tôrno do assunto.

Enquanto jantava, anteontem, num sofisticado restaurante lusitano (não sabemos se salazarista) de Copacabana, o tema de sua mesa não era outro senão a alta do dólar no mercado de taxa livre.

O atual ministro das Relações Exteriores já foi, em certa época, titular da Pasta da Fazenda. Sua gestão não se destacou por todos negativos e teve, de fato, certos aspectos positivos. Resta a considerar, todavia, que sua administração foi caracterizada por condições muito diferentes das que agora encontramos. Muito menos agitada e ainda dominada pelo sentido de estagnação da economia nacional.

As condições atuais são bem outras. A conjuntura econômico-financeira nacional suportou o impacto de um processo de desenvolvimento que não encontra semelhante em nenhuma outra nação do mundo.

Deixamos de ser um país eminentemente agrícola para nos transformarmos numa nação em pleno caminho da industrialização. O Brasil tornou-se, nos cinco anos do govêrno cujo mandato se expira a 31 de janeiro corrente, a nação que lidera, incontestàvelmente, tôda a comunidade latino-americana. São 185 milhões de sul-americanos que têm os olhos voltados para as decisões emanadas do govêrno Federal brasileiro, as quais repercutem, ainda, nas Américas Central e Insular.

O Plano de Metas funcionou, nos seus itens mais importantes, sem qualquer tropêço mais sério. Furnas, Três Marias, novas rodovias, reequipamento razoável do parque ferroviário, indústrias automobilísticas e de construção naval, aí estão para comprovar tais acertivas. E é evidente que todo êsse progresso não poderia deixar de exigir um tributo ao povo. Tributo êsse que se reflete, igualmente, no mercado cambial.

Não obstante, está pràticamente instalado o parque de produção industrial do Brasil. Sua capacidade de operação já dá resultados positivos. Resta, tão-sòmente, esperar que o novo govêrno saiba aproveitar, com bom-senso e equilíbrio, sem demagogia, os recursos que seu antecessor deixa a seu dispor. E, assim, estarão abertas novas perspectivas para a participação ativa de nosso país na constelação internacional das potências que têm a condição de decidir sôbre os destinos mundiais.

Janeiro-outubro

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a exportação brasileira, no período de janeiro a outubro do ano de 1960, registrou as cifras de 8.622.280 toneladas, no valor de Cr$ ... equivalentes a 120.730.611.000,00, 1.057.088 milhares de dólares.

O confronto dêsses algarismos com os consignados em idêntico período do ano de 1959, revela os acréscimos relativos de 9,0% e 33,8% no volume e valor em cruzeiros, enquanto o valor em dólares acusa o pequeno decréscimo de 1,4%.

Trigo no mundo

Segundo dados do Conselho Internacional do Trigo, os estoques mundiais dêste cereal ao terminar a temporada 1960-61, podem chegar a 80 milhões de toneladas, embora sejam previstos recordes nas cifras de comércio e consumo de trigo e farinha. O aumento da produção mais forte verificou-se na América do Norte, ao passo que a produção européia esteve resultado ligeiramente inferior à do ano precedente. (ANSA-DC)

Autos: panorama

Os Estados Unidos, que eram nossos tradicionais fornecedores de veículos automotores, passaram nos últimos anos a um plano secundário, particularmente no que se refere a carros de passageiros. Em 1959 por exemplo, dos 13 mil automóveis importados, apenas 590, dentre os entrados normalmente, e 460, dentre os despachados como bagagem, eram de procedência norte-americana. No mesmo ano, recebemos da Alemanha Ocidental 8.713 automóveis de passageiros, dos quais 101 entrados como bagagem.

Vendas de açúcar

Nossas exportações de açúcar em 1959 totalizaram 616.620 toneladas, no valor de 5,1 bilhões de cruzeiros ou 42.772 mil dólares. Informa o IBGE que dêsse total 483.198 toneladas foram de açúcar demerara e 132.883 toneladas de açúcar cristal, sendo o restante de mascavo.

Japonêses vêm

Está programa a vinda ao Brasil, em 16 de fevereiro próximo de uma delegação japonêsa, com o propósito de apreciar o progresso de nossa mecanização agrícola, assim como pretende fazer em relação a outros países dêste e outros Continentes. Chefia a missão o senhor Yoshikumi Kishida, presidente da Editôra Shinnroin Co. Limitada, de Tóquio, especializada em assuntos agrícolas.

Do BID para Bahia

Informou-se hoje que o Banco Interamericano de Desenvolvimento está considerando uma solicitação do Estado brasileiro da Bahia de ajuda técnica em planejamento de obras de fomento.

A solicitação é uma das várias que o Banco recebeu desde que começou a funcionar em outubro último. Não se sabe quando o Banco tomará uma decisão a respeito.

O Banco presta assistência técnica e ajuda aos países ou emprêsas particulares para obter empréstimos destinados a trabalhos de desenvolvimento. (UPI-DC)

Tratores inglêses

Durante os primeiros meses de 1960, a Grã-Bretanha exportou tratores e maquinaria agrícola no valor de 117 milhões de libras esterlinas, ou seja, 12 milhões mais que a importância recorde anterior, registada em 1959. A exportação de tratores representa 79 milhões de libras daquele total. (BNS-DC)

Reunião açucareira

A IX Reunião do Conselho Internacional do Açúcar foi convocada para a semana a ter início em 20 de fevereiro, e nela será examinada a situação do mercado depois de suspender-se o quarto contrato de Nova Iorque sôbre o açúcar, e que serviu de base para as disposições do acôrdo de preços do açúcar. O Conselho examinará também a situação do mercado desde a Oitava Reunião e deliberará sôbre as quotas iniciais de exportação no mercado livre durante 1961. (BNS-DC)

Subsídios inglêses

O Ministério das Colônias da Grã Bretanha informou que o Reino Unido distribuiu mais de 40 e meio milhões de libras esterlinas em subsídios e empréstimos aos territórios da Commonwealth em dezembro de 1960. No ano de 1959 a importância distribuída foi de 27 milhões e 800 mil libras.

Refinaria árabe

A Arábia Saudita vai começar em breve a construção de sua segunda refinaria de petróleo, perto de Jiddo, no Mar Vermelho, com uma capacidade de 20.000 barris por dia.

A emprêsa que se encarregará do importante projeto será denominada The Saudi Arabian Refining Co. (SARCO) e o concessionário é o Sheik Abdulla Ben Saud, que será o presidente da companhia.

O custo total do projeto é estimado em 20 milhões de dólares. O capital será em grande parte saudita e a refinaria dará emprêgo a mais de mil operários.

A opinião do leitor

Classificação de cargos e os 44%

DO LEITOR Amadeu Rodrigues Duarte, do Rio, recebemos: "Algumas autarquias federais ainda não fizeram a classificação de cargos, nem pagaram os quarenta e quatro por cento correspondentes à lei. Os interessados não compreendem êsse atraso. E estão justamente alarmados com a possibilidade de ser negada verba pelo futuro govêrno para pagamento dêsses encargos criados por lei. Por isso, movimentam-se no sentido de obter dos seus dirigentes medidas acauteladoras dos seus direitos e interêsses.

Pelo menos deveriam conseguir do Tesouro imediatamente os recursos globais para o atendimento daquelas melhorias salariais. Havendo a verba ao Banco do Brasil, em conta especial, evitar-se-ia o perigo das delongas por parte do ministro da Fazenda que deverá substituir o sr. Paes de Almeida.

Assim, logo que os estudos ficassem concluídos pelo órgão do pessoal, as fôlhas poderiam ser confeccionadas e os funcionários atendidos nas suas legítimas aspirações.

Realmente, não parece fácil justificar a diferença de tratamento em relação a êsses pagamentos.

Enquanto a maioria das entidades já saldou os seus compromissos, executando a legislação votada no segundo semestre de 1960, algumas outras ainda se encontram na estaca zero. Isso será displicência ou incapacidade? Não sabemos como classificar tal comportamento".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência ... 43-5014
Diretoria ... 43-6165 e 43-8930
Revista da Sociedade ... 43-5014
Polícia ... 23-3239 e 23-5082
Administração ... 23-4643
Chefia da Redação ... 43-5539
Secretaria ... 43-5539
Esporte ... 23-4472
Publicidade ... 43-5539
Relações Públicas ... 23-3763
Circulação ... 23-5662
Oficinas e Revisão ... 43-5604

São Paulo: Rua do Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 – Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 8º andar, sala 808 – Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 – Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121 1º andar sala nº 4 – Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Semestral ... Cr$ 250,00
Anual ... Cr$ 400,00

(Outros países)
Semestral ... Cr$ 400,00
Anual ... Cr$ 600,00

RECLAMAÇÕES – Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) — Plano-Piloto. Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Câmara cortou verbas do carnaval: Niterói

NITERÓI — O presidente da Comissão Artística e Cultural da Prefeitura de Niterói, sr. Antonino Marques, revelou, ontem, que a realização dos festejos oficiais de carnaval (desfiles de blocos, escolas-de-samba e ranchos) está na dependência de verba especial, uma vez que a Câmara Municipal cortou todos os recursos destinados àquelas promoções.

— "A própria ornamentação das ruas centrais da cidade depende da colaboração do comércio niteroiense, pois até agora sòmente conseguimos a reduzida verba de Cr$ 300 mil, prometida pelo prefeito Wilson de Oliveira" — esclareceu.

VERSALHES, O TEMA

O projeto do artista Porfírio Lopes foi o escolhido para a ornamentação do centro da cidade e compreenderá motivos baseados no Palácio de Versalhes, relembrando os tempos de Luís XIV. Lustres de cristais, colocados no meio das principais ruas, produzirão reflexos coloridos, graças ao emprêgo de faroletes que farão tôda a iluminação convergir para os ornamentos.

Um grande tablado será construído no meio da Avenida Amaral Peixoto, a fim de permitir que o povo faça o seu "carnaval de rua", sem os atropelos naturais a que ficava exposto anteriormente.

A vinda dos blocos cariocas está pràticamente suspensa, em virtude da atitude das autoridades cariocas, que, pesando friamente o desfalque que representaria para o carnaval de rua o cancelamento do desfile dos blocos, decidiram voltar atrás.

Ainda esta semana, o sr. Antonino Marques realizará nova reunião com os representantes das entidades carnavalescas fluminenses, a fim de ultimar os detalhes dos festejos dêste ano.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Marguerite Berthe Marie Dautel La Saigne; Henrique de Botton, senhora e filhos; dr. Ramon René Martin, senhora e filhos; Emma Huguette d'Aboim Inglês e filhos; Paul Joseph Christoph, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, sogro, pai e avô, LUIZ LA SAIGNE e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será oficiada em sufrágio de sua alma na próxima têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do MESBLA S.A. agradece as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento de seu fundador e presidente SR. LUIZ LA SAIGNE, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima têrça-feira, dia 24, às 11 horas. Antecipadamente agradece.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do MESBLA S.A. agradecem as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de seu grande amigo e chefe, sr. LUIZ LA SAIGNE e convidam para a missa de 7.º dia que se realizará em sufrágio de sua alma, às 11 horas do próximo dia 24, têrça-feira — na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários do BANCO MESBLA S.A. agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu fundador e grande amigo sr. LUIZ LA SAIGNE e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada, em intenção de sua alma, no próximo dia 24, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRÊMIO RECREATIVO MESBLA e a UNIAO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS CASAS MESBLA agradecem os sentimentos de pesar manifestados pelo falecimento de seu presidente e amigo LUIZ LA SAIGNE e convidam todos os colaboradores e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará em sufrágio de sua alma na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 24, têrça-feira próxima. Antecipadamente agradecem.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

CIDIX S.A., MESBLA IMOBILIÁRIA S.A., SOCIEDADE INDUSTRIAL BRAZFABRIL S.A., COMPANHIA DE PARA-QUEDAS SWITLIK DO BRASIL, COMPANHIA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇAO S.A., RESTAURANTE E AUDITÓRIO MESBLA S.A., COMPANHIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO E ORGANIZAÇÃO E COMPANHIA PULISTA DE ORGANIZAÇAO penhorados agradecem os sentimentos de pesar demonstrados pelo falecimento de seu fundador-diretor e grande amigo SR. LUIZ LA SAIGNE e convidam para a missa de 7.º dia que será oficiada em intenção de sua alma na próxima têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

LUIZ LA SAIGNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Silvano Santos Cardoso e família, Demosthenes Madureira de Pinho e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso amigo LUIZ LA SAIGNE e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será oficiada em sufrágio de sua alma, 3a.-feira, 24, às 11 horas na igreja da Candelária.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

SÓ QUEM MERECE

Os alunos reprovados não terão direito à renovação de suas bôlsas de estudo — diz ao DC o sr. Gonçalo Pimentel, presidente da Comissão de Matrículas Gratuitas

Itaperuna: udenistas ficarão com Roberto

ITAPERUNA — Em palestra com os representantes do DIARIO CARIOCA, o prefeito de Itaperuna, sr. José de Cerqueira Garcia, dirigente da UDN local, revelou que tomará posição ao lado do sr. Roberto Silveira na crise UDN-PTB, porque reconhece que o governador tem prestigiado seu município.

Argumentou o sr. José de Cerqueira Garcia que só para os srs. Paulo Araújo e Mário Guimarães, como ministro do Tribunal de Contas e consultor-jurídico do Estado, a política federal é mais importante — ambos querem posições no govêrno do sr. Jânio Quadros — e por isso consideram irrelevante o problema da manutenção da coligação popular e nacionalista.

— Para nós, do interior, no entanto, os problemas da política estadual têm acentuada importância, porque é o governador Roberto Silveira quem tem dado postos de saúde, estradas e liberado as cotas do município. Sou político udenista, mas quero o bem de Itaperuna. Não posso romper com quem tem auxiliado a minha administração — acrescentou o prefeito, concluindo com uma afirmação enfática:

— Sou udenista da eterna vigilância do brigadeiro Eduardo Gomes. Ficarei com os udenistas de Jorge Loretti e com o governador Roberto Silveira, pois dêsse lado se situam os interêsses de Itaperuna. (Dos enviados especiais Roberto Costa e Rufino Borba)

Ário é o maior fã da 'T. I.'

SÃO JOÃO DE MERITI — *O prefeito Ário Teodoro revelou-se nos últimos dias o maior leitor do jornal "Tribuna da Imprensa", do Estado da Guanabara, pois tem mandado comprar todos os exemplares do vespertino que chegam às bancas da cidade, como ocorreu na última têrça-feira.*

O sr. Ário Teodoro vem sendo alvo de uma tenaz campanha do jornal oficial da Guanabara e resolveu privar os poucos leitores da "TI" de sua fôlha diária, para evitar a difusão das críticas que lhe são feitas. A campanha é feita no estilo dramático que notabilizou o dono do jornal, com denúncias, tentativas de assassinato do repórter etc.

Acredita-se que a "Tribuna será dentro em pouco, e caso continue a campanha, jornal de maior vendagem no Município, visto que o prefeito quer para si todos os exemplares, qualquer que seja o número. (Do correspondente).

Cinco mil pediram bôlsas: 80% terão

NITERÓI — Nada menos de cinco mil pessoas requereram, êste ano, bôlsas-de-estudo para os 131 ginásios que mantêm convênio com o govêrno do Estado — revelou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Gonçalves, responsável pela Comissão Central de Matrículas Gratuitas, dando conta de que cêrca de 80% dos requerentes serão atendidos pelo govêrno do Estado.

Disse o sr. Gonçalo Pimentel que o Estado disporá de uma verba de Cr$ 120 milhões para financiamento dessas bôlsas, durante o ano de 1961. Afora as que serão concedidas, o Estado manterá as 12 mil bôlsas conferidas no ano passado. Segundo informou, Niterói, com três mil, Campos, com 2.500, e São Gonçalo, com duas mil, são os municípios que maior número de bolsistas possuem.

QUEM E' PREFERIDO

Explicou o presidente da Comissão Central de Matrículas Gratuitas que terão preferência para as bôlsas os pais de família que tiverem maior encargo, em relação ao salário que percebem. A comprovação é feita através de declaração de salário firmada pelo respectivo empregador. Além dêsse documento, são exigidos um atestado de pobreza passado pelo delegado da jurisdição em que reside o requerente e fotocópia da certidão de nascimento do menor a ser beneficiado.

Disse ainda o sr. Gonçalo Pimentel que o Estado concede as bôlsas considerando também o índice de aproveitamento dos alunos, conforme estabelece o decreto n.º 6.082, que prevê a suspensão da bôlsa ao aluno que fôr reprovado.

No ano passado, apenas 200 beneficiários das bôlsas tiveram seu auxílio cancelado, em virtude de reprovação.

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Motorista que matou 4 continua foragido

Campos

As autoridades policiais de Campos ainda não conseguiram descobrir o paradeiro do motorista Miessi Sousa da Silva, causador do desastre ocorrido no último domingo no Bairro do Turfe, quando o caminhão que dirigia atropelou e causou a morte de quatro pessoas, inclusive o menor Ataíde Cândido de Sousa.

Com a chegada de 120 sacos de farinha de trigo, obtidos pelo Sindicato dos Proprietários de Padarias junto ao Ministério da Agricultura, foi minorada a crise da falta do produto que ameaçava atingir o fornecimento de pão.

•

Para comemorar o 2.º aniversário da gestão do sr. José Alves à frente da Prefeitura Municipal, o Executivo campista está elaborando uma série de festejos que compreenderão visitas às obras em andamento no município, exposição sôbre as realizações do seu govêrno e um grande desfile popular com a participação das entidades carnavalescas da cidade.

Itaperuna

Acaba de ser fundado na cidade o Instituto Cultural e Beneficente "Erasmo Braga", que terá o objetivo de distribuir gratuitamente assistência médica, social e educacional à população do município.

A nova instituição foi fundada por um grupo de itaperunenses liderado por Homero Boechat, José Ari Boechat, Eril Rubem Gonçalves Soares, Orlando Francisco Santa e Fluminense Alt. Já foi constituída a comissão especial que cuidará da elaboração dos estatutos da instituição.

Agência LEBLON
AV. ATAÚLFO DE PAIVA, 734
FONE 27-0116
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

SOCIAIS FLUMINENSES

Alfredo é o "dono da noite": Friburgo

O Clube Central vai acontecer hoje com mais um grandioso grito de carnaval, das 21,30 horas até os 30 minutos de amanhã. No próximo dia 31, o Departamento Social da simpática agremiação recepcionará as participantes do Congresso das Escolas de Serviço Social, reunindo 200 môças de vários Estados, que então terão iniciado seu conclave em Niterói.

CANTO DO RIO

Elpídio Soares funcionou na animação do grito de carnaval do Canto do Rio, que sucedeu ontem com grande êxito. Para o dia 10, a agremiação promete um grandioso baile carnavalesco com "black-tie" e tudo.

MANUFATURA

O Manufatura iniciará por êstes dias os trabalhos de sua ornamentação carnavalesca. A coisa vai pegar fogo.

DÍNAMO

"Grito de Carnaval dos Brotos e Balzacas" — eis a promoção iniciada às 23 horas de ontem pelo Dínamo Atlético Clube, de Mutuá, fazendo abalar os alicerces de sua sede. Quando o DC estiver circulando, o pessoal ainda estará na farra.

JEANETTE NA FILA

A linda Jeanette Vollu, "Miss Niterói" estará acontecendo em breve na "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA

DONO DA NOITE

A buate do Hotel Avenida continua sendo o ponto de reunião da sociedade elegante de Nova Friburgo e do punhado de turistas que toma a serra no verão. O "maitre" Alfredo ouve elogios de todos os que freqüentam sua casa: é um verdadeiro "gentleman" e "dono da noite" de Friburgo.

DOS RAPINHAS

O Mauá recepcionou, na noite de ontem, a diretoria do Fluminense de Natação e Regatas. "A Noite é dos Rapinhas" foi o título da promoção social.

HUMAITÁ

O Humaitá voltou a levantar poeira, ontem, com um baile de carnaval do melhor estilo. Mário Saraiva sempre com excelentes promoções.

EM GÔTAS

- A diretoria social do Espírito anuncia grandes bailes neste carnaval.
- A "Buate Praia Grande" reuniu ontem um pequeno grupo em uma promoção momesca. Grito de carnaval "en petit comité".
- "Folias de Palhaços" no Clube de Regatas Icaraí, ontem: houve palhaços, arlequins e colombinas.
- No DCT, foi instalada ontem a diretoria secional da LABRE. Inauguração com coquetel e boas palestras.
- O Departamento de Esportes do Sindicato dos Bancários de Niterói também aconteceu com um baile carnavalesco. A coisa foi ontem, na sede da A. A. Universitária.
- Em confiança: os jornalistas Orlovaldo Rangel e Rogério Coelho Neto acontecerão em breve com um informativo político na televisão.
- Contou tempo, ontem, a sra. Nivalda Cardoso Batista, residente na Rua Francisco Portela, 2.522, São Gonçalo.

CONTINENTINO PÔRTO

Petróleo, política & bom-humor em Caxias

DUQUE DE CAXIAS — *A inauguração da Refinaria da Petrobrás em Duque de Caxias permitiu o encontro de diversos políticos fluminenses, que durante largo tempo ficaram a conversar numa roda, tendo o bom-humor como nota dominante. Eis alguns flagrantes anotados pela reportagem:*

1) o vice-governador Celso Peçanha (PSD) indagava do governador Roberto Silveira por que escolhera três candidatos para enfrentá-lo no próximo pleito. — "E' para você escolher de quem quer apanhar" — disse-lhe o governador, dando à resposta o mesmo bom-humor da pergunta.

2) "Serei candidato de Oposição" — acrescentou, adiante, o sr. Celso Peçanha, ainda dirigindo-se ao governador. — "Você faz muito bem, Celso, em coordenar a Oposição, disse-lhe o sr. Roberto Silveira. — "Isso é a única coisa que ainda está desorganizada em meu govêrno".

3) em dado momento, o governador Roberto Silveira bateu amistosamente no ombro do sr. Celso Peçanha; por coincidência, no mesmo instante a luz apagou, por um defeito qualquer. Comentário do deputado Tenório Cavalcanti, que integrava o grupo: — "Isso é para que vocês não se unam, pois dá curto-circuito".

4) o sr. Tenório Cavalcanti dizia que se tratava de um encontro importante, aquêle, pois estavam presentes um governador e um candidato à sua sucessão, acrescentando que já antevê o sr. Celso Peçanha como "um bom deputado federal". — Mas eu sou candidato ao govêrno do Estado" — protestou Celso. — "Olhe, Celso — aconselhou o sr. Tenório Cavalcanti —, o Roberto já está acostumado a dar rasteiras. O melhor é você concorrer para deputado".

5) o mesmo Tenório Cavalcanti explicava que vai "penar" para se reeleger deputado federal por Duque de Caxias. — "Agora vai ser espêto — dizia — porque a polícia não me persegue mais".

6) pouco depois, o sr. Tenório Cavalcanti se retirava, e a luz era restabelecida. — "Foi-se o pé-frio" — comentou um do grupo.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
Jorge Rodrigues
AV. AMARAL PEIXOTO, 436 — CONJUNTO 202
TELS.: 51-65 E 42-39 — NITERÓI
AGIOS
APÓLICES
TÍTULOS

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 227,00 e a libra a Cr$ 637,50 e comprando a Cr$ 221,00 e a Cr$ 611,50 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado. Fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURAS

	Com.	Vend.
Dólar	221,00	227,00
Libra	611,50	637,50

Escudo	7,74	7,95
Lira	0,351	0,366
Florim	58,60	60,20
Marco	53,00	54,43
Franco fran.	45,10	46,32
Franco suiço	51,32	52,72
Schilling ..	9,43	9,55
Franco bel.	4,33	4,43

FECHAMENTO

Dólar	221,00	227,00
Libra	611,50	637,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	190,00	195,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	184,00	189,00
Dólar argentino	190,00	195,00
Dólar chileno	190,00	195,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53.1860 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista

	Vend Cr$	Comp Cr$
Dólar	18,36	18.92
Libra	53.1860	51.5475
Escudo	0.6679	0.6426
Franco francês ...	3.8695	3.7475
Florim	5.0246	4.8694
Marco	4.5427	4.4011
Itália ora	0.0305	0.0290
Coroa sueca	3.6654	3.5513
Franco belga	0.3805	0.3637
Coroa dinam	2.7530	2.6642
Schilling	0.7333	0.7061
Franco suiço	4.4015	4.2648
Pêso uruguaio	1.7198	1.6653

O trabalhador W. H. Auden

(Tradução livre)

Primeiro Plano — P.M.C.

A divisão de Estatística atesta em documento
Que nunca houve contra êle qualquer queixa oficial, e tanto
Concordam todos os boletins de seu comportamento
Que se pode dizer: na acepção moderna da palavra, foi um santo,
Tendo servido à Comunidade com todo o seu devotamento.
Exceção feita da, até quando se aposentou, rendido,
Trabalhou diàriamente numa fábrica e jamais foi despedido.
Pelo contrário, satisfez de todo seus patrões, Fudge Motors e Cia.,
Mas não era nada bobo ou um ausente em suas opiniões,
Pois o sindicato que recolheu tôdas as suas contribuições
(E temos sôbre êste sindicato um relatório oficial),
E além do mais como averiguaram os funcionários da Psicologia Social,
Era companheiro de seus companheiros e apreciava uma cervejinha.
A Imprensa tem a certeza de que êle comprava um jornal diàriamente
E que suas reações à publicidade eram normais perfeitamente.
Seguros feitos em seu nome demonstram que jamais teria falta
De nada. Foi hospitalizado uma vez — segundo a ficha — mas teve alta.
Declaram os Técnicos da Produção e do Alto Nível de Vida
Que êle entendeu muito bem as grandes vantagens do Crediário,
Nada lhe faltando de tudo que ao homem moderno é necessário:
Vitrola, rádio, automóvel e geladeira.
Nosso técnico de Opinião Pública, satisfeito, admitiu
Que êle sempre se portou de acôrdo com as estações do ano:
No tempo de paz, foi pela paz, mas veio a guerra e êle partiu.
Era casado e deu cinco filhos à população;
Está certo, diz o Eugenista, para um homem da sua geração.
Nossos professôres testemunham que jamais êle interferiu em Educação.
Era livre? Era feliz? A questão não chega a ser procedente.
Se houvesse alguma coisa errada, seríamos informados, naturalmente.

Rata da TV-Tupi

Rádio e TV — Nestor de Holanda

ANTEONTEM, 20 de janeiro, avisei aos meninos do rádio e da TV — os chamados "senfilistas", porque trabalham no "sem-fio" — que aquêle não era o dia da fundação da cidade. Porque, todos os anos, a "senfilítica" botocuda comemora o 20 de janeiro como sendo o da fundação. Mas Estácio de Sá cometeu o ato a 1.º de março de 1565, por sinal a mesma data em que, em 1870, Lopez perdeu a guerra. .

20 de janeiro é o dia em que o "Defensor da Igreja" foi executado, no Circo, em 288, por ordem do imperador Diocleciano (acho que Diocleciano de Lacerda). Sebastião é o padroeiro da cidade. E isso não tem nada a ver com a fundação.

Ainda a 20 de janeiro, já em 1567, Mem de Sá venceu a batalha de Uruçumirim, ali no Flamengo, praia que hoje se transformou em pistas de alta velocidade e de assaltos.

A fundação — repito — foi a 1.º de março de 1567, ali onde funciona, hoje, a TV-Tupi, e, por isso, Jota Cáspari pensa que Estácio de Sá era exclusivo das Associadas ..

Avisei aos "senfilíticos" mil dêste Rio, a fim de que, anteontem não cometessem a rata de homenagear a fundação. Mesmo assim, os "senfilíticos" não me atenderam.

O governador Karl Frederic Werneck Van Lacerda foi visitar o Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca. Dias antes, havia visitado o Xanã, no canil da PM. Como falaram que êle encontrara tempo para ir acarinhar Xanã, o mordedor por hereditariedade, mas não fôra ao quartel da PM, S. Exa. tentou corrigir a coisa, no dia do padroeiro. A "Reportagem da Roupa-Feita" filmou o governador no quartel e algumas exibições esportivas feitas especialmente para êle, porque os soldados, disciplinados, fiéis a seu comando, receberam ordens para isso, e, òbviamente, cumpriram as determinações emanadas de seus superiores hierárquicos ...

E a "Reportagem das Duas Calças", sexta-feira, anunciou, durante o filme, que o governador Frederic assistira às comemorações **da fundação da cidade,** na PM...

Nóbrega

JÁ DISSE que sou admirador de Manuel de Nóbrega. E' grande camarada. Gosto muito dêle. Torço, portanto, pelo seu êxito, porque o considero homem correto, excelente e hábil dominador das relações públicas.

Foi munido dessa imensa simpatia que me deitei, sexta-feira, na "chaise-longue" rubronegra, para assistir ao "Praça da Alegria" e ao "Tôrre de Babel" na pantalha acesa e sintonizada para a Aldeia Velha, justamente o local em que Estácio fundou a cidade, para que o tio Mem, dois anos depois, a transferisse para o Castelo, através do caminho novo do Catete. Mas não adiantou nada minha simpatia pelo Nóbrega.

O que êle fêz comigo foi deveras lamentável Mem de Sá se transferiu para o Môrro do Castelo, a 1º. de março de 1567 mas Nóbrega continuou usando, na várzea entre o Cara de Cão e o Pão-de-Açúcar, as mesmas piadas da Aldeia Velha dos tempos em que Brício de Abreu era tamoio e já ajudava os franceses.

Nobrega não teve a menor consideração pela torcida a seu favor. Trouxe uma história de surdo mais velha do que o Brício. Usou o Golias de marinheiro, mudando apenas de roupa, a fazer o mesmo menino da escola do "Rio, Teodoro" cuja graça já cansou. Inteligente, apenas, a história de Nair Amorim menina que estuda filosofia. Nada mais me fêz rir. Nem a mim, nem a mais ninguém.

Acho isso grande desconsideração para as pessoas que, como eu, admiram muito o Nóbrega...

"AP"

HÁ poucos dias, dei nota dizendo que não conseguira descobrir o significado de "AP", no nome do "show" sabático que Aerton Perlingeiro realiza na várzea entre o Pão-de-Açúcar e o Môrro Cara-de-Cão. Havia consultado dicionário de siglas e visto que "AP" quer dizer "Asa Press", "Associação Portuguêsa" "Aço Paulista", "Associated Press", ou "África Portuguêsa". E essas coisas não formam sentido com "AP Show".

Agora, recebo carta, a propósito. E' da sra. Maria Aparecida Antunes, residente na Avenida Suburbana. Muito distinta. Faz elogios a esta coluna e acrescenta: "Admira muito que o senhor tão inteligente autor de livros não tenha conseguido descobrir que AP quer dizer Aerton Perlingeiro"

Pensando bem, é possível que dona Maria tenha tôda a razão...

Itinerário

"FESTIVAL Telebook Zona Norte" novo programa da TV Continental produzido por nosso companheiro Alcino Soeiro apresentará às 14 horas, novas atrações. Entre elas, prestará homenagem ao Orfeão de Portugal, com números do folclore luso, e "ballet" sob a direção da professôra Noêmia Edelmann. • Na TV-Tupi, às 18,25, "Instantâneos Esportivos". • "Placar Musical Rio-São Paulo", de Abelardo Barbosa, às 13,05, na Globo. • "Aida" de Verdi, será a ópera completa, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação. Nos principais papéis, ouviremos Renata Tebaldi, Mário del Mônaco, Ebe Stignani, Aldo Protti e Fernando Corena. Orquestra e côro da Academia Santa Cecília de Roma, sob a regência de Alberto Erede. Comentários a cargo de Zito Batista Filho. • Amanhã Ari Barroso estará apresentando, pela TV-Tupi, diretamente do Clube Leblon, às 20,20, seu "Calouros em Desfile" • E. pelo "Grande-Teatro" sob a direção de Sérgio Brito, "Ana Christie", de O'Neill.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,05 — Marcolândia; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil, 15,10 — Gincana; 16,05 — Reportagens Esportivas; 18,50 — Boliche Infantil, 19,00 — Discoteca do Chacrinha, 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim, 20,30 — Musical; 21,00 — The gale Storm; 21,15 — Este mundo Curioso; 21,45 — Resenha Esportiva; 22,00 — Grande Ringue.

CANAL 9: 13,10 — Variedades; 15,00 — Jornada esportiva, 18,30 — Circquinho; 19,05 — Buck Rogers, 19,30 — Célia Vilela, 19,55 — Quatro cantos; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Canção Italiana, 21,55 — TV de Aventuras, 23,00 — Do átomo à Estrêla

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV, 10,30 — Cinelândia no final, 11,00 — Aventuras sub marinas, 11,45 — Teatrinho Peteleco, 12,15 — Caixa de segredos, 12,50 — Charlie Chan 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva, 18,15 — Acerte no dominó, 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro, 20,00 — Folias das Mercearias; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião, 13,00 — Clube do disco, 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Vale a pena ver de novo; 15,00 — Boa-tarde; 18,05 — Volante do Pallut; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança, 18,30 — Encontro com a priminha, 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla, 19,25 — Patrulheiros do Oeste; 20,00 — Reporter Esso, 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari, 21,05 — Interpol Chamando, 22,30 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Clube dos amigos 18,35 — O Escorpião, 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Zoé Magno; 19,40 — Telesportes; 20,05 — Música e manequim; 20,50 — Seu Grande Momento; 21,50 — Luta livre Americana; 22,10 — Conversando com os pais; 23,40 — Uma janela para o Mundo

CANAL 13: 16,00 — O mundo feminino, 16,55 — Rio cinco para as cinco, 18,00 — Desfile Futuro Mamon", 18,30 — Desenhos animados 19,00 — Circo do Arrelia 19,45 — Correspondente 20,00 — Rio das Selvas, 20,35 — PRK-30; 21,05 — "Show"; Esso Rio Alfito.

Registro

1532 — Fundação da Vila de S. Vicente, em S. Paulo, por Martim Afonso de Sousa.

1680 — Manuel Lobo, lança os fundamentos da Colônia do Sacramento, atual cidade de Colônia, no Uruguai.

1797 — Nasce, em Viena, a princesa Maria Leopoldina, futura imperatriz do Brasil.

1807 — Nasce, no Rio G. do Sul, José Joaquim de Andrade Neves, futuro Barão de Triunfo.

1808 — A nau em que viaja o príncipe regente d. João fundeia no pôrto de Salvador.

1826 — D. Pedro I forma o primeiro Senado do Império.

1847 — Nasce, no Recife, José Higino Duarte Pereira.

1863 — Nasce, em Minas, David Campista.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORITAS:

Ao ensejo do seu 15.º aniversário que hoje transcorre, a senhorita Maria Terezinha, filha do casal Ari Scaldini, oferecerá uma recepção em sua residência, às pessoas de suas relações.

SENHORES:

Noveli Júnior; desembargador Eurico Rocha Portela; Barbosa Lima Sobrinho; Paulo Magalhães; Alberto Beynton; Alair Ramos Braga; Sebastião C. Pereira; Lívio Valadão; David Mesquita de Barros; Diamantino Fernandes; Vasco Maris.

— Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Washington de Castro.

— *George Sand* — filho do casal Henri Boisson-Matilde Boisson.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Viriato Correia, da Academia de Letras; Fernando Mirarda Filho; dr. Homero Graça; Francisco Radler de Aquino; Mário Provenzano; Joaquim de Oliveira Morais Júnior; Deolindo Amorim Sílvio Bhering; José Mende da Costa Júnior; Horácio Tompson Melo; Moacir Alves do Vale; dr. José Bastos Padilha; Eurípedes Ildefonso da Silva; Manoel Guimarães; Arnaldo Vítor Tigre Borges

NASCIMENTOS

Marcos Adriano — Acha-se enriquecido o lar do sr. José Bezerra Filho e da sra. Adhail Cardin Bezerra com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Marcos Adriano.

BATIZADOS

Serão levados à pia batismal da Igreja de São Benedito, nos Pilares, hoje, às 9 horas, os meninos Celso e João Carlos, filhos do nosso companheiro de trabalho Adolfo de Oliveira Vilanova e de sua espôsa, d. Glória de Oliveira Vilanova. Na residência dos batizandos, seus pais oferecerão, por êsse motivo, uma festinha íntima.

REUNIÕES

Convocado pelo seu presidente, reunir-se-á extraordinàriamente na próxima quinta-feira, dia 26, em 1a. convocação às 20 horas e, na falta de número legal, uma hora depois, na sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116 — o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube. Dos assuntos da pauta dos trabalhos, constam prestacão de contas da diretoria relativas ao trimestre findo acompanhado de parecer da Comissão Fiscal; revisão da tabela de contribuições do quadro feminino; transferência de cargos na diretoria e interêsses gerais.

CINEMA

Os cines Metro — Passeio e Tijuca — e demais cinemas do Circuito estão apresentando como complemento ao filme de linha ali em exibição — "O filho de Tarzan" — mais um documentario colorido, produção do cinegrafista I. Rozemberg, da série Conheça primeiro o Brasil, Coisas do Brasil número 83, intitulado "Transporte ferroviário — necessidade nacional".

INAUGURAÇÕES

Será inaugurada, pròximamente, no Aeroporto Santos Dumont, um "stand" com fotografias do Estado Santa Catarina, focalizando a vida urbana, industrial e comercial do Estado sulino, que constitui, sem dúvida, magnífica fonte de de turismo. Seus organizadores, srs. Osmar Zappelini, fotógrafo e Artur Pereira, orientador, contam com o apoio do govêrno do Estado e do Centro Catarinense, sediado nesta cidade.

MISSAS

No altar mór da Igreja de Santa Luzia foi rezada ontem, às 9,30 horas, missa de Sétimo Dia por alma do general João Marinho de Albuquerque Andrade, falecido há dias em Fortaleza. O general João Marinho era irmão do sr. Aluísio Marinho, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social.

Praia e carnaval: programa de hoje

Nos Clubes — Nelson Jorge

DOMINGO movimentado com praia como programa mais agradável pela manhã. À tarde, para descansar, e à noite, vários clubes terão animadas "batalhas" de confete, destacando-se o Fluminense e o Flamengo com festas das 20 às 24 horas.

Festas dançantes

O TIJUCA e o Caiçaras não realizarão festas carnavalescas e sim as habituais tardes-dançantes para a juventude. No clube da Lagoa, início às 17 horas. No grêmio cajuti, início às 19 horas.

Clube de Aeronáutica

O CLUBE de Aeronáutica realiza, logo mais a partir das 20 horas, animada reunião carnavalesca para a juventude. São bastante concorridas as reuniões do elegante clube.

Monte Líbano

A festa de maior categoria hoje à noite será realizada no Monte Líbano. Em seu suntuoso salão acontecerá um luxuoso desfile de fantasias com môças da sociedade servindo de modêlo. O início está marcado para às 21 horas.

Convite

RECEBI: **"Eduardo Farah tem a súbida honra de convidar V. Exa. e Exma. Família para o encerramento do 1.º Festival do Teatro Infantil do Estado da Guanabara, proclamação dos seus vencedores e entrega de prêmios, às 10 horas de hoje, no Teatro da Tijuca na Rua Conde de Bonfim, 422". Grato, todos devem comparecer e prestigiar esta iniciativa.**

Vila da Feira

HOJE haverá, na Casa da Vila da Feira, várias solenidades comemorativas da Festa das Fogaceiras que culminará com uma procissão dos associados à Igreja dos Capuchinhos. **Início às 16 horas.**

Noivado

COM satisfação registro o noivado, que aconteceu ontem, do sr. Roberto Lynch com a elegante e bonita srta. Avany Maura Fonseca, ex-Miss Elegante Clube Militar. O interessante é que o simpático par se conhece desde os bancos escolares. Agora estarão subindo ao altar muito em breve. Grato ao confrade Artur de Carvalho pelo furo.

"Miss K"

INFELIZMENTE, não pude participar do júri que escolheu ontem a candidata do Jacarepaguá T. C. ao título de "Miss Koleston", atendendo a um convite do promotor do concurso o colega Sílvio Mendonça. Um mal-estar súbito deixou-me prêso ao leito neste fim-de-semana.

Passeio

OUTRO passeio a que gostaria de estar presente é o que farão várias jovens dos clubes cariocas (em ônibus especial) à Ilha do Governador, onde serão recepcionadas pelo Jequiá E. C. Sílvio Mendonça irá chefiando a delegação.

Viagem

Segue para S. Paulo, hoje à noite o amigo dêste colunista José Lacerda que deverá fazer um estágio na matriz da firma (Nestlé), onde é um dos mais eficientes funcionários. Ao Lacerda os votos de uma boa viagem.

Rápidas

Na Exposição Internacional do Comércio e Indústria, divertindo-se na montanha russa, o elegante casal Rodolfo Toledo e sua encantadora filha Cecy, que estava acompanhada do noivo, o simpático Paulo Cavalieri.. Também na EIIC os movimentados Armando Viana, Paulo Ronald e João de Freitas Cabral... A maioria da crônica dividirá a noite de hoje entre o Monte Líbano e Flamengo.. Foi um sucesso a festa realizada sexta-feira no Centro Israelita Brasileiro... Ela estava linda num maiô azul... Bem, por hoje é só. Um bom domingo.

João Villaret

Literatura — R. J.

A NOTÍCIA da morte de João Villaret veio repentina, sem nenhuma anterior que nos informasse do estado de sua saúde. Quatro linhas sumárias num canto de jornal e ficamos sabendo que se foi o artista, e dos maiores, da tão castigada arte da declamação; o amigo, não pela convivência pessoal, mas pela afinidade espiritual capaz de aproximar criaturas separadas por oceanos.

Villaret amava a beleza, e como a beleza às vêzes é triste, chorava-a também. Quem o visse dizendo versos ("eu digo versos, não declamo", repetia) via-o chorar no trecho mais pungente de um poema. Sua máscara extraordinàriamente versátil não deixava dúvidas no mais empedernido espectador: Villaret chorava mesmo. As lágrimas desciam pelas faces gordas e coradas de bom português, fiel à tradição sentimental de seu povo. E ao gaiato que porventura o estivesse vendo pela televisão não ocorria uma piada, naquele instante supremo. João Villaret comovia até os gaiatos. Tinha o dom maravilhoso de comunicar a grandeza e a dignidade da Poesia a qualquer ambiente, fôsse para o público de um teatro, fôsse para convidados de um animado coquetel, para telespectadores ou radiovintes.

Estive com êle uma única vez: num recital de seu conterrâneo Antônio Bôto. Pediu-me Bôto que fizesse às vêzes do apresentador, e para me desincumbir da tarefa dirigi-me a Villaret querendo saber quais os poemas que diria, como convidado especial. Deu-me a impressão de perfeito cavalheiro; sua voz, mesmo em tom de conversa, era cheia, elegantemente modulada; o rosto muito simpático, os olhos intensamente expressivos na sua perpétua tristeza, o nariz bem talhado, os lábios finos, denotando sensibilidade, um pouco arqueados para baixo, a barba bem feita, tingindo de um rôxo leve a pela delicada e rosada de criança, a cabeleira aparada normalmente; as mãos pequenas, bem tratadas, quase femininas; a estatura média. Quando chegou sua vez, subiu hieràticamente a escada do palco e, ao som de guitarra e violão, começou a dizer "A Julieta do Bêco das Cruzes":

"Aos arrancos lá vai ela
despedir-se do amante
nesta manhã de janeiro!
coitada, morre por êle!
— Foi o seu primeiro amor
e será o derradeiro".

Disse muitos outros, naquêle seu jeito inconfundível de dizer, ultrapassando o programa, num entusiasmo maior que o revelado pelo aplauso frenético dos ouvintes. Numa transfiguração imediata passava do patético ao lírico, do melancólico ao brejeiro.

"O brinco da tua orelha
sempre se vai meneando...
Gostava de dar um beijo
onde o teu brinco os vai dando".

Guardo o convite daquela noite de 1957. Mas a melhor recordação não está no papel, está dentro de mim, do modesto admirador distante de João Villaret, que sente agora sua morte como a de um particular amigo e sabe que sua voz privilegiada ficará personificando a Poesia.

RENATO JOBIM

Festival SCOPE da Warner

	ODEON	SÃO JOSÉ	LEBLON	AMÉRICA	GUANABARA	LEOPOLDINA	ODEON-NITERÓI
Amanhã	Horas Sombrias	Uma Estranha em Meu Destino	Morrendo a Cada Instante	Ricardo Coração de Leão	Rota Sangrenta	Santiago	Terra dos Faraós
3ª Feira	Santiago	Terra dos Faraós	Ricardo Coração de Leão	Rota Sangrenta	Uma Estranha em Meu Destino	Morrendo a Cada Instante	Horas Sombrias
4ª Feira	Morrendo a Cada Instante	Horas Sombrias	Rota Sangrenta	Uma Estranha em Meu Destino	Terra dos Faraós	Ricardo Coração de Leão	Santiago
5ª Feira	Ricardo Coração de Leão	Santiago	Uma Estranha em Meu Destino	Terra dos Faraós	Horas Sombrias	Rota Sangrenta	Morrendo a Cada Instante
6ª Feira	Rota Sangrenta	Morrendo a Cada Instante	Terra dos Faraós	Horas Sombrias	Santiago	Uma Estranha em Meu Destino	Ricardo Coração de Leão
Sábado	Uma Estranha em Meu Destino	Ricardo Coração de Leão	Horas Sombrias	Santiago	Morrendo a Cada Instante	Terra dos Faraós	Rota Sangrenta
Domingo	Terra dos Faraós	Rota Sangrenta	Santiago	Morrendo a Cada Instante	Ricardo Coração de Leão	Horas Sombrias	Uma Estranha em Meu Destino

Bahia & apoio a Clóvis Garcia

Teatro — Paulo Francis

COMO todos os ditadores, o sr. Eros, diretor da Escola de Teatro da Bahia, gosta de provar a seus críticos que não é ditador, mas um benemérito injustiçado. E uma das maneiras empregadas é a das viagens a convite, com tudo pago, para gente que tenha espaço na imprensa. O sr. Eros tem convidado bastante. Não vou falar aqui dos que trocam tudo por uma passagem num avião à jacto e uma estada em hotel de luxo. Êstes, a opinião teatral conhece de sobra. Quero falar de pessoas respeitáveis, como o crítico Léo Gílson Ribeiro que, por êste motivo, por ser respeitável, foi o único intelectual citado na molecagem publicada no SJB. Não conheço a opinião de Léo Gílson sôbre a Escola de Teatro, mas conheço Léo Gílson o bastante para saber que êle é íntegro Logo, sua opinião merece crédito. Mas eis o que tem Ana Edler a dizer a êsse respeito: "Léo Gílson deve ter recebido o tratamento que Martim Gonçalves dispensa a todos os visitantes. Muito cortêz, mostrando-lhe o aparelhamento excelente e inédito no Brasil, de que a Escola dispõe. Esta impressão inicial é sempre boa e, com tôda a justiça. O problema, entretanto, é conviver com Martim Gonçalves, trabalhar com êle, coisa que Léo Gílson nunca fêz".

"Um exemplo melhor é o de Juana De Laba, professôra americana de movimento, que veio à Bahia contratada por Martim e que, como todo mundo que veio contratado por Martim, saiu de lá aborrecidíssima com a maneira com que êle conduz a Escola. A última coisa que ela me disse sôbre a Escola deve pôr fim às lendas espalhadas em tôrno do êxtase de visitantes: disse que a próxima vez que estivesse com Mr. Harrison, um dos diretores da Fundação Rockefeller (que ajudou a Escola), lhe daria apenas o conselho que, quando voltasse à Bahia não ficasse só seis dias, mas um mês. Um mês bastaria para destruir a impressão inicial". E' mais um testemunho insuspeito sôbre as condições na Escola da Bahia.

MANIFESTO DA CLASSE TEATRAL DE S. PAULO

A classe teatral de São Paulo apoia em massa o nome do sr. Clóvis Garcia para diretor do Serviço Nacional de Teatro. Está circulando agora no Rio um manifesto dirigido ao sr. Jânio Quadros, que publico na íntegra, associando-me a seus dizeres. Em São Paulo, todo mundo assinou. No Rio, as companhias de maior prestígio como a CTCA, Teatro dos 7, etc., já assinaram. De uma arrancada, foram colhidos quarenta nomes. Acredita-se que dentro de alguns dias a quase totalidade do teatro brasileiro se manifeste em favor do sr. Clóvis Garcia. Mas passemos ao manifesto:

"Presidente Jânio Quadros:

"Os autores, diretores, técnicos, intérpretes e críticos teatrais do Rio de Janeiro, que ora se dirigem a V Exa. desejam recomendar para a direção do Serviço Nacional de Teatro o nome de Clóvis Garcia. Tendo acompanhado o programa de trabalho criado inicialmente na Comissão Municipal de Teatro, quando V Exa. foi prefeito da capital paulista e, mais tarde, o Plano de Estímulo ao Teatro, levado a cabo pela Comissão Estadual, quando ocupou V. Exa. a governança do Estado de São Paulo, sabemos que essas iniciativas tiveram a participação intensa de Clóvis Garcia, um de seus mais destacados orientadores e executores"

"E' chegado, portanto, o momento de estender essa nova política de valorização artística do teatro e de sua democratização ao campo mais vasto do plano federal. Estamos seguros de que a pessoa mais indicada para tal realização é Clóvis Garcia, pela sua honradez, seu tino administrativo e experiência teatral em vários setores. Acreditamos mesmo que sua nomeação poderá trazer para V. Exa. no campo artístico a possibilidade de uma atuação cujos frutos marcarão época e serão lembrados como dos mais dignos de aplausos do govêrno que V. Exa. vai iniciar".

'Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1961."

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS DO CICT

Foi eleito para presidente do Círculo Independente de Críticos Teatrais para 1961, Bárbara Heliodora (Suplemento do Jornal do Brasil); para secretário, Edgar de Alencar (A Notícia); para tesoureiro, Alfredo Souto de Almeida. O Estauto do CICT não permite reeleição. Eram diretores em 1960, Aciòli Neto (presidente, Henrique Oscar (secretário) e Renato Vieira de Melo (tesoureiro).

Por outro lado, o CICT tem três novos sócios: Gustavo Dória, que volta à crítica, em "O Mundo Ilustrado"; Hilton de Morais Emery (Luta Democrática) e Carlos Perez (Tribuna da Imprensa). O CICT, portanto, passa a ser constituído por treze críticos que ocupam publicações de primeira linha no Rio de Janeiro.

Ecos da Bienal de Veneza

Artes — Antônio Bento

UM telegrama da ANSA dá-nos agora uma carta de P. Bittarelli, publicada em "La Fiera Letteraria", contando suas impressões da última Bienal de Veneza. Vale a pena transcrever alguns dos conceitos do missivista, que são típicos da reação dos que continuam a achar "desumana" a arte abstrata.

"Após a visita de todos os "stand" e de todo o abstracionismo mundial (escreve Bittarelli) eu me achava, uma manhã, na Galeria da "Academia", revendo os venetos: Tintoretto, Veronese, Crivelli, Tiziano, Tiepolo, Bassano... enfim a rever, a refazer-me os olhos e não só os olhos.

Não será preciso dizer que o efeito deixado por mil temas abstratos é menos repousante da variedade da arte figurativa, nem dizer que poucos quadros convidam a refletir profundamente, muitos cansam. Assim foi que, cheguei repousado à Bienal e cansei-me mais do que nas escaladas aos picos alpinos, que já não pratico mais; cheguei cansado à Galeria da Academia e repousei espiritualmente na serena e vária contemplação. Não é preciso dizer, porque se corre o risco de introduzir preconceitos: a obra que não arrebata não é arte. Enquanto às vêzes a que dá mais o que pensar melhor traduz a alma do artista: Dante e Gietto são menos repousantes que Ghirlandaio e Sachetti, embora exprimindo bem mais profunda inspiração.

Pondo de lado os inúmeros maneiristas que se introduziram em Veneza, como já também nos museus, a Bienal apresentou num nível altíssimo, antes de tudo, uma autêntica dificuldade interpretativa, porque aquelas obras nasceram de uma visão do sêr e do homem, de um conceito do mundo, de uma cosmogonia, como dizia Max Pol Fouchet, de uma metafísica, como dizemos nós: "excluas de teu canto o real porque é vil", "o nada é a verdade", os versos são "bagatelas de inércia sonora", tinha dito Mallarmé. Em outros têrmos, o artista não poderá mais reproduzir as coisas, mas o nada, e a arte não será mais filha da natureza e neta de Deus, como escrevia Dante, mas representação da idéia e neta do mistério O nada, o mistério, o desconhecido não tem semblante, mas vibram, em sons, em côres, em palavras, tornam-se "bagatelas de inércia sonora"

Ainda é preciso citar Mallarmé: "A maravilha de transpor um fato natural em seu quase desaparecer vibratório, segundo o jôgo das palavras serve para provocar a noção pura".

E ainda: "O poeta deixa a iniciativa à côr. Isto é, a concretização é o pressupôsto da poesia pura e da pintura abstrata; o verso e a pinceiada não querem dizer mais nada, só cantar, encantar, só em formas impossíveis exprimir um mundo impossível"

Não só mil quadros abstratos cansam, mas dramatizam a atmosfera, desumanizam o coração. Por horas e horas se roda pelos pavilhões italianos, suiços, alemães, americanos, gregos, espanhóis... sem encontrar um rosto que ria ou que chore, um texto autobiográfico. Somos forçados a lembrar-nos da resposta do habitual teórico do simbolismo que, a quem lhe perguntava "vocês não choram mais nos versos?", respondia "nem assopramos o nariz".

Quando a arte se torna uma fenomelogia, a gente sente a necessidade de voltar, uma manhã ao menos, à Galeria da Academia. Mallarmé, o teórico do simbolismo, se apresenta como teórico também do abstracionismo, Rimbaud, iniciador de um é o sugeridor do outro.

Por exemplo, a lírica "Marinha" destrói os limites entre terra e mar com uma técnica querida à pintura moderna.

Os carros de prata e de cobre
As coroas de aço e de prata
Batem a espuma
Elevam as moitas espinhosas

Trata-se de duas imagens sobrepostas: os carros do primeiro elevam as moitas do quarto, os navios do segundo percorrem as ondas do terceiro Em Veneza os pintores menos arrojados estavam ainda no estudo da superposição das imagens, os mais arrojados deixaram a iniciativa sòmente à côr.

Já não tem sentido a velha observação de Bittarelli sôbre a "desumanização" da arte abstrata. Esta é, ao contrário tão humana, ou senão ainda mais profundamente humana que a arte figurativa ou realista

Prêmio "Piccola Galleria" de 1960

SERÁ entregue amanhã, às 18 horas, na sede do Instituto Italiano de Cultura (Praia do Flamengo, 386 — 2.º), o Prêmio da "Piccola Galleria" de 1960, atribuído ao pintor Lonati Ferrari. O jovem artista realizou uma exposição individual de 8 a 20 de agôsto do ano passado.

Bom para negócios

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 22-1-1961 (domingo) — Bom para negócios conjuntos e ampliação de interêsses políticos. Adote hábitos de auto-suficiência nas horas de repouso. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 2, 3, 6 e 9 serão as mais favoráveis e as duplas: 12, 14 e 34 as mais promissoras. Amanhã, 23-1-1961 (segunda-feira) — Ative seus negócios de interêsses profissionais e tenha um arquivo atualizado Poderá também cuidar de assuntos agrícolas e imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimosmo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 15 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 9, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números)

— Seus amigos estarão dispostos a colaborar ao seu trabalho de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se a êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números).

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se descure de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 76 (horas en úmeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigos serão sempre bem aceitas, pois renovam o passado e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números).

— Seu programa não deverá mudar "in totum", mas aproximar-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não aproveite o dia para intoxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (hora e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando se relacionam com pessoal de atitudes negativas e por isso se mantenha no seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-sen um setor vantajoso para os seus desejos e os objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e buscam entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14, 13, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmas aumentos de lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos pontos de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

— Seja mais realista e enfrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 13; 33, 44 e 54 (horas e números).

Filme convencional com admiráveis trucagens

"Torrentes de Mêdo"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

O excelente artesanato de Charles Crichton ficara anteriormente patenteado em "O coração dividido" (The divided hear) e sobretudo em "O homem do terno branco" (The lavender Hill Mob), êste o seu melhor filme, incomparàvelmente superior a "Torrentes de Medo" (Floods of Fear).

E' importante o artesanato em cinema — mas não é tudo. Artesanato pode ser resultado de um trabalho de euqipe, e neste caso o diretor age como um bom chefe de orquestra que conhece as possibilidades mínimas e máximas de cada um dos executantes. Ao diretor exige-se, além disso, outro elemento imponderável, e abstrato: talento. Poucos o possuem, por isso fazem-se tão poucos filmes realmente bons. Mas se fazem muitos filmes corretos do ponto-de-vista do artesanato.

E' exatamente o caso de "Torrentes de medo", um execelente filme se olhado exclusivamente pelo lado da forma, da roupagem — do artesanato. E como sua técnica é impressionante, envolvente, dominadora, a sensação final é de monotonia, de cansaço. Pois a técnica cansa, o talento empolga, arrebata, envolve, comove, sugere beleza, arte.

Charles Crichton fêz um filme muitíssimo bem feito — e ficou nisto. Em "Floods of fear" não demonstrou êle talento algum. Apenas técnica, domínio dos elementos formais, externos, estruturais da indústria fílmica, e não da arte cinematográfica. A diferença é profunda, entenda-a quem quiser.

A fita narra a história de um sentenciado à prisão perpétua que, por motivos de uma enchente calamitosa numa região dos Estados Unidos (o filme é inglês, mas seu "habitat" é norte-americano), readquire a liberdade. Perigosa liberdade, cercada de água, de devastação e de morte. Refugia-se êle numa casa invadida parcialmente pelas águas violentas, na companhia de uma linda jovem, de um criminoso contumaz e de um guarda ferido. E' óbvio que a môça acaba por tombar de amor pelo atlético Howard Keel, que não quer nada com ela, quer apenas vingar-se do homem que o levou à prisão por um crime que não cometeu. Mas acaba por preferir a môça à vingança e tudo acaba no melhor dos mundos, apesar da enchente catastrófica.

Aliás, por falar em enchente, a crítica inglêsa elogiou muito as trucagens do filme, que fundiram cenas de atualidades com filmagens de exteriores na própria Inglaterra e de estúdio. E fêz bem, agindo com inteira justiça: "Torrentes de medo" é um autêntico "show" de trucagens, de técnica, de perfeição formal.

O elenco é irregular: o já mencionado Howard Keel é um "cara-de-pau", a esfuziante Anne Hywood é assim-assim; há ainda Cyril Susak, Harry H. Corbett, John Crawford e outros. E a cinegrafia de Christopher Challis é de primeiríssima ordem, com admiráveis efeitos especiais e trucagens óticas e de laboratório do melhor efeito.

Resumamos nossa opinião sôbre êste filme: "Torrentes de medo" é obra formalmente superior, embora servida de uma direção e de um roteiro convencionais, frios, excessivamente enquadrados. E' filme REGULAR, e basta.

Zavattini no Brasil

Às escondidas, para fugir ao assédio de jornalistas, que muito o amolaram em Mar del Plata, andou pela BELACAP o famoso argumentista italiano Cesare Zavattini, seguramente o mais importante autor de histórias para o cinema de todo o cinema europeu — por que não dizê-lo do mundo? Hospedou-se no Hotel Glória, circulou na companhia do tradutor de peças de teatro Mário da Silva, diretor da "Unitália" no Brasil e, finalmente, na de Alex Viany e Alberto Shatovoski.

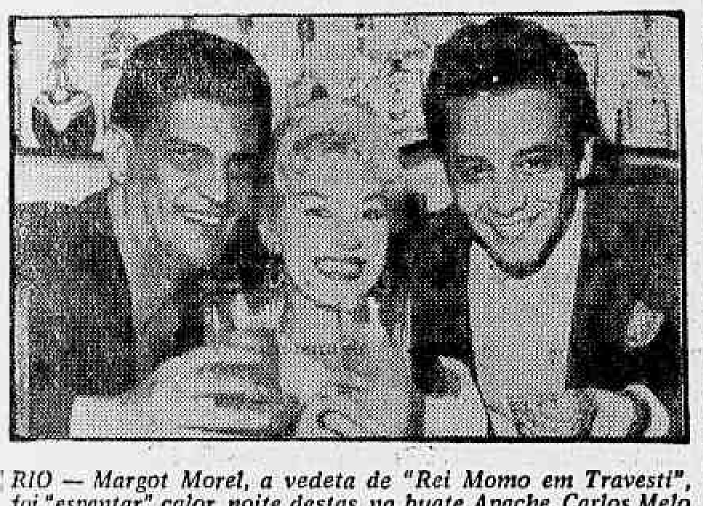
Nosso bom amigo Alex Viany nos faz um relato dessa "circulada" belacapense: os dois críticos apanharam o admirável Zavattini no hotel, percorreram alguns subúrbios da cidade e foram acabar a noite assistindo a um ensaio da Escola de Samba da Mangueira. O homem ficou alucinado, segundo dizem; não se cansou de anotar coisas num misterioso caderninho, vibrou com o ritmo quente dos mestres da tradicional Escola e acabou por garantir que em breve retornaria ao Brasil para uma permanência mais demorada.

Foi então que o Alex perguntou a Zavattini se não poderia dar um curso de argumento na recém-fundada Escola Nacional de Cinema. A resposta foi pronta: "E só marcar a data!"

Desta forma, é quase certo que o grande escritor voltará ao Brasil, quando então os homens de cinema brasileiros terão a oportunidade (infelizmente agora perdida) de conviver com uma das maiores figuras do moderno cinema da Itália, um intelectual a quem muito deve o cinema de sua pátria e o cinema em geral. Afinal de contas o homem escreveu a história de "Ladrão de bicicleta" e de "Milagre em Milão", minha gente!

BRASILIA — O presidente do Brasília Tênis Clube, sr. Henrique de Moura Liberal, quando entregava ao sr. Israel Pinheiro da Silva, prefeito de Brasília, o título de sócio-fundador daquela entidade. Na oportunidade, o sr. Henrique de Moura Liberal convidou o prefeito para o bate-estaca do BTC, que se dará antes do fim do mês

MARGOT MOREL E O "GROG"



RIO — Margot Morel, a vedeta de "Rei Momo em Travesti", foi "espantar" calor, noite destas, na buate Apache. Carlos Melo e Paulo, na foto, prepararam um "melinho" especial para a môça, que aprovou com um bonito sorriso o "grog". O calor de Margot foi embora, mas a temperatura do Apache subiu muito com a sua visita

Movimento

Madrugada — Mister Eco

Núcia Miranda vai festinha secreta

NOTA UM — Francisco José, que, a exemplo do seu famoso patrício, se afastou das calmarias da costa d'África para vir dar com os costados nestes brasis amados, estêve recentemente em Portugal, aonde foi buscar a família. A terra, em tal maneira graciosa, deu a Francisco José, como sabeis, dotes canoros e muita prosperidade. Contou-se, então, em decorrência dessa viagem, que, chegando a Portugal, Francisco José, logo no aeroporto foi guardado pela zelosa gestapo salazarista. O motivo da prisão do Chico teria sido o cantor, tempos atrás, numa buate de São Paulo, anunciar que iria cantar "em homenagem ao presidente eleito de Portugal, general Delgado", que se achava presente no "night-club". Procurou-se, por isso, Francisco José para que o mesmo fornecesse pormenores sôbre o incidente. Francisco José, revoltado, contestou, disse ser tudo mentira, que não se interessava por política e que o seu fraco eram as mulheres. Fêz pausa e, antes de desligar o telefone, adiantou:

— Escuta cá, ó filho, eu já ouvi falar nessa história mas deve ter sido com o Tristão da Silva...

NOTA DOIS — Festa carnavalesca que está sendo sendo aguardada com grande expectativa é a que o colunista social José Álvaro realizará sábado próximo no Hotel Quitandinha. Baile à fantasia na piscina, justificando o nome que é "Até Debaixo Dágua". Para dar o exemplo, o "Javo" comparecerá de aqualouco, porque de "água" e de louco todos nós temos um pouco.

NOTA TRÊS — A cantora Carminha Mascarenhas assumiu ontem a direção artística da buate Arpège e ontem mesmo estreou — deve ter estreado — como sua primeira atração. Com Carminha estreou também a escola-de-samba "Vai Quem Quer" comandada por Válter Silva. Valdir Calmon está começando a sentir a realidade, um tanto fora de tempo, aliás.

NOTA QUATRO — O sucesso alcançado pelo baile carnavalesco da cronista Eneida vai obrigar a um repeteco em dimensões reduzidas, tal o gôsto que ficou em sua comissão de cúpula. Dentro de alguns dias, com o nome de "Pierrô Cansado", deverá ser realizada outra festa exclusivamente para sessenta pessoas, entre damas e cavalheiros, e o local, ao que tudo indica, será o bar Piaf. À frente do "Pierrô Cansado" se encontra o eletrônico sr. Fernando Vieira.

NOTA CINCO — Um público apenas razoável compareceu à estréia do Trio Iraquitã na buate do Hotel Regente, agora sob a direção artística de Lúcio Alves e José Brasil Câmpio. Os "meninos" como sempre excelentes e, como sempre, quase que com o mesmo repertório. De novo, apenas quatro números, inclusive a "Serra da Boa Esperança", de Lamartine Babo... Lúcio Alves não pôde apresentar o seu conjunto musical, pois a irresponsabilidade dos músicos que havia recrutado não permitiu. A última hora, os distintos comunicaram que haviam arranjado melhores "cachets", fazendo com que Lúcio Alves esteja à procura de outra gente e gente de outro caráter. A buate do Hotel Regente tem tudo para figurar no roteiro do notívago, necessitando, porém, de maior divulgação.

NOTA SEIS — De Grande Otelo a um vespertino: "Não faço mais chanchada: enquanto o cinema nacional vai progredindo, eu fico pràticamente parado. Desde 1956, venho renovando o meu contrato com o produtor Herbert Richers, na esperança de que êle cumpra o que me prometeu: filmar comigo "Pedro Mico", de Antônio Calado, e "Gabriela, Cravo e Canela", de Jorge Amado. Até agora, apesar de já ter feito doze filmes com Richers, espero por uma película de nível artístico mais alto, mas é tudo sempre igual, os argumentos se parecem e há aquela correria costumeira". O Otelo custou a dar o grito.

NOTA SETE — Crescendo noite a noite o êxito de Serge Rode no Bacará. O cantor francês, que faz parte da curriola Piaf, está apresentando um repertório da melhor qualidade, no qual se destacam as canções "Non, Je Ne Regrette Rien" e "La Belle Histoire d'Amour".

NOTA OITO — Murtinho de Almeida realizará amanhã na buate Plaza, o seu baile carnavalesco, festança de grande movimentação e de convite a quatro cabrais. Enquanto isso, Núcia Miranda — que desfilará no Municipal de qualquer maneira — também prepara o seu bailarico secreto, porque vai acontecer em algum ponto da orla marítima.

NOTA NOVE — Bom de se ir nesta época de tanto calor é no "Hi-Fi" do senhor Lanthos, cuja refrigeração é das melhores da noite. O "Hi-Fi", aliás, não é sòmente da noite, pois está aberto desde as quatro da tarde, hora em que os casais se confundem e se perdem no escurinho acolhedor.

NOTA DEZ — Triste, muito triste, é saber-se que uma mulher bonita se matou.

Mercedes pagou em 59 Cr$ 1 bilhão de impostos

Relações Públicas

COM um capital que se eleva atualmente a 6 bilhões e 600 milhões de cruzeiros e com cêrca de 5 mil e 500 empregados, a Mercedes-Benz do Brasil recolheu de impostos aos cofres da União no ano de 1959 (Federal, Estadual e Municipal) a importância de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, sendo que naquele ano, sòmente de salários foram pagos 815 milhões de cruzeiros.

Estas cifras demonstram, de maneira categórica, o progresso daquela indústria que é a pioneira na fabricação de motores em nosso país. Desde a sua fundação, há pouco mais de quatro anos, já produziu a Mercedes mais de 36 mil caminhões e ônibus, com um índice de nacionalização que já ultrapassa a casa dos 90%. Contribuições dessa emprêsa para a Presidência Social atingiram, em 1959, 77 milhões de cruzeiros. No primeiro semestre de 1960, sòmente em salários, já foram pagos cêrca de 815 milhões de cruzeiros.

Mais um estaleiro naval: Niterói

Será realizada amanhã, às 16 horas, no Cais de São Lourenço, em Niterói, Estado do Rio, a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Estaleiro Ellicott do Brasil, que será ali construído. Na ocasião, será oferecido um coquetel às autoridades federais, estaduais e municipais a bordo da draga "Pernambuco".

Exposição

Já está franqueada ao público a Exposição da Indústria Automobilística instalada, no Museu de Arte Moderna, sob o patrocínio do GEIA e que, na última sexta-feira, foi solenemente inaugurada com a presença do presidente da República e do ministro Lúcio Meira. A exemplo da que foi instalada em São Paulo, estão expostos no Museu de Arte Moderna todos os veículos e peças atualmente fabricados em nosso país pela indústria automobilística.

Congresso

De acôrdo com informações prestadas pelo médico A. Campos da Paz, que é o presidente da Associação Brasileira de Fertilidade, cêrca de dois mil médicos e cientistas do mundo inteiro vão reunir-se no Rio de Janeiro por ocasião do IV Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, em agôsto de 1962. Naquela ocasião estará sendo comemorado o 10.º aniversário de fundação da Associação Internacional de Fertilidade, da qual aquêle médico foi um dos fundadores e presidente.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Alô, Brotos» — Patrocínio de «Vic Maltema»
13,00 horas — «Peça-os pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — Suplemento de Carnaval
19,00 horas — «Estes também são os sucessos»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» —
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Suplemento de carnaval»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1276.

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Lauro Suarez, Glória Ladany e Maria Esmeralda. Às 21,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com Jose Vasconcelos. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. Às 21,30 hs.

DULCINA — 52-5817 — "Obrigada, Pelo amor de Vocês" — De Edgar Nevile com Rodolfo Mayer, Dasi Lúcidi e Álvaro Aguiar. Às 21 hs.

GINASTICO — 42-4521 — "Com as Atrás da Orelha" — Comédia [illegible]

JARDEL — 37-8132 — [illegible] Barbudas — Comédia com Colé, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. Às 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha. Às 20 e 22 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678 —

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 27-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paulo Autran. Às 21 hs.

MUNICIPAL DE NITEROI.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Milton Moraes e Magalhães Graça. Às 21 horas.

PASSARO AZUL — 40-8664

PRAÇA — 57-5709 e 41-0785.

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo em Travesti" — Revista de M. Guimarães, Valter Pinto e Gomes Leal Com Margot Morel, Spina e Tiririca. Atração, Consuelo Leandro. Surprêsa, "Les Coccinelles Brasileinnes". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Nêm Empiaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Stalquer e Zezé Macedo. Às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA DE LIMA.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-7039 — "Uma Cama para Três" — Comédia de Claude Magnier com Sérgio Cardoso. Às 21 horas.

UNIAO — 57-1428.

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA — "Anáguas a Bordo" (Operation Petticoat) — Comédia (americana em cinemascópio e tecnicolor) com Cary Grant e Tony Curtis. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da Universal International.

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida" (La Dolce Vita) — Drama italiano com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Art Filmes.

PLAZA, CARUSO (Copacabana), RIO BRANCO, AZTECA, NACIONAL, FLORIDA, ROYAL, ASTORIA, REGENCIA, OLINDA, MASCOTE, SÃO PEDRO, MEIER, GUARACI, ROSARIO, MELLO (Penha), PARAISO, RAMOS, STA. HELENA e STA. CECILIA — "Virou Bagunça" — Comédia nacional (carnavalesca), produzida por Watson Macedo com Nádia Maria, Zezé Macedo e Trio Irakitan. Números musicais com cartazes do rádio e TV. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Cinedistri.

METRO (Passeio) METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENOPOLIS, BRASILIA — "O Filho de Tarzan" — Aventuras (americano e em tecnicolor) com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

Atualizações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas a nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

ART PALACIO (Tijuca) — "Quase um Criminoso" (A Touch of Larceny) — Drama americano com James Mason, Vera Miles e George Sanders. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Paramount.

COPACABANA — "A Corista e a Grã-Fina" (Und Abends in die Scala) Musical alemão (em tecnicolor) com Caterina Valente. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Imperial.

SAO LUIS — "Torrentes de Medo" (Floodb of Sak) — Drama inglês com Howard Keel e Anne Heywod. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Rank.

ART PALACIO (Méier) — "O Rei do Laço" (Pardners) — Comédia (americana em tecnicolor) com Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Paramount.

OPERA — "Katia" (Katia) — Drama alemão (em cinemascópio e tecnicolor) com Curd Jurgens e Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

PALACIO, PAISSANDU, RIAN, CINEDRID e SANTA ALICE — "Paixões Desenfreadas" (From the Terrace) — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Paul Newman e Joanne Woodward. Às 13, 15,45, 18,30 e 21,15 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Fox.

BRUNI (Flamengo) — "Carmen de Ronda" — Drama mexicano (em cinemascópio e tecnicolor) com Sara Montiel, Jorge Mistral e Amedeo Nazzari. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

CINEAC TRIANON — "Aventureiro do Cairo" — Drama francês com Maria Rook. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Representação Rio-Mar.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "De Crápula a Herói" (Il Generale della Rovere) — Drama produzido por Roberto Rossellini com Vittorio de Sica. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura 10 anos. Apresentação da Geralarte.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS e MAUA — "O Caso da Rua Montmartre" (Montmartre). Policial francês com Lino Ventura e Dora Doll. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

REX, SAO JOSÉ, MIRAMAR, GUANABARA, CARIOCA e IMPERATOR — "Amor para Três" — Comédia nacional (em tecnicolor) com Susana Freire, Fábio Cardoso e Agildo Ribeiro. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Pelmex.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Wyler. Horários especiais: Às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

IMPERIO, IPANEMA, BOTAFOGO e TIJUCA — "Destino Maldito" (For Tough) — Drama americano com John Saxon e Linda Cristal. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

ODEON, ALASKA, PIRAJÁ e AMÉRICA e BOTAFOGO — "Matar é o meu Desejo" (Flesh and the Spin) — "Western" (americano) com John Agar e Marla English. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Filmes.

JUSSARA e RIACHUELO — "Tempestade" (Tempest). Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano e Van Heflin. Horários diversos. Censura, 14 anos. Reapresentação da Paramount.

IDEAL e AVENIDA — "O Fim de um Bandoleiro" — Drama mexicano com Antônio Aguillar e Flor Silvestre. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Imperial.

PRESIDENTE — "Amantes e Ladrões" (Assassins et Voleurs) — Drama francês com Magali Noel e Jean Poiret. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Horus Filmes.

LEBLON — "Carlitos em Desfile" — Seleção de comédias com Charles Chaplin. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da United Artists.

ESKYE (Tijuca) — "O Rei do Circo" — Comédia americana (em tecnicolor) com Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Representação da Paramount.

FLORIDA — "Férias em Majorca" — Comédia italiana (em Technicolor) com Belinda Lee e Alberto Sordi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor.

BOREALIS EM CONDIÇÕES DE VENCER

Gênio foi o vencedor do páreo de estreantes

RIO —

Realizou ontem o Jóquei Clube Brasileiro mais uma sabatina composta de nove páreos, sendo a melhor prova disputada pelos potros e que foi vencida por Gênio muito bem dirigido pelo Bequinho.

A seguir os resultados da reunião de ontem:

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Jouneira, J. Marchant	56	38.908	42,00	11	6.526	127,00
2º Tônica, M. Silva	56	38.906	42,00	12	11.996	69,00
3º Densidade, J. Portilho	56	66.430	24,00	13	32.287	25,00
4º Eagless, A. Santos	50	65.759	25,00	14	19.580	42,00
5º Laika, J. Baffica	50	6.230	264,00	22	1.320	631,00
6º Bôca Rica, J. G. Silva	56	25.116	65,00	23	11.548	72,00
7º Jamoy, A. Barroso (ap.)	49	13.569	121,00	24	5.866	142,00
8º Caçadora, A. M. Caminha (ap.) ..	48	6.831	241,00	33	2.808	296,00
				34	17.928	46,00
		222.843		44	2.818	295,00
					112.657	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 63"3/5 — Vencedor: (7) 42,00 — Dupla: (44) 295,00 — Placês: (7) 50,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.057.310,00.

2º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Zélo, M. Silva	57	104.416	17,00	12	44.678	18,00
2º Zimbo, J. Marchant	57	81.623	22,00	13	11.794	68,00
3º Lyrnos, M. Henrique	57	30.838	60,00	14	11.621	69,00
4º Tio Godoy, A. Barroso (ap.)	56	27.659	67,00	23	17.815	45,00
5º Londener, P. Maia	57	8.002	233,00	24	16.741	48,00
				34	4.832	166,00
		252.538		44	1.392	578,00
					108.873	

Não correu Estelo.

Diferenças: 2 corpos e focinho — Tempo: 102" — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placês: (2) 11,00 e (1) 11,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.282.870,00.

3º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º Gênio, M. Silva	55	103.797	14,00	12	5.069	152,00
2º Mehmet Ali, J. Barroso	55	191.133	78,00	13	6.416	120,00
3º Horil, A. Barroso (ap.)	54	10.387	143,00	14	13.320	58,00
4º Atisbador, J. G. Silva	55	35.046	42,00	22	1.867	141,00
5º Good Drink, A. G. Silva	55	6.439	232,00	23	10.643	72,00
6º Camboim, W. Andrade	55	6.849	172,00	24	20.614	37,00
7º Sabotage, A. Ricardo	55	18.521	80,00	33	4.228	182,00
				34	33.135	23,00
		201.972		44	11.196	84,00
					104.488	

Não correu Barlovento.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 63"3/5 — Vencedor: (6) 14,00 — Dupla: (14) 58,00 — Placês: (6) 12,00 e (1) 21,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.647.740,00.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Valmy, A. Olivares (ap.)	62	102.625	20,00	11	6.699	157,00
2º Monte Branco, C. Dias	52	22.915	91,00	12	22.690	46,00
3º Kilarney, A. Reis	56	78.071	26,00	13	20.660	51,00
4º Moonseed, A. Ricardo	52	11.020	190,00	14	44.604	23,00
5º Pic-Nic, A. Santos	52	47.155	44,00	22	4.517	233,00
6º Volteio, F. Maia (ap.)	49	22.352	93,00	23	9.561	110,00
				24	15.080	69,00
		283.538		34	18.629	56,00
					142.445	

Não correram: Curriculum, Vagabundo e Armendariz.

Diferenças: 1 corpo e 1¼ corpo — Tempo: 79"4/5 — Vencedor: (7) 20,00 — Dupla: (24 69,00 — Placês: (7) 15,00 e (3) 25,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.103.730,00.

5º Páreo — 2.000 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 150 000,00 (Handicap especial).

1º Arariboia, J. Portilho	52	112.188	21,00	12	14.170	73,00

O Diário Carioca
APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º Clicê — Barbara — Zarmi	14
2.º Borealis — Clino — Abseu	12
3.º Furtina — Scandia — Negramina	12
4.º Shia — Quotidien — Avaré	12
5.º Harpe — Tarma — Brisamar	12
6.º My Doll — Canoa — Zanga	14
7.º Sapo — Xexeu — Manhussú	24
8.º Zizia — Palmeirinha — Imbuida	24

Antes da mesa-redonda no Ministério do Trabalho

Proveitosa reunião entre a diretoria do Jockey Club e seus funcionários — (NA 11.ª PÁG.)

2º Orenoco, J. Marchant	54	49.003	49,00	13	23.748	43,00
3º Tender, M. Silva	61	56.971	42,00	14	19.194	54,00
4º Fígaro, A. Ricardo	52	77.337	31,00	23	31.306	33,00
5º Parietal, A. G. Silva	50	10.294	236,00	24	17.307	60,00
6º Voluntarioso, L. Santos	52	22.716	107,00	33	5.343	194,00
				34	23.492	44,00
		328.509		44	5.849	174,00
					140.509	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 126"3/" (novo record) — Vencedor: (3): 21,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placês: (3) 16,00 e (5) 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.522.370,00.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Ocara, J. Marchant	56	182.127	14,00	11	2.240	558,00
2º Juju, J. Carlindo	58	67.595	39,00	12	35.922	34,00
3º Melênis, R. Penido	58	15.770	168,00	13	9.045	138,00
4º Domani, J. G. Silva	54	11.655	297,00	14	16.622	75,00
5º Kina, F. Maia (ap.)	53	18.689	141,00	22	16.375	76,00
6º Octavia, J. Ramos	52	5.419	488,00	23	43.317	29,00
7º Uirara, M. Silva	56	56.789	46,00	24	42.945	29,00
				34	11.753	106,00
		358.044		44	4.612	271,00
					166.664	

Não correu Raml. Reitrado Messilta.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 94"2/5 — Vencedor: (3) 14,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placês: (3) 11,00 e (1) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.497.560,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Airways, J. Tinoco	58	30.158	76,00	11	14.927	75,00
2º Gorgorano, M. Silva	54	52.540	44,00	12	22.380	49,00
3º Saint Emilion, J. Portilho	58	18.494	125,00	13	31.288	35,00
4º Melônio, ...	54	42.949	54,00	14	24.138	45,00
5º Edil, D. P. Silva	54	30.092	77,00	22	3.165	348,00
6º Peugeot, A. Ricardo	56	70.529	32,00	23	12.528	88,00
7º Garganta, A. Hodecker	58	17.391	133,00	24	11.405	96,00

(Conclui na 11ª pág.)

Absen melhorou: boa dupla

RIO —

Com as melhoras obtidas após a apresentação de estréia — que, diga-se de passagem, foi boa — o cavalo Borealis poderá obter no segundo páreo da reunião noturna de amanhã a primeira vitória de sua campanha.

O irmão materno de Bóreas trabalhou muito bem para o compromisso de amanhã e, no páreo em que se acha alistado, não deverá encontrar nenhum rival com categoria suficiente para derrotá-lo.

PÁREO FRACO

Borealis, que produziu um exercício de 90"1/5 para os 1.400 metros, esta semana, sob a direção do freio Altamir Vieira, está pràticamente à vontade no páreo. Seus principais adversários — Clino e Abseu — não são nenhuma especialidade e trabalharam regularmente. O primeiro, sob a direção do aprendiz Albênzio Barroso — cêrca de 47 quilos — passou a distância de 1.500 metros em 100". E o defensor do "Stud" Peixoto de Castro, com o José Bezerra da Silva em seu dôrso, fêz 90"2/5 nos 1.400 metros, revelando algunm progresso. Êste filho de Sarzani tem sido muito apostado mas na realidade nunca correu coisa alguma. Desta feita, num preo muito fraco, Abseu deverá disputar com Cheno a formação da dupla, uma vêz que dificilmente conseguirão derrotar o defensor do "Stud" Seabra, cuja atuação de estréia agradou de verdade.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO

BÁRBARA deve "enfiar" mais uma. Anda "tinindo".

CLICHÊ é a principal "inimiga" da filha de Barcelona.

2.º PÁREO

BOREALIS vai correr melhor agora. É sério competidor.

CLINO tem algumas possibilidades no páreo.

3.º PÁREO

SCANDIA pode reabilitar-se. Corria muito ao estrear, embora parasse no final.

4.º PÁREO

SHIA venceu bem e pode repetir. Está "tinindo".

QUOLIDIEN é adversário de primeira linha.

5.º PÁREO

HARPE agora ficou na vez. É a fôrça.

GIGI pode formar a "dobradinha" onze.

6.º PÁREO

ZANA pouco produziu outro dia, sem o Marchant.. Talvez ganhe hoje..

PITANGA continua evoluindo e é dos bons azares do páreo.

7.º PÁREO

MANHUSSU ficou na vez. Vai dar trabalho novamente.

ZÉ PANGARÉ é o melhor azar do páreo. Pule alta está aí mesmo.

8.º PÁREO

IMBUÍDA não é muito de confirmar corridas. Cuidado!

CHANGUITTA é um bom azar. Cuidado com ela...!

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1— . Barbara, M. Silva	54	Tem tudo para repetir. E' a fôrça	P. Morgado	1º de Patsy — Délfica	1.300 81"2/5 AP
2—2 Zarmi, J. Santos	58	Tem chance e poderá surpreender	C. Pereira	Uº de Patsy — Délfica	1.300 81"3/5 AL
3—3 Ilustrada F. Maia	57	Melhora em raia pesada. Há fé	C. Ribeiro	1º de R. Reine — Keliana	1.500 96"3/5 AL
. Ballarina, A. M. Caminha	53	Aqui é mais difícil. Não cremos	A. Monteiro	Uº de Patsy — Florabela	1.400 88"3/5 AL
4—5 Clicê, A. Santos	50	Grande rival na distância. Tinindo	M. Gil	2º de Althea — C. Luña	1.800 110" GL
" Chiarina, A. Barroso	53	Reguiar auxílio. A turma é forte	M. Gil	1º de Xaira — Dudka	1.300 82"3/5 AP

Nossa indicação — CLICÊ — Adversária — BARBARA — Bom azar — ZARMI

2.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Borealis, M. Silva	56	A corrida de estréia agradou	A. Larrandart	2º de Atreu — Uruki	1.200 72"3/5 GM
2—2 Clino, G. Almeida	56	Bem situado na distância e na pista	P. Morgado	4º de Clireiro — Abril	1.500 90"2/5 GL
3 Naltan, N. Correrá	56	Não correrá.	R. Morgado	—	— —
3—4 Dourado, J. Tinoco	56	Esperam melhor corrida	O. Lopes	3º de Quilt — Monte	1.300 81"4/5 AL
5 Campeão, N. Correrá	56	Não correrá.	G. Feijó	—	— —
4—6 Abseu, J. Silva	56	Muito percurso. Bom placê	L. Ferreira	6º de Arabesco — Clarinete	1.300 82"1/5 AL
" Idolo de Madrid, D. Azer.	56	Deverá aguardar um pouco mais	M. Mendonça	6º de Garay — Caminito	1.500 93"1/5 GL

Nossa indicação — BOREALIS — Adversário — CLINO — Bom azar — ABSEU

3.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 21,20 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Scândia, M. Silva	56	Não deverá perder agora. Fôrça	A. Larrandart	3º de Bellatrix — Guerri	1.600 103"3/5 AP
2 Kochana, A. Santos	56	Ligeira e a turma é forte	A. Corrêa	6º de Anabela — L. Champ	1.200 72"3/5 GL
2—3 Furtiva, D. P. Silva	56	Venceu com autoridade. Inimiga	A. P. Silva	1º de Amaralina — Florent	1.300 81" AL
4 Suzuki, N. Correrá	56	Não correrá.	W. Vianna	—	— —
3—5 Negramina, M. Henrique	56	Há fé e poderá ganhar	A. Sousa	2º de Anfora — Giant Star	1.300 84"3/5 AP
6 Lever, J. Martins	56	Esperam melhor corrida	J. L. Filho	5º de Anfora — Negramina	1.300 84"3/5 AP
4—7 Negélia, J. Baffica	56	Correu pouco nesta turma. Logo...	C. Gomes	5º de Aura — L. Champagne	1.500 94"3/5 AL
8 Quelúcia, A. Ricardo	56	Bem na raia leve, mas a turma...	F. Schneider	Uº de Anabela — G. Champ.	1.200 72"3/5 GL
9 Juaba, H. Cunha	56	A distância agrada e melhorou	J. S. Silva	8º de Aura — L. Campagne	1.500 94"3/5 AL

Nossa indicação — FURTINA — Adversária — SCANDIA — Bom azar — NEGRAMINA

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 21,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Shia, J. Silva	56	Grande inimigo. Está tinindo.	L. Ferreira	1º de Campeão — Naltan	1.000 62"3/5 AU
2 Relâmpago, A. Santos ..	56	Bem situado na distância. Rival	A. Araújo	Uº de Fígaro — Shino	1.000 126" GM
2—3 Quotidien, J. Marchant .	56	Trabalhou muito bem. Grande rival	J. Morgado	1º de Abril — Jonix	1.400 88"1/5 AP
4 Foguete, W. Andrade	56	Perdeu para o potro Gênio. Logo...	M. Oliveira	Uº de G. Toy — Maracaibo	1.600 95"3/5 AM
3—5 Feitiço, A. Reis	56	Gostamos de sua última corrida.	E. Coutinho	3º de Q. Boy — Atis	1.300 82"4/5 AP
6 Atreu, G. Queiroz	56	Um bom placê. Há muita fé	C. Cabral	1º de Borealis — Uruki	1.200 82"3/5 GM
4—7 Avaré, M. Silva	56	Não cremos aqui	E. Freitas	4º de G. Toy — Maracaibo	1.600 95"3/5 AM
8 Monte Imperial, G. Alm.	56	Melhor em raia de grama	R. Carrapito	1º de Jonfiel — N. Grass	1.000 64"1/5 AP
" Bongô, J. Corrêa	56	Na distância vai correr muito	R. Carrapito	Uº de Fígaro — Ararigboia	1.800 110" GL

Nossa indicação — SHIA — Adversário — QUOTIDIEN — Bom azar — AVARE'

5.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,20 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Harpe, A. Barroso	57	Deverá aguardar menor percurso	A. Silva	2º de Intruja — Estância	1.600 103" AU
2 Gigi, J. Tinoco	57	Reaparece em turma fraca. Inimiga	G. Feijó	3º de La Violetera — Qualquer	1.000 63"2/5 AP
2—3 Tarma, P. Tavares	57	Não acreditamos nesta turma	W. Ferreira	11º de Canga — Ponta Negra	1.400 88"2/5 AL
" Zuca, N. Correrá	57	Não correrá.	W. Aliano	—	— —
3— Brisamar, J. Santos	57	Não valeu a última. Rival agora	A. Wolff	1º de Iole — Changuita	1.400 85"3/5 GM
6 Teimosa, A. Reis	57	Bem melhor nesta oportunidade	S. d'Amore	4º de India — Zizia	1.600 103" AL
4—7 Fineza, M. Silva	57	Inimiga temível. Há fé	E. Coutinho	7º de Intruja — Harpe	1.600 102"3/5 AU
" Qualquer, G. Almeida ..	57	Muito perigosa se chover	J. S. Silva	2º de La Violetera — Gigi	1.000 63"2/5 AP

Nossa indicação — HARPE — Adversária — TARMA — Bom azar — BRISAMAR

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Canoa, J. Marchant	52	Descansou e volta repinicando	R. Morgado	7º de Paddy — Ihassa	1.400 84"3/5 GL
2 Pitanga, M. Silva	52	Pode ganhar mais uma. Perigosa	P. Morgado	1º de Icangá — Fineza	1.300 83"2/5 AL
2—3 Zana, J. Corrêa	52	Agora na distância curta, é fogo!!!	C. Cabral	Uº de Zarmi — Florabela	1.300 81"3/5 AL
Perla, J. Silva	52	Prefere uma raia pesada. Rival	O. Lopes	3º de Ilustrada — M. Fortuna	1.000 90" AP
3—5 La Violetera, F. Maia ..	52	Não cremos ainda	A. Araújo	1º de Qualquer — Gigi	1.000 63"2/5 AP
6 Floramour, L. Sousa	52	Bem situada na turma. Há fé	A. Barbosa	Uº de Paddy — Lhassa	1.400 84"3/5 GL
4—7 My Doll, A. M. Caminha	62	Trabalhou bem. Inimiga	R. Silva	4º de Zoada — Fort	1.600 100"1/5 AL
8 Miltônia, J. Portilho	52	E' melhor que a turma, mas o pêso	R. Costa	6º de Cleclara — Zala	1.300 82"3/5 AL

Nossa indicação — MY DOLL — Adversária — CANOA — Bom azar — ZANGA

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 23,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Manhussu, J. G. Silva ...	57	Pelo que correu, deve ganhar	D. Ferreira	2º de Lyrnos — Gelboe	1.600 102"1/5 AL
" Mediar, R. Penido	57	Bom refôrço ao companheiro	C. Gomes	7º de E. d'Or — Gelboé	1.300 82" AP
2—2 Xexéu, A. M. Caminha .	57	Não atuou mal. Há fé	A. Rosa	3º de Cardan — Ingua	1.600 102"1/5 AL
3 Zé Pangaré, L. Sousa ..	57	Muita distância. Mas anda bem	A. Barbosa	6º de E.d'or — Gelboe	1.300 82" AP
3—4 Gelboé, A. Ricardo	57	Muito aluado. Não cremos	F. Schneider	3º de Lyrnos — Manhussu	1.600 102"1/5 AP
5 Neapolitan Prince, B. Alv.	57	Reaparece tinindo. Bom placê	S. Freitas	Uº de Mendel — Engeitado	1.400 87"3/5 GM
6 Arauá, M. Silva	57	Reaparece em turma que agrada	O. Lopes	4º de Zás — Dublin	1.500 94"3/5 AL
4—7 Sapo, F. Maia	57	Grande inimigo. Vai correr muito	J. S. Silva	4º de Lyrnos — Manhussu	1.600 102" AL
8 Zito, J. Ramos	57	Nada fêz. Só como surprêsa	W. Costa	5º de Lyrnos — Manhussu	1.600 102" AL
9 Rison, G. Almeida	57	Bem situado na distância	M. Sousa	Uº de Lyrnos — Manhussu	1.600 102" AL

Nossa indicação — SAPO — Adversário — XEXEU — Bom azar — MANHUSSU

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 23,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1— . Imbuida, J. Portilho ...	57	Bem na distância. Há muita fé	J. Mesquita	3º de Invidia — Zizia	1.600 103" AL
2 Mansão, J. Vieira	57	Não acreditamos aqui	M. Mendes	8º de Medinila — Palmeirinha	1.000 63"2/5 AU
3 Sayonara, S. Reis	57	Ligeira e se bobearem...	H. Cunha	5º de Medinila — Palmeirinha	1.000 63"2/5 AU
2—4 Palmeirinha, M. Silva ...	57	Vai correr bem. Melhorou	P. Morgado	2º de Medinila — Iole	1.000 63"2/5 AU
" Fauvette, G. Almeida ..	57	Bom refôrço. Esperam ganhar	P. Morgado	7º de Brisamar — Iole	1.400 85"3/5 GM
5 Teimosa, N. Correrá	57	Não correrá.	S. d'Amora	—	— —
3—6 Gay Love, F. Maia	57	Bem no percurso, mas a turma...	A. Araújo	2º de Zuca — Kaleça	1.600 105"1/5 AP
7 Changuita, A. Ricardo ..	57	Foi fechada outro dia. Rival	M. Salles	9º de Medinila — Palmeirinha	1.000 63"2/5 AU
8 Nina Tamar, A. G. Silva	57	Ligeira e frouxa também	L. Tripodi	5º de M. Boneca — Inês	1.200 77"3/5 AM
4—9 Zizia, J. Silva	57	Não deve perder agora. Fôrça	M. Almeida	2º de Invidia — Imbuida	1.600 103" AL
10 Vista Alegre, J. G. Silva	57	Páreo forte. Não cremos	O. F. Reis	Uº de Pitanga — L. Violetera	1.300 84"4/5 AP
11 Kaleça, M. Teixeira	57	Difícil aqui	R. Barbosa	10º de Medinila — Palmeirinha	1.000 63"2/5 AU

Nossa indicação — ZIZIA — Adversária — PALMEIRINHA — Bom azar — INBUIDA

Adversário do Real é o Vasco

RIO —

Contradizendo a afirmativa de que o Flamengo é o clube de maior torcida, o Vasco da Gama foi o clube escolhido através de uma enquete promovida pelo vespertino «A Noite» para enfrentar o Real Madri, dia 8 próximo, no Maracanã, totalizando 36.701 votos.

O Real Madri, que por êste jôgo receberá 40 mil dólares, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 6, conforme comunicação da Embaixada do Brasil na Espanha ao Itamarati.

COMUNICAÇÃO

Em virtude de ter sido o Vasco o clube apontado para enfrentar o Real Madri no dia 8 os srs. Alá Batista e Adriano Rodrigues comunicar-se-ão ainda com o sr. João Silva, chefe da delegação vascaína que se encontra em Montevidéu, a fim de saber as condições atuais do time.

É quase certo o cancelamento dos jogos do Vasco marcados para o dia 27 e 29, respectivamente em Mar del Plata e Bahia Branca, para que o time possa preparar-se melhor.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da enquete de "A Noite":

Vasco, 36.701; Fla, 24.606; Flu, 17.749; Botafogo, 17.340; Santos, 10.392, e América, 6.806.

Dínamo contra o Vasco

A equipe de aspirantes do Vasco da Gama, campeã do ano passado, enfrentará hoje, à tarde, em São Januário, o quadro do Dínamo, de Bucareste, que se encontra invicto em sua atual temporada pelos gramados brasileiros.

Os sócios do Vasco da Gama não pagarão ingressos e a arquibancada custará Cr$ 60,00 e a cadeira Cr$ 100,00. O jôgo começará às 16 horas e a preliminar será realizada entre as equipes de duas emissoras de televisão.

EQUILÍBRIO

Embora esteja invicto o quadro do Dínamo não possui grandes qualidades, podendo ser comparado, por exemplo, ao Madureira. Como o time aspirante do Vasco é integrado por alguns bons jogadores, capacitados a integrar o primeiro time, pode ser considerado como o favorito do jôgo.

O sr. Eunápio Queiroz será o juiz, auxiliado por Euclides Silva e Lino Teixeira. Os quadros serão:

VASCO — Barbosa (Miguel); Joel, Viana, Quatis e Barbosinha; Nivaldo e Roberto Pinto; João José, Vanderlei, Humberto e Peniche.

DINAMO — Voinesco; Popa, Nunweiler III, Panait e Nunweiler IV; Jenei e Marcu; Pirkalab, Konstantin, Tzicovnicu e Arghel.

América e Fla no exterior

RIO —

Transferido de sexta-feira última, o Flamengo enfrenta na noite de hoje, em Montevidéu, o quadro do Nacional, último colocado no Torneio Octogonal.

Por outro lado, o São Paulo enfrentará em Buenos Aires a equipe do River Plate. Tanto o jôgo do Flamengo como o do São Paulo estão marcados para às 21,30 horas.

AMÉRICA DECIDE

O quadro do América, campeão carioca, decidirá na tarde de hoje, com o Argentino Juniros, em Medelin, Colômbia, o torneio no qual participam além dos clubes que hoje decidirão o título, o Independiente e Atlético Nacional, ambos de Medelin.

Ao América bastará o empate para conquistar o Torneio Quadrangular, pois os campeões cariocas venceram o Atlético Nacional e Independiente, enquanto o seu adversário da tarde de hoje, tem um empate nas partidas que realizou.

VÔLI DÁ TÍTULO A ROBERTO

RIO —

A Confederação Brasileira de Volibol, em assembléia geral, decidiu conceder ao governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, o título de **"Grande Benemérito do Volibol", por proposta do sr. Paulo Monteiro Mendes**, presidente da entidade máxima do volibol nacional.

O título foi conferido em reconhecimento ao apoio que o governador Roberto Silveira emprestou ao Campeonato Mundial de Volibol, realizado no Brasil em 1960, oferecendo excelentes condições para hospedagem das delegações e para realização dos jogos, no Estádio de Caio Martins.

As lutas na TV-Tupi

RIO —

Além de 3 lutas excelentes de amadores, Grande Ring Cássio Muniz programou para hoje dois encontros de profissionais que muito prometem.

Na semifinal em 8 rounds — de caráter interestadual, teremos João das Dores contra o paulista Aristides Antônio. E na luta principal, em 10 rounds, o brasileiro José Rosa, o popular «Silêncio», enfrentará o notável pugilista argentino Gregorio Galvan

AS LUTAS

1.ª Luta — 3 rounds — amadores: Mário Sereno Vasco) x Valdomiro Ramos Academia Redon de Santos).

2.ª Luta — 3 rounds: Alvacir Doria (Boqueirão) x Edivaldo Mariano (Redon).

3ª Luta — Fortunato Saraiva (Cassio Muniz x Pedro dos Anjos (Academia Redon).

4ª Luta — profissionais — 8 rounds: João das Dores (Cassio Muniz) x Aristides Antônio (Paulista).

5ª Luta — 10 rounds: José Rosa "silêncio" x Gregório Galvan (Argentino).

Nome de Aimoré deverá ser discutido pelo C. T. F.

RIO —

A escolha do treinador Aimoré Moreira pelos srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão para o pôsto de treinador da seleção nacional, deixado vago com a ida de Vicente Feola para o Bôca Júniors, não agradou a determinados membros do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Futebol.

A indicação do vice-presidente da OBD deverá ser combatida na próxima reunião do Conselho, argumentando os contrários a ela que Aimoré Moreira já fracassou na direção do selecionado nacional e não está dirigindo nenhum grande clube no momento, o que, de certa forma, não o recomenda.

APRESENTAÇÃO

O sr. Paulo Machado de Carvalho, que continua dirigindo a CBD, logo após ter debatido seus planos de ação com Aimoré Moreira e Mendonça Falcão informou à imprensa que o novo preparador do selecionado nacional será indicado oficialmente até sexta-feira próxima.

Tão logo se confirme sua indicação Aimoré Moreira entrará em ação, afastando-se da direção técnica do Taubaté, seu atual clube. É pensamento seu adotar um programa de treinamento semelhante ao que nos levou à vitória em 1958.

Seis clubes do Rio atuam nos Estados

RIO —

Seis clubes cariocas — Fluminense, São Cristóvão, Portuguêsa, Canto do Rio, Olaria e Bangu — jogarão hoje, nos Estados, despertando maior interêsse o jôgo do vice-campeão, que enfrentará o Náutico, campeão pernambucano.

O segundo compromisso em importância é o do Bangu, que atravessa uma boa fase, sendo que os dos outros não tem qualquer expressão.

FLUMINENSE

Devido às fortes chuvas que caíram em Recife, na noite de sexta-feira última, a primeira rodada do Torneio Quadrangular de Pernambuco sòmente será disputada hoje, com dois jogos. Esporte e Santa Cruz jogarão na preliminar e Fluminense e Náutico na principal.

Falando à imprensa pernambucana, o treinador Zezé Moreira, que legalmente está impossibilitado de dirigir sua equipe em jogos interestaduais, declarou que a produção do quadro tende a subir, pois os jogadores começam a recuperar sua forma física e técnica.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Telê; Maurinho, Jaburu, Valdo e Escurinho.

NÁUTICO — Valdemar; Nancildo, Copolilo, Hamilton e Givaldo; Zé Maria e Fernando; Nado, Geraldo, Chininha e Elias.

BANGU

O Bangu, vencedor do primeiro torneio pernambucano, fará sua estréia na cidade de Campina Grande, Paraíba, enfrentando o Campinense, um dos melhores quadros locais. Não há nenhum problema para o treinador Zizinho, que porá em campo o time titular do Bangu, ou seja:

Ubirajara; Joel, Darc. Faria, Zózimo e Nilton Santos; Élcio e Valter; Correia, Zé Maria, Bianchini e Vermelho.

A Portuguêsa, que goleou em Ipiaú a seleção local por 9x0, prosseguirá sua temporada pelo interior baiano, atuando em Jequié contra o selecionado local com a seguinte formação:

Vagner; Flodoaldo, Gagliano, Niraldo e Tião; Wilson e Hélio; Sabará, Barbosinha, Foguete e Wellis.

OS OUTROS

Em Poço Fundo, Minas Gerais, o Olaria, que está sendo dirigido por Daniel Pinto, enfrentará um combinado local, após ter derrotado o Flamengo, de Varginha, por 6x1. O time do Olaria será:

Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Jorge, Tião, Cané e Da Silva.

Na cidade fluminense de Resende o Canto do Rio jogará contra o Manejo Futebol Clube, com:

Franz; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; Nézio e Ferreira; Adílson, Fernando, Zequinha e Jairo.

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de domingo último no Hipódromo da Gávea.

BOLO DE 6 PONTOS:	
54 vencedores — Rateio	Cr$ 1.456,00
BOLO DE 7 PONTOS:	
Não teve vencedor	Cr$ 169.765,00
BETTING DUPLO:	
1 vencedor — Rateio	Cr$ 410.061,00

Martim sonha com a volta ao Vasco

RIO —

«Veria com o maior prazer uma proposta de retornar a São Januário, mas até agora não fui procurado por nenhum clube de forma que, conforme declarei antes de meu embarque, não sei qual equipe irei orientar êste ano» — afirmou Martim Francisco à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, pela manhã, no Aeroporto Internacional do Galeão.

O centro-avante Vavá, segundo êle, deverá retornar ao futebol brasileiro até março, parecendo o Palmeiras, atual campeão da «Taça Brasil», reunir as preferências do jogador.

GASTO

Apesar de ainda gozar de grande prestígio entre os dirigentes do Atlético de Bilbao, Martim Francisco insatisfeito com a produção do time no atual campeonato pediu rescisão de contrato, o que foi concedido. "Um técnico — explicou Martim — se gasta muito e eu já estava com três anos e meio no mesmo pôsto, de forma que preferi deixar o Atlético".

Para êle o futebol praticado pelos clubes da Espanha é muito bom, mas a seleção ibérica não consegue grandes resultados por falta de planejamento. E' bastante provável que no próximo Campeonato Mundial o selecionado espanhol venha a ser o primeiro classificado do grupo europeu, apesar das deficiências de organização.

DESTINO

"Meu destino como técnico de futebol — comentou — ainda está muito incerto. Não fiquei na Europa porque não quis. Recebi várias propostas, mas como meu filho começou a estudar agora resolvi retornar ao Brasil para que êle tenha a mesma educação que tive".

Quantos aos clubes brasileiros prefere os de São Paulo ou do Rio, principalmente os daqui. Não foi procurado por ninguém e só tem conhecimento do interêsse do Vasco por seu concurso através dos jornais.

ADAPTAR

"O problema dos jogadores brasileiros que se transferem para o futebol europeu é mais de adaptação do que de qualquer outra coisa. Naturalmente o jogador chega sempre precedido de grande cartaz e sentindo a diferença de alimentação, clima e estilo de jôgo, tende a cair nas primeiras partidas" — explica Martim, que prossegue:

"Com o tempo o jogador readquire sua melhor forma física e desde que passe a render o normal torna-se figura esponencial de sua equipe. Canário, por exemplo, é, atualmente, um ídolo da torcida do Real Madri".

Surge o "five" nacional

RIO —

Na tarde de amanhã o técnico Kanela terá um entendimento com o vice-presidente técnico da CBB, Antônio Barcelos Borges, quando apresentará uma relação de jogadores a serem convocados para o sul-americano e traçará planos para a organização, preparação e concentração do selecionado que tentará a conquista do tricampeonato continental.

No que se refere ao elemento-homem, Kanela não tem problemas, ante o número apreciável de atletas de bom quilate de que dispõem. O maior trabalho do preparador campeão do mundo consistirá na reunião de todos os astros, no licenciamento dos jogadores funcionários públicos (agora mais difícil com o novo govêrno) e sobretudo na confecção do programa de treinamento, incluindo as várias fases de concentração.

LISTA APRESENTADA

Da relação do técnico Kanela a ser apresentado a direção técnica da Confederação e já dada a público, consta todos os conhecidos e consagrados (estinh.s dos selecionados carioa e paulista, além de alguns valores que se destacaram no certame brasileiro realizado em Fortaleza. Assim, Togo Renan Soares inclui na sua lista o paraense Edir Góis, o baiano Zé Hamilton, o paranaense Horst, o potiguar Paulo Cunha, fluminense Milgram, o gaúcho Roberto Leivas e o cearense Benjamim de Sousa.

No selecionado brasileiro sòmente poderão ser incluídos 12 jogadores, daí acreditar-se que, no final de contas, Kanela apresentará no Maracãnãzinho um quadro constituído de elementos tecnicamente capazes de garantir pela terceira vez consecutiva o cetro de campeão sul-americano. E para isto nada melhor do que contar com Amauri, Vlamir, Edison, Pecente, Sucar, Mosquito, Valdemar, Tozzi, Rene, Mical, Fernando e Valdir.

Bola lança vedeta da noite no concurso: Gisela Greco

APRENDA A MÚSICA: AÍ VAI A LETRA

RIO —

Campeão de vários carnavais passados, Risadinha quer repetir seus êxitos anteriores com "Quem me vê sorrir" e "A maré tá boa", de autoria de Francisco Neto e Ivo Santos, a primeira, e Francisco Neto e José Roy, a segunda. "Ambas são fortes, sendo que "Quem me vê sorrir" tem caído mais no agrado do público porque mostra grande categoria e é feita na forma sentimental, a exemplo de "Se eu errei" — disse à reportagem o próprio Risadinha. Dizendo ainda que o folião é uma pessoa triste e que é êsse o motivo porque as músicas que falam em amor e problemas pessoais de cada um fazem mais sucesso. Risadinha, — ... com o Rei Momo — com a experiência que tem de vencedor de grandes carnavais, diz também que alta de custo-de-vida e tudo aquilo que fale diretamente à vida do folião está fadado ao sucesso.

Aproveitando a explicação de como fazer sucesso musical no reinado de Momo, a Seção de Carnaval do DIÁRIO CARIOCA vai brindar os foliões, e os "fãs" de Risadinha em particular, com os dois sucessos do cantor de "Não quero mais sofrer"...

QUEM ME VÊ SORRIR

Samba de Francisco Neto e Ivo Santos.

Quem me vê sorrir
Não me vê chorar
Quem me vê sorrir
Não sabe que eu vivo a penar.
(ai, ai, ai...)

BIS

Sou capaz
De enlouquecer
Se você me abandonar
Quem me vê sorrir
Não sabe que eu
Vivo a penar.
(ai, ai, ai...)

A MARÉ TÁ BOA

Marcha de Francisco Neto e José Roy.

Zum... zum... zum...
Entra na canôa
Pode vir mais um
Que a maré tá muito boa.

BIS

Menina vem prá canoa
E' hora de navegar
A maré está muito boa
Aguenta o leme
Que eu vou na proa.

Pelos Clubes

No Fluminense, logo mais, acontecerá mais uma batalha de confete em tôrno da piscina. O início está previsto para às 20 h.

•

Mas, é no Monte Líbano que teremos a melhor programação carnavalesca: um majestoso desfile de fantasias de luxo, com a participação de jovens da nossa melhor sociedade e ainda um Grito de Carnaval que promete. Início às 21 horas.

•

Também o Flamengo, em sua monumental sede do Morro da Viúva estará engalanada para receber centenas de foliões. O novo diretor-social, sr. Romeu Varzano, declarou a nossa reportagem que o Flamengo realizará o mais animado carnaval da Guanabara.

•

No "almôço Mackenzie" de hoje acontecerá um tiro-dançante e, naturalmente, as músicas serão dos carnavais passados. Início às 13 horas.

—o—

No América, o baile infantil será mais um ensaio para a melhor festa de crianças do carnaval carioca. Início: 16 horas.

—o—

No Clube de São Cristóvão, logo mais às 19 horas, estaremos assistindo às costumeiras e animadas batalhas do clube mais movimentado do bairro do Imperador.

—o—

Na A. A. Vila Isabel, a festa será à tarde e dedicada à petizada. Aliás, no grêmio aviano, tôdas as festas são animadíssimas e, mesmo sendo para crianças, vale a pena os "marmanjos" lá comparecerem.

—o—

No Iate Clube Jardim Guanabara, acontecerá um banho de piscina com desfiles de blocos à fantasia, havendo também um desfile individual, com prêmios aos mais engraçados foliões.

No Magnatas, está programado, para às 16 horas, uma sensacional batalha infantil, que contará muito garoto fantasiado.

—o—

Também no Clube Lagoa a programação é dedicada à criançada. A festa foi denominada "Momo Infantil" e será iniciada às 15 horas.

—o—

Também o Minerva, a partir das 20 horas estará entregue aos festejos carnavalescos. O clube da Rua Itapiru vai realizar um dos mais movimentados carnavais dos clubes cariocas.

—o—

Mais uma festa infantil será realizada, desta feita no Jacarepaguá T. C. e terá seu início às 17 horas.

—o—

O Cassino de Bangu estará sendo movimentado hoje por uma grande batalha carnavalesca. E no sábado próximo o CB voltará a se movimentar com outra prévia.

Fala do Trono

POUCO mais de 15 dias nos separam do tríduo momesco e as entidades carnavalescas e sociais continuam providenciando suas decorações e demais detalhes para as festas de MOMO. Ontem estivemos em muitos clubes do Rio e já se podem notar, o bom-gôsto e o espírito carnavalesco, que estão norteando os responsáveis pela parte social dos clubes cariocas. Muitos ainda não concluíram as decorações, mas já se notam os "motivos" e os "detalhes". Até o carnaval tudo estará pronto e, então, veremos ótimos salões, decorados maravilhosamente.

•

HOJE o REI MOMO e sua equipe, estarão cooperando com os festejos carnavalescos em Barra Mansa e Volta Redonda, visitando aquelas duas cidades fluminenses. S. MAJESTADE estará "sambando" no Ginásio e na Recreativa. À noite irá visitar os clubes de Barra Mansa e Volta Redonda. CRUSH, colaborando com o DIÁRIO CARIOCA, irá proporcionar ao povo folião dessas cidades, a visita de S. MAJESTADE.

•

A secretária da MOMOLÂNDIA, continua a receber convites e mais convites, para o comparecimento de S. MAJESTADE às festas em clubes cariocas. Todos os convites são "encaixados" no ROTEIRO DE MOMO. No entanto, a "capacidade" de S. MAJESTADE tem um limite, e êle sòmente poderá atender dentro de suas possibilidades físicas e "cordirescas". Mas êle fará fôrça para ir a todos os clubes que requisitarem sua augusta pessoa.

Alguns jornalistas andam dizendo que S. MAJESTADE tem preferências especiais com algumas candidatas a "Rainha" das Atrizes e do CARNAVAL. O REI MOMO através sua secretária, faz saber aos queridos colegas de imprensa que, se tivesse que escolher, entre as candidatas, ficaria com TODAS. Vamos acabar com êsse negócio de "dizer que eu disse" etc... S. MAJESTADE não tem preferências, o que vier êle "traça". E de que adianta a minha preferência? Eu não pertenço ao júri! Assunto encerrado!

EVOHÉ CARNAVAL.
VIVA A FOLIA.

REI MOMO 1.º E ÚNICO

RIO —

Mostrando que "quem não chora não mama", o Bola Prêta — uma das mais tradicionais associações carnavalescas do Estado — lançou como candidata ao título de "Rainha" do Carnaval de 1961 a lourice estonteante de Gisela Greco que, ouvindo o chamado de "vem no Bola, meu bem, vem no Bola", deixou de ser sòmente vedeta do "Fred's" e "estrêla" de tevê para disputar o concurso pelo clube alvinegro.

De uma beleza nórdica capaz de derreter montes de gêlo, Gisela tem como argumentos para vencer 1,70 de altura, 96 de busto, 58 de cintura, 98 de quadris e 60 de coxa, tudo bem distribuído dentro do acondicionamento de 60 quilos, mostrando suas grandes possibilidades de vencer qualquer concurso de beleza.

PLANOS

"Sem título eu me espalho no carnaval. Se vencer, então, a coisa vai funcionar em dose dupla porque será em forma de maratona, cuja partida será marcada para 12 horas de sábado e chegada, se possível, será às 4 horas da manhã de quarta-feira" — disse Gisela Greco na tarde de ontem, durante a visita que fêz a redação do DIÁRIO CARIOCA.

"Por outro lado — continuou — pretendo inaugurar uma nova forma de reinado no Carnaval: mesmo depois dos dias de Momo, usarei o título em festas, mostrando que a maior festa popular brasileira não tem a duração apenas de três dias e sim o ano inteiro".

TEATRO E BUATE

Gisela Greco está nos espetáculos musicados há quatro anos. Estreou em São Paulo, com Wellington Botelho, na buate Oasis, onde o "ôlho clínico" de Valter Pinto foi buscá-la para participar do seu elenco. Daí por diante estava consagrada e várias companhias disputaram seu concurso nas revistas que apresentavam. Depois vieram as buates e a televisão, que ocupam hoje a maior parte do tempo de Gisela. Em "Mr. Momo", no "Fred's", e em vários espetáculos de tevê, Gisela funciona como colírio para os seus admiradores: faz um bem aos olhos...

CONCURSO

Depois de elogiar as modalidades do concurso, Gisela falou alguma coisa sôbre a disputa. "O páreo vai ser duro. Existem várias candidatas fortes, entre as quais destaco Elizabeth Santiago, Janete de La Rochelle e Vera Ortiz mas, de qualquer forma, estou para ganhar — foram suas primeiras palavras. "Não posso decepcionar a diretoria e os associados e admiradores do Bola, sem dúvida um grande clube. Assim, estou preparando minhas chaves e estou confiante no resultado final" — concluiu Gisela, sem dúvida uma das quase-Rainha nesse período que antecede o julgamento.

GISELA MOSTRA

Dizendo que o concurso é duro mas que entrou para ganhar, Gisela Greco, candidata do Bola Prêta e vedeta do "Fred's", veio à redação mostrar que queria vencer. E mostrou mesmo...

Arrumação: "grita" na 5a.-feira

Os "gritos de carnaval" do "Bloco da Arrumação" são, até agora, os melhores bailes da fase pré-carnavalesca de 61.

Realizados às quintas-feiras, das 18 às 23 horas (que é pra turma dizer em casa que teve "serão"), os "Bailes da Arrumação" têm superado tudo que se conhece em matéria de "festa legal": muita alegria, muita garôta e bebida bem baratinha. Outro detalhe importante: "penetra" não entra. Pode desistir.

ROTEIRO DO REI MOMO: HOJE

1 — Volta Redonda;
2 — Barra Mansa

S. M. na parte da manhã irá às estações de rádio das duas cidades e à noite animará os foliões dos clubes locais.

Standard deu "coq" para contar baile

RIO —

Tradição do carnaval carioca, o baile do Standard F. C., clube dos funcionários da Esso Brasileira de Petróleo, geralmente se constitui no ponto alto do domingo gordo. Os foliões sabem que podem se divertir "a grande" na festa em questão. Por isso mesmo, o baile, por sua fama, ultrapassou fronteiras do Estado da Guanabara e tornou-se famoso em todo o país.

Este ano será levado a efeito nos salões do tradicional Botafogo de Futebol e Regatas — decorados por Rui de Albuquerque — e os foliões pularão animados por duas orquestras do maestro Gonzaga. Também o amplo terraço e os magníficos jardins do clube estarão à disposição de quantos comparecerem ao baile do Standard. Como acontece todos os anos, S.M. Rei Momo I e Único abrilhantará a festa com sua presença e de seus acompanhantes.

COQUETEL

Para trocar idéias com a crônica carnavalesca sôbre o famoso baile, os diretores do Standard F. C. reuniram a crônica carnavalesca e, com a honrosa presença de Rei Momo, ofereceram um coquetel em que todos os detalhes foram contados pelos diretores Nilson Goulart (presidente), Carlos Rocha (vice-presidente) e Théo Drumond (diretor social).

O acontecimento se realizou no Museu de Arte Moderna e,

(Conclui na pág. 11)

"COQ" DO STANDARD

A diretoria do Standard F. C. reuniu a crônica e, com a augusta presença de S. M. Rei Momo I e Único, contou os detalhes do baile que movimenta o domingo gordo do carnaval carioca

Nas Grandes Sociedades

1 De pandeiro na mão, alguém do Sossêgo cantava animadamente "eu mandei ela embora, vejam vocês". O Oni quis saber do que se tratava e o "Reco-Reco", muito nervoso, disse: "não te mete nisso que dá bode"... Bichinho, será que é coisa de cabritinho?...

2 Está saindo "Fumaça" no Bola. Pensei que fôsse incêndio e perguntei. Veio a resposta do "chapa" Luizão: "calma, é apenas nossa candidata Gisela e tenho que sair para preparar sua recepção". Vai homem, porque essa é uma Boa Bola, com b maiúsculo mesmo.

3 Que é isso, Russo? Que você seja um grande "embaixador" está certo. O que o Onipresente não gosta é de ver você enrolando cobrinhas para assustar às "bem servidas" dêle. Tá?

4 Não é que o muito vivo "seu" Manoel estava dizendo lá na Rua Miguel de Frias, com aspecto de filósofo, que "mulata é o maior artigo do mundo". Certo. O negócio foi inventado pelos seus antepassados, "velho".

5 O prof. Miguel Moura, campeão de antigos carnavais, já começou a fazer os préstitos do "Fenianos". Boa pedida, "Pirolito"...

6 "Comadre", será que está faltando gás na cozinha dos "Tenentes"? O Oni aqui não tem tido notícia daqueles famosos almoços e não está gostando. Não pergunto ao Silvestre, o Calado, que êle não responde.

7 Aproveitando seu nome, o Sobrinho reuniu tôda a família e começou a dar ordem unida. "Um, dois, um dois", o negócio levava horas. O engraçado era o uniforme vermelho e branco. Não escapavam tios, primos, irmãos e outros parentes ao comando do Sobrinho.

LUZ DO SAMBA

RIO — A rapaziada da luz, dando impulso à "energia" momesca, não tem dormido no ponto. Numa verdadeira demonstração pré-carnavalesca, os súditos de Momo transformaram os salões do Centro Recreativo Rio Light, numa autêntica "casa-de-fôrça" da festa máxima do carioca. Assim, com a presença de Gilberto Milfon, Blecaute, Anilza Leoni, Ataulfo Alves e suas pastoras, Ester Tarcitano, Orlando Silva, Ivete Garcia, Bill Farr, Jackson e Almira, Luís Vanderlei, Orquestra de Raul Soares e outros cartazes do elenco da Rádio Nacional, a turma de Fôrça e Luz Atlético Clube deu seu grito de carnaval à vista, a que compareceu, em mais carne do que osso, o divertidíssimo e alegre Rei Momo, que na foto aparece com a diretoria. Sua Majestade foi recebida com as honras da Casa, como nos mostra o flagrante acima, ocasião em que teve oportunidade de manifestar seu entusiasmo pela alegria reinante no Q. G. dos foliões lightianos

Carnaval!

Umas & Outras

HAVIE muite tempe que eu non ie a um ensaie de ranche carnavalesque. Um pouquinhe envelhecide, cansade devide a vide de boêmie que eu gostave de levar não só no minhe térre, en Parris, mas, principelmente aqui neste gostose Brasil, eu já non aguente o rojón. Eu me sinte muite fórre de fórme. Me sinte borrócochô. Quarte-feirre passade, porém, convidade pelos meus velhes amigues Teodórre e Carusinhe, dois veteranes elementes dos ranches carnavalesques, eu fui com a minha outre amigue dotor Ramelhete a ensaie do ranche «Unides do Leme». A ensaie esteve muite animade e eu tive ocasión de ouvir o marche de enrêde e a sambe que a ranche vai cantar no Avenide prá comissón julgadorré. Tante o marche come o sambe son bonites mesme. A dotor Ramelhete disse que érran «bacanes».

Quando eu voltar da «Unides Leme», que tem seu sede perte do case da Ari Barrose, no ladeirre do Leme, fui dar ume passeisinhe no Cinelándie por cause de que o calór estave fórtes. Tive entón ume surprése muite agradável. Eu encontrei sentade num banque do prace Florriane Peixote o minhe querride Borrórró conversande com a dotor Gastón Perreirá da Silve. A Borróró quande me viu fez um feste danade. Me deu um abrace tan apertade que chegó a machucar minhes seies e me deu tombém uma beije muite afetuóse mas meie safadinhe. «Que prazer! Onde você tem andade? Há ume porçón de tempe que eu non vie você!», disse a Borróró com ume alegria louque. Depois metende o món no bolse tirou ume fotografie onde êle estave fantasiade de índie me mostrou e perguntó: «você se lembre Suzanne deste meu fantasie?». Eu disse que lembrave e nós recordames ume porçon de coises. Entón a Borróró, muite gentil, me deu o fotografie que eu publique aqui, no cronique.

Quande eu estave sentade no banque do prace Florriane conversande com a Borróró e a dotor Perreirá da Silve um mocinhe meie esquisite, bonitinhe, falando fininhe chegó perte do gente e disse prá o Borróró: «nós ganhames Borróró!». O meu amigues Borróró non sabie do que se tratave e perguntó ao mocinhe do que se tratave. A mocinhe fazende ume porçon de trageite feite ume senhorite entón explicou: «o Lacérde querrie proibir da gente fazer a nosso baile no República e a gente ganhe o mandade de segurrance». O Borróró que é entendido nesses assuntes de mandade de segurance, de açons ordinárries, de possessórries, por que é oficial do justice, entón perguntó: «quer dizê que vocês ganharón o liminar?». Satisfeite, alégre do vide, o rapazinhe efeminade respondeu com alvoroce:

— Isse mesmo, Borróró. Nós ganhemes o liminar. Nós agorra póde ir ao baile bem fresque. Nós agorra pode eliminar todes as roupes...

SUZANNA DE CASTERAS

Onde o Samba é Samba

RIO —

Para o próximo carnaval, o Departamento de Turismo oficiou a Associação das Escolas-de-Samba, pedindo que tôdas suas filiadas enviem com antecedência seus enrêdos de carnaval, para aquele departamento para serem traduzidos em inglês.

Êles serão distribuídos ao grande número de turistas que chegou nos dias do reinado de modo a Guanabara, para maior facilidade e compreensão das alegorias, a fim de que, entendendo os "scripts", possam aplaudir com mais vibração o desfile dos sambistas

JUIZADO DE MENORES

O Juizado de Menores tomou as devidas providências para o desfile das Escolas de samba, em relação aos menores que integram estas sociedades, que sòmente poderão desfilar se tiverem mais de 12 anos e estiverem acompanhados de seus responsáveis e portar um cartão de identidade com nome, filiação e data de nascimento por extenso, fornecido pelas próprias sociedades e visados pela fiscalização do Juizo com o respectivo carimbo, o que deve ser feito com a necessária antecedência.

DIVERSAS NOTICIAS

Concurso Cidadão-Samba 1961: — A Associação das Escolas de Samba do Brasil faz saber aos candidatos que êste ano haverá uma apuração única, no dia 1.º de fevereiro, em sua sede na Rua dos Andradas, 81, sobrado.

Associação Comercial de Caxias: — Essa entidade fêz ofício a Associação das Escolas de Samba, para que indique uma comissão para funcionar no desfile de samba, naquela localidade, no próximo dia 13.

O Império Serrano teve permissão para se ausentar do Rio, e fazer um desfile dia 20, no Estado de São Paulo, na Cidade de Campinas.

Associação das Escolas de Samba do Brasil: — dia 25, grande festa que contará com a presença do diretor do Departamento de Turismo, em sua sede, Tôdas as escolas neste dia prestarão suas bandeiras na entrada daquela casa e haverá um desfile de samba, constando de demonstração de bateria, evolução de pastoras e o famoso Partido Alto. Estarão presentes tôdas escolas, com uma ala representativa.

Sorteio das Escolas de Samba: — Na Biblioteca Estadual, situada na Av. Presidente Vargas, próximo ao Campo de Santana, dia 23, às 17 horas, com a presença de todos os representantes das escolas de samba, será levado a efeito o sorteio do horário, do desfile das escolas, que desfilarão na Av. Rio Branco, Presidente Vargas e Praça Onze.

O GRES Piedade, localizada

(Conclui na 11ª pág.)

"Alegria da Guanabara" será o carro da "Rainha"

RIO —

Caberá no conhecido artista Sílvio Pinto a confecção do cortejo alegórico em que a "Rainha" do Carnaval de 61 se apresentará no último dia do reinado de Momo, abrindo o desfile das grandes sociedades, a exemplo dos anos anteriores.

"Alegria da Guanabara" é o nome dêsse arrojado e magnífico trabalho de Sílvio Pinto, que mais uma vez empresta à ACC tôda sua arte e capacidade produtora, sendo a grandeza e firmeza de seu trabalho o motivo que determinou fôsse êle escolhido.

ALEGORIA

Trata-se de uma alegoria em dois lances de doze metros cada um, representando o novo e futuroso Estado da Guanabara em plena festa. No primeiro lance, um peixe dourado, tocando trombeta, anuncia a chegada de Rei Momo, que vem numa canoa comandada por uma linda garôta, enquanto uma outra trás o pavilhão oficial da ACC. No segundo lance, aparece a entrada da barra com o Pão-de-Açucar majestoso e feliz. O sol esconde-se por trás dêsse autêntico símbolo do Rio, enquanto o Pão-de-Açúcar pisca o ôlho para a "Rainha do Carnaval" que está sentada num trono no alto da Urca. Num plano mais abaixo, as duas princesas do carnaval apreciam os movimentos de um irrequieto golfinho. Abaixo dêsses dois morros, de um lado Copacabana com suas ondas revoltas e barquinhos balouçando-se e do outro, a Urca com sua praia, os iates e "stars" ancorados, em ligeiros movimentos

Sílvio Pinto é o próprio pintor e escultor tendo como carpinteiro e maquinista o conhecido Raul Sampaio.

INSCRIÇÕES

A comissão do concurso da "Rainha do Carnaval de 61",

(Conclui na pág. 11)

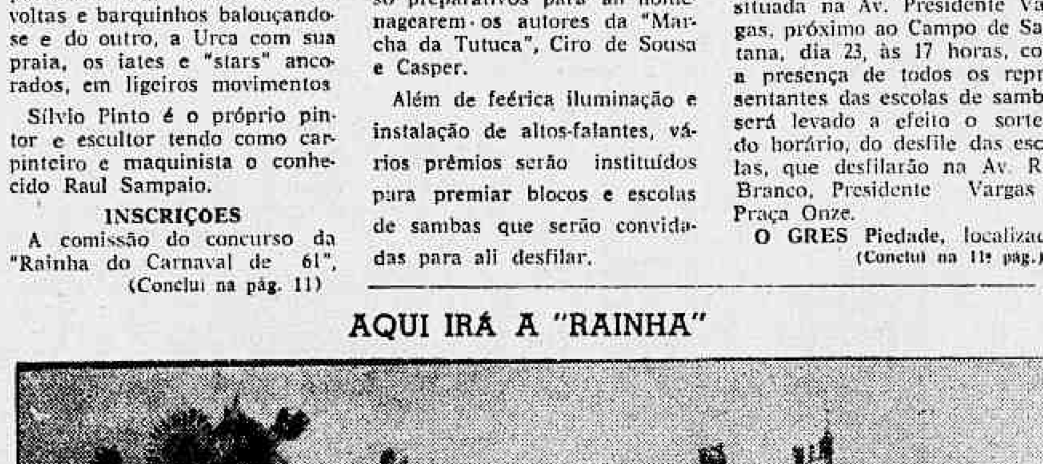
Abolição: carnaval da Tutuca

RIO —

Os moradores da Rua Glaziou, no Bairro da Abolição, já estão se movimentando para que as festas carnavalescas alcancem o maior sucesso. A Comissão dos Festejos, composta dos senhores Claudionor Tibúrcio de Oliveira, Maurílio José da Silva, Sílvio Carvalho Alves, Hélio da Costa Moreira, Rodolfo Oscar de Oliveira e Costinha está em intenso preparativos para ali homenagearem os autores da "Marcha da Tutuca", Ciro de Sousa e Casper.

Além de feérica iluminação e instalação de altos-falantes, vários prêmios serão instituídos para premiar blocos e escolas de sambas que serão convidadas para ali desfilar.

AQUI IRÁ A "RAINHA"



Com a gargalhada do Pão-de-Açúcar a sua reta guarda, a "Rainha" do carnaval de 1961 desfilará na alegoria de Sílvio Pinto "Alegria da Guanabara" — que a foto mostra em maqueta — abrindo o desfile das grandes Sociedades

Motorista embriagado

Um motorista embriagado, dirigindo um caminhão de carga, matou uma menina de 8 anos e causou ferimentos em três outras, de 5, 3 e 1 ano, que estavam brincando na calçada de sua residência, na Rua Aristides Garnier nº 111, em Irajá.

Além do seu visível estado etílico o motorista culpado desenvolvia grande velocidade o que propiciou ao pesado veículo subir a calçada e alcançar as crianças que ali se encontravam.

Isto é uma pequena mostra do que acontece, diàriamente, nesta cidade entregue a motorista incompetentes e viciados e que não têm a menor noção de responsabilidade quando se acham atrás de um volante.

E, também, a demonstração prática do abandono em que se encontra a fiscalização de veículos muito embora a existência de um órgão policial encarregado de ter, sob suas vistas, tudo que se relaciona com o tráfego.

Houvesse uma fiscalização rigorosa que se estendesse a todos os pontos da cidade e, sem dúvida nenhuma, nenhum motorista guiaria seu carro em excesso de velocidade nem tampouco ousaria tomar-lhe a direção achando-se sob a influência do álcool.

Infelizmente porém, não há. Percorra-se a cidade, e a não ser durante o dia e em certos pontos, não se vê um só guarda-civil ou soldado para fiscalizar os carros e controlar-lhes a velocidade.

Basta ir até os pontos finais das linhas de ônibus e de lotação para ver que os seus motoristas, enquanto aguardam o horário ou esperam completar a lotação permanecem nos botequins locais esquentando-se ou refrescando-se, conforme a temperatura, com alguns cálices da pinga.

Alegou-se que os guardas-civis que serviam na Radiopatrulha e bem assim os que desempenhavam atividades burocráticas no ST iriam ser dispensados de ambas as funções para serem aproveitados na fiscalização do tráfego. Se isto teve lugar nenhum resultado prático trouxe para o serviço pois ninguém os vê nos cruzamentos nem em qualquer outro lugar.

Não basta mandar os guardas-civil para aqui ou acolá com o fim de fiscalizar o tráfego. É preciso tê-los em quantidade bastante e com firme orientação.

Quantidade bastante não há muito embora a importância de sua missão. Orientação poderão adquirir na Escola de Polícia ou mediante cursos rápidos ministrados pelos chefes de grupo, mais experimentados no assunto.

A morte e os atropelamentos de Irajá merecem uma providência dos responsáveis pelo nosso desorganizado trânsito.

Tumbaíba

CAPOTOU O AUTOMÓVEL, MATANDO EMBAIXADOR DA SUÉCIA NO BRASIL

NOVA IGUAÇU, RJ —

Teve morte trágica o embaixador da Suécia no Brasil, conde Carl Douglas, de 52 anos, enquanto sua espôsa, a condessa Ottora Douglas, de 50 anos, sofreu sérios ferimentos quando, na tarde de ontem, o automóvel em que viajavam (chapa CD — 103) capotou espetacularmente nas imediações do quilômetro 26 da Rodovia Presidente Dutra.

Ainda com vida, o conde, juntamente com sua espôsa, foi levado para o Hospital de Nova Iguaçu, mas, como apresentava traumatismo craniano, contusões generalizadas e hemorragia interna, poucos minutos teve de vida. A condessa Ottora, que também recebeu ferimentos de certa gravidade, traumatizada com a morte do marido, foi acometida de uma crise nervosa e removida para uma Casa de Saúde do Rio.

DESASTRE

Cêrca das 12 horas de ontem, o Conde Carl, que havia assumido as funções de embaixador da Suécia em nosso país no dia 1 de abril do ano passado, saiu de sua residência, situada no número 529 da Rua Maria Eugênia para, em companhia de sua espôsa, visitar um amigo, numa fazenda localizada nas proximidades do Monumento Rodoviário (Rodovia Presidente Dutra).

O diplomata, embora possuísse motorista particular, gostava de dirigir seus próprios automóveis, ontem se achava no volante do "Mercedes Benz", chapa CD-103, da Embaixada. Ao chegar ao quilômetro 26 daquela via, o carro, que pelas circunstâncias em que foi encontrado desenvolvia grande velocidade, perdeu a direção numa curva e, depois de capotar espetacularmente, por diversas vêzes, caiu numa ribanceira de cêrca de quatro metros de altura. O desastre foi presenciado por humildes moradores das redondezas que, imediatamente, procuraram retirar o casal de entre as ferragens, o que foi feito com dificuldade

NO HOSPITAL

O Conde e sua espôsa foram levados, então num auto de praça, que passava na ocasião, para o Hospital de Nova Iguaçu.

Ao ser levado para a mesa de operações o diplomata faleceu, devido à gravidade de seu estado. Quanto à condessa, que também recebera graves ferimentos, foi medicada e depois, ao saber que seu marido não havia sobrevivido ao desastre, caiu em prantos, dizendo que não acreditava ser aquilo tudo realidade.

SECRETÁRIO NO LOCAL

Inteirado do grave acidente que vitimara o embaixador de seu país, compareceu ao local, o primeiro secretário da Embaixada, sr. Frederick Bergenstrahle que, embora tomasse tôdas as providências necessárias no caso, procurou por todos os meios dificultar o trabalho da reportagem.

Quando os repórteres perguntavam sôbre fatos importantes para documentarem a ocorrência, o seretário, que fôra recebido com "tôdas as honras" pelo sr. Arruda Negreiros, prefeito de Nova Iguaçu, respondia com evasivas, impedindo que se soubesse algo a respeito do diplomata vitimado.

MATOU-SE O DÉBIL MENTAL

RIO —

O mecânico Paulo Gomes da Fonseca suicidou-se ontem à tarde, no interior de sua residência (Ladeira do Barroso, 115), desfechando um tiro de espingarda no ouvido. As autoridades do 11o. DP anotaram a ocorrência e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Segundo apuramos, o mecânico de há muito vinha apresentando sinais de debilidade mental, tendo antes tentado contra a existência. Disseram seus vizinhos que o suicida vagueava, últimamente, pelas ruas, falando sòzinho, dizendo coisas sem nexo.

Polícia apreende um roubo em rápida ação

RIO —

Os detectives Moacir e Nograis, do Comissariado de Santa Teresa apreenderam, na tarde de ontem, todo o material roubado no dia anterior, da residência do sr. Armando Vanine Teixeira (Rua Monte Alegre, 384) e ainda identificaram o ladrão como sendo Abelardo Furtado Mendonça, que deverá ser prêso dentro de poucas horas.

A elucidação do fato sòmente foi possível com a colaboração do motorista Rubem Ferreira Brito que inocentemente havia conduzido o produto do roubo e um dos assaltantes em seu automóvel (chapa DF 5-63-17), levando os policiais no local onde deixara o ladrão.

ROUBO

As primeiras horas da noite de quinta-feira última, compareceu ao comissariado de Santa Teresa o sr. Armando Vanine Teixeira, residente na Rua Monte Alegre, 384, comunicando que sua residência fôra assaltada, e que os ladrões dali levaram grande quantidade de objetos.

A notícia do assalto foi divulgada por diversos jornais e o motorista, que conduzira inocentemente os ladrões, se apresentou à polícia, para colaborar nas investigações para localizar os larápios.

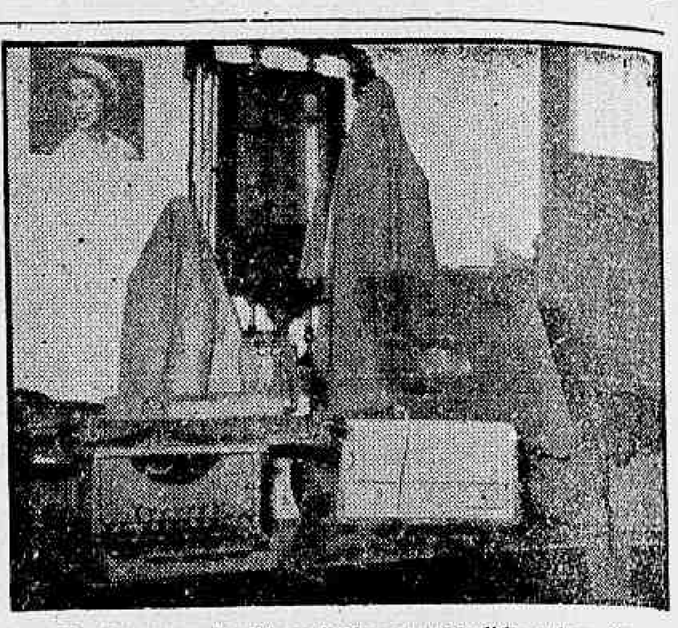
DILIGENCIAS

Na tarde de ontem, o motorista Rubens e os detectives Moacir e Negrais dirigiram-se para a Rua Conde Lage, 25, onde, em poder do espanhol Angel Prado Carvalho, foram apreendidos uma máquina de escrever, um moedor de café, uma faca punhal e uma adaga antiga.

Posteriormente, os policiais interrogaram o espanhol que acabou confessando haver recebido os objetos do indivíduo Abelardo Furtado Mendonça, residente na Rua Visco de Parnaguá, 11. Naquele local, as autoridades, embora não tenham detido, o ladrão, conseguiram apreender o restante do roubo: um rádio e três malas contendo roupas e bijuterias.

PRISAO

As diligências continuam, a fim de que Abelardo seja localizado e prêso, uma vez que está desaparecido de seu domicílio. Tendo em vista já se achar identificado, a polícia espera prendê-lo dentro de poucas horas.



Na foto, o material roubado e apreendido pela polícia

Vítimas da tragédia já foram sepultadas

MACAÉ —

Foram sepultados, ontem, no cemitério local, depois das providências policiais, **a mulher Erotildes Celestino Moura** (27 anos) e **seus três filhos Maria de Fátima** (3 anos), Janete (2 anos) e Gilberto (1 ano).

Erotildes, numa crise de loucura, apossou-se de uma faca de cozinha e degolou **seus três filhinhos,** suicidando-se em seguida. Segundo apuramos, **a mulher vinha apresentando, há muito,** sinais de debilidade mental.

A TRAGÉDIA

Macaé foi anteontem abalada por uma tragédia em que uma criatura, prêsa de uma tremenda crise de loucura, avançou contra seus três filhos menores, degolando-os, para, em seguida, suicidar-se, cortando o próprio pescoço.

Atraidos pelos gritos das crianças, vizinhos da louca estiveram no local, encontrando-as já mortas. Erotildes, removida imediatamente para o Hospital do SAMDU, ali faleceu.

ATROPELADO O OPERÁRIO

RIO —

O operário Luciano Ferreira foi atropelado, ontem à tarde, por um auto ainda não identificado, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Visconde Duprat. O motorista evadiu-se, enquanto o operário foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, com ferimentos na cabeça. O 12.º DP registrou o fato, iniciando diligências.

POLÍCIA PROCURA OS AUTORES DA CHACINA

RIO —

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal continuam diligenciando a fim de elucidar o assassinato do funcionário do IAPI Reinaldo dos Santos e do assaltante Ferraz de tal, também conhecido por "Moleque Diabo" — fato verificado na noite de anteontem, no Conjunto Residencial do IAPI (Coelho Neto).

O sobrevivente do tiroteio, Malvino Pereira de Sousa, que levou um tiro na perna esquerda, continua internado no Hospital Getúlio Vargas. Suas declarações nada adiantaram à polícia, uma vez que afirmou não conhecer os criminosos que, após a fuzilaria, desapareceram.

TIROS

Segundo versão de pessoas que assistiram à chacina, momentos antes dos tiros, quatro homens saltaram de um automóvel, na Avenida das Bandeiras, e entraram no Conjunto Residencial do IAPI, dirigindo-se a um grupo de rapazes que ali se achavam a conversar

Ja nas proximidades do grupo, os quatro indivíduos sacaram de suas armas e abriram fogo contra os jovens e, em seguida, voltaram às pressas para o carro, que desapareceu em grande velocidade, sem que ninguém tomasse nota de sua chapa.

MORTOS

Populares acorreram ao local e notaram que havia três jovens do grupo estendidos no solo. Os tiros disparados atingiram e mataram instantâneamente o assaltante Ferraz, vulgo "Moleque Diabo" e o funcionário Raimundo dos Santos, do IAPI, enquanto Malvino Pereira de Sousa ficou ferido na perna esquerda.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 22.º DP, ao mesmo tempo em que Malvino era removido para HGV onde, interrogado, nada pôde adiantar para a identificação e localização dos criminosos. Os corpos já se encontram no Instituto Médico Legal, para a autopsia.

TÉCNICA

Por motivo do mistério em que se acha envolvido, a polícia do 22.º DP entregou o caso aos detetives da Delegacia de Segurança Pessoal, que estão realizando diligências. Ontem mesmo, os policiais ouviram a namorada de um dos mortos, a qual, possivelmente, fornecerá qualquer pista para a elucidação do fato.

Bastidores Policiais

FORAM as reportagens de Mário Morel a propósito de extorsões que dizia existir na DEP e na DCD que ensejaram a instituição da Comissão de Inquérito Parlamentar que funcionou sob a presidência do deputado Alfredo Nasser. Os policiais referidos naquelas publicações acabam de retornar a DCD por ato da atual administração policial. O silêncio de Mário Morel é que não se compreende.

♥

A REAÇÃO dos marginais da favela do "Esqueleto" contra a criação ali de um Pôsto Policial é a maior prova de que a providência é acertada e merece os aplausos de todos que desejam a cidade livre de malfeitores. Avante Perpétuo e conte conosco.

♥

O ATÊRRO do Flamengo continua sendo palco de assaltos de tôda ordem. A incidência criminal tinha terminado logo que, por nosso alvitre, o policiamento local passou a ser realizado por cavalarianos da PM. Por que não continuam?

♥

E 'NOS cafés situados nas proximidades da DCD, nas esquinas de Inválidos e Tomé de Sousa, que apanhadores e beneficiários se encontram. E' fácil vê-los, todos os dias, juntos, bebericando e de Gibi em punho. Cuidado Cacau!

♥

AINDA existe a Delegacia de Menores? Se existe o que faz? Ninguém sabe. O que se sabe é que a meninada abandonada nas ruas continua pulando dos bondes, mendigando, jogando nas calçadas, vendendo maconha e outras coisitas...

NICK

Perdura o mistério da morte de Gisela

TERESÓPOLIS, RJ —

A polícia local continua realizando diligências no caso da alemã Gisela Nenhof, encontrada morta, há cinco dias, no interior de sua residência, localizada num loteamento do Country Clube. A vítima ainda tentou defender-se, usando um revólver, com o qual fêz um disparo.

As diligências giram em tôrno de Geraldo Pinto da Silva, jardineiro da vítima, e do químico Hans Nenhof, irmão de Gisela, considerados como as pessoas mais indicadas para fornecer elementos que venham a possibilitar o início de diligências positivas.

HOMEM DE ÓCULOS

Os policiais encarregados da elucidação do bárbaro crime continuam empenhados em identificar um motorista de praça que, no dia do crime, cêrca das 17 horas, teria sido procurado por um homem de côr, o qual lhe solicitara remoção para as proximidades do local em que ocorreu o crime.

As investigações contam com a colaboração direta do delegado Frederico, titular da Delegacia local. Já foram feitos vários interrogatórios, entretanto, nada de positivo pôde ser registrado, dando pista para a descoberta do criminoso.

OPERÁRIOS

Populares moradores no bairro onde ocorreu o crime afirmam que o local sempre foi calmo, até que ali foi instalado um escritório para loteamento, denominado "Vale Feliz".

Adiantam que a emprêsa encarregada das obras recrutou operários forasteiros, tornando-se o lugar tumultuado, sendo raro o dia em que não ocorre ali um assalto. As diligências continuam.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

COMISSÁRIO ESTUDA O CRIME

RIO —

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, o comissário Arnaldo, de serviço no 25.º Distrito Policial, iniciava diligências para elucidar o assassinato de um homem, ocorrido na Avenida Edgar Romero. Segundo informações da própria delegacia, o criminoso conseguiu evadir-se, estando a polícia em seu encalço.

COMISSÃO ESTUDARÁ O LIXO

RIO —

Sera instalada amanhã, no Palácio Guanabara, a comissão designada pelo governador Carlos Lacerda para estudar o aproveitamento industrial do lixo no Rio de Janeiro.

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 23, 24, 25, 27, 30 e 31 de janeiro de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 25 e a partir das 12 horas nos dias 23, 24, 27, 30 e 31, os seguintes leilões de penhôres de jóias e mercadorias, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em MAIO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos:

dias 23 e 24	Agência Méier e Agência Sete de Setembro
dia 25	Agência Central e Agência Copacabana
dias 27, 30 e 31	Agência Primeiro de Março

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada das 9 às 13 horas no dia 25 e das 9 às 12 horas nos dias 23, 24, 27, 30 e 31.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Um espetáculo com a tradição do Teatro Recreio

A Revista do Carnaval de 1961 — REI MOMO EM TRAVESTITI — Atração Consuelo Leandro — Margot Morel, Spina e Tiririca — A surpresa: Les Coccinelles Bresiliennes iguais aos do Nouvelle Eve — Script de Meira Guimarães — Teatro Recreio

HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

ÀS QUINTAS-FEIRAS, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

Teatro Nacional de Comédia

SALA MACHADO DE ASSIS

AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

"BÔCA DE OURO"

Tragédia carioca de NÉLSON RODRIGUES

Dir.: José Renato — Cens. e figs.: Anisio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)

Ingressos à venda — Quintas e domingos Vesps. às 16 horas

AGORA NO 3º MÊS! — TÔDAS ELAS SÃO BARBADAS — 15 Colombinas — Teatro Jardel — Lilian Fernandes — Ruy Cavalcanti — uma revista com muito CARNAVAL

HOJE, AS 16,00, AS 20,20 E 22,20 HORAS

RESERVAS: 27-8712 — ÚLTIMAS SEMANAS

A SEGUIR: "MULHER SÓ À FRANCESA"

HI-FI BAR E RESTAURANTE

Hi-Fi Bar e Restaurante — Av. Princesa Isabel, 63 — Plaza Copacabana Hotel — Rio de Janeiro

(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)

Direção de MAURICIO LANTHOS

A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.

Cozinha nacional e internacional. Clima de montanha.

SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1970
(PLAZA COPACABANA-HOTEL)

O CANGACEIRO

EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA

HELENA DE LIMA

E

APRESENTA O CONJUNTO

YUMARÉ

DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA

RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

little club BAR

A P R E S E N T A

MARISA

Lívio Romano, Marlene Marques

e

Zé Maria com conjunto para dançar

RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

O NOVO NESCAU

apresentará a partir do dia 16 de fevereiro no

MARACANÃZINHO (AO VIVO)

(ao vivo)

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

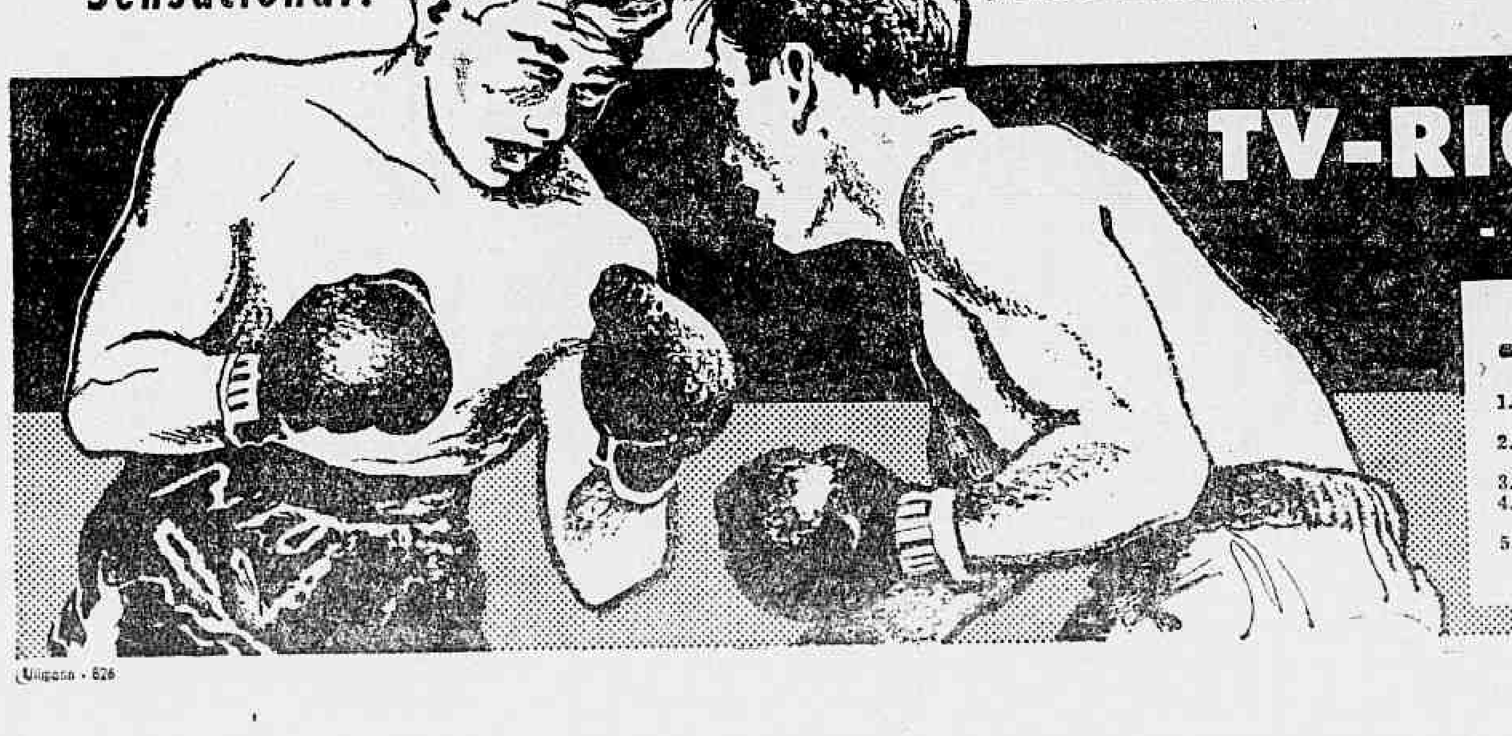
"RINGLING BROS. and BARNUM & BAILEY

CIRCUS INTERNACIONAL LTD.

200 figurantes — 3 picadeiros — 100 animais

Sensacional! ***Emocionante!***

HOJE às 21,40 hs.



TV-RIO RING BRAHMA

— o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

1.ª luta: LIESSE DE SOUSA (Est. do Rio) x JOSÉ CARLOS SOARES (Cocotá) — 3 rounds — amadores
2.ª luta: MILTON RESENDE (M. Gerais) x ROSALVO DOS SANTOS (S. Cristóvão) — 3 rounds — amadores
3.ª luta: NORBERTO RESENDE (M. Gerais) x OLAIR BERNARDES (Flamengo) — 3 rounds —
4.ª luta: FRANCISCO «CHICÃO» DE OLIVEIRA (paulista) x ITAMAR CAVALCANTI (carioca) — 8 rounds — profissionais
5.ª luta: Profissionais em 12 rounds. Pela primeira vez, em TV, a decisão do título brasileiro dos meio-pesados, entre: VALTER «MANTEIGA» RODRIGUES (campeão brasileiro) x ... DE MORAIS (desafiante) —

Liegano - 826

Conclusões da 12.ª página

Sessão . . .

grave problema pois não pode desprestigiar o cel. Ardovino Barbosa, elemento entrosado no seu esquema de govêrno, mas também não quer melindrar o Departamento de Turismo.

Assim estão sendo feitas gestões no sentido de se encontrar uma fórmula honrosa pois, caso seja contrariado, o cel. Ardovino Barbosa poderá chegar até a pedir demissão do cargo que ocupa na Polícia estadual.

STAP não . . .

lo econômico" matemático" formulado pelo Itamarati, tornam-se claros quantificadas e explícitas, as repercussões na economia brasileira ligadas direta ou indiretamente ao balanço dos pagamentos"

VARIAÇÕES DOS ÁGIOS

Lembrou ainda que, através dêsse modêlo, poder-se-á ter uma noção bastante exata das repercussões de uma variação de ágios, ou das bonificações ou dos preços das importações, ou de uma variação de salário mínimo etc. em setores econômicos como a formação interna bruta do capital fixo, as despesas de consumo dos indivíduos, a poupança pessoal, o consumo do aço, do petróleo, ou da eletricidade, o índice geral dos preços etc. Frisou, a seguir, a importância dessas relações e passou a encarar o que chamou de Universo Econômico, destacando as 236 unidades analisadas dentro de 160 países ou territórios estudados.

Revelou, ainda, que tem sido grande a atração que o STAP vem exercendo sôbre economistas e estudiosos, que nêle fazem proveitosos treinamentos práticos. Terminou seu discurso o ministro Miguel Osório de Almeida agradecendo ao ministro Láfer o apoio que deu àquele órgão, fundado em sua gestão.

Reclaração . . .

"Cada funcionário deve colocar-se na situação dos que confiam a sua correspondência ao Departamento, especialmente com valor declarado e procurar resolver as reclamações como desejaria que fôssem resolvidas as suas reclamações."

Central . . .

CARTA

É a seguinte a íntegra da carta:

"Exmo. sr. redator-chefe do DIARIO CARIOCA — Nesta

Prezado senhor

A diretoria da Central do Brasil incumbiu-me de lhe transmitir os agradecimentos — que são também, e mui especialmente dêste Departamento de Relações Públicas — pela colaboração que o DIARIO CARIOCA nos prestou e pela compreensão que demonstrou por nossa emprêsa no tópico "Grande mérito", inserto em "Nossa Opinião", do dia 7 do corrente.

A administração da Central do Brasil que tem dado os seus esforços para superando dificuldades e momentos de depressão, servir ao país — sem que nisso veja mais do que uma obrigação profissional e cívica — sente-se honrada com os pontos-de-vista externados pelo DIARIO CARIOCA e que lhe valem como uma prova de reconhecimento público e um estímulo para iniciativas futuras.

É justo que se afirme que sem a colaboração dos órgãos de imprensa, não teríamos feito senão uma parcela do que fizemos — muitas imperfeições não teriam sido sanadas — porque nós entendemos assim a missão da imprensa, útil e valiosa mesmo quando a crítica nos parece momentâneamente áspera.

O DIARIO CARIOCA é um dos órgãos que não nos têm negado sua colaboração. O jornal de Macedo Soares, e que é o pioneiro das reformas técnicas e gráficas por que passa a imprensa carioca de hoje tem prestado, assim, mais um serviço ao país e nós nos orgulhamos dêle tanto quanto sonhamos um dia o Brasil possa orgulhar-se de um serviço ferroviário verdadeiramente exemplar.

E todos nossos acertos — e mesmo nossos erros — tem sido, então, voltados para êste objetivo.

Atenciosamente — (as.) Mantônio Meira, C. D."

Môses: . . .

[illegible] críticas, e nada tenho a reclamar porque diversas vêzes as mereci. Se apenas louvores me tivessem feito, maiores erros eu teria cometido. Só pretendia dos jornais que não negassem a evidência, e alguns negaram.

Nesta festa simples e cordial, eu [illegible] pedir à imprensa que se desse conta de que o Brasil cresceu. É [illegible] que o povo se conta [illegible] dos desânimos, da descrença [illegible]. Presidente da República em seus últimos dias, posso falar [illegible], que já não me beneficia [illegible] atendido fôsse por vós: nada mais quero para mim.

Os poucos, mas firmes, que até agora só viram malefícios do meu govêrno, os que se recusaram a aceitar como realidade as grandes obras, os trabalhos que vêm arrancando ao subdesenvolvimento, pondo êste país [illegible] os que não souberam perdoar, os que me negaram pão e água — e não são numerosos — [illegible] se encontram ao redor desta mesa em que só vejo fisionomias amigas — que continuem a negar-me, mas que não infundam no povo a idéia que êste país não trabalha, não se revigora e não avança. Aliás, existe [illegible] uma percepção popular muito aguda para os interêsses do país, embora seja poderosíssima a repetição sistemática de inverdades e falsificações, e capaz de diminuir as justas esperanças da nossa gente. Não vos deixeis iludir pelos cantos lúgubres do desespêro. A nossa luta é árdua, mas vamos vencer.

Estamos numa hora tão difícil que se daqueles povos que se mobilizaram, que não aceleram os seus passos. Deveis [illegible] estar vigilantes sôbre o desenvolvimento do país, sem o qual não haverá política, nem [illegible] jornalismo. Quem não [illegible] se mantém neste [illegible] perpétua variação [illegible] maior da imprensa [illegible] na verdade [illegible] hoje em dia [illegible] promover [illegible] nosso objetivo [illegible] tarde a [illegible] entre gente de toda a espécie, a revolução do desenvolvimento. Deixo o povo preocupado com êsse problema. O grande escândalo do Brasil — não me refiro às fraquezas humanas que ocorrem nas administrações, aqui como em tôda parte mas ao escândalo verdadeiro e explosivo, o escândalo número um — é a pobreza nacional e essa desanimadora vastidão de país onde até há pouco dominava o desamparo e reinava o vazio. Muitos jornalistas a serviço de sua profissão me acompanharam em viagens a sítios distantes e agrestes, experimentaram as mesmas sensações que experimentei. Êstes homens de imprensa, denodados e intérpretes sabem que o Brasil já foi tocado em profundidade que já vencemos a mais terrível dificuldade de nossa vida de povo: já não estamos submetidos e escravizados às fôrças da terra, ao excessivo poder de uma natureza que se defendia impedindo o homem de criar o seu reino próprio. Não há melhor testemunho do que os profissionais da imprensa, do que os soldados afoitos e incansáveis do jornalismo, para dizer a seus leitores — e o têm dito, mas é preciso que o digam sempre mais e mais — que há um Brasil novo e que o maior deserto do mundo, pintado como um desafio no coração do nosso país, está sendo recuperado, reduzido no seu desesperado silêncio e ocupado por nós mesmos. Creio que êste tema é dos mais adequados para esta festa. Trata-se, de fato, de um acontecimento: o novo Brasil que enfim despertou. Esqueçam o meu nome como parte integrante, embora humilde, da revolução da integração nacional. Mas que o Brasil inteiro saiba que nos tornamos mais fortes, que adquirimos os conhecimentos e os instrumentos da nossa redenção, que temos um povo que deseja trabalhar e é chegado o momento de nos libertarmos da pobreza e da miséria.

Os homens de jornal devem tornar-se os arautos dessa política de afirmação corajosa de poderio do Brasil. Só êste poderio garante a liberdade de manifestação do pensamento, condição indispensável ao exercício de vossa profissão.

Fui atacado e algumas vêzes até mesmo injuriado pela imprensa. Mas, apesar de injustiças devo à imprensa livre de meu país uma colaboração inestimável — a de me ter feito voltar atrás, em diversas ocasiões, em atos nos quais eu não estava certo e em providências administrativas descabidas.

O vosso presidente e patriarca dr. Herbert Moses — que se tornou um pacífico e operoso ditador desta benemérita Associação Brasileira de Imprensa — poderá dizer-vos melhor do que ninguém e seguramente melhor do que eu próprio o quanto fui amigo de vossa classe. O doutor Moses sabe o preço da liberdade. Os anos lhe deram um profundo conhecimento de experiências. Ele passou — à frente dos destinos da ABI — por momentos graves: viu companheiros de profissão presos ou obrigados a exilar-se; viu descer sôbre êste país duras horas para a Imprensa; viu voltar a liberdade e ser de novo ameaçada. Foi sempre um companheiro vosso, exato, vigilante nos momentos difíceis.

Quanto a mim, não quero o monopólio da dedicação à vossa causa, mas perguntei ao vosso presidente se alguém me excedeu na compreensão de que vossa liberdade é um imperativo de nosso próprio desenvolvimento e da dignidade de nosso país.

Continuai a vossa tarefa: e perdoai-me ter-vos dado tanto trabalho, ter sido assunto e notícia durante êste discutido e difícil quinquênio.

Ate um dia, se Deus quiser. E muito obrigado."

Onde o Samba . . .

(Conclusão da página) na Rua Meira, 9, estação da Piedade, avisa ao público em geral que êste ano deixa de desfilar por motivo de fôrça maior.

O G. R. High Society faz realizar, todos os domingos, em sua sede, os ensaios carnavalescos, localizada na Rua Corrêa Dutra, 119, Flamengo convida a todos associados para comparecerem na sede, para apanhar os figurinos.

O "Grupo Flamengo de Verdade", que é formado pelos mais abnegados rubros-negros e moradores do Flamengo faz realizar êste ano, no trecho compreendido entre a Praia do Russel e Av. Osvaldo Cruz grandioso desfile de blocos, escolas de sambas e clubes sendo oferecido aos primeiros colocados medalhas e taças.

O Grupo da Fofoca fêz realizar ontem como em todos os sábados na sede da Embaixada do Sossêgo, grandiosa batalha de confete, no horário de 15 às 20 horas.

O G. R. E. S. Unidos de Vila Isabel, hoje, na quadra de futebol do Andaraí A. C., a partir das 21 horas, fará um ensaio todo especial, quando então será apresentado o enrêdo dêste ano, cujo tema é "A Imprensa Através dos Tempos" sendo dedicado o dia de hoje aos "Pierrôs da Caverna".

Antes da mesa-redonda no Ministério do Trabalho

Conforme estava programado, reuniram-se no auditório da Escola Primária Jockey Club Brasileiro", na Avenida Bartolomeu Mitre, diretores e funcionários do Jockey Club Brasileiro, para uma troca de pontos-de-vista sôbre o aumento de salários e outros assuntos.

Por parte do clube, compareceram o presidente dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente dr. Tude Neiva de Lima Rocha, diretores drs. Paulo Rubens Monte e Guilherme Penteado. Aprensentando o Sindicato dos Empregados em Estado da Guanabara, compareceu o sr. Mário Gusmão. O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado expôs francamente a situação difícil do clube em face da queda do movimento de apostas, resultante do impôsto da previdência. Observou que isto era um fato do conhecimento de todos os que acompanham o turfe nesta cidade especialmente os próprios funcionários do Jockey Club. Salientou que sempre houve as melhores relações entre a direção da entidade e os funcionários, não se tendo jamais registrado incompatibilidade ou intransigência entre as duas partes, muito pelo contrário. Lembrou que em 1959, houve um aumento de 20 por cento e, no ano passado, em 15 por cento. Agora, em 1961, com a crise advinda da queda de apostas, o clube não poderá aguentar o impacto de um aumento superior a 25 por cento. Nestas condições, expunha francamente a situação, para que se levasse em conta êsse fator na discussão do assunto. Após ter falado o presidente do Jockey Club Brasileiro, fizeram-se ouvir o sr. Mário Gusmão e vários funcionários. Um dêstes observou que o Jockey Club estava em dificuldades, mas aumentava os prêmios. O dr Francisco Eduardo de Paula Machado redarguiu que, neste particular era preciso acompanhar o Jockey Club de São Paulo, sob pena de haver um exodo de cavalos para Cidade Jardim, com reflexos ainda maiores na queda do movimento de apostas. Finalmente foi feita uma votação apenas para sentir qual a tendência dos que se achavam presentes, quanto a proposta de 25 por cento de aumento. Observou-se que uma considerável maioria aprovava o aumento naquela base. Ao terminar a reunião, resolveu-se que novos encontros entre funcionários e diretores do clube deverão dar-se para o futuro, a fim de que os problemas que surgirem possam ser revolvidos com melhor conhecimento de causa, por ambas as partes. O encontro de ontem, na opinião dos que a êle compareceram, deve facilitar muito o caminho para se chegar a um resultado positivo na mesa redonda entre os diretores do Jockey Club Brasileiro e os representantes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Estado da Guanabara, marcada para o próximo dia 24, no Ministério do Trabalho.

Comércio com Uruguai . . .

(Conclusão da 4a. pág.)

quer dizer, porém, que a preferência do povo consiga torcer a decisão das autoridades uruguaias se estas, por motivos de conveniências econômicas, resolvem procurar outras fontes de abastecimento que, ao tempo lhes ofereçam vantagens maiores. Um excesso de otimismo, ou de descaso, na consideração dos problemas do intercâmbio focalizado, poderia levar-nos a situações imprevistas, que ainda estamos em posição de antever e evitar.

Recente relatório desta repartição, chamou a atenção a respeito de uma importação de 500 toneladas de erva-mate elaborada de procedência paraguaia, com pagamento em moeda uruguaia e por um preço verdadeiramente excepcional, conforme declarações do presidente do Conselho Nacional do Govêrno, Pareceria, êsse passo, evidenciar a tentativa das autoridades por experimentar, pràticamente, a reação da população em face de um produto de sabor diferente e de qualidade inferior.

REALIDADE

Do mesmo modo, poderia especular-se com a possibilidade de que o Uruguai, que já importou madeiras da Tchecoslováquia em 1956 e 1957, voltasse os olhos novamente para essa fonte, em situação de ter de atender os superiores interêsses do país, ainda que saiba que o produto daquela procedência é notòriamente inferior ao nosso. Tanto neste caso, quanto no anteriormente citado, os fornecedores são ao mesmo tempo fortes compradores do Uruguai, o que, em si mesmo, representa uma vantagem para êste país. Em confronto, é indiscutível que o Brasil quase que nada compra do Uruguai, e, ainda, aquilo que poderia comprar deixa de ser negociado face à larga série de obstáculos que devem vencer os exportadores uruguaios e que tem a sua origem em disposições de tôda sorte, em vigência em nosso País.

Em face da inegável realidade que anunciam as cifras expostas e, considerando que a safra 1960/61 deixa entrever indícios de um apreciável saldo exportável de trigo, pareceria de tôda conveniência analisar as possibilidades de entabular negociações visando a aquisição de algumas partidas dêsse cereal, como medida imediata, e posteriormente, como ação complementar, estudar a viabilidade de chegar a um acôrdo similar ao que êste país mantém com a Argentina e o Paraguai, o qual, mediante o estabelecimento de uma conta banacária em pesos uruguaios e cruzeiros, venha favorecer e fomentar a introdução neste mercado de equipamento, veículos automotrizes e bens de produção em geral de fabricação brasileira, ao tempo que permite uma maior exportação de produtos uruguaios para o nosso país.

Gênio foi o vencedor do páreo . . .

(Conclusão da 8ª página.)

8º Lealness, J. M. Santos (ap.)	54	27.901	83,00	33	8.651	127,00
9º Guanandi, J. G. Silva	58	6.516	272,00	34	15.229	72,00
10º Destemido, J. Zeferino	58	14.957	155,00	44	5.376	205,00
		315.312			149.087	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (4) 76,00 — Dupla: (12) 49,00 — Placês: (4) 36,00, (1) 17,00 e (6) 40,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.685.170,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º True Love, J. G. Silva	58	11.330	169,00	11	10.394	110,00
2º King Rao, M. Silva	56	32.447	36,00	12	42.969	26,00
3º Zé Carlos, D. P. Silva	54	22.844	84,00	13	26.385	43,00
4º Xenio, J. Ramos	58	48.257	39,00	14	25.079	45,00
5º Olimpo, J. Tinoco	54	5.093	378,00	22	2.495	461,00
6º Didier, J. Portilho	58	97.380	19,00	23	16.390	70,00
7º Ranchipur, A. G. Silva	58	7.516	255,00	24	15.037	76,00
8º Endiable, A. M. Caminha (ap.) ..	48	14.981	128,00	33	2.065	557,00
				34	13.120	87,00
		259.859		44	1.779	648,00
					155.712	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (8) 169,00 — Dupla: (24) 76,00 — Placês: (8) 47,00, (3) 21,00 e (7) 29,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.041.890,00.

9º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 80.000,00.

1º Bicão, J. Marchant	54	69.921	33,00	11	9.772	129,00
2º Macon, J. Silva	52	9.150	258,00	12	15.612	89,00
3º Bon Soir, W. Andrade	58	20.356	115,00	13	23.776	53,00
4º Tuyuty, M. Silva	56	73.316	32,00	14	27.586	45,00
5º Delfica, A. Santos	52	29.803	79,00	23	20.492	61,00
6º Troxeba, A. M. Caminha (ap.)	52	30.661	76,00	24	24.530	51,00
7º Fagot, J. Ramos	56	75.385	31,00	33	8.718	144,00
8º Baccarat, F. Maia (ap.)	51	9.979	250,00	34	[illegible]	[illegible]
				44	9.377	134,00
		318.540			170.455	

Não correram: Boa Vista e [illegible].

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (5) [illegible] — Dupla: (33) [illegible] — Placês: (5) 15,00, (1) 45,00 e (9) 41,00. — Movimento do páreo: Cr$ [illegible]

Movimento de apostas	Cr$ 45.611.640,00
Concursos	" 1.173.980,00
Total	" 46.785.620,00

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Execuções . . .

mais conciliatória com o Oeste, ainda que condicionada a que o presidente dos EUA, John Kennedy, desse o primeiro passo.

Outros diplomatas insistiram em que a solicitação seria vista como uma intervenção nos assuntos internos de Cuba, pelo que aconselharam a seus governos que se opusessem a gestão. Foram convidados os embaixadores da URSS e da China Comunista, mas se duvida que compareçam à reunião. (UPI-DC)

JK daqui saúda...

rismo e o subdesenvolvimento. Será uma grande vitória para a causa dos Estados Unidos, a de nossas relações recíprocas e a de todo o mundo livre se a política de seu govêrno fôr de tal modo formulada que a maioria de nossos povos vejam seu país como íntima e inequìvocamente identificado com a aspiração popular mais sagrada para nós, que é a de nosso desenvolvimento econômico e social acelerado dentro dos padrões de democracia e liberdades cívicas e políticas que tão profundamente arraigados estão no espírito de nossos povos e nossos líderes como legado de uma civilização que é comum. Que Deus ilumine Vossa Excelência e os homens que com tão grande soma de responsabilidades integram seu govêrno de hoje, sob as tensões e expectativas do mundo inteiro solenemente se instala, cordiais saudações. (as.) Juscelino Kubitschek de Oliveira — presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

DE IKE A JK

O general Dwight Eisenhower dois dias antes de transmitir seu cargo ao presidente John Kennedy, enviou ao presidente Juscelino Kubitschek, por intermédio do embaixador John Moors Cabot a seguinte mensagem:

"Antes de deixar meu cargo no próximo dia 20, desejo-lhe enviar esta saudação pessoal de despedida. Durante os anos em que servi como presidente dos Estados Unidos da América, nossa cooperação na causa recíproca da paz mundial com justiça foi de tal forma que dela me lembrarei sempre com muita satisfação. Através de nossos contactos, passei a formar uma visão mais profunda das características nacionais do Brasil, que são a essência de seu vigor e sua grandeza. Continuarei a seguir o rumo dos acontecimentos brasileiros com simpático e profundo interêsse. Com os protestos de minha estima e amizade, sinceramente, Dwight D. Eisenhower"

DE JK A IKE

Foi a seguinte a resposta do presidente Kubitschek:

"Muito agradeço a Vossa Excelência pela mensagem que me enviou por intermédio do embaixador John M. Cabot. Suas palavras sôbre meu país e a afirmação de que continuará a acompanhar os assuntos brasileiros com profundo interêsse muito me sensibilizaram. Nunca foi maior minha convicção de que nossos países devem sempre cooperar em favor da causa da paz mundial e da preservação dos valores de nossa civilização. Devendo eu também, dentro em breve deixar meu cargo, aproveito esta oportunidade para enviar-lhe minhas saudações cordiais, com os melhores votos pela felicidade de seu povo e pela afirmação crescente da amizade de nossas nações — (as.) Juscelino Kubitschek".

Boca perdeu do Corintians: 4 a 3; Cerro é o líder

BUENOS AIRES — O Boca Juniors, líder invicto do Torneio Octogonal, foi derrotado pelo Corintians, de São Paulo, por 4x3.

No outro jôgo, em Montevidéu, o Cerro, vice-campeão do Uruguai, vencendo ao Vasco, por 2x1, assumiu a liderança do certame. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1.

Cantinflas . . .

primeira visita ao Rio, há nove anos passados. "Cachaça e tequila são as melhores coisas do mundo... depois das mulheres, é claro" — disse o astro de "O Porteiro". Alguém, nesse instante, passou-lhe uma nota de 5 cruzeiros para autografar. Cantinflas rabiscou o nome e ia metendo a cédula no bôlso, numa de suas brincadeiras características, o que provocou o riso dos presentes. Disse que é casado, adora a espôsa, e que gostaria de assistir ao carnaval carioca. Infelizmente, não dispõe de tempo. Sua estada no Rio será de, no máximo, cinco dias, os quais aproveitará para rever lugares pitorescos da cidade e, se possível, discutir alguns negócios com os representantes da Columbia Pictures, distribuidora dos seus filmes.

ÚLTIMO FILME

Cantinflas é um dos homens mais ricos do México. Sua grande fortuna, entretanto, ela a emprega parte em obras filantrópicas, especialmente dois ou três hospitais e uma grande clínica que mantém e onde tudo é grátis. Mas não gosta de falar sôbre o assunto. Prefere falar dos seus filmes.

Foi por volta de 1940 que êle apareceu como astro de primeira grandeza e de então para cá já fêz cêrca de vinte filmes, na média de um por ano. Tem sua companhia própria, a Posa Filmes S.A., onde filmou "Hotel do Barulho", "Herói por Acaso", "Se eu fôsse deputado", "Vamos voar, moço", "Bombeiro Atômico" e vários outros grandes sucessos de bilheteria. Seu primeiro filme americano foi "A volta ao mundo em 80 dias", realizado por Mike Todd. Recentemente, trabalhou em "Pepe", tendo como co-estrêlas Dan Dailey e Shirley Jones, aparecendo também, como astros convidados, Maurice Chevalier, Bing Crosby, Sammy Davis Jr., Zsa Zsa Gabor, Kim Novak, Frank Sinatra, Edward G. Robinson e outros artistas famosos. "Pepe" será lançado, brevemente, no Rio.

No mesmo avião que trouxe Cantinflas para o Rio, transitaram para a Europa, vindas de Mar del Plata, a atriz inglêsa Phillis Galvert, e as francesas Marie José Nat e Andrea Parisy. Aliás, sôbre o Festival de Mar del Plata, disse Cantinflas que foi um dos melhores a que já assistiu. Sôbre o problema da dublagem manifestou-se contra, alegando que o público deve ouvir a voz dos artistas, e nunca os seus substitutos.

K quer ir . . .

da colheita de milho de 1956, cujo volume se reduziu, assim, substancialmente. Mais tarde, Krichenko foi expulso do Presidium. Hoje se atribui sua expulsão às causas que agora aponta Kruchev.

Ainda segundo Kruchev, Krichenko continua a atuar "como membro do Comitê Central, membro do Soviet Supremo, presidente do Conselho de Ministros da República da Ucrânia, como se nada houvesse ocorrido". A Ucrânia e o Kazakistan não lograram cumprir seu plano em 1960, o que obrigou o Comitê Central a introduzir-lhe reformas. — (UPI-DC)

Mais parece . . .

peito pelo pensamento e a obra do estadista, o da amizade pessoal e mesmo do enternecimento de cada um de nós brasileiros, que julgamos refletir em cada um de nós outros do DIARIO CARIOCA, pela figura humana em quem se encarnaram aquêles altos atributos de comando da coisa pública e do Estado que lhe deram o sentido de sua vocação histórica, mas cuja verdadeira grandeza só lhe nasce das raízes da Pessoa, marcada por todos os sinais da doçura da nossa gente.

O AMIGO PESSOAL DE TODOS OS BRASILEIROS

Estes sinais, presidente Juscelino, são aquêles que o aprotes sinais, presidente Juscelino, são aquêles que o aproximam, de fato, e o identificam com todo o nosso povo e fazem com que todos nós consideremos e tratemos o grande homem, que Vossa Excelência se tornou para a história dêste país e até dêste continente, com a intimidade do amigo pessoal de cada um. Tal condição, entretanto, de amigos, nós do DIARIO CARIOCA, modestamente a reivindicamos com justificado orgulho de o têrmos sido sempre, na base de uma reciprocidade que muito nos honra. Desde a hora sombria e bela em que ligamos o nosso ao seu destino, no momento, em que é justamente porque, pretenderam alguns — muitos dêles, até, companheiros nossos de muitas e bravas lutas — negar, a Vossa Excelência e a todo o povo do Brasil, o exercício de um direito que é a própria base do regime e, consequentemente, da existência e razão de ser do nosso jornal e de todos os seus combates, riscos e cicatrizes.

O MELHOR DOS SERVIÇOS

"Se, na campanha do candidato, Vossa Excelência deu, por bravura e amor dos princípios democráticos, todos os motivos de nos fixarmos e nos felicitarmos em nossa atitude, mais uma vez assumida na defesa de tais postulados — no govêrno, o presidente, por sua atuação, garantiu-nos a certeza de que, com nossa solidariedade, prestávamos, a êste país — ao preço de quaisquer sacrifícios — o melhor dos serviços que estêve ao nosso alcance, durante êstes cinco anos de uma obra que valeu por um autêntico redescobrimento do Brasil. Não precisaremos lembrar a nenhum dos presentes — que, todos, digna e eficazmente nela trabalharam — nem mesmo a nenhum dos brasileiros, o que foi esta sua obra, pois ela aí está, presente e sensível, aos olhos de todos, e o estará, cada vez mais, pelos anos em fora que lhe sucederem, na transformação operada na estrutura orgânica dêste país, na sua paisagem física e até, e sobretudo, na sua paisagem humana.

A META MAIOR

Pois, a verdade, presidente, é que, de tôdas metas de seu govêrno, a maior, a mais plenamente atingida e realizada, foi uma que não se encontra escrita entre as três dezenas das formuladas e perseguidas por Vossa Excelência, com essa tenacidade que passou a constituir um fato novo na vida nacional; mas uma que a tôdas resume, de tôdas resulta e, sobretudo, a tôdas impulsiona e impulsionará, já agora, de maneira irresistível: a meta Homem, tão negada, mas tão magnificamente alcançada pelo govêrno de Vossa Excelência, mais ainda pela ação pessoal de Vossa Excelência, pela ação de catequese de Vossa Excelência, que, como um Anchieta de novos tempos, usando armas e veículos com que jamais sonharia o santo varão, repetiu-lhe hoje a façanha de implantar na alma do homem brasileiro uma consciência nova, a consciência nacional do desenvolvimento, que é o passo maior para o próprio desenvolvimento, pois êste, tal como o subdesenvolvimento em que temos vivido, é, também, um estado de alma, mais talvez do que mesmo um estágio econômico.

O PACIFICADOR

"Por essa obra de emancipação econômica nacional e de evangelização do homem brasileiro para o desenvolvimento, é que Vossa Excelência vem recebendo, ao deixar o govêrno, homenagens ainda maiores, mais unânimes e entusiásticas do que aquelas com que foi acolhido ao início tempestuoso de seu mandato. Também por essa outra, não menor nem menos difícil: a de transformar a tempestade política e até militar, que se abateu sôbre as origens e os primeiros tempos de seu govêrno, na paz da normalidade e consolidação do regime, para o qual a contribuição de Vossa Excelência só se pode medir pelos mesmos critérios de multiplicação que deram, històricamente, o valor de cinquenta aos cinco anos de seu govêrno.

HOMENAGEM AO AMIGO

"Fizemos questão de que a do DIARIO CARIOCA fôsse a última e a mais modesta e íntima dentre tôdas essas homenagens. Porque, na nossa, quisemos figurar, precisamente, aquele, mais particular, íntimo e modesto, dentre os dons de Vossa Excelência e que, entretanto deu a medida de grandeza pública dos do estadista: o dom da amizade, da ternura humana, da bondade, que Vossa Excelência deu, indistintamente, a todos os brasileiros, mesmo àquêles que só lhe souberam dar inimizade, rancor e maldade. Sabemos que Vossa Excelência está preparado para ao deixar o govêrno, receber de alguns a decepção, a negação e até a traição, pois nessas moedas vis os grandes homens costumam receber o salário dos benefícios prestados a homens pequeninos. Queremos, com esta modesta homenagem, dizer a Vossa Excelência que pode, entretanto, ter certeza, maior ainda, de que, no conceito do povo, no conceito da Nação, que há de ser o conceito da História, sua imagem se multiplicará na razão direta do tempo e dos frutos de sua obra que o tempo amadurecerá.

FIDELIDADE AO BRASIL

"O DIARIO CARIOCA, — assim como o órgão mais novo dêle nascido, êste DC BRASILIA que é o produto da fé na obra de Vossa Excelência, primeiro dentre os jornais brasilienses e mais velho já do que a nova capital — o DIARIO CARIOCA, como todos os órgãos que venham a nascer dêle, à sua imagem e semelhança, quer, aqui e agora, dizer a Vossa Excelência, presidente Juscelino, que, fiel à sua tradição e a seu destino de refletir e antecipar os julgamentos da opinião pública brasileira, saberá cumprir, em relação ao govêrno e à obra de Vossa Excelência, o seu papel histórico, que a nenhum outro cederá, com uma fidelidade sem pausa e sem medida, pois está certo de que, esta, será sua fidelidade a si mesmo e ao Brasil".

"O Brasil . . .

nem nunca teve outro líder como V. Exa. e não pode prescindir, já não digo durante cinco anos, mas durante cinco dias sequer, da experiência, da capacidade, do entusiasmo, da paciência e da imaginação criadora de V. Exa. Por isso somos contra JK-65; por isso somos a favor de JK-61, de JK-1.º de fevereiro de 1961.

O JANTAR

O jantar de despedida oferecido pelo DIÁRIO CARIOCA ao presidente da República teve caráter íntimo: eram 40 convidados, que se reuniram no Salão Vermelho do Copacabana Pálace, num clima de cordialidade e vibração, que mais se acendeu com as palavras do nosso companheiro. O Presidente, que chegara pontualmente, às 21 horas, acompanhado do embaixador Sette Câmara, do dr. Carlos Teixeira e do ajudante-de-ordens major Múcio Scorzelli, tomou lugar à mesa, tendo à sua direita o fundador do DIÁRIO CARIOCA, J. E. de Macedo Soares, o arcebispo d. Hélder Câmara, e o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia; à esquerda o diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Jr., o vice-presidente do Senado, senador Filinto Müller, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, e o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira.

OS CONVIDADOS

Além dêstes, anotava-se a presença de: ministro Horácio Láfer, do Exterior; ministro Sebastião Paes de Almeida, da Fazenda; ministro Correia de Melo, da Aeronáutica; ministro Alírio Sales Coelho, do Trabalho; general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência; sr. Maurício de Medeiros, coronel Humbreto Melo, ministro João Guilherme Aragão, sr. Fernando Melo Viana, general Olímpio Mourão Filho, sr. João Kubitschek de Figueiredo, coronel Jófre Lellis, sr. Raimundo Melo Viana, jornalista Danton Jobim sr. Sebastião França dos Anjos, sr. Zélio Valverde — diretores do DIARIO CARIOCA — sr. Rafael Galvão Jr., sr. Augusto De Gregório, sr. Henrique de Moura Liberal, sr. Olavo Drumond, sr. Francisco Siqueira, sr. Augusto Frederico Schmidt, deputado Rubens Berardo, sr. Marcial do Lago, sr. Júlio Barbedo.

A mesa do jantar estava ornamentada com flôres tropicais e o jantar, servido em baixela de ouro, foi o seguinte: "Medaillon de Foie Gras en Belle Vue, Suprême de Badejo à la Diable, Poulet de Grain à la Demidoff, Soufflé Rothschild — Sauce à l'Anglaise".

que ao vosso julgamento pareceu certo defender o amigo contra investidas e ataques, os mais ásperos e brutais.

DISPOSIÇÃO PARA PARA A LUTA

"Durante êstes cinco anos — cinco anos em que iniciamos a batalha do desenvolvimento, cinco anos em que conseguimos acelerar a marcha dêste País — contei sempre com a vossa solidariedade e, mais do que isso, com a vossa compreensão. E estou certo de que não me faltareis — e se possível com mais calor ainda — se eu, descido do poder — como o estarei dentro em pouco — tiver de me bater em outras lutas contra novas lutas contra novas crueldades e novas injustiças.

"Em momento agônico de minha campanha presidencial, afirmei que Deus me poupara o sentimento do mêdo, mas em troca me dera o da prudência e o da paciência. Simples cidadão, não perderei êsses dons com que a Providência me galardoou. Esperarei tranquilo o que vier, sem bravatas, como sempre me mantive, mas firme na defesa dos meus atos. Não duvido um só instante de que contarei com a vossa bravura, o vosso provado e bem provado sentimento de que os amigos são para tôdas as horas.

SAUDAÇÃO AO DC

"Saúdo neste momento, no DIÁRIO CARIOCA, a figura de seu fundador J. E. de Macedo Soares, de cuja intrépida coragem sois herdeiros e dignos continuadores. Homem, cuja atuação na vida republicana e atos de independência não raro se encontraram com a temeridade; jornalista de qualidades incomparáveis, a quem os anos não dobraram e que se manteve fiel ao longo de sua existência à causa da defesa da liberdade que tantos sacrifícios lhe valeu, o vosso fundador encontrou na vida política a continuidade da sua vocação de marinheiro. Parlamentar e jornalista famoso nas campanhas ao lado de Rui Barbosa sempre se engrandeceu nas tempestades e jamais perdeu o gôsto aos riscos nos mares violentos.

"Quero saudar, outrossim, a Horácio de Carvalho, meu amigo dos tempos em que eu não imaginava sequer o quanto lhe passaria a dever pela cordial ajuda que me prestou. Foi êle — chefe que é — que imprimiu a essa ajuda a maneira decidida, o desprêzo às ameaças que marcou a ação dêsse jornal.

"Aproveito o ensêjo para agradecer a Danton Jobim as inequívocas provas de amizade que em todos os momentos demonstrou para comigo e os inestimáveis serviços que lhe deve no esclarecimento da opinião pública através de seus magníficos artigos.

"Enfim, levo a todos quantos labutam nesse jornal — do mais humilde trabalhador nas oficinas ao mais destacado redator de colunas — as minhas profundas expressões de reconhecimento.

UMA RARA COMPENSAÇÃO

"Não posso esconder o quanto me tocaram as palavras do vosso intérprete Pompeu de Sousa. Elas se revestem de um valor que só não se completa porque brotadas de uma natureza invencível na sua generosidade. As palavras dêsse homem de inteligência aguda e de alma aberta a todos os afetos se tornarão inesquecíveis para mim, pela nobreza e pelo sôpro de calor humano.

"Não vos reunistes no dia de hoje para festejar o Presidente que se apresta a partir, mas quisestes congregar-vos em tôrno de alguém que se sente feliz em ter conquistado amigos da vossa estirpe e que constituem uma das poucas compensações pessoais em meio a tanta incompreensão e a tão duros esforços".

JQ e UDN . . .

denunciados e os respectivos atos revogados, sem prejuízo de rigorosa apuração das responsabilidades.

PARA FAZENDA

O sr. Jânio Quadros, que não concedeu entrevista anunciada para ontem, depois de realizar entendimentos políticos em São Paulo deverá viajar para uma fazenda no interior do Estado, onde receberá o governador Magalhães Pinto. Antes, porém, fará uma viagem a Brasília. (Transpress-DC)

Juscelino . . .

cia da República, mas ainda para a sobrevivência do regime de liberdade, da democracia entre nós.

SOLIDARIEDADE INESQUECÍVEL

Ser-me-ia realmente difícil ressaltar a vivacidade, o calor com que sustentastes o candidato contra as ameaças dos que, para ferir-me, não hesitaram em pretender ferir a própria lei moral, em destruir as próprias regras do jôgo.

"Tenho presente — e jamais me esquecerei disto — a coragem, o denodo com que me auxiliastes a enfrentar fôrças adversas, em defender direitos do candidato à Presidência da República em 54, menos até do que os inerentes à democracia mesma. Não me esquecerei também do empenho, das vossas atitudes meus caros companheiros sempre

Solução . . .

concessões reciprocamente admitidas.

Desta forma, permitiu-se a criação de um clima de franco entendimento e ampla cooperação, favorável a adoção da série de providências exigidas de logo, pela incorporação à nossa Esquadra do "Minas Gerais" [illegible] procede, [illegible] que deverá conduzir, afinal a uma solução definitiva [illegible] de 1 ano [illegible] de comum acôrdo.

O novo acôrdo, disporá assim, de tempo e ambiente propício para o estudo bem ponderado da questão e para a formulação de uma solução definitiva".

VENDAS RECORDE DE MATE À ARGENTINA

Notícias procedentes da Argentina informam que as vendas de mate de 1960 atingiram a elevada cifra de 42 mil toneladas, o que representa um recorde absoluto nos últimos 25 anos. Entretanto, de conforme condição estabelecida pelos contratantes, grande parte dos embarques deverá ser efetuado no corrente ano, razão pela qual as entregas correspondentes a 1960 terão apresentado um volume relativamente reduzido. Por outro lado, há enorme interêsse dos círculos comerciais argentinos pela aquisição de mate brasileiro. A propósito dessas notícias, procurado no Instituto Nacional do Mate [illegible] o presidente, sr. Firmino [illegible], [illegible] ainda não ter recebido qualquer comunicação oficial [illegible] na Argentina, [illegible] as perspectivas [illegible] com relação a novas vendas [illegible] entrega de [illegible] meses.

"Alegria da . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

atendendo a insistentes pedidos de clubes e pessoas interessadas nesse pleito, deliberou transferir para o próximo dia 30 do corrente mês, o prazo para encerramento das inscrições.

Standard . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

entre outros convidados estava a candidata Carla Freire que disputa o título de "Rainha" do Carnaval de 1961.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm no seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

ASSEMBLEIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 32 dos Estatutos, convoco os senhores sócios da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 24 de janeiro de 1961, às 12 horas, na sede social, na Rua Acre, 47 - 8.º andar, a fim de eleger os cinqüenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio 1961/1963.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1961.

MANOEL BARCELLOS
Presidente

Sessão permanente anti-Ardovino prossegue

Moses: "govêrno de JK foi de respeito às liberdades"

RIO —

"Esta é a casa, sr. presidente, dos que tiveram respeitados os seus direitos mais legítimos no govêrno de V. Exa. E é também a casa dos profissionais que, só no govêrno de V. Exa., tiveram satisfeita uma de suas mais antigas e justas reivindicações: o direito à aposentadoria" — declarou, ontem, na ABI, o sr. Herbert Moses, no discurso de saudação ao presidente da República, por ocasião do almôço que ali lhe ofereceram os profissionais da imprensa.

O presidente Juscelino, agradecendo a homenagem, disse de sua, preocupação pela liberdade de imprensa, afirmando: "Em primeiro lugar, zelei pela vossa liberdade como se fôsse minha" e acentuou não acreditar que os seus "mais rancorosos adversários do jornalismo possam queixar de qualquer perseguição ou discriminação. Não recebi em troca, da maioria dos membros da imprensa, qualquer tratamento de favor. Não o pedi nem o desejei"

A PALAVRA DE MOSES

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, ressaltou o fato de todos os presidentes que têm tido o Brasil haverem visitado aquela casa sem que isso queira dizer "que a ABI tenha um fraco pelos homens do Poder", mas sim por ser aquela "uma casa aberta aos ventos de tôdas as idéias" e nela se debaterem, "livremente como desejamos para tôda a imprensa, ideologias e princípios, como uma casa da liberdade e da democracia".

"Discutam outros as atividades e as realizações do govêrno Kubitschek. Aceitem-nas ou não — continuou Herbert Moses. Louvem-nas ou não. Sei que não me excedo, no direito pessoal de opinar, ao dizer que haverá sempre um saldo favorável a êsse govêrno empreendedor e onipresente que ficará em nossa história não sòmente como Brasília e múltiplas outras realizações revolucionárias. Mas do ponto-de-vista do jornalismo, do ponto-de-vista da ABI, dentro do espírito da ABI, da trincheira vigilante que esta casa sempre foi, Vossa Excelência, senhor presidente, é seguramente um dos mais inatacáveis de todos os presidentes que tivemos".

"A CASA E' SUA..."

Concluindo o seu discurso, Herbert Moses afirma ser a ABI a "Casa dos profissionais, que, só no govêrno de V. Exa. tiveram satisfeita uma de suas mais antigas e justas reivindicações: o direito à aposentadoria".

"E' por tôdas essas razões que, ao ter a elevada honra de receber V. Exa., depois de cinco anos de govêrno, creio que podemos dizer, de coração aberto:

— Senhor presidente — a casa é sua..."

DISCURSO DE JK

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, o presidente Juscelino Kubitschek fêz o seguinte discurso:

"Meus caros jornalistas,
meu infatigável Herbert Moses

É do meu maior desejo que vos sejam agradáveis as palavras que vou proferir aqui, pois são palavras de agradecimento a uma tocante homenagem. Receio, entretanto, não me ser possível ir até o fim dêste discurso sem intercalar também algumas pequenas queixas aos numerosos elogios que a vossa classe merece.

Representais uma fôrça extremamente atuante; sois, de certa maneira, mais autores do que noticiadores e comentadores de cousas. A presença de vossa classe é dinâmica em todos os setores da vida dos povos. Em qualquer parte, formais e recriais as atmosferas, propícias ou adversas; tendes um extenso poder que é capaz de tudo, e também de algum mal. Com freqüência agressivos pelo natural amor à independência, lidais com elementos extremamente delicados: fazeis e desfazeis, momentâneamente a reputação alheia e o conceito sôbre homens públicos e administrações, a interpretação de tudo enfim o que acontece está em vosso ânimo e no vosso sentimento de justiça. Considero em verdade que vosso poder sôbre o julgamento dos homens públicos é momentâneo. Como estais em contato direto com o povo, podeis impressioná-lo, dar ao que pretendeis a forma do dia — mas a momentaneidade a que me refiro consiste em que o tempo, mais cedo ou mais tarde, refaz o julgamento e restabelece a verdade.

Não tive em todo o meu govêrno senão o desejo de dar a máxima cooperação aos jornalistas. Sempre vos foi permitido dizer-me o que a pena vos ditava; guardei-me, ao máximo, de vos contestar, de travar polêmicas, mas creio não ser exagerado que me concedais hoje liberdade para alguns desabafos. Nada de excessivo ou com endereço certo — apenas algumas observações bem calmas sôbre o que foram as relações do meu govêrno com a vossa classe.

Em primeiro lugar, zelei pela vossa liberdade como se fôsse minha. Não houve em tal sentido nenhuma sombra a toldar a nossa vida. Cinco anos de convívio, com tôda a sorte de ataques, mesmo os mais injustos e os mais pesados, da maior parte da imprensa, a isenção total e contínua, de outra parte. Não tenho na memória uma só pretensão dos jornais — mesmo dos que me eram mais adversos — para cuja solução pesassem, por meu turno, ressentimentos pessoais, queixas e azedumes. O meu govêrno portou-se inalteràvelmente com uma compreensão cabal dos direitos e das necessidades da imprensa. Fui e sou amigo de influentes e modestos jornalistas; dei-lhes sempre a atenção que mereciam. O meu govêrno soube compreender que o jornal de hoje, sem perder as suas finalidades de educar, de instruir, é uma indústria como outra qualquer e deve, nestes tempos de aceleradas modificações tecnológicas, mudar os seus processos para não se tornar obsoleto. O que estêve a meu alcance fazer foi feito para que a imprensa brasileira guardasse a sua colocação em qualidade industrial e não conhecesse a superação.

Não creio que os meus mais sinceros adversários do jornalismo se possam queixar de qualquer perseguição ou discriminação. Não recebi em troca, da maioria dos membros da imprensa, qualquer tratamento de favor. Não o pedi, nem o desejei. Um govêrno, ao qual faltassem críticas, estaria de um momento para outro em perigo. Mas não re-

(Conclui na 11ª pág.)

ALEGRETE-BRASÍLIA

RIO — Viajando dos pampas com destino a Brasília, de bicicleta, estêve em nossa redação o jovem José Marques da Silva, que deixou sua "querência" — Alegrete — no dia 12 de novembro último, chegando ontem ao Rio. Seguirá amanhã para a nova capital, via Belo Horizonte, depois de passar pela Praia do Flamengo e se inscrever, na UNE, como combatente voluntário para Cuba

Honras militares ao sargento Astrogildo

RIO —

Teve lugar ontem, às 10 horas, no monumento aos mortos da última guerra mundial, a solenidade de deposição da urna funerária contendo os despojos do sargento Astrogildo Rodrigues Saldanha, morto a bordo do caça-submarinos "Javari" no dia 23 de julho de 1943, nas costas de Recife.

Os despojos do militar, depositados no mausoléu dos heróis da Pátria, saíram do Hospital Central da Marinha e, no monumento, a urna recebeu uma palma de flôres colocada pelo ministro Matoso Maia.

ORDEM-DE-SERVIÇO

Procedendo o transporte da urna para o mausoléu, foi lida, pelo vice-almirante Luís Teixeira Martini, comandante do 1.º Distrito Naval, a ordem-de-serviço que historiou o combate em que perdeu a vida, juntamente com 473 companheiros tragados pelo mar, o sargento Astrogildo Saldanha.

Ressaltou a ordem-de-serviço sôbre a batalha do dia 23 de julho de 1943, não ter sido possível esclarecê-la devidamente, subsistindo a possibilidade, inclusive, de o "Javari" ter sido metralhado por um avião nacional ou nosso aliado, baseando-se essa hipótese no fato de o bombardeiro ter cessado fogo após alguns sinais emitidos pelo holofote do nosso caça-submarino.

PRESENTES

Entre os presentes, além do ministro da Marinha, acompanhado de quinze almirantes, anotamos o representante do governador, comandante Júlio Bierrembach, general João Batista Matos, secretário-geral do Ministério da Guerra, diretores da Associação dos Ex-Combatentes.

O toque de silêncio e a marcha fúnebre foram executados pela banda dos Fuzileiros Navais.

Central agradece comentário

RIO —

A Diretoria da Central do Brasil por intermédio de seu Departamento de Relações Públicas acaba de enviar uma carta ao DIARIO CARIOCA agradecendo referências feitas àquela emprêsa, em nossa edição de 7 do corrente.

Êsse agradecimento à referente ao tópico "Grande Mérito" inserto na coluna "Nossa Opinião" em que foram feitas considerações sôbre os trabalhos administrativos da atual diretoria da Rêde, encabeçada pelo engenheiro ferroviário J. A. Schilling, no ano de 1960.

(Conclui na 11ª pág.)

SAUDADE

Familiares do sargento Astrogildo Rodrigues Saldanha choram o herói

FITA DE ASFALTO LIGA SÃO PAULO A CURITIBA

Aspecto de um trecho da nova ligação São Paulo-Curitiba, chamada "Rodovia Régis Bittencourt" e que com 403 km de etxensão, inteiramente pavimentada, permitirá a viagem entre as duas capitais com menos 50 por cento do tempo atualmente gasto no percurso, dadas as modernas condições do traçado, pista de rodagem e o encurtamento de 113 km sôbre a antiga estrada. (Texto na 3ª. página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMIGO, 22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1961

Desfiles não poderão terminar às 24 horas

RIO —

Continua o clima de insatisfação nas Escolas-de-Samba e Ranchos do Estado da Guanabara, devido as limitações impostas pelo chefe do policiamento ostensivo, cel. Ardovino Barbosa, que quer acabar com os desfiles impreterivelmente às 24 horas, o que é considerado absurdo pelos responsáveis por aquelas entidades.

Diante da ameaça, a Associação das Escolas-de-Samba e a Federação dos Ranchos estão em sessão permanente desde quinta-feira passada, a espera daquêle auxiliar direto do governador que, apesar de ter prometido há quatro dias ir a sede daquelas entidades prestar esclarecimentos sôbre sua atitude, ainda não cumpriu sua promessa.

MEDIDA JUDICIAL

Conforme declarou a reportagem, é pensamento do sr. Servan Heitor de Carvalho, diretor da Associação das Escolas de Samba do Brasil, tão logo seja confirmada a medida proposta pelo cel. Ardovino Barbosa, ingressar em Juízo com a medida competente, a fim de conseguir que a tradição mantida há vários anos não seja quebrada por um ato discricionário.

Para isso, já estão contratados advogados e prontas as petições que deslocarão a "guerra" do Carnaval de 1961 para a Justiça, já que até agora ela se mantinha no terreno de pronunciamentos.

Por outro lado, elementos ligados afirmam com absoluta segurança que as principais figuras do Departamento de Turismo e Certames estão contra a atitude do coronel em comissão no DESP.

O próprio diretor, sr. Vitor Bouças, confirmou a reportagem haver "um mal entendido", apesar de dizer que êle seria prontamente resolvido.

Informações não confirmadas indicam que a própria reunião e consequente sessão permanente das Escolas de Samba e Ranchos foi idealizada por elementos do DTC, que assim estariam procurando preservar as tradições dos desfiles.

Uma das medidas do cel. Ardovino Barbosa que mais causou irritação no Departamento de Turismo foi a quase-proibição da inovação do júri móvel, considerada no DTC a novidade do ano.

PROBLEMA

Por ountro lado, elementos ligados ao governador dizem que êle — que depois que sentiu a reação as suas atitudes contrárias ao carnaval passou a se interessar pela questão — está a braços com um

(Conclui na 11ª pág.)

Rua Florianópolis está em pé-de-guerra

RIO —

— "O senhor me desculpe a expressão, môço, mas se isto é rua, minha avó é bicicleta!" — disse à nossa reportagem, na manhã de ontem, em Jacarepaguá, uma dona-de-casa, referindo-se à Rua Florianópolis, cortada ao meio por um rio de águas fétidas, onde, ademais, a ausência de uma ponte impede a passagem até de pensamento.

Um motorista, aproximando-se, apontou seu carro parado na garagem e mostrou, abrindo os braços, as duas impossibidades de sair: de um lado da rua, o rio; do outro, uma montanha de terra, lembrança do novo Departamento de Obras da nova Secretaria de Viação, que saiu de fininho, há uma semana, deixando os moradores com as mãos na cabeça.

DRAMA DA GALERIA

O drama da Rua Florianópolis começou na administração passada, precisamente em junho de 60, quando se decidiu a instalação da rêde de águas pluviais. Foram estendidos, de então para cá, 80 metros de galeria. Logo que esta alcançou o rio deu-se a "mudança", posse e paralisação da obra.

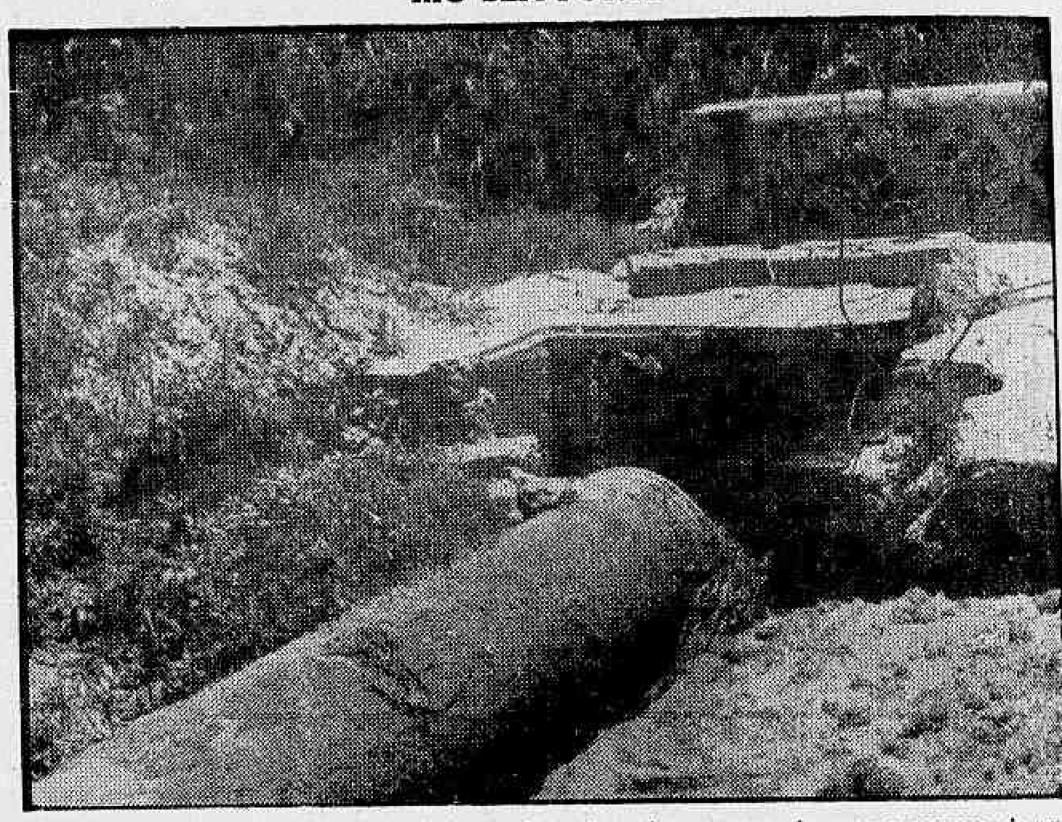
Antes a grita da população, acorreu ao local o encarregado do respectivo Distrito de Obras, prometendo solenemente o término da galeria — falta menos de uma dezena de metros! — e construção da pontezinha sôbre o rio. Dias depois apareceram cêrca de 3 a 4 operários que transferiram da rua para os passeios tôda a terra que conseguiram. Quando a intransitabilidade deixou de ser apenas da via pública, mas também das calçadas, os trabalhadores — de uma firma que não afixa a placa no local da obra — se retiraram. E aí de quem, agora, se dirige ao DO para reclamar!

ENCHENTE

Os moradores que, em poucos instantes, afluiram ao grupo já formado em tôrno de nossa reportagem, fizeram questão de ressaltar a enchente sofrida quinta-feira última, quando o o rio transbordou, inundando, além da rua, evidentemente, quintais, salas e quartos.

Voltando as águas ao seu nível normal, deixaram, pela área invadida, miniaturas de pântanos que estão tornando irrespiráveis os ares adjacentes. Daí para os focos de mosquitos foi um pulo.

RIO SEM PONTE



Há moradores, na Rua Florianópolis, que não podem tirar o carro da garage, porque, de um lado, êste rio sem ponte. Do outro, uma montanha de terra

MARGOT

Vai ao Baile de Gala do Municipal. Não disse a fantasia

STAP não para nunca

RIO —

O ministro Horácio Láfer recebeu em seu gabinete os funcionários do Itamarati que integram o secretariado Técnico de Análise e Planejamento, órgão executivo da Comissão Consultiva de Política Exterior Econômica, que lhes foram agradecer o apoio que o chanceler deu àquele órgão, fundado em sua gestão.

O ministro Miguel Osório de Almeida apresentou, na oportunidade, ao ministro das Relações Exteriores uma larga visão dos resultados do STAP, órgão que dirige, mostrando como se desenvolve a sua ação, cujos trabalhos, segundo afirmou, não podem ser mostrados fisicamente.

EVOLUÇÃO PERMANENTE

Justificando sua afirmativa, o ministro Miguel Almeida declarou que "os trabalhos do STAP não terminam nunca, tratando-se de uma constante evolução para hipóteses mais prováveis e destas para a realidade político-econômica do Universo em que evolui o Brasil".

Na sua exposição, aquêle diplomata disse que através do "modê-

(Conclui na 11ª pág.)

Margot Morel: "vou, mesmo, ao Municipal"

RIO —

A vedeta Margot Morel disse ontem ao DIARIO CARIOCA que não tomou conhecimento da proibição do governador Carlos Lacerda, que ameaça não permitir a entrada de vedetas no baile de gala do Teatro do Rio de Janeiro.

—Não vejo razão para a medida — afirmou a vedeta — pois nem mesmo o motivo "pouca-roupa" pode ser invocado, pois em anos anteriores foram vitoriosas no concurso de fantasias senhoras que se apresentavam ricamente fantasiadas, mas com trajes reduzidos.

"VOU MESMO"

Continuando, declarou Margot Morel que não deixará de comparecer ao baile. "Vou mesmo" — disse — e conclamo tôdas as minhas companheiras de profissão a comparecerem também, pois a nossa presença será como que um desagravo a nossa classe, honrada como outra qualquer.

Finalizando declarou a vedeta que êsses excessos de puritanismo por parte do governador, podem até parecer mal.

Lacerda assiste tranquilo: "batalha do jôgo-do-bicho"

RIO —

Apesar do DIARIO CARIOCA ter publicado, em reportagens anteriores, vários enderêços de "estabelecimentos comerciais" que vendem o chamado "jôgo-do-bicho" até o momento o governador Carlos Lacerda não tomou qualquer providência no sentido de acabar com o jôgo no Estado da Guanabara conforme prometeu, durante sua campanha eleitoral.

Ainda ontem, um dos principais "pontos de bicho" do Estado da Guanabara, localizado na Rua Miguel Couto, entre as Ruas do Rosário e do Ouvidor, estava repleto de fregueses: havia fila para jogar. O mesmo acontecia na Avenida Rio Branco, numa casa de loterias (que só não vende bilhetes), bem em frente à antiga Galeria Cruzeiro, de propriedade do banqueiro Virgílio.

CONTINUA TRABALHANDO

Todos os agentes da subseção de repressão a jogos proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, continuam trabalhando ativamente, no sentido de "estourar" a maior parte de "pontos" do Estado da Guanabara e prender o maior número de contraventores possíveis. Todavia, não têm tido "sorte" e não conseguiram dar um flagrante sequer nos "estabelecimentos comerciais" que funcionam no centro da cidade. Até agora apenas algumas pequenas "casas" nos subúrbios e na Zona Norte foram "estouradas".

A pergunta que muitas pessoas têm feito nestes últimos dias é a seguinte: franquearam o jôgo na Guanabara? Nós, da reportagem, podemos adiantar que, oficialmente, nada existe sôbre o assunto. Apenas podemos informar que jogar no "bicho", atualmente, nunca foi tão fácil. O difícil é os policiais encarregados da repressão localizar um dos "estabelecimentos" que funcionam no centro da cidade, nos bairros e subúrbios, pois sempre que aparece uma turma nas imediações de qualquer ponto, não se encontra ninguém "escrevendo". Alguma coisa funciona a favor dos contraventores e contra os agentes da lei.

E O "BICHO CONTINUA SAINDO

Para comprovar que o jôgo está funcionando, um cidadão, elegantemente trajado, distribuia, ontem, na Avenida Rio Branco (bem em frente a antiga Galeria Cruzeiro) pequenos papéis com o resultado do dia, que foi o seguinte: 5191 — 2187 — 3520 — 9129 — 2865 — 892 — 872.

Hoje, domingo, não haverá "jôgo-de-bicho": é dia de folga dos "escreventes". Em compensação, logo mais, os "boock" estarão bancando os "cavalinhos".

RECLAMAÇÃO NO DCT É PARA VALER

RIO —

O diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos determinou providências urgentes para que se apurem tôdas as denúncias e reclamações feitas ao DCT, recomendando que os funcionários do Serviço de Informação e Reclamações façam as buscas pessoalmente.

A diretoria-geral verificara pelas queixas feitas diretamente ao seu gabinete, que não vem sendo dado caráter urgente aos processos e que as anotações no verso dos certificados não apresentam nem carimbo, nem indicação das repartições onde foram apresentadas.

RECOMENDAÇÃO

A recomendação é para que os funcionários do Serviço de Informação e Reclamações façam pessoalmente as buscas e comuniquem às autoridades superiores as dificuldades que não puderam vencer, para serem removidas, inclusive com a punição dos responsáveis pelo destino dos objetos.

(Conclui na 11ª pág.)

INEP distribuiu 170 mil livros em 5 anos

RIO —

No último quinquênio 170 mil exemplares de obras editadas pelo Instituto Nacional de Estudo Pedagógico (INEP), do Ministério da Educação e Cultura, foram distribuídos, segundo um boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Pedagógicas.

Os livros foram agrupados em nove séries: guias de ensino, livros de texto, livros-fonte, currículo-programa e métodos, inquéritos-levantamentos, sociedade-educação, cursos-conferências, pesquisas-monografias, levantamentos bibliográficos. Algumas obras estão com suas edições esgotadas.

ALGUNS TRABALHOS

Dentre os trabalhos publicados pelo INEP e reportagem verificou que o autor que mais contribuiu foi o prof. João R. Moreira, atual coordenador da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo do MEC. São suas obras: "Teoria e prática na Escola Elementar", "A Educação em Santa Catarina", "Introdução ao estudo do currículo da Escola Primária". Outros livros anotados: "Os Dois Brasis", de Jacques Lambert; "Regiões Culturais", de Manoel Diegues Júnior, "A Era Tecnológica e a Educação", de Luís Reissig; "Mobilidade e Trabalho", de Bertram Hutchinson; "Família e Comunidade em Itapetininga", de Oracó Nogueira; Análise dos Programas e Livros Didáticos", de James Vieira da Fonseca; "Acreditação das Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América", de Thales Melo de Carvalho; "O Sistema Educacional Fluminense", de Jaime Abreu; "A educação e o ideal democrático", de Herold Benjamin (êste a sair); e "Panorama Sociológico do Brasil", de Carneiro Leão. Estas obras estão contribuindo em grande escala para propiciar aos mestres e pesquisadores novas fontes de estudos sôbre os novos métodos educacionais a serem postos em execução no Brasil.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Nos Estados — Agropecuária
Revista dos Bairros — Revista Feminina
Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro

ANO XXXIII — N. 9.995 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 E SEG UNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1961 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Manobras russas de envolvimento

Nunca um presidente norte-americano terá subido ao poder cercado de tanto prestígio e alimentando tantas esperanças, tanto dentro dos Estados Unidos como pelo resto do mundo. Nikita Kruchev insiste, há semanas, pela realização de uma conferência de alto nível e manda suspender na imprensa soviética os costumeiros ataques aos Estados Unidos.

E a imprensa e o rádio russos vão além, com os inseparáveis lugares-comuns de que usa e abusa: a posse de Kennedy dará início "a uma nova página na História dos Estados Unidos" e conduzirá à realização da compreensão mútua e colaboração entre os Estados Unidos e a União Soviética, acrescentando a Rádio Moscou que Eisenhower deixa atrás de si "uma montanha de erros e malogros". Outros jornais soviéticos alinham gentilezas do mesmo teor sob o título "Nova Esperança".

Enquanto isso, o barbudo Fidel Castro e Ché Guevara ensarilham armas e arquivam temporàriamente a ridícula campanha da invasão americana para abir um crédito de confiança ao novo presidente norte-americano. No resto do mundo — Europa, Asia, Africa e América Latina — os povos e governos esperam ver a nova face dos Estados Unidos: a de um país que retome, no campo democrático, a iniciativa que perdeu em oito anos de política conservadora do Partido Republicano, uma agremiação que não tem a imaginação como o seu forte, sempre saudosa da "belle époque", sempre disposta a fechar os olhos às transformações por que está passando o mundo e inteiramente esquecida dos ensinamentos de Thomas Jefferson.

E um motivo de satistação para o mundo democrático que a transmissão do poder em Washington, apesar dos resultados apertados da eleição, tenha sido feita da maneira mais civilizada e dentro dos melhores princípios do senso comum: os adversários entregam aos vencedores as instituições políticas, não de gavetas limpas ou numa política de terra arrasada, mas dentro da normalidade de uma transferência honesta de administração. O general Eisenhower, reformado, volta para a sua fazenda de gado leiteiro; o vice-presidente Nixon, que se julgou seu herdeiro político, regressa à sua banca de advogado em Los Angeles.

Kennedy, na escolha de seu gabinete, evitou partidarismo extremado, cercando-se tanto de democratas como de republicanos. Prestou homenagem aos ex-presidentes vivos: Eisenhower, Hoover e Truman. Tranquilizou o mundo das finanças e dos negócios convidando um homem de Wall Street (Douglas Dillon) e outro da Ford (McNamara) para o seu gabinete e nomeou para postos menores gente reconhecidamente competente, sem distinções partidárias.

Como resultado, uma coisa interessante aconteceu nos Estados Undios. Na volumosa correspondência que chega à Casa Branca há muitas cartas de eleitores republicanos que se apressam em testemunhar que hoje se sentem muito mais à vontade com a vitória de Kennedy do que há dois meses atrás, e êle assumiu o poder esta semana com uma margem de apoio muito maior do que quando foi eleito

Isto poderia significar que os dois partidos são iguais quando, na realidade, são apenas parecidos, diferindo principalmente no tocante a questões internas. Os republicanos, por exemplo, ao se despedirem do poder, estão dizendo que promoveram grandes progressos nesses últimos oito anos, ao passo que os democratas alegam que estão recebendo um país bastante massacrado.

Na realidade, os dois partidos têm razão. A confusão está na definição de progresso. Na sua última mensagem sôbre o Estado da União, enviada ao Congresso na semana atrasada, Eisenhower define progresso como uma série de melhoramentos sôbre o que havia antes; e dêsse modo êle citou o fenomenal aumento de produtividade do país, com mais canhões e mais manteiga, maior número absoluto de pessoas empregadas, salários mais elevados e mais serviços de previdência social do que antes.

Os democratas não põem em dúvida êsses fatos, mas têm a sua própria definição de progresso. Quando êles falam do "declínio" dos Estados Unidos o fazem relativamente, não se referem ao que os Estados Unidos são agora em relação há oito anos passados mas à posição que agora ocupam em relação aos problemas externos que são numerosos e graves. Os problemas das diversas áreas conturbadas do globo, o problema do crescimento econômico dos Estados Unidos e do mundo democrático em relação ao do mundo rival. de economia totalitária.

A grande atração que o govêrno Kennedy tem sôbre as imaginações, no mundo, é que êle é formado, em sua quase totalidade, por uma equipe de homens de universidade, vindos do "New Deal" de Roosevelt e com a experiência da Segunda Guerra Mundial para substituir os saudosistas republicanos que durante oito anos desperdiçam o tempo, as energias e o prestígio dos Estados Undios. A atmosfera de Washington, hoje, guardadas as enormes diferenças de problemas é semelhante à de 1933, quando Franklin Roosevel tomou posse dizendo a um povo que sofria as agruras de um colapso sem precedentes que "a única coisa que havia a temer era o próprio medo".

Kennedy, em 1961, embora o seu país esteja com cinco milhões de desempregados, não tem pela frente uma depressão econômica, mas problemas internos perfeitamente solucionáveis e uma perigosa situação internacional que exige iniciativa e uma liderança firme.

Neste sentido é que tem especial interêsse a campanha que Kruchev vem fazendo há semanas para conseguir obter um encontro, o mais breve possível, com o presidente Kennedy. Kruchev faz circular através de sua rêde de propaganda que êsse encontro é da maior importância e que não deve tardar. Em dezembro circulou mesmo o boato de que o líder russo estaria disposto a tomar um avião e ir à Flórida avistar-se com o então presidente eleito.

Os argumentos soviéticos são cativantes: o tempo está correndo tanto contra os Estados Unidos como contra a Rússia; em breve as armas nucleares estarão de tal modo disseminadas (uma óbvia referência à China, que está em pauta para explodir sua bomba) que as duas nações sòzinhas não serão capazes de implantar a tranquilidade mundial apenas por um acôrdo entre si. Um encontro de homem para homem entre Kruchev e Kennedy poderia realizar num dia o que levaria meses ou anos para ser conseguido por diplomatas.

Com êsses argumentos, circula a insinuação de que se Kennedy não se aproveitar da oportunidade que lhe está sendo oferecida poderá se arrepender no futuro. De fontes soviéticas, segundo escreve Harry Schwartz no NYTimes, "sugere-se que se Kruchev não fôr capaz de normalizar as relações entre o seu país e os Estados Unidos pode ser alijado do poder ou forçado a abandonar sua política de "coexistência pacífica".

Schwartz informa que nos meios ocidentais essas iniciativas não estão sendo levadas muito a sério e procuram explicar a pressa de Kruchev com três fatores que jamais são mencionados pelos que fazem no Ocidente o jôgo do líder russo:

"1.º — Kruchev deseja a oportunidade de formar de primeira mão e por si mesmo uma opinião a respeito do novo presidente americano. Até agora tôda a experiência de Kruchev em combater os Estados Unidos no cenário mundial se circunsvreve à era Eisenhower e êle está sem dúvida interessado em saber como pensa e age o novo líder, a fim de que a política soviética não incida em erros por presumir que continuem os métodos de ação e de pensamento do govêrno Eisenhower".

"2.º — Um tal encontro produziria para Kruchev resultados de propaganda no cenário mundial. Desde a eleição americana, a propaganda soviética trombeteia que o eleitorado americano repudiou a política externa de Eisenhower elegendo Kennedy. Kruchev persistentemente divulga o conceito de que espera que o novo presidente volte à política supostamente mais amistosa para com Moscou do presidente Roosevelt. Nessa base, o encontro Kruchev-Kennedy, bafejadíssimo pela publicidade, seria "uma prova implícita" do abandono da política de Eisenhower.

"E finalmente: há pressões internas sôbre Kruchev, pressões cuja fôrça podia ser diminuída ou desviada se ao povo soviético pudesse ser demonstrado que Kruchev está "lutando pela paz" em contato direto e imediato com o novo presidente dos Estados Unidos".

ONDA RAIVOSA

Na recente reunião do Comitê Central do PR russo Kruchev mostrou quais são algumas dessas pressões e suas fontes. Sua indignação contra os burocratas da agricultura soviética foi uma prova de que as colheitas dos últimos anos estiveram longe de terem sido satisfatórias; os burocratas mentem, praticam embustes nas estatísticas, enganam o govêrno, e os camponeses roubaram metade da colheita de trigo da Ucrânia. Êsses fatos indicam que o povo soviético está se aproximando de uma crise moral, que não pode ser abafada pelos feitos espaciais nem pelas vitórias políticas na arena mundial.

A assência dessa crise é apontada numa peça de teatro que foi encenada em Moscou no ano passado, de autoria de Valentim Ovechkin. Schwartz cita as seguintes linhas da peça "Tempo de Colhêr os Frutos". Quem fala é uma mulher:

— Nossos pais sofreram bastante para que tivéssemos uma boa vida. Sacrifícios, dificuldades, escassez — quando é que tudo isso vai acabar? Até os meus cinco anos vivi numa floresta siberiana. Estou cheia. E agora todos os jovens são realistas".

"Realistas", explicou Schwartz, "são os milhões de cidadão soviéticos que para terem um melhor padrão de vida roubam, deixam-se subornar, violam as leis, fazem pequeno comércio capitalista ilegal.

"E' contra êsse fundo de cena que Kruchev faz pressão por um encontro imediato com Kennedy", diz Schwart. "Um tal encontro, pelo menos, o habilitaria a dizer ao povo que está trabalhando incansàvelmente para obter a paz e reduzir o enorme orçamento soviético com armas, a fim de elevar o padrão de vida popular".

"A reação de Kennedy à campanha de Kruchev está longe de ser calorosa. Ao contrário, Kennedy mandou dizer a Kruchev que um tal encontro é impossível no futuro próximo. Delicadamente, mas com firmeza, Kennedy fêz ver a Kruchev que a tarefa de organizar um novo govêrno (...) não lhe deixa tempo para um acontecimento de tanta responsabilidade e importância quanto é o encontro bilateral desejado". (...) Fêz-lhe ver também que não é contrário ao encontro em circunstâncias não oficiais. Kruchev afinal de contas pode voltar aos Estados Unidos quando a Assembléia Geral da ONU se reunir novamente êste ano. E enquanto ela estiver em sessão um "tete-a-tete" Kruchev-Kennedy pode ser arranjado".

Kruchev está indo com muita sêde ao pote, e logo se convencerá de que tem de ir por partes e do fato elementar que, não sendo russo nem membro do partido comunista, um presidente democrata americano, de boa cepa irlandesa, não esquecerá que o presidente republicano foi insultado pelo que agora, por motivo político, o adula.

Situação no Congo

Meninos congoleses da região de Kasai acodem aos postos da Cruz Vermelha e das Nações Unidas, para receberem alimentos, enquanto fôrças dispersas do deposto "premier" Patrice Lumumba continuam avançando contra as tropas do coronel Mobutu. — (Foto de PRENSA LATINA para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

O conflagrado Reino de Laos, com sua população primitiva, não tem virtualmente importância econômica ou política no sentido moderno e por isso não constitui um prêmio para os comunistas. Sua importância é estratégica. A posse do país ou sua "neutralização" por um govêrno de esquerda, habilita os comunistas a transportarem homens e materiais para as fronteiras do Vietnam do Sul, da Tailândia e do Cambodge. Será o futuro caminho das tropas do Vietnam do Norte e da China. As fôrças supridas pelos chineses e russos, que agora operam no Laos contra as fôrças abastecidas pelos americanos, numa Coréia em miniatura, ali se movimentam há seis anos, numa guerra surda, desde que o país obteve Independência da França, depois do esfacelamento da Indochina. Os grupos em luta são demasiado complexos para serem explicados numa pequena nota. Podem ser divididos em três, para simplificar: os de direita de Fumi Nosavan, apoiados pelos Estados Unidos, os neutralistas do Príncipe Suvana Fuma, um aristocrata conservador que manobra com os russos, e os comunistas do Príncipe Sufanuvong, chefe do Pathet Lao, irmão-de-leite dêste último e mentor do coronel Kong Lee. Tôda a luta, no momento, é pelo contrôle do Vale do Rio Mekong, o que cortará o país ao meio. O campo de batalha decisivo é La Plaine de Jarres, que ainda, numa região sob o sôpro da China, conserva o seu nome francês.

●

Os comunistas chineses, levando em consideração sua atual fraqueza militar, não se arriscarão agora a uma guerra por seus objetivos externos. Mas a sua tática é agressivamente revolucionária e varia de acôrdo com as circunstâncias. Onde houver possibilidade de resultados práticos, êles darão apoio a operações militares por elementos comunistas ou orientados por êles. No Laos, por exemplo, a extensão da intervenção comunista em favor das fôrças comunistas ainda não é clara, mas a ajuda política e material é certa.

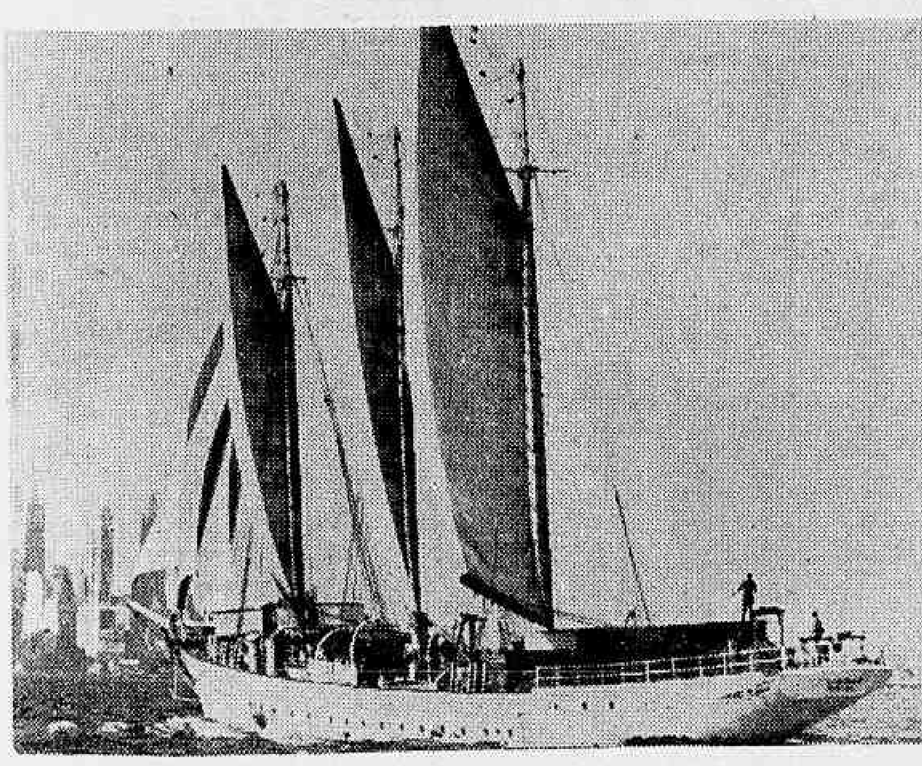
●

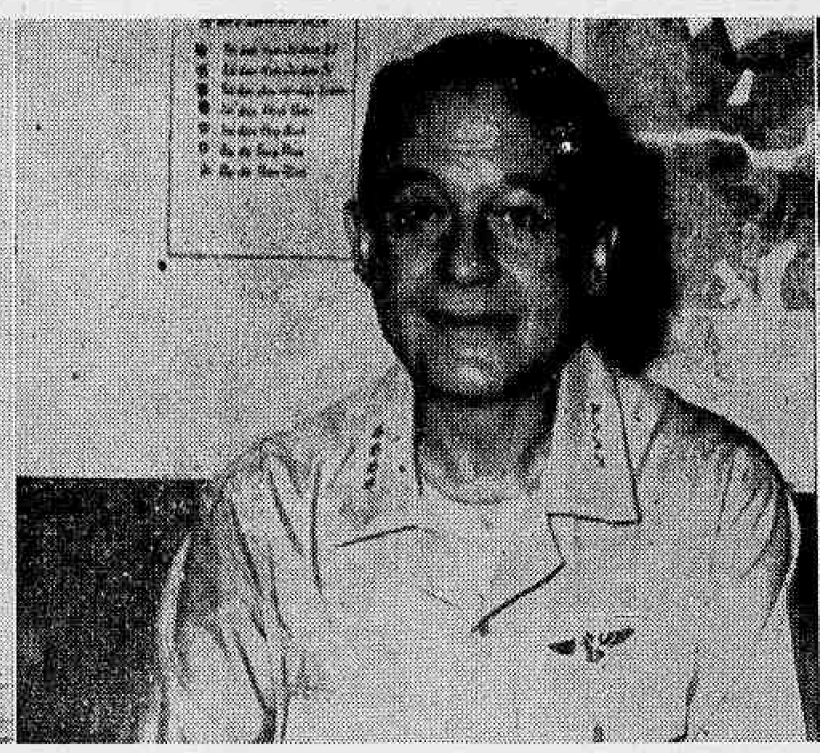
O povo russo está ansioso por mais cerimônia, mais solenidade e mais ostentação nos casamentos. Essa aspiração é manifesta principalmente nos jovens, como testemunham as cartas que são publicadas pelo *Konsomolskaya Pravda*, órgão da juventude, e outros jornais. Comparecer à janelinha de um cartório de registro de casamentos e assinar uns papéis já não basta ao romantismo da juventude, que felizmente é romântica. E' um ato burocrático frio e sêco. Os jovens noivos, nos últimos dois ou três anos, casam nas poucas igrejas que ainda estão abertas em Moscou, embora se confessem ateus e fiéis aos cânones da sociedade comunista. Podemos estar muito enganados, mas isso só pode ser idéia de mulher.

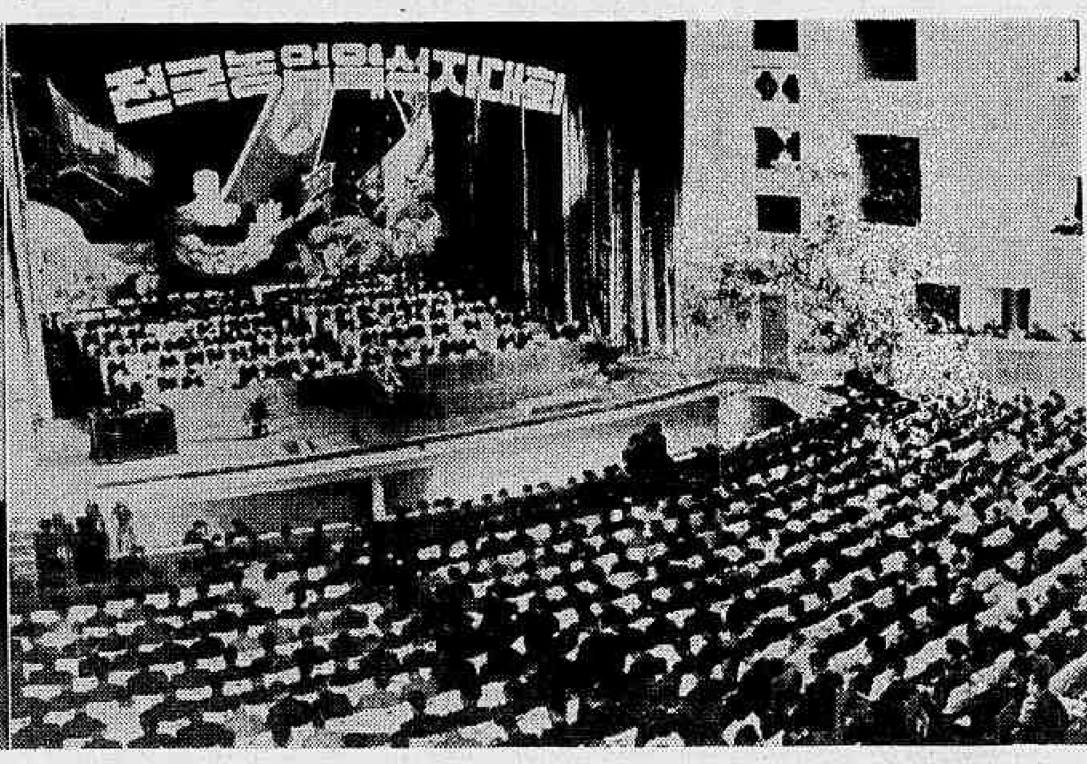
●

De um artigo no NYTimes, onde se fala do "castroismo" e da necessidade de "quarentena para a revolução cubana": "E' muito importante, acha o Departamento de Estado, que os países latino-americanos compreendem o estado de espírito dos Estados Unidos (na era Eisenhower). Os Estados Unidos estão preparados para subscrever vários bilhões de dólares nos próximos anos a fim de financiar programas sociais necessários na América Latina. Mas o Congresso desejará ter a segurança de que os países latino-americanos estão preparados para assumir uma posição coletiva em relação ao castroismo e também a eliminar suas causas internamente"

Laboratório flutuante -- Chefe da esquadra -- Convenção agrícola







Após um ano de viagem, durante a qual cruzou o Oceano Atlântico, do Ártico ao Antártico, e atravessou em vários sentidos o Oceano Índico, regressou a Nova Iorque o navio oceanográfico "Vema", transportando a seu bordo uma equipe de cientistas e um bem aparelhado laboratório. Um dos principais resultados da viagem foi a localização de uma fenda submarina, que se estende por mais de 72 mil quilômetros, do Atlântico Norte ao Índico. Na primeira foto o "Vema" ao entrar no Pôrto de Nova Iorque. — Na foto do centro, o homem mais falado do momento político atual: o almirante norte-americano Harry Felt, chefe da Frota dos EUA, no Pacífico. — No Grande Teatro de Pyongyang, capital da República Popular da Coréia, celebrou-se uma Convenção Agrícola, da qual participaram funcionários da agricultura coreana (mais de mil) e foi comunicado que a produção agrícola coreana aumentara em 1960, em 45% sôbre a produção do ano anterior. — (Fotos USIS e de PRENSA LATINA para o DIARIO CARIOCA

Situação da indústria de automóveis na Argentina

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires divulgou, recentemente, interessante trabalho,' que aborda vários problemas do intercâmbio Brasil-Argentina e traz informes sôbre a situação econômico-financeira do país vizinho, do qual retiramos alguns dados que julgamos interessante divulgar, sôbre a indústria automobilística.

Diz o relatório em aprêço textualmente: "A indústria automobilística argentina, criada no ano de 1959, incorporou em seu conjunto industrial inúmeras fábricas estrangeiras que trouxeram ao país uma inversão de capitais representada por máquinas operatrizes, matrizes, usinas de fôrça, peças e acessórios, matéria-prima, automóveis desmontados que, montados com algumas peças fabricadas na Argentina, tais como: estofamentos, pintura, cromados, radiador, acumuladores etc., lançaram os automóveis no mercado como sendo inteiramente fabricados no País."

CONTRÔLE

Atualmente, é a Secretaria del Estado de Industria y Comercio uma espécie de GEIA argentino — o órgão que controla e autoriza as inversões estrangeiras para a instalação da indústria de automóveis e similares. Interessante é observar que o cálculo de nacionalização da indústria automobilística naquele país vizinho é baseado no valor de custo do veículo, obrigando o fabricante ou montador a comprar no País 40% do valor do automóvel. O contrário ocorre no Brasil, como sabemos, onde o cálculo é feito sôbre o pêso do veículo.

Funcionam, atualmente, na Argentina, 20 (vinte) fábricas de automóveis, que estão fabricando e lançando no mercado interno as seguintes marcas: NSU Prinz, Autoar Cupê e Kombi, com motor FIAT; Bambi com carrocaria plástica; Zunder; Heinkel e Studebaker; Isard; Microcupê Leed; Messerschimidt; jipes (Alfa Romeo) Bergantin e Dauphine (Renault-; FIAT 600 e 1.100, Goliath 1.100 e Express 1.100, DKW, Siam Di Tella 1.500; Di Carlo 600 e 700 (BMW); Borgward Isabella; Pick-up e caminhão Dodge; caminhão L-312, Citroen 2 cv; caminhões F-100 e F-600; pick-up e caminhões General oMtors; Peugeot e Fiva-micro cupê-sport.

As marcas acima enumeradas são montadas ou fabricadas pelas seguintes firmas instaladas na Argentina: Autoar S. A., Industria del Transporte Automotor; Los Cedros S. A.; ISARD Argentina; IPAM S. L. R.; Industrias Kaiser Argentina; FIAT-SOMECA Concord S. R. L.; Goliath Hansa Argentina S. A.; Industrias Automotriz Santa Fé S. A., Metalmecanica S. A.; Dinborg Industrias Argentinas de Automotrices S. A.; Fevre & Basset S. A.; Mercedes Benz Argentina S. A.; Citroen Argentina S. A.; Ford Motor of Argentina S. A.; General Motors of Argentina S. A.; Iafa Argentina S. A. e Onofre Marimo S R. L.

PRODUÇÃO

De acôrdo com informações estatísticas oficiais, o total da produção de automóveis na Argentina, prevista para o ano passado, seria de 167.700 unidades, assim distribuídas:

Categoria "A" — Chassis para veículos de carga e transporte coletivo, com capacidade para carga útil de 500 quilos e máxima de 7.000 quilos. Total: 97.600 unidades.

Categoria "B" — Automóveis para passageiros, de tipo utilitário, com cilindrada não inferior de 190 cm3 e até 650 cm3, com exclusão de motonetas e motocicletas. Total: 24.000 unidades.

Categoria "C" — Automóveis para passageiros, com cilindrada de mais de 750 cm3 e até 1.600 cm3. Total: 28.000 unidades.

Categoria "D" — Automóveis para passageiros, com cilindrada de mais de 1.500 cm3, até 2.500 cm3. Total: 9.600 unidades.

Categoria "E" — Automóveis para passageiros, com cilindrada superior a 2.500 cm3. Total: 8.000 unidades.

PREÇOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Os preços atuais para a venda dos automóveis montados na Argentina, segundo a mesma fonte, estão fixados entre 150.000 a 500.000 pesos, o que os torna pràticamente proibitivos ao público em geral.

A maior emprêsa fabricante de automóveis no país vizinho é, sem dúvida, a Kaiser Argentina, que financia os veículos com 20 por cento de entrada e o restante do saldo em 24 prestações, a juros de 12 por cento ao ano.

Entretanto, apesar dessas facilidades de financiamento, segundo se sabe, as vendas não estavam sendo satisfatórias.

Por outro lado, o regime de recargos cambiais para a importação de peças e acessórios para automóveis registrou uma baixa vertical de 300 a 150 por cento, abrindo, assim, excelentes possibilidades para a importação de tôda a classe de peças e acessórios para automóveis e similares, de diversos países, inclusive do Brasil.

POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

Esta última informação, de que diminuiram os encargos cambiais de maneira bastante sensível para permitir aos importadores argentinos a compra de tôda espécie de peças e acessórios para automóveis no exterior, vem abrir um "capot" vastíssimo à indústria de autopeças do Brasil, que é, sem dúvida, a maior da América Latina e a única capaz de suprir completamente, e em pouco tempo, o mercado sul-americano.

Justamente agora, que o Brasil necessita tanto de diversificar sua pauta exportadora, no sentido de incluir cada vez mais as manufaturas aqui produzidas, a situação cambial acima descrita pelo Escritório do Brasil em Buenos Aires vem abrir amplas possibilidades para a colocação de peças e acessórios para veículos automotores.

Mais de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões pagou de impostos a Mercedes-Benz

Em 1959, a Mercedes-Benz do Brasil recolheu de impostos (União, Estado e Município) aos cofres nacionais mais de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Este fato bem demonstra a extraordinária vitalidade da grande emprêsa, pioneira na fabricação de motores para autoveículos em nosso país.

Também, em 1959, a Mercedes-Benz do Brasil pagou em salários Cr$ 815 milhões, sendo que, só no primeiro semestre de 1960, os salários pagos ascenderam a Cr$ 480 milhões. Por sua vez, as contribuições para a Previdência Social, em 1958, montaram em mais de Cr$ 77 milhões. E só no primeiro semestre de 1960, essas mesmas contribuições foram superiores a Cr$ 48 milhões.

Cr$ 6 BILHÕES EM ENCOMENDAS

Para a devida apreciação do gigantesco esfôrço da Mercedes-Benz em benefício da economia do país, importa realçar que, para a construção dos seus veículos, a emprêsa movimenta perto de 300 produtores de autopeças e de materiais, sendo que sòmente em 1958 absorveu dêles cêrca de Cr$ 6 bilhões em encomendas.

A fábrica pode produzir, anualmente, em um turno de oito horas de trabalho, 24.000 caminhões médios, 3.600 caminhões pesados, 1.800 ônibus completos e 1.200 ônibus sem carroçaria.

5.500 EMPREGADOS

Atualmente, o capital social registrado da Mercedes-Benz do Brasil S. A. é de Cr$ 6 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Dispondo de uma área de terreno de 485.400 m2 (20 alqueires paulistas), a emprêsa já construiu 193.054 m2. Nos seus terrenos em São Bernardo do Campo existe um laboratório e uma pista de provas, onde suas peças e seus veículos são submetidos aos mais rigorosos testes, antes de entregues ao mercado.

Dos seus mais de 5.500 empregados, apenas 43 vieram da Alemanha. Numerosos foram os brasileiros que a Mercedes-Benz mandou estagiar na Alemanha, treinando-os e aperfeiçoando-os. Nos restaurantes da fábrica são servidas diàriamente cêrca de 3.000 refeições, e a indústria proporciona aos seus empregados uma assistência social e médica concebida nos têrmos mais modernos.

PRODUÇÃO E NACIONALIZAÇÃO

Em seus quatro anos e quatro meses de atividades no Brasil, a Mercedes-Benz produziu o total de mais de 36 mil ônibus e caminhões, invariavelmente equipados com motor Diesel. Pràticamente enixistentes em nosso país até há poucos anos, hoje se elevam, assim, a muitos milhares os possantes Diesel da Mercedes-Benz que percorrem as estradas nacionais, carregando riquezas, dando novas dimensões ao transporte rodoviário e colocando-o em bases de maior eficiência e maior economia.

Não menos expressivo, porém, do que a produção de 36.000 autoveículos em pouco mais de quatro anos, destaca-se o elevado índice de nacionalização. As diretrizes da Mercedes-Benz do Brasil têm estado sempre voltadas para a nacionalização integral da produção. A importação de peças complementares de cada veículo está sendo reduzida. Em futuro próximo será alcançada a nacionalização de 100%.

As cooperativas e as isenções

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

ENQUANTO não fôr necessàriamente saneado o Movimento Cooperativista no Brasil, de nada adiantará que o Congresso Nacional esteja votando maiores favôres e concedendo novas isenções como esta agora proposta e de autoria do deputado Floriceno Paixão, livrando da tributação do impôsto do sêlo os contratos de financiamento em que sejam mutuárias as sociedades cooperativistas, pois assim agindo, antes de uma sindicância completa e perfeita (mas não nos moldes das comissões de inquérito crônicas e ineficientes) e de um expurgo em regra dos cooperativados que não apresentarem os imprescindíveis requisitos da mentalidade cooperativista e que estejam integrando êsse Movimento visando, apenas, aos benefícios pessoais e à expansão sòmente dos seus negócios particulares, através dos favôres concedidos às Cooperativas de que passam a fazer parte com o espírito de "tubarão", os quais infestam, mormente as Cooperativas de Crédito, que seriam terrìvelmente beneficiadas em detrimento de grande parcela da renda do Estado, com a aprovação do projeto acima referido. E' justamente neste tipo de cooperativas, onde existe mais chance de deturpação dos ideais cooperativistas, com algumas delas falindo fraudulentamente, o que vem ocorrendo mui frequentemente notadamente em São Paulo; sendo que os autores dêstes crimes ficam impunes, já que não respondem legalmente (em razão de uma falha clamorosa e a corrigir, na legislação cooperativista) por êsses delitos, que ficam, assim, sem ser apurados.

Por conseguinte se o Congresso agir de afogadilho, só traz prejuizos ao Estado e, também, ao COOPERATIVISMO, que, por sua vez, nada ganha com êsses favores, sendo cada vez mais explorado por seus usurpadores, que se enchem desmesuradamente criminosamente e — o que é mais grave — impunemente.

Imagine-se que só um contrato de financiamento realizado, há pouco, no Banco do Brasil, teve de pagar de sêlo Cr$ ... 60.000.000 (sessenta milhões de cruzeiros). Calcule-se, agora, o vulto dêste empréstimo. É evidente o potencial econômico dos seus tomadores, que em nada se ressentiriam pagando o respectivo onus fiscal.

Leve-se, também, em consideração que o Movimento atual das transações das Cooperativas já atinge anualmente à respeitável soma de Cr$ ... 70.000.000.000 (setenta bilhões de cruzeiros). E' uma evasão de tributos que já não há razão de ser, pois que estas Emprêsas já atingiram tão vultoso potencial econômico que a cobrança de impôsto não lhes afeta as finanças.

Não merecem estas cifras maiores estudos por parte dos representantes do povo, já que é em nome dêle que se pleiteiam estas isenções?

O projeto de lei que me referi acima já foi aprovado na Câmara e se acha em regime de urgência, que foi ontem concedido (18-1-61) para ser aprovado no Senado.

Haveria necessidade dessa urgência? Algo existe atrás dos bastidores. Há ainda tempo para um exame mais minucioso pelos senhores senadores.

Acho que, em vez de novas isenções, há casos, até, em que deveriam ser algumas delas abolidas e — passando a pagar certos impostos — determinadas COOPERATIVAS poderiam, em compensação, transacionar diretamente com o público pagante (sem que fôssem seus associados, isto é, sem que o comprador pertença ao quadro de sócios dessa cooperativa) vendendo-lhe os excedentes dos seus estoques, como, por exemplo, nos casos das Cooperativas de Consumo e das Cooperativas, Mistas, onde existem frequentemente êsses excedentes, que, em lugar de darem prejuizos passariam a representar maiores benefícios para os seus associados, pois, geralmente se trata de gêneros perecíveis. Em todo caso, mesmo que não fôsse só para evitar êsses prejuízos eventuais, com as mercadorias que sobrassem (sendo elas de pouca duração) isso também representaria, certamente, mais um estímulo para se produzir mais (já que contariam essas cooperativas com uma maior expansão para colocar seus artigos e abrindo-se, lògicamente, assim maior campo para desenvolver-se cada COOPERATIVA, que, sendo de categoria mista podem e devem almèjar a produzir sempre mais) e, então, teriam chance de aumentar as suas plantações e as suas criações.

Como vemos, a cobrança de um impôsto, com esta compensação, só viria beneficiar o COOPERATIVISMO e o ESTADO. E, também, mais que razoável que passem a pagar algum tributo (embora um pouco reduzidos com relação ao que pagam as Emprêsas estritamente comerciais) as sociedades cooperativistas que atingissem um determinado poderio econômico, podendo — por conseguinte — arcar com um pequeno onus a favor do govêrno, já que isso não mais influi no progressivo desenvolvimento daquelas sociedades.

Requer, portanto, muito estudo e atenção essa questão de isenção de sêlos, taxas e impostos no sentido de beneficiar às COOPERATIVAS, a fim de verificar se isso vem trazer, realmente, vantagem para o povo, ou apenas vai desfalcar o Erário.

"Amai-vos uns aos outros"

(SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL EVANGÉLICO)

O SASE não é filiado a uma religião, no sentido de denominação ou credo. No entanto, essa entidade de assistência social expressa a síntese do cristianismo, que é o amor ao próximo, sem distinção de raça, fronteira ou credo: Amor cristão, que é sentimiento e que são atos dadivosos de caridade.

Com sede no Realengo, na Rua Manáus, 98, o SASE resolve diàriamente problemas os mais diversos: Além de assistência médica, distribuição de remédios e alimentos, ministra aquilo que é essencial aos pobres: simpatia, confôrto espiritual, compreensão.

Certa mulher, desamparada, desembarcou um dia na Estação Pedro II, com um filho ao colo. Sem saber para onde ir, dormiu na estação. Falaram-lhe do SASE, encaminharam-na até ali. Um problema deparava-se ao diretor, Isaías de Sousa Maciel: a instituição não dispõe de abrigo, para pessoas em tais emergências. No entanto, uma pobre mulher, em tal situação, não poderia ficar ao desabrigo. O SASE abrigou-a provisòriamente; fêz o anúncio de sua situação pelo rádio; estabeleceu, em tôrno da mesma, uma corrente de preces. Logo, apareceu uma família, que abrigou a infeliz. Casos semelhantes se sucedem.

Essa organização de beneficência encontra-se, atualmente, em campanha pela construção de uma maternidade. O alvo inicial, de quarenta leitos, subiu, na proporção dos donativos, para sessenta leitos. Enquanto isto acontece, é lançada a pedra fundamental de de um asilo para velhos, pela mesma entidade.

Empolga a espontaneidade e felicidade contagiante dos inúmeros doadores que se apresentam, para levarem avante o plano dessas construções.

Os donativos em material são diversos: areia lavada, cal, cimento...

Avulta o número e propaga-se, diàriamente, de doações em jóias. Muitas pessoas há que, dominadas pelo desejo de dar, ofertam objetos de valor, um relógio de pulso, uma lembrança de estimação.

Cresce o número de doadores de leitos no valor de .... Cr$ 30.000,00, por unidade, avaliados desde o alicerce ao tento do espaço que ocuparão na construção. Alguns doadores fazem sua oferta em prestações mensais de Cr$ 500,00.

A divulgação dos ideais e do movimento do SASE faz-se também pela Rádio Copacabana. O programa que transmite por essa emissora é levado ao ar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 horas às 9,30 horas, sob a denominação "Amai-vos uns aos outros". Aos domingos, êsse programa faz-se ouvir das 7 às 8 horas, tendo, em conseqüência, sob a mesma direção, "Vozes Angelicais" e "Desfile de Coros".

Um telefonema, uma visita um donativo levarão estímulo ao SASE, em sua sede, na Rua Manaus, 98, Realengo, ou na Rádio Copacabana, durante as irradiações dos seus programas.

"DAI E SERVOS A DAR".
Alzira Falcão Armindo.

. Serviço aéreo "Coach Service" vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

Faça sua proxima viagem pela NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:		
Rio de Janeiro	Cr$	3 370,00	Diamantina ...	Cr$	1 990,00	Recife	Cr$	9 620,00
Campo Grande	"	7 460,00	Fortaleza	"	11 600,00	São Paulo	"	4 480,00
Carolina	"	3 380,00	João Pessôa	"	9 980,00	Salvador	"	7 660,00
Caravelas	"	6 060,00	Maceió	"	9 050,00	Três Lagoas ...	"	6 610,00
Corumbá	"	8 770,00	Mossoró	"	9 770,00	Vitória	"	5 110,00
Cuiabá	"	9 990,00	Natal	"	10 410,00	Belém	"	3 360,00
						Belo Horizonte	"	2 290,00

E NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA MAIS 10% DE DESCONTO NA VOLTA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

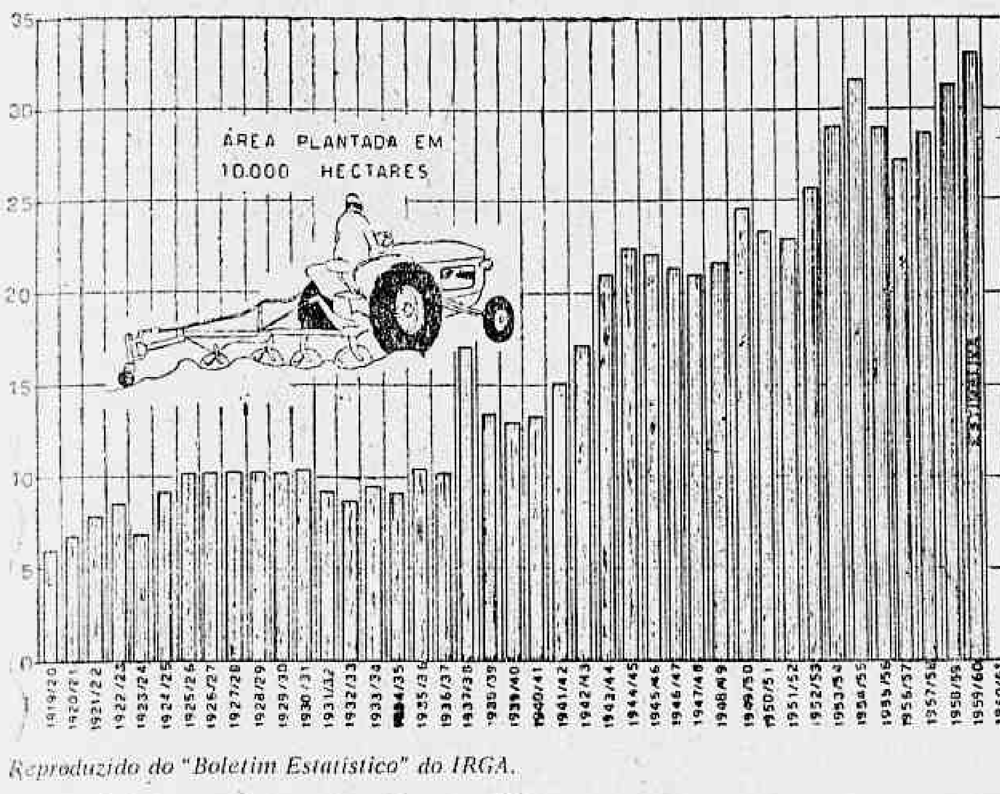
AV. GERALDO CARNEIRO N.º 1020-A

(Antiga Avenida Central)

Informações econômicas

ESTATÍSTICA

Cultura orizícola no R. G. do Sul



Reproduzido do "Boletim Estatístico" do IRGA.

COMPANHIA MISTA VAI FAZER INDUSTRIALIZAÇÃO DO RIO

Divulgamos, hoje, para os leitores do DIARIO CARIOCA, em absoluta primeira mão e com exclusividade, o esquema elaborado pela Secretaria de Agricultura para o funcionamento da COPEG — Companhia de Progresso da Guanabara.

O texto será apresentado em transcrição fiel, sob a forma de minuta de estatutos. Pela primeira vez, pois, os leitores tomarão conhecimento do plano de expansão da economia da Guanabara, na sua íntegra, conforme o esquema aprovado pelo secretário José Cândido Moreira de Sousa.

O esquema

1) A idéia básica é a criação de uma zona industrial, determinada de forma compatível com o Plano Diretor da Cidade.

— A grande vantagem de tal zona será permitir reunir maiores atrativos para a fixação de indústrias, e dar à nossa cidade, no futuro, uma ordenação.

2) A atuação do Govêrno da Guanabara se fará sentir: diretamente, através da COPEG; indiretamente, utilizando estratègicamente os seus tributos.

3) O órgão básico dêste esquema será a COPEG (Companhia de Progresso da Guanabara S.A.).

— A COPEG será uma sociedade anônima, de economia mista, com participação majoritária do Govêrno da Guanabara.

4) Funcionamento

O Govêrno da Guanabara participará da COPEG, entrando com os terrenos da Zona Industrial.

— Para isto, caso necessite realizar desapropriações, utilizará seus recursos imobilizados. Em última análise, trocará apenas imóveis que possui pelos terrenos da zona industrial.

A COPEG, utilizando recursos próprios (o Govêrno Federal, participará com dinheiro), promoverá a urbanização, dará a infra-estrutura necessária (energia elétrica, água, etc...), enfim, colocará os terrenos em estado para serem utilizados.

As indústrias que desejarem se localizar na Guanabara, terão seus projetos aprovados pela COPEG, que irá participar de seus riscos, tomando ações. Essa tomada de ações poderá ser até o valor do terreno (a COPEG entrando com o terreno em troca das ações) ou mais (COPEG integralizando mais ações: o que significa — entrando com capital suplementar), mas nunca seria de forma a colocar a COPEG majoritária.

Passados 3 a 5 anos, a COPEG negociaria diretamente essas ações (vendendo-as na Bôlsa ou às próprias emprêsas), recuperando o capital empatado. Nota-se que, como a COPEG irá participar, em escalas diferentes, de tidos os empreendimentos da zona industrial, ao fim de algum tempo terá grande facilidade de entrar no mercado de poupanças, pois poderá lançar Letras de Câmbio (avalizadas pelo Govêrno da Guanabara) ou Cotas de Participação, lastreadas em seu fundo de ações.

5) Algumas explicações

A) Por que a COPEG, e não um BANCO DE FOMENTO.

I) Porque seria muito difícil um funcionamento do esquema com Banco de Fomento. Obrigado a trabalhar com taxas de juros inferiores a 12% a.a., não teria capacidade de alguma de captar poupanças. Só poderia funcionar recebendo verbas, anuais. Essas verbas teriam que sair da Receita da Guanabara. Seria mais um sorvedouro de nossos "grandes saldos orçamentários".

II) Porque emprestar dinheiro, a longo prazo, nessas taxas inferiores a 12% a.a., significa subsidiar indústrias.

Acreditamos que os atrativos da Guanabara não sejam assim tão fracos, a ponto de necessitarmos dar subsídio para que as indústrias apareçam.

III) Porque o volume total de negócios, para um mesmo capital, é muito maior com a COPEG do que com o Banco de Fomento, pois a COPEG pode recuperar totalmente o capital empatado, em cada negócio, em menos de 5 anos, enquanto que o Banco necessitaria de mais tempo (só iria emprestar a prazos longos, maiores do que 5 anos).

IV) Porque a COPEG terá muito maior flexibilidade, pois poderá operar, legalmente, com taxas equivalentes à taxa de mercado. Assim, terá facilidades em captar poupanças, hoje desviadas para o mercado imobiliário, para os fundos e para especulação na Bôlsa.

B) Vantagens que serão oferecidas aos empresários, para estimular a localização na zona industrial.

Podemos classificar estas vantagens em 3 grandes tipos:

I) vantagens oferecidas pelo Govêrno da Guanabara;

II) vantagens oferecidas pela zona industrial em si;

III) vantagens oferecidas pela COPEG.

Evidentemente, êsses três grupos de vantagens aparecem superpostos, formando um todo único. Só estão separados aqui para efeito de explicação.

I) Vantagens oferecidas pelo Govêrno da Guanabara.

A ação do Govêrno se fará em dois sentidos:

— ação *direta*, oferecendo isenção em alguns impostos;e

— ação *indireta*, de modo coativo. Essa ação decorre:

I) do próprio Govêrno;

II) das medidas estratégicas que irá tomar, utilizando, racionalmente, seus podêres coletivos. Assim, a política de Expansão será integrada na Política Orçamentária e na Política Fiscal; em uma política financeira equilibrada e em uma política fiscal dirigida, não só para os aspectos sociais, como também para os aspectos de fomento à fixação de indústrias.

II — Vantagens oferecidas pela Zona Industrial em si:

SECRETÁRIO TEM COPEG

O secretário da Agricultura do atual Govêrno da Guanabara, Sr. José Cândido Moreira de Sousa, tem plano para industrializar mais o Estado

Essas vantagens decorrem não só do fato natural de tôdas as indústrias estarem agrupadas, mas também das condições artificiais que serão criadas para a zona. Vamos evidenciar algumas:

I) possibilidade de obter tôdas as facilidades (economias externas) mais baratas — decorrente da situação natural de grupamento.

II) possibilidade de haver melhor formação de técnicos especializados, decorrente da possibilidade de se instalarem escolas técnicas na própria (ou próximo) zona industrial, com melhores cursos, aproveitando as indústrias para tôda parte prática. É óbvio que, uma vez existindo, em funcionamento efetivo, uma zona industrial, as próprias indústrias interessadas irão fomentar êsse ensino técnico, pois devido ao seu número e à sua proximidade poderão diluir os custos de adestramento, aperfeiçoamento, etc.

III) da mesma forma, poderão ser centralizados institutos tecnológicos, institutos de pesquisas, institutos de produtividade, etc.

IV) solução satisfatória, com os núcleos residenciais, para o problema de alojamento de pessoal.

V) possibilidade de, através de uma coordenação dos *Serviços Sociais* (ou através de convênios com os institutos, ou através de intervenção estatal), poderem as emprêsas *ter realmente* um serviço de assistência social para seus empregados, e com *menores custos*.

VI) solução correta para todos os problemas de transporte, abastecimento, armazenagens, etc., decorrentes do fato de a vida da zona industrial ter sido planificada.

III — Vantagens oferecidas pela COPEG.

A COPEG oferecerá dois tipos distintos de vantagens:

I) Uma vantagem indireta, redundante da sua ação diretiva, orientadora; pois, dentro de um planejamento global, irá distribuindo as novas emprêsas pelos diversos setores da zona industrial, irá estabelecer critérios mínimos, critérios prioritários, etc. Enfim, a sua função como "cérebro" irá redundar em benefício para tôdas as emprêsas, pois tôda a vida da zona industrial será planejada. (Nesse ponto, sua ação supera a de qualquer banco. Poderemos até ampliar essa participação normativa, colocando a COPEG como órgão conselheiro, assessor, de tôdas as emprêsas).

II) Vantagens diretas, representadas pela cessão, sem desembôlso (ou com pouco), do terreno; possibilidade, ainda, de participar do capital, tomando ações contra dinheiro; avais (deverá ser previsto em seus estatutos essa possibilidade de conceder avais para bancos nacionais ou estrangeiros), etc.

Concluindo, terão os empresários uma série de vantagens, que, em resumo, serão expressas por:

1) Menor desembôlso no investimento (terreno, ou outros auxílios da COPEG).

2) Custo menor de produção — devido à isenção de alguns impostos, às maiores facilidades operacionais, à melhor produtividade do pessoal etc.

3) Possibilidade de serem aliviados os encargos sociais, graças à coordenação dos serviços de Assistência Social.

Notas & Comentários

Guanabara: crescimento petrolífero

Tendo atingido 3.288.296 habitantes a 1º de setembro de 1960, a população do Estado da Guanabara aumentou, no último decênio, à razão de mais de 90.000 pessoas por ano, acusando a elevada taxa de incremento anual de 3,8%. A comparação é feita entre os dados definitivos do Censo de 1950, realizado pelo IBGE quando ainda existia o antigo Distrito Federal, e os dados provisórios, sujeitos a retificações, do Censo iniciado em 1960. Durante os dez anos anteriores, entre 1940 e 1950, a taxa de incremento anual havia sido de 3,5%.

A não ser que surjam retificações importantes no cômputo definitivo do recenseamento em curso, ter-se-á confirmado, mais uma vez, a tendência para a descentralização cada vez maior da população carioca, que se afasta, ano após ano para as localidades da periferia. Nas circunscrições centrais (Candelária, São José, Santa Rita, São Domingos, Sacramento, Ajuda, Santo Antônio, Santana, Gamboa e Espírito Santo) continuou a haver drástica diminuição dos habitantes presentes. Em 1950, os efetivos demográficos dessas 10 circunscrições somavam 148.222 habitantes e, em 1960, reduziram-se para 118.526 habitantes; portanto, cêrca de 30.000 pessoas se deslocaram dali para os subúrbios e para a zona rural.

De tôdas as circunscrições da Guanabara, a que registrou mais alto índice de crescimento demográfico foi Campo Grande, hoje com 128.424 habitantes, ou mais 114,9% que em 1950, quando contava 59.752 habitantes. Copacabana vem imediatamente depois, com 238.960 habitantes (mais 84,8%). Outras circunscrições também registraram forte expansão demográfica, como Jacarepaguá (81,5%), Anchieta (81%) e Pavuna (79%), tôdas nos limites do sertão carioca.

Comércio exterior britânico em 60

A exportação britânica em dezembro atingiu o montante de 302 milhões e 700 mil libras esterlinas, enquanto a importação alcançou a cifra de 382 milhões e meio e a da reexportação 12 milhões e 600 mil, segundo acaba de anunciar o Ministério da Indústria e Comércio.

Em 1960, a exportação britânica total, calculada em 3 bilhões 536 milhões de libras esterlinas (FOB), ultrapassou em [illegible] a do ano anterior; a importação no montante de 1 bilhão, 559 milhões de libras (com comissão de seguro e frete) excedeu em 14% a de 1949, e a reexportação foi avaliada em 142 milhões de libras, em comparação com 131 no ano precedente.

Embora inferior à de novembro manteve um nível bem elevado, que ultrapassou um pouco o do último trimestre, indicando a possível volta das médias mais elevadas registradas nos dois primeiros trimestres do ano. A exportação do último trimestre, levando-se em conta os fatôres da temporada, superou em 2% a do terceiro, quando se registrou o mais baixo nível do ano.

Esse aumento sôbre o terceiro trimestre pode ser considerado como prova evidente de uma tendência altista na exportação. Pelo menos, tudo leva a crer que a tendência decrescente notada em meados do ano tenha diminuído.

A importação do quarto trimestre superou em 2,5% a do terceiro. A cifra indica que a importação, embora mantendo-se ainda elevada, diminuiu no segundo semestre do ano. Embora, durante 1960, a exportação pareça ter diminuído e a importação aumentado, no último trimestre houve indícios de que a tendência se inverteu. (BNS-DC)

Mil deputados estaduais

Sete Estados brasileiros possuem Assembléias Legislativas compostas de mais de 50 membros; nos restantes, o número de deputados é sempre de 30 ou mais. Ao todo, não computados os 50 representantes da antiga Câmara de Verendores e incluídos os 30 da atual Assembléia Constituinte e Legislativa da Guanabara, o número de deputados estaduais existentes no país ascende a 943. A título informativo, mencione-se que o número de deputados federais é de 326.

Os legislativos estaduais mais numerosos são os de S. Paulo (91), Minas Gerais (74), Pernambuco (65), Bahia (60), Rio Grande do Sul (55), Ceará (54) e Estado do Rio (54). No segundo grupo, constituído pelas Câmaras estaduais de 40-50 representantes, colocam-se o Paraná (45), Santa Catarina (41), Maranhão (40) e Paraíba (40). Finalmente, no grupo 30-40 deputados, figuram o Pará (37), Alagoas (35), Rio Grande do Norte (34), Piauí (32), Sergipe (32), Espírito Santo (32), Goiás (32), Amazonas (30), Mato Grosso (30).

Os dados acima foram extraídos da última edição do "Anuário Estatístico do Brasil" (1960 — IBGE), que informa a constituição das Assembléias Legislativas estaduais em 1958, com a subdivisão dos deputados segundo a legenda, bem como o qüociente eleitoral para cada Estado. É interessante observar que, enquanto um deputado estadual amazonense precisou apenas de 24.989, e o gaúcho, de 21.756; se não êles, pelo menos os seus partidos para cada representante eleito. Os qüocientes eleitorais variam de Estado para Estado, quer em têrmos relativos, quer em têrmos absolutos. Assim é que o qüociente eleitoral para a Assembléia Legislativa do Ceará (54 membros) foi de ..... 10.329, tendo sido para a Assembléia Legislativa de Pernambuco (65 membros) de 8.284. O qüociente eleitoral em Mato Grosso (5.013) foi quase o dôbro do de Amazonas (2.538), embora igual o número de deputados estaduais (30). Houve qüocientes quase iguais (Bahia, .. 13.522; Paraná, 13.593) para representações muito diversas (Bahia, 60; Paraná, 45). Vê-se sem levar em conta outros fatôres, que é mais difícil eleger-se num Estado que em outro.

América Latina e Alemanha Acidental

As importações da Alemanha Ocidental de 15 países latino-americanos cresceram em 8%, nos primeiros 10 meses do ano, comparado com o nível da mesma época do ano passado, subindo de 2,77 bilhões de marcos para 2,98 — declara um relatório do Banco Ibero-Americano de Bremem.

As exportações alemãs para os mesmos países, na mesma época, aumentaram em 4,2%, passando de 2,43 bilhões de marcos para 2,53.

Conforme o mesmo relatório diminuiu de 9,6% para 8,6% a parte que o comércio com a América Latina ocupa no total das importações alemãs. As exportações da República Federal aos países latino-americanos diminuíram de 7,3 para 6,5% no total das exportações alemãs, no mesmo espaço de tempo. Como resultado cresceu o saldo ativo alemão de 341 milhões de marcos em outubro de 1959, para 460 milhões, em outubro de 1960.

Na lista das mercadorias importadas pela Alemanha, o café continua a ocupar o primeiro lugar. Nos primeiros nove meses dêste ano, o volume do café importado cresceu em 7,25% em relação à mesma época do ano passado, passando de 111.358 a ... 119.433 toneladas. O valor das importações de café, entretanto, só aumentou 3,8%.

O segundo item na lista das importações, o algodão, decresceu 22,6%, o que foi provocado principalmente pela diminuição dos fornecimentos pelo México e Nicarágua e não foi compensado integralmente pelo aumento dos fornecimentos brasileiros.

As importações de minérios de ferro cresceram de 138,3 para 241,3 milhões de marcos; as de cobre, de 314,5 para 394,2 milhões de marcos, na mesma época.

Nas exportações alemãs aumentou a parte dos produtos industriais. O decréscimo dos fornecimentos a Cuba, das exportações de máquinas e automóveis para a Venezuela e o Brasil, de navios para o Brasil, foi mais do que compensado por aumentos em outros ramos de exportações. (IF-DC)

IZ insemina ovelhas

Um milhão, 584 mil, 522 ovelhas foram inseminadas, no Rio Grande do Sul, sob a orientação do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, no período de 1942 a 1960. No ano passado, na última temporada de reprodução, o Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução Artificial inseminou um total de 248.508 ovelhas.

O trabalho de aplicação do método em ovinos é o segundo em importância no mundo, sòmente sendo superado em quantidade pela Rússia. Além de contribuir para o aumento e uniformidade dos rebanhos, o Serviço vem desenvolvendo suas atividades no sentido da pesquisa.

De um modo geral, o Instituto de Zootecnia realizou, no ano passado, um serviço de grande importância zootécnica não só na aplicação da inseminação do método nos animais domésticos (rebanhos bovinos e ovinos), como estudou os problemas de patologia e fisiologia ligados à reprodução, visando a um melhor índice de fertilidade dos rebanhos em um menor espaço de tempo, permite o uso de material fecundante proveniente de reprodutores comprovadamente "melhoradores".

O valor da inseminação no melhoramento dos rebanhos já pode ser comprovado através dos resultados obtidos no rebanho bovino gaúcho, que nos últimos dez anos apresentou resultados significativos quanto ao seu valor zootécnico. Deve-se salientar que os melhoramentos observados contaram também com a cooperação de trabalhos correlatos, como sejam: solução dos problemas sanitários e a seleção zootécnica, orientada por técnicos especializados.

Ao lado dessa tarefa, o Departamento Nacional da Produção Animal, a quem está subordinado o Instituto, vem realizando cursos avulsos práticos com a colaboração dos Cursos de Especialização e Extensão da Universidade Rural, no sentido de preparar técnicos e práticos com os necessários conhecimentos para a aplicação do método.

Peru quer fibras têxteis

Segundo informações remetidas, através de carta, pelo sr. G. M. de Castro Brandão, secretário da Embaixada do Brasil no Peru, ao sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o govêrno peruano baixou decreto pelo qual desdobra os itens alfandegários ns. 1.461 e 1.462, relativos a fibras têxteis artificiais e seus desperdícios. A êsses, são acrescentados os itens 1.461-A e 1.462-A, o primeiro discriminando fibras têxteis artificiais celulósicas tais como a viscosa, acetado, cuprama, etc., preparadas ou não — isto é, penteadas ou simplesmente estiradas, sem chegarem ao estado de fios brutos ou fiados, e o segundo, desperdícios (tops ou borras) de fibras têxteis artificiais celulósicas, nas mesmas condições. Pelo novo critério, os dois itens adicionais permitem a importação dos produtos relacionados, mediante incidência de sobretaxa de apenas 50%, permanecendo a que grava os produtos enumerados nos itens alfandegários inicialmente citados em 200%.

A medida governamental peruana tem por objetivo facilitar à indústria de tecidos do Peru a importação de matérias-primas semipreparadas, visando ao seu desenvolvimento. Representa isso, sem dúvida, possibilidades de colocação de fibras produzidas em nosso país, no mercado peruano.

Em Londres está a mais curiosa loja do mundo

Por LUSCOMBE WHYTE

O endereço telegráfico é "Everything, London" (Tudo, Londres). O telefone recebe encomendas dia e noite, nos 365 dias do ano. Tem sido variadamente descrito como "o templo do confôrto", "um dos monumentos do comércio varejista britânico", e "sem dúvida, a melhor loja da Europa".

A loja em questão é a Harrods Ltda., de Knightsbridge, Londres, e para todos aquêles que a conhecem — desde os irreverentes motoristas de ônibus que anunciam "Arrods, Pianos de cauda e ratoeiras douradas!" até o ex-patriado, que distante de sua Inglaterra saboreia arenques no "breakfast", enviados por via aérea, da seção de alimentos — Harrods é muito mais do que uma simples loja. E' um têrmo familiar, um marco, uma instituição nacional, uma mãe carinhosa.

Em certo sentido, pelo menos, Harrods é única. Alia a eficiência moderna de uma grande máquina à tradição de um serviço cortês, discreto e amigável.

ISOLAMENTO IDEAL

Harrods é um imenso prédio de seis andares, encimado por uma cúpula majestosa; ocupa uma superfície de aproximadamente dois hectares, acha-se esplêndidamente separada das outras lojas do "West End" de Londres e cercada pelos ricos e seletos quarteirões residenciais de Belgravia, Kensington e Chelsea. Sua clientela procede de todos os pontos da Grã-Bretanha e do mundo inteiro. Com seus 200 departamentos e uma superfície de 5 hectares e meio, 5.500 empregados e fábricas e oficinas próprias, Harrods é considerada a maior e a melhor loja de Londres.

Pode-se, desde o nascimento, contar com a ajuda e o confôrto proporcionados por um de seus departamentos e ser-se enterrado com o auxílio de outro. Nesse meio tempo, é possível adquirir chocolates a 18 guinéus a caixa — fabricados pela Harrods — ou uma lata de sardinhas por um xelim e 5 pence, modêlos exclusivos ou um boné de colegial, copos caros de cristal ou um pano de prato de 3 xelins e 11 pence, um camundongo domesticado ou rinocerontes vivos por 5 mil libras.

O visitante (não há "fregueses" em Harrods) pode aprender a dirigir ou alugar um carro; encomendar uma quadra de tênis ou um palácio veneziano mobiliado a seu gôsto; aconselhar-se com um técnico sôbre o colégio para seus filhos ou pedir orientação profissional de um decorador sôbre o melhor lugar para determinado móvel.

O departamento de aluguel e fornecimento de gêneros poderá fornecer os copos para um coquetel — e lavá-los e devolvê-los depois — ou se encarregar de preparar o cardápio, servir os alimentos e selecionar mordomos e "garçons" de primeira classe para uma festa de 500 convidados. Os visitantes poderão deixar seus cães nos canis por um dia ou seus agasalhos de pele em lugar apropriado durante o verão.

TODO E QUALQUER ARTIGO

Pode-se escolher em Harrods entre repousar em luxuoso salão, lendo uma revista, ou examinando a última exposição da galeria de arte; tomar café, chá ou almoçar em um de seus três restaurantes; descontar um cheque no banco ou telegrafar dos Correios; cortar, pentear o cabelo ou consultar um pedicure; organizar uma viagem ao redor do mundo; comprar uma passagem para a estação balneária de Brighton, ou duas poltronas para um teatro londrino; mandar consertar os sapatos; trocar um livro na Biblioteca; procurar uma inovação para seu lar nas galerias de decoração, com suas permanentes e variadas exibições de 50 peças mobiliadas; fazer-se fotografar; solicitar o envio regular de discos para um amigo no estrangeiro; guardar seus objetos de valor em um cofre; fazer seguro de vida. Poderá, também, está claro, fazer suas compras cotidianas. O visitante sente a atmosfera seleta de Harrods logo ao entrar no andar térreo, notável por sua impressão de espaço e dignidade tranqüila. E' aí que se encontra o grande salão central de mil metros quadrados onde se pode, geralmente, admirar uma exposição organizada por técnicos de gôsto e a preço considerável.

E' também no térreo que se encontra o grande salão bancário e a sempre tentadora seção de alimentos, onde o visitante pode adquirir ou encomendar quaisquer comestíveis. O departamento de gêneros alimentícios armazena 45 mil produtos não deterioráveis. Um açougueiro-chefe — que ainda usa paletó vitoriano, tradicionalmente abotoado até o pescoço — é o encarregado do departamento de carnes, de animais especialmente criados para a Harrods. O departamento de peixes é "uma sinfonia de côr e forma".

O INCÊNDIO

O bizarro, e até mesmo o exótico, tem seu lugar; encontra-se não apenas caviar, perdizes ou cabeças de javalis, mas ainda especiarias como sôpas de tubarão, fôlhas de parreira recheadas, latas contendo formigas cobertas de chocolate ou abelhas fritas. Se o visitante desejar encomendar um pescoço de girafa, certamente será atendido.

Apesar de udo isto, reina aquela calma decepcionante que levou certo dia um diretor de célebre loja Macy, de Nova Iorque, declarar: "Tudo isso está muito bem — mas a que horas são feitos os negócios?" Responderam-lhe que uma média diária de 25 mil visitantes circulava, no momento, como habitualmente. Falaram-lhe também sôbre o trabalho feito nos bastidores — nos escritórios e gens e entrepostos subterrâneos — que absorvem os quatro-quintos departamentos escondidos, nas oficinas ou nos quilômetros de passade empregados "invisíveis" de Harrods, os homens que "mantém as rodas oleadas".

Uma pequena nota histórica talvez resuma melhor a tradição herdada por Harrods. Há 77 anos, um incêndio destruiu as "Lojas Harrods", que tinham 100 empregados, construídas por Charles Digby Harrod, que havia herdado o armazém de três empregados, aberto pelo pai, em 1849. Na manhã seguinte, instalada em uma sede de emergência, depois de mobilizar 100 fiacres para trazer novos estoques, Harrod enviava a seus fregueses essa mensagem imortal

"Devido ao incêndio que destruiu nossas instalações, informo com pesar que vossa encomenda será entregue com um atraso de um ou dois dias. Peço-vos mil perdões". Foi atendido e em um ano duplicou seu comércio. Harrods nunca deixou de progredir desde então.

Mercado de fretes

O mercado dos fretes navais, nas semanas post-natalinas mostrou uma atividade muito reduzida.

Os preços, todavia, permaneceram elevados. As deslocações nos tráfegos açucareiros, que também neste ano levarão o açúcar cubano para os países da Cortina enquanto os Estados Unidos serão obrigados a se abastecerem na Améca do Sul e no Extremo Oriente, prometem uma procura ininterrupta de tonelagem com essa finalidade. Os fretes a têrmo, que constituem um dos barômetros dos humores do mercado, continuam em elevação.

A parte o açúcar, a atividade principal do mercado realizou-se nos setores do trigo e da sucata. Cêrca de uma dúzia de navios "Liberty" foram fretadas para o transporte de sucata para o Japão. Oito dêles foram contratados por 110 mil dólares a viagem, com embarque em portos americanos do Atlântico ou do Golfo do México. Quanto aos transportes de trigo, a maior parte foi contratado nas mesmas bases das semanas anteriores, com embarque nos portos do Pacífico-Norte e destino à Índia.

Boa a atividade no setor de combustíveis, tanto do Golfo do México para os portos da costa atlântica norte-americana, como das Caraíbas para os portos europeus. Nesta última rota, os armadores conseguiram melhorar as cotas para o produto refinado. Por outro lado, continua boa a disponibilidade de estiva, para o mês de janeiro, razão pela qual é esperado com certo interêsse o reinício da atividade das grandes companhias petrolíferas. (ANSA)

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ 1960

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de exportação	QUANTIDADE EXPORTADA — EXTERIOR — Estados Unidos	Outros países	Total	Consumo de bordo	Cabotagem	Total Geral
Santos	4.172.033	3.473.011	7.645 044	5.084	20 000	7.670 128
Rio de Janeiro ..	1.872.290	1.746 494	3 618 784	50	382 436	4.001.270
Paranaguá.	1.504 811	728 021	2.232.832	44	783 992	3.016 868
Vitória ...	306 402	1.036 969	1.343 371	215	187 021	1.530 607
Angra dos Reis	1.150.756	222.638	1.373.394	18	—	1.373 412
Salvador .	20 585	42.721	63 306	—	—	63 306
Recife ...	6 300	78.233	84.533	—	—	84.533
Niterói ...	361 657	83 062	444 719	—	41 000	485 719
Antonina	—	—	—	—	77 961	77.961
Florianópolis	—	5 000	5 000	—	—	5 000
Foz do Iguaçu ..	—	8 000	8 000	—	—	8 000
TOTAL	9 394 834	7.424 149	16.818.983	5.411	1.492 410	18.316 804

Dados fornecidos pela Divisão de Estatística do Instituto Brasileiro do Café.

CUIDADO! "LEÕES" TOMARAM CONTA DA CIDADE!

Depois de Honolulu, a "Cidade Maravilhosa"

Três portarias, criando três comissões, foram anunciadas pelo Govêrno da Cidade, para implantarem o turismo em terras da Guanabara. Uma se encarregará de estudar a localização do Palácio dos Festivais; outra criará mais uma sigla, a CITEG (Comissão da Indústria de Turismo do Estado da Guanabara), e a última elaborará um projeto de serviços turísticos.

Por que há de o Govêrno do Estado cuidar, diretamente, dêsse assunto, quando tem atuante, com um homem-dínamo à frente, uma repartição para tratar sòmente de turismo e certames? Essa repartição, por seu diretor, tem anunciado planos mirabolantes e, há pouco, chegou a confeccionar um organograma, de que demos notícia, no qual tudo o que se pretende das comissões referidas nele se contém.

BUROCRACIA

Temos a impressão de que as comissões surgem para dar o que fazer a alguns, numa demonstração de pura burocracia, no vezo muito brasileiro de desmanchar o que existe para inventar coisas novas que nunca se concretizam. A princípio, criar-se-ia uma Secretaria de Estado, para tratar sòmente de turismo; depois, anunciou-se uma reforma, apenas, do DTC, e fica quando surgiu o tal organograma, dito "provisório", não sabemos porque. Agora, é a vez das três comissões. O que prevalecerá? Já se diz que o govêrno do Estado entrou em luta com o diretor de turismo e as três comissões, que agirão paralelamente com êle, têm o objetivo de enfraquecê-lo, desprestigiá-lo.

"MISS" TURISMO

Simultâneamente, já agora de fonte Vítor Bouças, ou melhor dos "leões" que tomaram conta do turismo e se julgam únicos nas iniciativas — a Caravana dos Milionários a Honolulu foi o pano de amostra — surge a notícia da fundação do "Clube de Turismo do Rio de Janeiro", com a finalidade de promover o turismo interno e, simultâneamente, incentivar a "importação de turistas estrangeiros" e fazer propaganda do Brasil lá fora. Clube de ricaços, dos mesmos milionários que sambaram nas areias do Hawai para embasbacar os homens da ASTA, "leões" autênticos, vai realizar um programa de arromba, no Golden Room do COPA, com jantar de gala e tudo, inclusive fantasia havaiana... Todo clube que se fundar para fomentar turismo merece aplausos, mas êste já nasce com uma idéia estapafúrdia: escolher, por um júri, uma Miss Turismo. Para que isso? Iniciativa do DIARIO CARIOCA, há três anos já, temos a Embaixatriz do Turismo, imposta solenemente em Poços de Caldas o ano passado, com tanto sucesso. Para que surge, agora, essa Miss? Para desbancar a Embaixatriz? Não porque, num "melange" inaudito, a notícia diz que a Miss sairá das cinco finalistas do Concurso das Embaixatrizes de Turismo. Os leões querem ser, afinal, os tais, saindo da missão altruística que os congrega no mundo inteiro para competições que excedem de seus objetivos Seus almoços, outrora altaneiros e úteis se transformaram em pelourinho de jornalistas que discordam de suas incursões em terras estranhas, como sucedeu, outro dia, no Clube Naval. BOOZ.

TRADIÇÕES CARIOCAS

Rei Momo, criação carioca, numa das suas melhores atitudes, quando, ao desembarcar do disco-voador que o trouxe ao Rio, recebia o preito de reconhecimento de sua suzerania absoluta da Deusa da Folia. Senhor da Cidade Maravilhosa, está devidamente aparelhado para receber e homenagear os turistas que chegarem à nossa terra no período de seu reinado. (Foto PAN AM, dos arquivos da ABRAJET)

Turistas no acampamento da Polana

LOURENÇO MARQUES, 19 (ANP) — A Imprensa de Lourenço Marques, salientando que durante o mês de dezembro o acampamento da Polana foi ocupado por três mil duzentos e oitenta turistas estrangeiros, principalmente sul-africanos, dá relêvo à idéia da futura eleição da "Miss Season", segundo sugestão de vários turistas. O concurso realizar-se-ia na Praia da Polana, entre as beldades estrangeiras que a freqüentam durante a "season", em julho. Apesar de fora da época de maior afluência, no mês passado foram ocupados quinhentos e sessenta e oito talhões do acampamento, armaram-se setecentas e trinta e sete barracas e entraram no recinto seiscentos e trinta e um veículos.

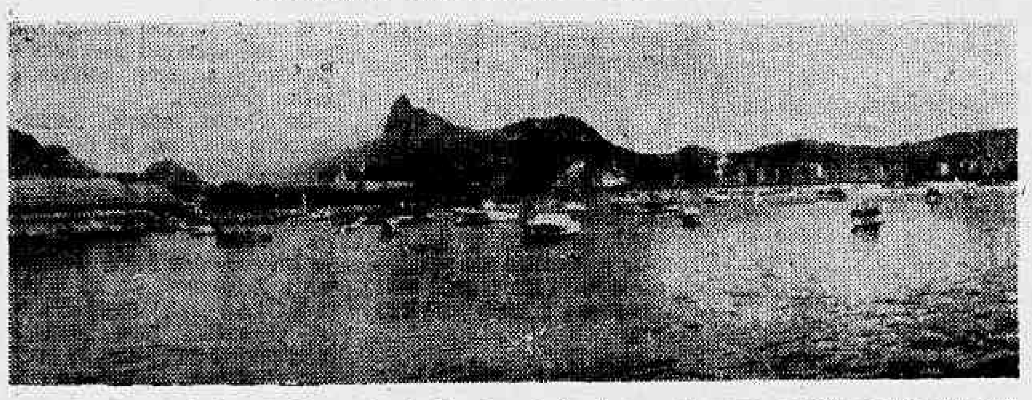
Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de turismo — DIARIO CARIOCA

"Hotéis do Brasil"

Mais um número de "Hotéis do Brasil", o 132, referente ao mês de dezembro findo, está em circulação. Revista dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés, confeitarias) do Brasil e turismo em geral, o número em tela está muito bem apresentado, com ótimas ilustrações e variado texto, destacando-se uma homenagem prestada ao grande líder da classe, dr. Corinto de Arruda Falcão, por haver conseguido uma velha aspiração da hotelaria brasileira, qual o de sua participação, como fôrça viva que é, nos conselhos nacionais e regionais do SESC e do SENAC. De pagantes, apenas, que eram — diz Valdemar Albien, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo — passaram a ter voz ativa naqueles órgãos de cúpula, graças à ação eficiente desenvolvida pelo dr. Corinto Falcão, que também eleito para o cargo de 2.º secretário da Confederação Nacional do Comércio, na vaga do deputado Jessé Pinto Freire.

De "Hotéis do Brasil" respingamos, nesta Seção, mais de uma matéria de interêsse geral, contribuindo, assim, para uma maior divulgação das mesmas.

BELEZAS NATURAIS CARIOCAS



Bela visão panorâmica da Enseada de Botafogo, tirada ao alvorecer, vendo-se um dos galpões do Iate Clube e diversas embarcações ancoradas. No fundo, a empolgante moldura das montanhas, com o Corcovado, imponente, cercado de nuvens. (Foto do arquivo da ABRAJET)

Decálogo de araque

JACY DO RÊGO BARROS

O decálogo a que nos vamos referir não é aquele que serve de linha norte-sul para a moral da "Bíblia", mas um outro que está ganhando corpo com o título de Decálogo da Cidade.

Neste postulado seresmissimo, chama-se o carioca às falas no sentido de não sujar, de não borrar, de não escangalhar, o que a cidade tem, atirando lixo na rua, fixando cartazes nos monumentos e paredes de edifícios e frente está.

Êsse decálogo é, realmente, desalentador e foi por isso que o denominamos de araque. A expressão araque, é da gíria árabe, porque na Arábia deserta existe uma região com o nome de Arake ponto de encontro de desmandos e sujeiras das caravanas que passam.

Decálogo é o valor admitem contrastes quando os enfrentamos com outras belezas e outros valores. Assim, quando em uma serrania admiramos um pico que se alevanta nós o comparamos com outro de forma diferente mas de beleza igual. Em tal caso, não compararemos um Pão de Açúcar com um montículo de areia.

No Turismo, aqui em casa, estamos caindo num êrro colossal, o de nos julgarmos os maiores porque temos uma Baía de Guanabara cujos contornos podem ser confrontados com os de Sidney, na Austrália, e o de Nápoles, na Itália. Até aí vai bem, mas no resto é que está a "diferença", para empregarmos o têrmo popular. A grande cidade que abraça a serrania está em situação tão precária em conservação, em limpeza e em trato social, que as autoridades do turismo pela imprensa e pelo rádio lançam o Decálogo de araque. E o que há de triste é que o caso é verdadeiro.

Como fazer turismo se nos grandes hotéis falta água, se o táxi leva o dinheiro do visitante numa rodada só, se o meio das montras se encucurrita uma macumba da Gomeia e uns camarões mal vendidos na Barra da Tijuca?

Assim, pois, antes da organização do turismo de boa linha é preciso tomar tôdas as providências no sentido de melhorar o que existe para mostrar, além das montanhas, e, também, no de limpar material e moralmente o que está sujo, segundo do Decálogo. E' preciso que as autoridades do turismo atentem para isso a fim de não caírem na bitola de uma realidade sertaneja bem brasileira, de um certo matuto muito rico que para fazer nome mandou construir uma ponte esperando um rio que não existia, mas que os chefes da obra da sêca afirmavam que passaria em futuro, na situação que a ponte ficou, porém, estava esperando que o rio que, por sua vez, ainda não estava construído...

Material turístico para o Rio

RENATO DE ALENCAR

A presença de quatrocentos e tantos turistas argentinos e uruguaios em nossa capital, onde passaram vários dias fazendo do próprio navio o seu hotel, provocou grande variedade de comentários entre os entendidos no assunto, além de haver proporcionado um fato até agora inédito: foram os turistas assessorados por um confrade de imprensa, que prestou relevantes serviços a visitantes e a visitados.

Segundo o testemunho do repórter, os turistas se extasiaram diante da variedade de panoramas, desde os à beira-mar, até aos descortinados nas alturas da Tijuca, Pão-de-Açúcar Corcovado. Maravilhou-os a exuberância da floresta, a beleza romântica da Cascatinha, a quietude eternamente primaveril do Alto da Boa Vista. Deslumbrou-os a Vista Chinesa, encantados ficaram com a "Cabeça do Imperador" esculpida na Gávea, a maravilhosa rodovia das Canoas, a estupenda visão sôbre a Guanabara. Mas não os surpreendeu apenas **la Naturareza**, e sim a obra do homem, as audácias da engenharia brasileira com seu bondinho à Urca e Pão-de-Açúcar e o trenzinho ao Corcovado. E se o tempo encoberto não houvesse conspirado contra êles e contra o Rio, mais empolgados ficariam.

Daí as incessantes perguntas: Quem os construiu? Quando? Quanto terá custado uma maravilha dessas? Foram os brasileiros ajudados por estrangeiros, ou realizaram tais recursos próprios? Já houve algum acidente? Por que razão deram àquela avenida o nome de Niemeyer? Terá alguma ligação com o famoso arquiteto Oscar Niemeyer? Que quer dizer Gávea? E Tijuca? Quem iniciou a vida aqui por estas florestas? Sempre foi mata, ou já se cultivou alguma coisa? Qual a razão de ser da Estrada das Canoas, Mesa do Imperador, Vista Chinesa?

Gostaríamos de ver a cara de um confrade de imprensa depois de tantas indagações, ou mesmo o embaraço de nossos guias de turismo (?...) em face dessas perguntas muito justas e dignas de elogios. Turismo é curiosidade, e têm os podêres públicos desta mitológica e sensacional Guanabara, que prefer a indolência e mandar organizar obras ilustradas e a côres, em duas ou três línguas (espanhol, francês e inglês), em bom papel, especialmente **off set**, em cujo texto estejam explicadas tôdas essas coisas, que servirão aos nossos guias e aos turistas, os quais, com excelentes álbuns e roteiros ilustrados e explicativos, poderiam mesmo dispensar nossos guias, coitados, tão obsequiosos, mas tão desprovidos de cultura histórico-turística sôbre a opulenta Guanabara... Institua concursos, amigo Bouças. Vale a pena tentar turismo para o Rio.

Energia solar nos hotéis

Pela primeira vez na Europa, a energia solar é utilizada para aquecer a água de um hotel, o "Hotel Windsor", em Perpignan. Os insoladores utilizados podem acumular de 3.500 a 4.500 calorias por metro quadrado de superfície, e podem aquecer 4.000 litros de água a uma temperatura que varia entre 50 e 75 graus. Uma instalação de aquecimento de mazute (fuel-oil) mantém a temperatura em caso de falta de sol. Assim, desde 26 de fevereiro 1960, 60 quartos de hotel podem dispor, cada dia, de 60 litros de água quente. (S.T.F.)

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Siloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

BOCAINA
Vg. 5 — IDA
Saira para:
Ilhéus e Salvador

EUROPA

CABO S. ROQUE
Vg. 1
Saira a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo? — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Amsterdam — Roterdam — Bremen e Hamburgo

TIDECREST
Vg. 3 — 1
Saira a 24 do corrente para: Cabedelo — S. Vicente — Plimouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

LOIDE PERU
Vg. 1
Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus? — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE URUGUAI
Sairá a 2 de fevereiro para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória — San Juan e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE URUGUAI
Sairá a 5 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 1 de fevereiro para: Vitória — San Juan e Nova Orleans

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARLANZA	26 de janeiro
AMAZON	23 de fevereiro
ARAGON	23 de março
ARLANZA	6 de abril
AMAZON	4 de maio

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

ARAGON	29 de janeiro
ARAGON	26 de fevereiro
ARLANZA	12 de março
AMAZON	9 de abril
ARAGON	7 de maio

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 103-A — Telefone 23-2161

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

Os aquarianos nascidos neste período poderão tirar proveito de sua capacidade oratória aliando a sociabilidade natural e também a intuição espontânea. Conseguirão obter lucros em emprêsas comerciais e industriais, adquirindo uma equipe de jovens estudiosos e capazes de colaborarem num programa financeiro arrojado. Não busquem ambientes lamuriosos e pessimistas pois o coração estará numa fase de aceitação total e portanto correrão no êrro de se enveredarem por caminhos difíceis e perigosos. Não exigir, demasiadamente de seus semelhantes, é o conselho para os natos da semana, porque as inteligências nunca estarão no mesmo nível, podendo haver atritos de conqüências perigosas. Dentre os nascidos na quadra atual temos: Plínio Salgado, escritor e político nascido em 22 de janeiro; Aurélio Pôrto, nascido em 25 de janeiro, escritor brasileiro e de grande inteligência, destacando-se como: jornalista, orador, dramaturgo, biógrafo, romancista e historiador.

Os jovens desta semana poderão dedicar-se à vida esportiva e social com êxito e vantagens pessoais. As crianças muito predispostas a doenças deverão ser olhadas com mais atenção e cuidados. Busquem os médicos para uma orientação certa e eficiente.

No casamento os nascidos na presente data deverão consorciarem com os natos de: Peixes, Áries, Gêmeos, Leão e Sagitário.

As profissões mais adequadas serão as de: advogado, engenheiro e professor.

Melhores dias da semana: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Meses de grandes realizações: março, maio, junho e dezembro.

Perfumes de boas influências: jasmim, rosa e alfazema.

Côres de sorte: verde, amarelo e vermelho.

Flôres de sorte: rosa, acácia e magnólia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos de 22 a 28 de janeiro, com dias, horas, números, flôres e côres de bons designios

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

(A coordenação perfeita gera os melhores hábitos vitais).

As influências do Sol serão decisivas nesta semana, no setor financeiro e social, principalmente no seu primeiro decanato. Isto quer dizer que não importam os tropeços de retrocessos no passado, porque o passado não terá influência no presente e tudo correrá conforme as influências benéficas dos astros atuantes, no período. Sua habilidade, que lhe é inata, de realizar bem, dependente de su amente, irá conquistar maior projeção e conseguirá, se estiver na fase adulta, os objetivos desejados. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 22, 23 e 24; 8, 19 e 21; 66, 75 e 89; rosa e acácia.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

(Para um bom comêço a defesa é sempre a melhor maneira de vencer).

Não haverá muitas complicações na sua vida, como era de supor, nesta semana. No entanto, a Lua, que estará no seu Quarto Crescente, no dia 23, atenuará os eflúvios maléficos nos setores de trabalho e mesmo nas atividades relativas ao lar. Será necessário evitar as controvérsias, as discussões, podendo, por um descuido, ocasionar grandes choques nervosos, alterando todo o sistema neuro-vegetativo. Procure os ambientes calmos, evite músicas tristes ou excitantes e dedique-se, nos momentos de folga, aos cuidados de plantas. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 21, 22 e 23; 7, 9 e 12; 67, 78 e 89; maracujá e mimosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

(O destino é como o espelho, cara feia reflete cara feia e vice-versa).

Não deverá esmorecer na luta contra o destino, pois é inconcebível que o homem só nascerá para viver. Desde o seu próprio nascimento foi sempre de expectativas e surprêsas e, nesta luta êle viverá. O que tende a mutar é a sua compreensão sôbre os problemas naturais e recebê-los com coragem e inteligência. A capacidade do homem é inconmensurável e profunda, e se projetará no espaço de milhares e milhares de modos. A parte não objetiva de seu ser é a mais importante, e não dependerá em nada de seu semelhante. Assim sendo, poderá ser o melhor ou o maior, desde que o poder da vontade e o saber seja sempre superior aos desgastes e a tôdas as manifestações negativistas. Seu signo, Pisces, é dominador no campo espiritual e, justamente nesta semana, estará fortalecido pelas emanações de Júpiter. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 22, 23 e 24; 8, 9 e 13; 78, 87 e 88; Laélia e alamanda.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

(A sensibilidade gera a intuição e esta indica o caminho).

Sua sensibilidade será a característica principal nesta semana e ajuste-se às leis da atualidade para fazer valer os seus dotes mentais ou físicos com precisão absoluta e êxito e vitórias. Seja vaidoso das suas graças e, como todo bom vendedor, cobre tudo que lhe pertencer além do valor presente, pois o futuro será sempre um rápido presente nos dias que correm. Tenha noção do futuro, como se lhe fôra o seu companheiro de tôdas as horas. Adquira o bom hábito de viajar e sua mente ficará mais enriquecida de projetos e conquistas de todo o gênero, mesmo no campo amoroso. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 25, 26 e 27; 6, 17 e 19, 45, 56 e 78; miosótis e papoula.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

(A visão de uma boa finança é sempre um estímulo para continuar).

A semana será rotineira para todos os que souberam aproveitar das emanações benéficas da terceira lunação, quando Vênus e Urano atenuarão os efeitos de Marte. Se, ao surgirem disputas e idéias antagônicas souber submeter-se, muita coisa aprenderá e servirá para tirar vantagens surpreendentes e agir no momento preciso. Os pontos obscuros e errados se tornarão visíveis e poderão ser corrigidos ràpidamente. A situação do momento será de prosperidade econômica, mas não espere muito do seu sistema nervoso, que deverá estar um pouco fatigado. Adquira bons hábitos sociais e mentais, viajando e fazendo alguma coisa de útil. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 19, 20 e 21; 7, 9 e 17; 45, 65 e 78; hortênsia e manacá.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

(Não ponha em segundo plano os seus deveres sociais).

Cuide bem de seus dotes físicos e sua aparência atrairá novos e importantes amigos, ajudando-o nos setores principais de sua vida. Ajuste-se de maneira afetuosa aos seus parentes e aos amigos dedicando tempo para enviar-lhes votos de feliz aniversário. Esta maneira delicada fará trazer à mente energias positivas. Haverá possibilidades de reaver danos perdidos, principalmente os que se refere a dinheiro, graças às influências de Júpiter nesta semana. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 24, 25 e 26; 8, 9 e 13; 20, 31 e 54; girassol e fedegoso.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

(Aprenda a vencer as suas própria fôrças).

As fôrças que agem em seu benefício poderão arrojá-lo a lugares não desejados, se não procurar saber as direções de outras fôrças que agem também nos seus amigos, parentes e outros. Esteja, pois, alerta e adquira os bons elementos, necessários a qualquer surprêsa. Não torne tudo fácil, nem considere tudo também tão difícil que não tenha esperança de vencer. O bom economista não é o que tudo guarda, mas o que deseja. O viver dar ou onde guardar. Lembrando de seus antecessores, verá como a vida lhe seria mais fácil se seus antecessores fôssem todos inteligentes, saudáveis e perfeitos. Trabalhe um pouco também para os séculos que virão e verá como se agigantará sabendo do seu poderio em vencer o tempo. Dias, horas, númer os eflôres de bons designios: 22, 23 e 24; 5, 9 e 12; 77, 87 e 89; rosa e bogari.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

(O êxito está ao seu alcance).

Observe os jovens de hoje, como são destemidos e na sua ânsia de conquistas, todos desejam ser aviadores e cientistas. É a época da beleza universal, pois o mêdo está para ser banido da Terra. Os homens terão de descobrir e enfrentar as intempéries mentais, como o primitivo sabia suportar os rigores do tempo. Num mundo onde tudo se espelhará será uma fonte eterna de perfeição. Comece hoje a sua parte de coragem para que os seus semelhantes vençam os fantasmas perigosos da vida atual. Busque, no seu setor de sorte no momento, que é o financeiro, e construa o alicerce da verdade. Fuja dos ambientes infantis e cuidando muito mais de educar, embora tenha muito de lutar. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 21, 22 e23; 7, 9 e 21; 56, 67 e 89; jasmim e gerânio.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

(Tôdas as vitórias, busque-as na perseverança).

Sòmente de sua fôrça de vontade em aperfeiçoar os seus pontos prejudiciais conseguirá obter o que deseja. O físico é mais difícil de se modificar depois de seu completo desenvolvimento, apesar de muito já se conseguir. Assim, as mensagens fazem prodígio, a ginástica também é um bom auxiliar nas transformações, influindo de modo indireto no psiquismo. No entanto, a parte onde é fàcilmente modificada, é a mais desprezada, por não poder espelhar-se. Seria de todo aconselhável cuidar um pouco de sua frenologia e de sua fisiognomonia, para vencer os seus pontos fracos. No entanto, deixe já, cuide de ouvir boas músicas, pela manhã ou à noite, viajar em lugares bucólicos e pensar muitas vêzes mas metas a vencer. Haverá prosperidade no setor sentimental e econômico, ajudando a novos empreendimentos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 22, 23 e 24; 9, 11 e 18; 88, 98 e 99; margarida e agapantos.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

(O passado bem vivido é o alicerce da felicidade).

Não encete novos empreendimentos sem verificar as possibilidades dos atuais e verificar as fontes de renda prováveis. É oportuno acautelar-se contra os desenganos e imprevistos. Os amigos, se bem que favoráveis aos seus projetos, terão de enfrentar também situações difíceis e precisam de sua colaboração. Seja razoável e não atormente os seus afins. Cultive um pouco de arte e encontrará um bom meio de derivar as suas preocupações financeiras. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 25, 26 e 27; 6, 7 e 19; 55, 60 e 87; rosa e vinagreira.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

(A incerteza é doença mental e deverá ser combatida).

Não encontrará apoio mental para os seus procedimentos e atitudes, se não buscar a proteção daqueles a quem deve todo a sua vida de conforto e bem-estar. Há, ainda, em muitos espíritos, apesar de pertencer ao passado de que os irmãos. Assim é, e por isso, não pense estar errada quando sente amparo entre os sanguíneos. Sòmente os de baixa inteligência se sentirão diante de sua linha genealógica. É preciso independência e personalidade, buscando agradecer a todos, indistintamente, e amoare com amor todos os que o ajudam e são destinados a ter de aceitar situações graves e dolorosas. Muito terá de ganhar a sua vida espiritual, a única companheira inseparável de seu destino eterno. Compre sòmente o preciso, cuidando-se, pois as finanças precisam ser comprimidas, para o seu próprio bem. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 25, 26 e 27; 6, 8 e 11; 56, 67 e 89; rosa e violeta.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

(Mais feliz será quanto maiores forem os acontecimentos).

Júpiter trará, na presente semana, imprevistos acontecimentos, porém benéficos para a sua vida. Nunca terá tantas possibilidades em tão poucos dias, sem parodiar Churchill, que também nasceu sob a égide de seu signo. Com disposição ativa e mais esperançosa, terá sucesso na indústria, no comércio e nas suas atividades diárias. Dias, horas, números e flôres de sorte: 22, 23 e 24; 8, 9 e 19; 77, 88 e 89; rosa e cravina; azul e verde.

MARISA Barroso: "Revelação de 1960"

Discófilos escolhem melhores

O CLUBE dos Comentaristas do Disco, que possui, em suas fileiras, além de comentaristas da imprensa, "disc-jockey", locutores e pessoal ligado ao disco, elegeu, semana passada, os "Melhores do Disco de 1960", no programa do clube, na Rádio Vera Cruz, que promove, durante o ano, tôdas as atividades discófilas.

Elisefe Cardoso, Nélson Gonçalves, Marisa Barroso, Elza Soares e outros foram os premiados no certame do Clube dos Comentaristas do Disco que realizará uma festa (jantar) no Hotel Glória, para a entrega dos prêmios.

OS MELHORES

São os seguintes, os "Melhores do Disco de 1960" para o Clube dos Comentaristas do Disco:

Cantor: Nélson Gonçalves

Cantora: Elisete Cardoso

Sambista: Elza Soares

Instrumentista: Poli

Revelação feminina: Marisa Barroso.

Revelação masculina: Miltinho

Melhor fábrica de disco: Copacabana

Melhor Lp: "O Mundo em sete notas".

Melhor 78 — "Niguém é de niguém" (Caubi Peixoto)

Melhor letrista: Luís Antônio

Conjunto: Djalma Ferreira.

Arranjador: Pachequinho.

Melhor maestro: Severino Araújo.

Melhor orquestra: Os românticos de Cuba.

Técnico de som: Norival Reis.

Intérprete folclórica: Inesita Barroso.

O Clube dos Comentaristas do Disco realizará, na próxima audição, a escolha das "10 personalidades do Disco de 1960".

Elisete Cardoso: Melhor cantora de 1960

Grandes cantores deixaram o carnaval

NÉLSON Gonçalves, Elizete Cardoso, Neusa Maria, Zezé Gonzaga, Orlando Silva, João Dias, Maisa, Marisa, Luciene Franco não participam do «campeonato do carnaval», êles e outros mais, cantores de boa qualidade. Uns saíram, outros, como Maisa, Marisa e Luciene nem chegaram a entrar no «entrudo». Explica: carnaval é para vedetas e palhaços!

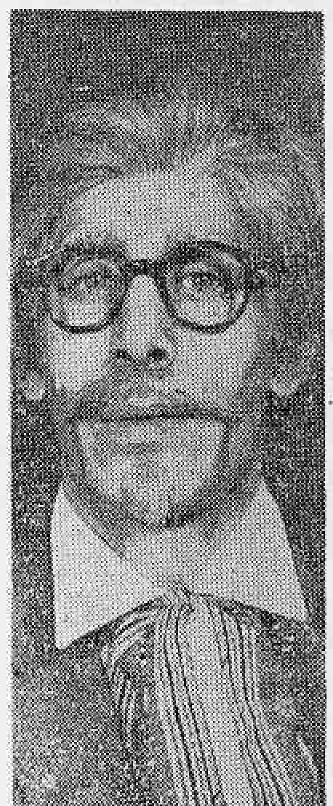
•

EFETIVAMENTE o musical carnavalesco foi tomado de assalto pelas vedetas e pelos cômicos e palhaços da Televisão e do Rádio. Não se sabe bem como começou. Provàvelmente que Virginia Lane (que sempre foi mais vedeta do que cantora) tenha dado o berro de entrada com a célebre marchinha «Sassaricando». Daí em diante, a invasão foi geral...

Antigamente, grandes cantores (de tôdas as qualidades e matizes) gravavam para o carnaval: as irmãs Miranda, Mário Reis, Chico Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo. A parada musical era disputada entre cantores legítimos, tal como era disputada a parada do chamado "meio de ano". Assim, hoje ainda se pode escutar as gravações antigas onde o grande Francisco Alves lançava as composições que iriam disputar (quase sempre) os primeiros lugares.

Depois, o carnaval foi tomando outro aspecto. Em primeiro lugar, quem bateu a retirada foram os grandes compositores: Ari Barroso, Lamartine Babo, Herivelto Martins, Mário Rossi, Ataulfo Alves. Êles não aguentaram a competição. Parece que no período carnavalesco se travou uma "guerra surda" atrás dos bastidores das estações de rádio, "shows" e bailes carnavalescos. Os compositores bateram em retirada como protesto. Veio uma nova geração carnavalesca, onde surgiram Mirabeau, Zé da Zilda, Paquito e Romeu Gentil. Quase até que se formou uma "casta carnavalesca". De um lado, fora do carnaval, os autores que disputavam o "meio de ano"; no outro lado, o carnavalesco!

Com a saída dos grandes autores e a entrada de pequenos autores, o cantor foi ficando em período quase secundário. E como o número de medíocres é sempre maior, os artistas quase que tiveram de conseguir um anteparo para evitar os pedidos, as insistências, os apelos de gravações de carnaval, via de regra sem valor comercial e quase sempre com evidente prejuízo de prestígio para os intérpretes obrigados a realizar verdadeira corrida em bailes, "shows" e estações de rádio. Da retirada dos compositores maiores, da retirada dos cantores de maior qualidade, a safra carnavalesca foi invadindo outros setores da arte. E palhaços, comediantes, vedetas, atrizes, passaram a gravar para o carnaval. No ano passado, ainda se pôde respeitar um grande intérprete: Jamelão, com o samba "Fechei a Porta". Mas a marcha vitoriosa foi de um cômico da televisão: Moacir Franco. Para 1961, a "invasão" foi maior! Todos gravaram carnaval, à exceção dos grandes intérpretes populares.



"Seu Ouvelindo" é outro comediante de carnaval. Saiu da TV para a folia

Carnaval agora é de cômicos. Isabel Camargo entrou no reinado de Momo com a marcha "Só tem tan-tan"

OSVALDO COM "FOI AMOR"

O locutor e "disc-jockey" Osvaldo Morais, que ano passado apareceu bem com duas músicas carnavalescas, êste ano vai de samba "Foi amor", de O. Gazzaneo. Osvaldo Morais está animado, por o "Foi amor" vai muito bem. A letra do samba é simples: "Foi/ Foi amor /A razão da minha dor/ — Dei amor sincero/ A quem tanto quero/ Recebi em troca de amor/ Só ingratidão/ Meu Senhor"

Semana com "Festival do Nudismo" e outras "cobras"

Poucos lançamentos — e ruins, ao que tudo indica. Filmes de várias procedências, "abacaxis" de zonas frias, temperadas e quentes, com pouquíssimo ou nenhum sabor cinematográfico. Dos piores para os melhores (e não é fácil, nada fácil, indicar qual o pior ou o melhor nesta semana incolor): "O viúvo alegre", nova sandice dêsse caso autêntico de polícia que é o sr. Herbert Richers, "Eu pecador", "mexicanada" em tôrno da vida do ex-cantor José Mojica, revivido por seu sósia, o brasileiro Pedro Geraldo, "Golias contra os bárbaros", com o troncudo e hercùleamente canastrão Steve Reeves (quando nos livraremos dêsse mastodonte?), um festival (!) do nudismo e do "strip-tease", sob os olhares complascentes da Censura Federal, a reapresentação de "A maldição da montanha", com o excelente Spencer Tracy e, finalmente, "Sòmente Deus por testemunha", filme britânico da "Organização Rank" sôbre o afundamento do navio "Titanic", tema já levado à tela pelo cinema norte-americano — certamente o melhor filme novo da semana, entrante, tão sofrida como o pobre carioca sob êste calor inclemente que ameaça prolongar-se por vários dias ainda, "hélas"!

"Sòmente Deus por testemunha"

Um filme inglês é sempre cuidado, feito quase sempre com dignidade, discrição e senso de medida (há exceções, está claro). "Sòmente Deus por testemunha" (A Night to Remember) narra a tragédia do afundamento do gigantesco navio britânico "Titanic", quando efetuava sua viagem inaugural de Southampton a Nova Iorque, transportando 2.207 pessoas, entre passageiros e tripulantes. O barco, considerado "insubmergível", foi ao fundo após chocar-se com um enorme "iceberg" nas águas geladas do Atlântico Norte. Durante duas horas o pânico, o mêdo, a covardia, o heroísmo, o desespêro tomaram conta daquelas 2.207 vidas humanas colocadas diante da iminência da morte por afogamento. A película foi dirigida pelo convencional Roy Baker e o argumento de Eric Ambler foi extraído do livro de Walter Lord. Produção de William MacQuitty, fotografia de Geoffrey Unsworth, direção artística de Alex Vetchinsky, música de William Alwyn. Elenco: Kenneth More, Ronald Allen, Robert Ayres, Hanor Blackman, Anthony Bushell etc.

A partir de quinta-feira, no "Paissandu", "Copacabana", "Madrid" e "Santa Alice".

"Golias contra os bárbaros"

O "São Luis" anuncia para amanhã uma fita italiana produzida pela "American International Pictures" sôbre tema bíblico, essa nova mania do cinema peninsular. Intitula-se "Golias contra os bárbaros" e traz na ponta do elenco o medonho Steve Reeves, homem de músculos e pouquíssimo cérebro. Direção de Carlo Campogallini, história de Emimmo Salvi e Gino Mangini, fotografia em côres de Alberto Albertini, música de Les Baxter. Ainda no elenco: Bruce Cabot, Chelo Alonso, Giulia Rubini, Livio Lorenzo e outros "bichos". Filme horroroso, com tôda a certeza, imbecil como a maioria das "bibliadas".

"Eu pecador"

O "Ópera" é o cinema da Belacap escolhido para lançar no Rio a produção mexicana "Eu pecados" (Yo pecador), que entrará em exibição esta semana simultâneamente em oito capitais brasileiras. A fita narra a vida do ex-ator e ex-cantor José Mojica, hoje recolhido a um convênto, para gáudio de tôda a humanidade. Vivendo as aventuras pecaminosas de Mojica e sua posterior purificação monastérica, veremos um brasileiro que é a cara do dito cujo, Pedro Geraldo. Será tão ruim ator como seu sósia famoso? A direção é do ilustre desconhecido Alfonso Corona Blake. Em "Mexiscope" e "Eastman color".

"O viúvo alegre"

Na quinta-feira última transcorreu, em meio ao luto geral, mais um dia da vergonha do cinema nacional, com a estréia de "Virou bagunça", do senhor Watson Macedo. Na próxima quinta-feira dar-se-á outra efeméride triste, outro dia da vergonha do cinema nacional: o lançamento de "O viúvo alegre", "carnavalada" do sr. Herbert Richers, escrita, decupada (com perdão pelo aportuguesamento do vocábulo francês) e dirigida pelo irritantemente medíocre Victor Lima, com o medonho, horripilante, lamentável, detestável Zé Trindade chefiando um elenco onde há nomes de respeito: Renato Restier, Wilson Grey, Paulo Rodrigues, Costinha e poucos outros.

Subchanchada carnavalesca, com os indefectíveis números musicais cantados pelas vedetas do rádio e da TV. Dia da vergonha do cinema nacional, repetimos, contristados.

Festival do nudismo

Há ainda um festival marotíssimo anunciado para os dois cinemas: o "Cineac" e o "Il Lôbo": o de nudismo e de "strip-tease", com filmes em que abundarão os bustos, as nádegas, as cenas lúbricas. E dizer que um homem da categoria intelectual de Ascendido Leite deixou passar tal coisa, à frente do Serviço de Censura. Os títulos dos filmes: "Paris clandestino", "Desejo dos homens", "Crime no cabaret", "Demônio da perversidade", "Tortura do desejo", "Ela sabia demais" e "Vendida".

"O VIÚVO ALEGRE"

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Jogadas de problema

Já tivemos a oportunidade de tratar em contribuição passada da questão referente ao fator tempo. Focalizamos, na ocasião, o aspecto transcendental do problema referente à execução de lances difíceis. Por via de regra, a jogada chave de uma determinada posição está vinculada à questão do fator tempo. Efetivamente, na maioria dos casos, o triunfo de uma linha de jôgo depende dêsse elemento, seja por causa da influência da condição n + 1, seja pelas exigências do mecanismo específico determinante de uma posição final favorável ao conveniente encerramento da mão num dos flancos, ou ainda por outras razões diversas, dentre as quais avultam as que se situam dentro da órbita do squeeze. Na última têrça-feira despertou nossa atenção a seguinte mão que ora reproduzimos, jogada no campeonato carioca de quadras do corrente ano:

NORTE
E — 8 6 3
C — R 8
O — 6 4 2
P — R V 10 7 5

OESTE
E — R D V 10 9 5
C — 6
O — 10 3
P — D 8 6 2

LESTE
E — 7
C — 10 9 7 5 4 3 2
O — 9 7
P — A 9 4

SUL
E — A 4 2
C — A D V
O — A R D V 8 5
P — 3

A abertura «2 ouros» de SUL. NORTE respondeu «3 paus», interpretando sua mão como suficiente para a resposta positiva efetuada. SUL redeclarou «3 ouros» e, à resposta «3ST» do parceiro, resolveu saltar à «6 ouros», que se tornou o contrato final.

OESTE saiu com o «Rei» de espadas. SUL apreciou a situação. Parecia-lhe bastante precária. Como livrar-se em tempo de duas espadas perdedoras? Não havia como evitar a cessão da vaza no «Ás» de paus. E, mesmo assim, só dispunha de uma balda no «Rei» de paus. Também pouco adiantaria, aparentemente, correr três rodadas de copas porque sempre sobraria a carta de espadas perdedora. Como livrar-se dela? Jogando a única hipótese que lhe poderia dar ganho de causa, o declarante destrunfou duas vêzes após realizar a vaza do «Ás» de espadas e teve o bom senso de jogar tôdas as copas, baldando espadas da mesa. Só então prosseguiu com o «3» de paus, inserindo o «Valete» do morto. LESTE fêz o «Ás» de paus mas ficou sem volta satisfatória. Se abria o naipe de paus, permitiria duas baldas para SUL. Se voltasse em copas, como realmente aconteceu, o corte e balda resultante também atenderia as necessidades da mão em proveito do declarante.

Note-se que se SUL não eliminar as copas antes da jogada de paus, LESTE poderá livrar-se sem dificuldades do encerramento, voltando simplesmente em copas. Assim, embora houvesse sido favorecido com a sorte providencial de LESTE só possuir uma carta de espadas, tudo seria inútil se SUL não seguisse a linha adotada. O assunto teria terminado aí, sem maiores comentários, mas foi então que Teresinha Lissau, em LESTE, chamou a atenção de todos para o fato de que se OESTE não sair em espadas, o carteio da mão torna-se um verdadeiro problema. E tem tôda a razão. Quando OESTE sai originalmente em espadas, SUL é pràticamente compelido a seguir o caminho certo. Mas se OESTE sair em copas, p. ex., o jôgo sofre uma verdadeira metamorfose no que diz respeito à dificuldade de sua execução. Se o leitor encobrir as cartas das mãos de L/O poderá melhor avaliar a complicação do carteio. Veja-se, que nesta hipótese, SUL, para ganhar as doze vazas, deverá destrunfar duas vêzes, bater as copas e... o «Ás» de espadas (!) antes de jogar paus para a «passagem» do «Valete», a fim de impossibilitar LESTE de encontrar um escape do encerramento. Se SUL atrasar o tempo de realização do «Ás» de espadas, LESTE poderá voltar nesse naipe na posição final, derrotando o contrato.

•

Um exemplo bem recente do tema objeto de nossos comentários atuais é o seguinte extraído de uma das mãos jogadas em disputa da taça «Milton Alvarenga»:

NORTE
E — 9 7 2
C — A 4
O — R 4
P — A D V 7 5 3

OESTE
E — 8 6 3
C — R D V 9 2
O — A D 10 9 2
P — ——

LESTE
E — V 10
C — 10 8 6
O — V 9 7
P — R 10 9 8 2

SUL
E — A R D 5 4
C — 7 5 3
O — 6 5
P — 6 4

SUL joga «4 espadas». OESTE saiu com o «Rei» de copas. Na ocasião, o carteador entrou com o «Ás» do «morto», destrunfou duas vêzes e jogou paus. OESTE caiu na esparrela cortando a vaza e a defesa, subseqüentemente, só pôde realizar mais duas vazas, uma vez que SUL dispunha das entradas suficientes em NORTE para liberar uma vaza em paus, o que resolvia o seu problema. A defesa consiste em não cortar a vaza de paus. Aquêle «8» de trunfo serve, na verdade, como um guardião contra os planos de SUL, que busca desesperadamente uma balda. Admitamos, porém, que o declarante empregue uma variante de carteio mais sutil que a atual. Suponhamos, por exemplo, que êle «fie» a vaza inicial de copas. É neste ensêjo que surge a oportunidade para a defesa efetuar uma jogada de problema. Embora pareça absurdo, a «fiada» em copas concede ao declarante um tempo muito importante que será decisivo para o futuro da mão se o adversário não encontrar a jogada justa que destrua êsse tempo. A única volta que preenche essa finalidade é a jogada de qualquer carta de ouros salvo o «Ás». Se OESTE, após realizar a vaza inicial em copas, bater o «Ás» de ouros (ou outra variante qualquer), e prosseguir jogando ouros ou copas, SUL bate o «Ás» de copas, entra na própria mão em trunfo para cortar a última carta de copas e continua puxando o último trunfo da mesa para completar o destrunfamento e jogar paus, liberando fàcilmente. Vejamos o que acontece, quando OESTE muda o ataque para trunfo na segunda rodada do carteio. Nessa conjuntura, SUL deve puxar apenas uma vez trunfo para a mão para prosseguir jogando imediatamente paus. Se OESTE cortar, a defesa fica sem continuação satisfatória. Assim, o melhor é não cortar a vaza. SUL deve então realizar o «Ás» de paus do «morto» para puxar em seguida trunfo para a mão e repetir a jogada de paus. De duas uma: ou OESTE corta e revertemos a uma das linhas já analizadas, ou OESTE não corta. Aí, a «Dama» de paus do «morto» será jogada, forçando o «Rei» de LESTE. Êste pode voltar em copas, arrancando uma entrada de NORTE, mas SUL aproveita a oportunidade para jogar o «9» de trunfo e a honra firme de paus da mesa, resolvendo a situação. Se, nesta variante, LESTE voltar em paus, SUL corta a «vaza» alto, entra na mesa no «9» de trunfos e corta outro paus liberando o naipe, para prosseguir então em ouros, o que limita a três o número de vazas concedidas aos oponentes. É justamente a mudança do ataque para ouros, excetuado o «Ás», que elimina todos os perigos resultantes da «fiada» inicial em copas feita por SUL. Vocês não acham isso tudo bastante complicado?

•

NOTICIARIO

— Disputou-se, recentemente, em S. Paulo, a taça «Milton Alvarenga», instituída pelo «O Globo» e que será adjudicada à equipe que obtiver três vitórias consecutivas. A disputa do referido troféu visa o incremento dos jogos Rio-São Paulo, em benefício de uma melhor aproximação entre os maiores centros do Bridge nacional. Serão jogadas anualmente duas partidas. A primeira foi vencida brilhantemente pela equipe carioca, cuja composição era a seguinte: Milton Alvarenga-Naninho Bastos, Doris Machado-Adelstano Pôrto D'Ave, Osvaldo do Rêgo Macedo-Edouard Nahmias, Renato Barbosa de Oliveira-Ademar Fonseca, Gilda Leal-Afrânio Moreira e Décio Coutinho-Norberto Mandler. Os nossos parabéns aos vencedores.

— Temos em nossas mãos o número 38 da «Revista Paulista de Bridge», contendo, como de hábito, interessante conteúdo técnico e noticioso. Os nossos agradecimentos pela remessa

— Foi adiada «sine die» a realização da tarde autografada do livro «Teoria e Prática do Squeeze» já em fase final de impressão. Avisaremos oportunamente a respeito e formulamos aqui o nosso convite a todos os bridgistas para participarem dessa comemoração, cujo horário e local anunciaremos brevemente.

PROFESSÔRES DE ESTATÍSTICA E ENGENHEIROS EM PLENA DIFUSÃO

— O Seminário para professôres de Estatísticas que acabamos de levar a efeito na Escola Fluminense de Engenharia, e que reuniu mestres dessa cadeira de várias universidades do Brasil e também grande número de engenheiros com atividades em emprêsas particulares, primeiro no gênero realizado no Brasil despertou o maior interêsse dos participantes, que tiveram ocasião de discutir seus métodos didáticos e tomar conhecimento das aplicações dessas matérias à indústria, fato que agora começamos a observar em nosso país". Essas declarações foram feitas à reportagem pelo engenheiro Otávio Cantanhede, diretor da EFE que, através do seu Grupo de Estudos da Produtividade Industrial, acaba de promover êsse certame destinado a professôres de estatística e a engenheiros pertencentes aos quadros de algumas organizações privadas. Depois de referir-se à importância do contrôle estatístico da qualidade, que a seu ver é o poderoso instrumento da produtividade industrial, destacou o engenheiro Otávio Cantanhede recomendações aprovadas na reunião destinada à cadeira de estatística no currículo, o exame de suas relações com as outras disciplinas, a duração mínima do programa de estudos, a criação, em certos cursos, da disciplina da estatística aplicada, a difusão de suas aplicações industriais através de cursos especiais de caráter prático e, ainda, a utilização de experimentos para facilitar ao aluno a compreensão dos princípios do cálculo de probabilidades e estatística matemática.

EM DIA COM AS ULTIMAS CONQUISTAS DA ESTATISTICA

— Através do secretário executivo de nosso Grupo de Estudos, de Produtividade Industrial, o professor Paulo Pardal, que dirigiu o Seminário, convidamos alguns professôres e engenheiros que aplicam e difundem métodos estatísticos em suas emprêsas para proferirem no decorrer do certame palestras sôbre assunto de sua especialidade continuou o diretor da Escola Fluminense. Para concluir desejo citar os nomes do professor Jessé Montello, catedrático da Universidade do Brasil, que focalizou as últimas conquistas da estatística, como os Estudos Sôbre Processos Estatísticos; o professor Joseph Nordstrom, ora em missão do Ponto IV na Universidade do Rio Grande do Sul, que falou sôbre o Ensino da Estatística nas Universidades Americanas e suas atuais aplicações à indústria nos Estados Unidos; o professor Rui Lourenço Filho, catedrático da Universidade de Minas Gerais, que discorreu sôbre Inspeção da Qualidade por Métodos Estatísticos, assunto sôbre o qual publicou, recentemente, obra completa; David Carneiro Filho, da Universidade do Paraná, que acompanhou estudos recentes feitos na Inglaterra sôbre medidas de concentração industrial. Os engenheiros Orlando Barbosa e Ostvald Rocha, da Companhia Siderúrgica Nacional, apresentaram por sua vez resultados de análises estatísticas feitas naquela grande emprêsa; o engenheiro Gilberto Rios e o dr. Hermínio Salgado, finalmente, expuseram os métodos de contrôle da qualidade e pesquisa de mercado que têm sido empregados na organização em que exercem atividades.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

"Nylon": 21 anos evoluindo e milhares de emprêgos

Embora o náilon seja fabricado desde princípios de 1941, a produção durante a II Guerra Mundial dedicou-se a fins militares, e sòmente depois do conflito foi usada para satisfazer as necessidades da indústria do vestuário em geral e de meias em particular. Sòmente em 1950 as primeiras fibras de náilon, aperfeiçoadas especialmente para fins industriais, entraram em plena produção.

O náilon comemorou industrialmente, no ano passado, na Grã-Bretanha, seu décimo aniversário. Contra essa primeira década de rápido desenvolvimento, a fibra enfrenta um futuro de usos e aplicações cada vez maiores.

Um dos primeiros usos industriais do náilon foi a fabricação de cordas para rebocar planadores. Em seguida surgiram as cordas para fins marítimos e de alpinismo. Logo depois foi o náilon empregado para tecer telas pesadas. As possibilidades do então novo material foram imediatamente reconhecidas pelo comércio de cerâmica, que descobriu que os tecidos de náilon ofereciam grande economia na filtragem da argila molhada.

PNEUS E RÊDES DE PESCAR

Partindo dêsse início promissor, o náilon encontrou rápida aceitação na Grã-Bretanha em um número cada vez maior de aplicações. Consideramos, por exemplo, a fabricação de rêdes de içagem vertical, na indústria pesqueira. Por volta de 1953, compreendeu a indústria que tinha nas mãos algo de revolucionário, pois a pesca do salmão na Columbia Britânica tornara-se o primeiro mercado a adotar rêdes de náilon na Grã-Bretanha. Por ocasião da temporada pesqueira de 1955-56, a Noruega já empregava grande quantidade de rêdes verticais de náilon, fabricadas na Grã-Bretanha, para apanhar bacalhau perto das Ilhas Lofoten. Em seguida, na temporada de 1958-59 surgiu novo progresso importante quando o náilon começou a ser usado grandes rêdes do arrasto. Na atual temporada, as rêdes britânicas de náilon estão sendo usadas em quase todos os importantes centros pesqueiros do mundo.

Os pneus de náilon, usados a princípio quase que exclusivamente nos aviões, são agora empregados em carros de corrida, escavadeiras gigantes, caminhões e automóveis particulares. A procura é tal que já se estudam planos para aumentar a produção na nova fábrica da British Nylon Spinners Ltda., em Brosckworth, Gloucestershire, Inglaterra, que há pouco tempo entrou em produção. (Calcula-se que a produção adicional terá início em fins de 1961).

PROGRESSO NOS PLASTICOS

Enquanto tinham lugar êsses aperfeiçoamentos, outros progressos, desta vez no campo dos plásticos, produziam novos tecidos sintéticos consistindo de fazendas do náilon recobertas por uma camada dos mais recentes termoplásticos. Êsses materiais não substituíram os encerados convencionais, mas tornaram possível o aperfeiçoamento de produtos inteiramente novos, antes impossíveis de serem fabricados com os tecidos comuns. Êsses produtos variam dos edifícios infláveis, que podem ser erguidos em qualquer terreno em apenas alguns minutos, até os gigantescos recipientes flexíveis para reboque marítimo e uma nova variedade de recipientes de náilon dobradiços, que foram exibidos em Londres há pouco tempo.

Entre êsses novos recipientes destaca-se o "jerribag". Trata-se do equivalente têxtil do "jerrican" que se destinava originàriamente a carregar petróleo. Flexível e inteiramente dobrável, o "jerribag" ocupa, quando vazio, menos de 1/8 do espaço normalmente ocupado por um "jerrican", além de ser muito mais leve (um saco vazio para 221 80cl pesa apenas 90 centigramas). O tecido fino de náilon, recoberto por uma camada protetora de borracha sintética resistente à gasolina, é suficientemente forte para aguentar os maus tratos do uso constante.

TANQUES

Muitos dos novos recipientes feitos de náilon especialmente tratado são, entretanto, muito maiores que os "jerribags". Os tanques enroláveis ora em produção permitirão aos caminhões comuns carregarem líquidos em grande quantidade. Serão postos à venda em diferentes tamanhos até 4.546 litros de capacidade. Quando vazios êsses tanques são dobrados em um pacote compacto que pode ser prêso à coberta da cabina, deixando espaço livre para a carga sêca na viagem de volta.

Outros novos tipos de tanques dobráveis de náilon podem ser utilizados para armazenagem estática de líquidos. Para tanto, podem ser fabricados em tamanhos muito maiores. Tanques de até 45.460 litros já foram testados com sucesso, e outros maiores, de 227 mil 300 litros, se acham em aperfeiçoamento. Possuem inúmeras vantagens em grandes obras de construção e podem ser usados como reservatórios de combustível no local de trabalho, economizando tempo e custo de operação; em regiões desertas podem ser utilizados para guardar água potável. Servem até para armazenar refrescos. Êsses tanques podem, naturalmente, ser enrolados quando vazios e transportados.

No terreno aeronáutico o náilon britânico está sendo usado extensivamente a fim de reforçar os tanques flexíveis de combustível. A utilização dêsses recipientes foi responsável pelo salvamento de muitas vidas durante desastres aéreos. Feitos de borracha sintética resistente, os tanques podem dobrar e vergar sob pressão durante os acidentes. O náilon empresta-lhes grandes resistências contra fortes impactos.

Pode-se encomendar agora na Grã-Bretanha recipientes dobráveis para transportes de cargas líquidas por via aérea, com as dimensões exatas exigidas para cada tipo diferente de avião. A exemplo dos tanques para caminhões podem ser enrolados e guardados em espaços reduzidos quando vazios.

IDÉIA REVOLUCIONÁRIA

Uma das idéias mais revolucionárias surgidas durante a primeira década do náilon, na indústria da Grã-Bretanha, foi o aperfeiçoamento das "Dracones" para transportes de líquidos e cereais, ou ambos ao mesmo tempo, sôbre a água. Para isso utiliza-se enormes barcaças flexíveis, idealizadas originalmente para o carregamento de gasolina, e são agora extensamente utilizadas comercialmente. Medem atualmente 30 metros de comprimento e têm uma capacidade de 35 toneladas, porém modelos maiores, capazes de carregar 10 vêzes mais, deverão ser experimentados em fins do corrente ano.

Feitos de borracha sintética reforçada de náilon, os "Dracones" são extremamente resistentes. Experiências árduas, que incluíam reboque em meio a estacas de rêde de pesca e sôbre praias de areia e cascalho, não conseguiram danificá-los. Colisões contra rochedos, molhes ou embarcações não apresentam riscos, uma vez que a superfície cede diante do impacto.

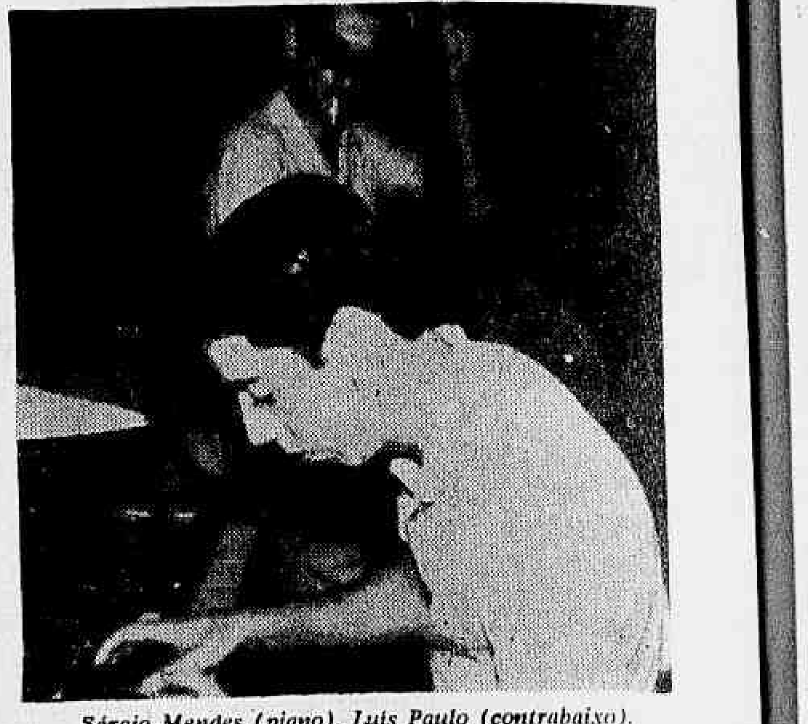
Durante o último ano dessa notável década, foi demonstrado em Londres, entre outros artigos, até papel reforçado com náilon fabricado na Grã-Bretanha. Destina-se êsse papel a embalagens, onde se faz necessário um evoltório realmente resistente e a prova de rasgões. Ainda mais surpreendente é o fato de que o próprio papel está sendo feito de náilon. Possui algumas qualidades impressionantes. As fôlhas finas são excepcionalmente fortes, não rasgam com facilidade e mantêm a resistência, mesmo molhadas. Êsse aperfeiçoamento, entretanto, ainda se encontra em fase experimental.

DA FABRICAÇÃO DO PAPEL AOS NAVIOS

Enquanto isso, empresta-se importância considerável ao papel representado pelo náilon britânico na atual fabricação de papel. Grandes quantidades são usadas nos enormes feltros para prensar papel, talvez o mais dispendioso dos tecidos industriais. O emprêgo do náilon em mistura com a lã já constitui uma prática habitual na indústria do papel, pois a resistência do náilon à abrasão permite maior duração do material. Novas técnicas estão sendo adotadas, entretanto, e talvez permitam a fabricação de feltros 100 por cento de náilon.

Entre outros aperfeiçoamentos importantes conta-se a introdução do náilon nas esteiras transportadoras. Neste particular, conseguiu-se rápido progresso na Grã-Bretanha desde 1958 e hoje em dia grande parte das esteiras fabricadas no país contém náilon, cujas qualidades foram logo reconhecidas pela Junta Nacional do Carvão da Grã-Bretanha e outros principais utilizadores.

A Grã-Bretanha fornece ainda náilon para revestimento do casco de barcos de madeira. O processo, que consiste bàsicamente em aglutinar o tecido de náilon à madeira crua do barco, torna-o inteiramente à prova d'água e acrescenta muitos anos mais ao seu tempo de vida útil. Êsse processo está se revelando especialmente útil em águas tropicais como medida protetora contra caruncho marinho.



Sérgio Mendes (piano), Luís Paulo (contrabaixo), Juarez (sax-tenor)

Artigo de exportação

FIAVIO E. MACEDO SOARES

Existe uma música de "jazz" puramente brasileira.

Essa afirmação — de um fato indiscutível aos que estão familiarizados com o assunto — pode parecer um paradoxo para um certo grupo de pessoas. Para êsse tipo de ouvinte ou musicólogo o "jazz" sempre será uma arte importada, inseparàvelmente ligada à cultura do país que lhe deu origem, os Estados Unidos. E no entanto à luz de uma observação fria e metódica essa objeção de não autenticidade é insustentável. Certos fatos vêm refutá-la. A figura que se forma ante os olhos do "conhecedor" (um tipo puramente hipotético) é a de uma música de caráter mais ou menos universal, que se mantém igual por certas características indispensáveis de ritmo e **feeling**, mas não tem necessàriamente uma marca estadunidense.

E' fato conhecido o pouco sucesso popular com que goza o Jazz naquele país. Foi o próprio Dizzy Gillespie quem, irritado com essa situação, disse: "Jazz is too good for americans". Além disso, em países como a França ou principalmente a Suécia a música é popularíssima. Lá a gente comum, e não os especializados, se interessa pelos detalhes curiosos ou violentos da vida e da música de um Miles Davis, de um Charlie Parker.

* * *

O músico brasileiro, se bem que na maioria dos casos guiado mais por intuição e talento do que por conhecimentos teóricos, absorveu o Jazz à sua maneira, transformando-o numa expressão aborígene.

Como prova disso, vemos agora pela primeira vez a música (como o petróleo) não só bastar às necessidades locais, mas também ser um artigo de exportação. Trata-se do "Conjunto Brasileiro de Jazz" que irá no dia 23 representar-nos no Festival Internacional de Jazz, em Punta Del Este (Uruguai). E' integrado por Juarez Castro (sax tenor e líder), Sérgio Mendes (piano), Luís Paulo (contrabaixo), e Osvaldo Castro (bateria), como conjunto de base, que acrescentado de Bill Horne (melafone) e Aurino (sax barítono) vem a ser uma pequena orquestra.

O repertório do grupo vem sublinhar êsse caráter nacional. Além de diversos "standards" compreende duas composições de autores brasileiros, "Samba de Uma Nota Só", de Antônio Jobim e "The Girl with the Golden Feet", de Sérgio Mendes. E tudo sem o menor choque, uma mistura lógica e inevitável.

* * *

RESULTADOS DO "INQUERITO DOWN BEAT" 1960

A revista "Down Beat" terminou a votação que realiza anualmente entre seus leitores para eleger os "melhores do ano" em cada categoria. São os seguintes os resultados:

Personalidade do ano — Dizzy Gillespie (820 votos); piston — Miles Davis (4.230 votos); trombone — J. J. Johnson (4.097); sax alto — Julian "Cannonball" Adderley (2.730); sax tenor — Joan Coltrane (2.945); sax barítono — Gerry Mulligan (7.299); clarinete — Duddy DeFranco .... (1.756); piano — Oscar Peterson (1.231); guitarra — Barney Kessel (1.675); contrabaixo — Ray Brown (2.070); bateria — Shelly Manne .... (1.411); flauta Herbie Mann (2.460); vibraharpa — Milt Jackson (1.880); acordeon — Art Van Damme (2.429); miscelânea — Don Elliott (705); arranjador — Gil Evans .... (2.426); orquestra — Count Basie (2.556); conjunto — Modern Jazz Quartet (1.544); grupo vocal — Lambert, Hendricks & Ross (4.793); cantor (masc.) — Frank Sinatra (2.754); cantora (fem.) — Ella Fitzgerald (3.956).

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estacão Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 513, enviando envelope endereço e selos para resposta

AUMENTA DIA A DIA O PROBLEMA DA RAIVA

Uma e outras notícias

1 A PESCA NO BRASIL

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do MA, o número de pescadores eleva-se a 223.783 (relativo a 1958), dêsse total de pescadores profissionais, 71.395 pertencem a colônias.

O material utilizado para a pesca, em geral, é rudimentar, sendo que foram relacionadas 11.481 embarcações, sendo 87.997 do tipo aberto e acionadas a remos.

Grande parte consiste de embarcações movidas a vela, do tipo aberto, e as acionadas a motor, contam-se por menos de três milhares, sendo 2.041 do tipo aberto, e 802 do tipo fechado.

Ao todo, as embarcações têm uma capacidade de carga de 92.119 quilos, e o seu valor médio por unidade é de menos de 8 mil cruzeiros.

A frota pesqueira nacional elevou, nos últimos anos, a sua produção, sendo que os japoneses, tècnicamente aparelhados, trouxeram novos moldes de pesca, tendo altos lucros, e estão ensinando como pescar em alta escala.

O lançamento da Carta Pesqueira no R. G. do Sul, os trabalhos do Instituto de Pesca Marítima de S. Paulo e tantas outras iniciativas particulares e oficiais, dão a impressão de que a pesca no Brasil terá grande futuro.

A ESCOLAS DE PESCA

Boa parte dos nossos pescadores é constituída de menores de 18 anos (30.786, ou 13,8 por cento), o que equivale a ressaltar a necessidade de escolas de pesca em determinados Estados.

O magnífico trabalho da Fundação do Cristo Redentor, no Estado da Guanabara, e os bons resultados do Instituto de Pesca Marítima de Santos, são o roteiro a seguir.

Segundo o diretor do Instituto de Pesca Marítima, são excelentes os resultados financeiros obtidos com o barco «Xaréu», no ensinamento da pesca. Em um ano de atividade, êsse barco realizou 22 viagens, com um rendimento de mais de 2 milhões de cruzeiros.

Da produção de um único mês, coube a cada aluno tripulante, a quantia de Cr$ ...... 10.051,00, sendo que os alunos embarcados como aprendizes, recebem uma gratificação de acôrdo com a produção e com o seu comportamento a bordo.

Os alunos matriculados estão se preparando para a pesca de acôrdo com as técnicas mais modernas.

O Rio Grande do Sul, através do Departamento especializado da Secretaria de Educação, pretende construir uma Escola de Pesca na cidade de Rio Grande.

O sr. Celso Ramos, eleito governador de Santa Catarina, tem planos para uma modelar Escola de Pesca, e já conta com dados sôbre o assunto.

Aprender praticando e, ainda mais, tendo uma remuneração à altura, deve seduzir milhares de jovens do nosso litoral, que nunca tiveram uma «chance» para estudar e aprender a pesca em condições técnicas.

B BARCOS PESQUEIROS A COMPRAR

Sòmente a pesca tècnicamente realizada com barcos pesqueiros, com equipamentos avançados, poderá provocar o barateamento do pescado, cujo preço não deverá ultrapassar, em épocas normais, à metade do cobrado pela carne bovina.

É comum em tais barcos, durante uma operação de 55 dias, nas costas do Norte do País, a pesca de 60 toneladas de atum.

Infelizmente, há dificuldades na aquisição de barcos pesqueiros, para a pesca em moldes avançados, porém surge agora uma oportunidade — a Espanha está disposta a vender barcos, ou mesmo trocá-los por café.

Segundo notícias dos jornais, um representante de estaleiros oficiais do Govêrno espanhol, estêve em São Paulo, mantendo entendimentos com armadores de pesca. O sr. Frederico Grumeta, que veio estudar possibilidades de negociações entre armadores brasileiros e os estaleiros do Govêrno da Espanha, para a compra de barcos por parte do Brasil.

Segundo o representante espanhol, o Govêrno do seu país estaria em condições de entregar, dentro de 6 meses, barcos de 32 a 100 toneladas líquidas, a preços que variam de 15 a 40 milhões de cruzeiros.

Essas unidades seriam tôdas de aço, providas de equipamento moderno, radiofonia, lupa de pesca, eco-sonda, câmaras frigoríficas, guinchos mecânicos e outros melhoramentos modernos.

Independente de operações particulares, que poderão ser realizadas, o representante espanhol deixou claro o interêsse do seu país em realizar grandes transações com barcos pesqueiros, as quais poderão ser feitas de govêrno a govêrno, mediante a base de troca com o café brasileiro.

A Colômbia, como já noticiamos, trocou gado da Inglaterra com seu café e não será original se trocarmos barcos pesqueiros pela nossa rubiácea.

C DUAS NOTICIAS RELACIONADAS COM A PESCA

1 Pagamento de taxas pelos barcos de pesca

O Govêrno Federal decidiu igualar os barcos de pesca aos de cabotagem, para efeito de pagamento de taxas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Segundo os armadores, as novas disposições farão com que um simples barco de pesca pague mensalmente ao IAPM, 70 mil cruzeiros, quantia igual à que está obrigado a pagar um barco de cabotagem subvencionado pelo Govêrno Federal, através o Fundo de Marinha Mercante.

Já falam em greve, e as nossas autoridades devem rever a questão.

2 Casa Bancária do Pescador

Devido o vulto das transações diárias que se processam no setor de pesca, os armadores que operam na Ponta da Praia em Santos (São Paulo), estão estudando a instalação imediata de um estabelecimento bancário — A CASA BANCÁRIA DO PESCADOR, que terá como objetivo precípuo o financiamento das transações pesqueiras.

A iniciativa é interessante, pois, na pesca, como em todo setor agropecuário, qualquer trabalho de cooperação deverá ser, em todos os sentidos, mesmo em pequena escala — técnica, financiamento e saúde.

2 INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE

O Nordeste, que vivia sob o impacto das sêcas, já apresenta um elogiável progresso no setor industrial, resultante do atual surto desenvolvimentista, e a SUDENE, tendo colocado a eletrificação como necessidade mais premente, irá resolver os seus problemas em conjunto.

A industrialização irá encontrar mão-de-obra abundante e de fácil adaptação aos mais variados setores de trabalho.

Uma industrialização planificada, com o aproveitamento dos produtos nativos e na própria fonte de produção, está ocorrendo no Nordeste.

A firma Melício Machado & Cia., de Aracaju (Sergipe), está industrializando o côco, numa moderna fábrica, que consumiu trinta milhões de cruzeiros em máquinas e prédios.

A fábrica ocupa um pavilhão com mil metros quadrados de área coberta e está dotada de maquinaria modernissima e possui, ainda, laboratório, oficina, restaurante e instalação para o tratamento da água a ser utilizada pela indústria.

A produção da indústria abrange todos os derivados do côco.

O côco ralado natural, produto puríssimo, com sabor e aroma característicos, conserva-se indefinidamente, sendo apresentado em embalagens industriais e domésticas, em caixas impermeabilizadas.

O LEITE DE CÔCO EM PÓ é um produto inédito, no mercado brasileiro e no estrangeiro.

É considerado uma novidade revolucionária, tanto para utilização doméstica como para as indústrias de doces.

O leite de côco em pó apresenta grande rendimento e facilidade enorme para transporte e armazenamento, sendo apresentado em pacote aluminizado. Basta, para conseguir o leite de côco, misturar o pó com uma chícara de água, sendo o produto assim obtido mais digestivo que o leite in natura, pelo fato de serem eliminados os ácidos graxos, durante o processo de elaboração.

A fábrica elabora, ainda, óleos de côco, torta de côco e outros subprodutos.

Eis uma indústria planificada que, no futuro, não irá perturbar a nossa vida econômica, e todo o seu lucro irá ser reinvestido na própria área, na sua ampliação ou em indústrias correlatas.

M. M.

Papel importante representado pelo cão

FAUSTO GONÇALVES ARAÚJO

Nesta ocasião em que se proibiu a presença de cães nas praias cariocas, proibição esta motivada mais, cremos, pela necessidade de prevenção de acidentes que por motivos sanitários, seria interessante que fizéssemos um retrospecto da importância dêstes animais sob o ponto de vista da saúde pública. De uma maneira ampla a população desconhece, pacìficamente, os princípios que devem ser obedecidos para a criação de animais, e, principalmente, desconhece a importância que êstes assumem na etiologia e na transmissão de muitas doenças que surgem nos seres humanos.

O cão, por seu sistema de vida em íntima relação com o homem, é, dos animais domésticos, talvez o mais importante como reservatório e transmissor de inúmeroas zoonoses, tôdas elas com potencialidade em se instalar no homem. O papel do cão em saúde pública deve ser visto sob dois aspectos diferentes, aparentemente. O primeiro refere-se à faceta que se observa no meio urbano; o segundo diz respeito ao ambiente rural. Entretanto estas duas condições não são totalmente separadas e sim acham-se paralelamente relacionadas, de modo que muita vez um problema que se pensa característico do meio urbano surge de modo alarmante no meio rural. E' o caso, por exemplo, da raiva canina, e êste é o primeiro ponto que consideraremos sôbre a importância dos cães em saúde pública.

A raiva ou hidrofobia, que é a terminologia mais indicada para os casos humanos, assume papel de relevância extrema nos grandes aglomerados urbanos, desde que a alta concentração de sêres humanos aliada à alta densidade de população canina, vivendo sob as mais precárias condições, são fatores que favorecem grandemente o seu aparecimento mais frequente nas cidades.

Isto não quer dizer, todavia, que a raiva canina não surja no meio rural. Nêste local, desde que as condições sejam favoráveis, acrescidas ainda do papel representado pelos animais silvestres, ela pode aparecer e o faz com relativa frequência.

O problema da raiva é seríssimo, haja visto o recente acontecimento no Ceará e os casos comuns na Guanabara. Nêste Estado, para se sentir a importância dos cães, basta atentarmos para o número (12 mil) de pessoas atendidas pelo Instituto Pasteur, vítimas de mordeduras de animais raivosos ou suspeitos. Isto sòmente pessoas atendidas, ou seja, pessoas que procuraram a medicação única. E que dizer das que, por desconhecimento ou por motivos vários, não compareceram para tratamento? De uma maneira geral podemos culpar os cães como os únicos responsáveis pela prevalência da raiva nas cidades. Faz-se necessário, portanto, que a sua concentração seja reduzida e aí reside o grande problema das autoridades.

Como reduzir a população canina? Esta é a questão que muitos governantes se vêm, frequentemente, a braços Sem a menor dúvida, dadas as condições sociais, econômicas e mesmo sentimentais de nosso povo, a pergunta acima tem a sua resposta consideràvelmente dificultada. A vacinação de todos os cães é medida que, teòricamente, poderia dar resultados, entretanto, na prática, que é o que nos interessa, torna-se quase impossível de ser realizada eficientemente. A captura dos animais vadios e o sacrifício dos inúteis e não reclamados é medida que vem sendo posta em execução, embora sofra constantemente de censuras e mesmo de protestos violentos. Isto decorre principalmente do temperamento sentimental de nosso povo, que sempre se coloca ao lado do mais fraco e está, permanentemente, contra as autoridades, não compreendendo que muitas vêzes esta posição só lhe traz prejuízos. Nos países mais evoluídos e, principalmente, naqueles de populações de origem anglo-germânica ou escandinava, mais respeitadoras de seus governos, a medida acima é sistemática e invariável. Associada a outras soluções, permite que se veja, por exemplo, uma Inglaterra totalmente livre da raiva canina, não por nunca ter conhecido o problema, devido a um capricho da natureza — como a Austrália — mas por tê-lo combatido com tôdas as armas disponíveis.

Ao nosso ver o problema no país ainda está longe de ser solucionado, embora caminhemos para tal. A medida que o nível sócio-cultural-econômico do nosso povo fôr se elevando, o que, felizmente, está ocorrendo de maneira acentuada, irá surgindo uma melhor compreensão sôbre a necessidade de certas medidas e, então, aparecerá o momento oportuno para se enfrentar o problema com possibilidades de sua erradicação. Queremos dizer com isto que nas condições atuais não é possível em nosso meio, encarar a questão da raiva canina com vistas em sua erradicação total de nosso ambiente. Não se deve descurar de maneira alguma, entretanto, das medidas que objetivem reduzir ao máximo o problema, deixando-o em tal estado que em futur opróximo se possa pensar em atividade erradicadora.

A vacinação preventiva dos cães, a remoção dos animais vadios e inúteis são, aliadas ao atendimento mais eficiente dos seus casos de acidentes provocados por cães e a um programa intensivo de Educação Sanitária, pontos que devem ser considerados da máxima importância para que se consiga, pelo menos, o contrôle decisivo da temível hidrofobia.

A carne é fraca... mas os frigoríficos são fortes

OS apologistas da "galinha morta", continuam a superlotar o noticiário agropecuário derramando "conselhos e sugestões" no sentido de que o brasileiro (pobre, já se vê), mande às favas a tradicional carne de vaca, cujo preço anda pela hora da morte, e adquira o solutar costume de suprir as suas necessidades de proteína animal à base de frangos, galinhas e outras aves.

Dentre os argumentos apresentados sobressaem alguns dignos de comentários, principalmente os alegados que "um quilo de carne, de primeira, segunda, terceira, etc. de uma vaca respeitável sai muito mais dispendioso que um quilo de carne de "franguinhos doçura" por exemplo.

Todo mundo sabe que o nosso país possui mais ou menos 70 milhões de habitantes e que também é possuidor de um rebanho bovino girando em tôrno de 70 milhões de cabeças. Dessa maneira, de acôrdo com as estatísticas, cabe um boi a cada brasileiro, adulto ou menor.

Talvez seja o Brasil um dos raríssimos países do mundo onde tal fenômeno acontece. O nosso país dessa maneira, tem carne de boi para consumir, vender e dar se fôsse o caso, sobrando ainda alguma coisa.

A propósito dos preços excessivos pelos quais se vende o produto, tudo não passa de uma manobra fraudulenta que qualquer economista doméstico bem intencionado pode descobrir.

Nunca, em tempo algum, no Brasil e no mundo carne de galinha será mais barata que carne de vaca.

O que sucede é uma carência sistemática de bom policiamento aos grandes intermediários (frigoríficos), que em manobras espetaculares auferem rios de dinheiro (desvalorizado, mas dinheiro), tentando convencer os incautos, com uma propaganda muito bem dirigida, diga-se de passagem, e esporàdicamente com o auxílio de pessoas bem intencionadas (como as que acreditam que carne de galinha virá resolver mesmo o problema).

Está certo que se procure incrementar o desenvolvimento do parque avícola nacional, como um complemento para a carne bovina na alimentação humana Da mesma maneira, se deve fomentar a piscicultura, a cunicultura, a ovinocultura, a suinocultura, etc., sempre como complemento e nunca como produção principal.

Da mesma maneira, urgem certas medidas, no sentido de melhorar o padrão zootécnico e profilático dos nossos rebanhos, corroídos que estão por inúmeras doencas infecciosas e parasitárias, ocasionando prejuízos incalculáveis à nossa economia pastoril. Não adianta possuir milhões de cabeças de gado magro, doente, desnutrido e de qualidade inferior.

Cuide-se do estado sanitário dos rebanhos, fomente-se a avicultura, piscicultura, cunicultura, etc., elimine-se os muitos intermediários entre os produtores e o consumidor, discipline-se os Frigoríficos, principalmente, e haverá carne em quantidade para ser consumida e exportada, sem necessidade de mudanças do hábito da população nem aumentos constantes nos preços.

Comprimidos avícolas

1 *"Agricultura e Pecuária", conhecida revista especializada, em sua Seção Avícola, num dos seus últimos números, focaliza um conhecido técnico da CNA, o qual na opinião do articulista, em arte culinária — em que a matéria-prima se trate de galinha, vem ameaçando séria e surpreendentemente a conhecida nutricionista Helena San Girard.*

Caso o fato seja verídico, a "iniciativa privada" vem, mais uma vez, de sofrer um forte abalo.

2 *Uma tradução feita pelos técnicos do ETA — Projeto 42 (Broiler Business, — que, em linguagem de baiano quer dizer Assuntos de Frango de Grelha ou "negócios do dito"), ensinando como criar frangos no verão, recomenda algumas medidas importantes, porém inoportunas pelo simples fato de serem bastante rotineiras e conhecidas, — não se justificando dar o nome de "Avicultor" aos indivíduos que não as conhecessem.*

Salve-se, entretanto, um conselho "bossa nova", qual seja, colocar vaporizadores nos galinheiros, a fim de que as aves possam dispor de um banhozinho atomizado.

Na verdade, tal recomendação deve ser um verdadeiro "maná" para a coriza, a não ser que haja também um perfeito serviço de ar quente para secar convenientemente as penosas.

3 Segundo comentários em jornal, lavradores havaianos (os quais o articulista acredita serem "autênticos americanos anglo-saxões), manifestaram o desejo de se instalar no interior do nosso Estado de Mato Grosso.

Nada temos contra a pretensão, mas seria bem bom que em vez de anglo-saxões autênticos, viessem também autênticos havaianos e havaianas com os seus costumes, sua bela música e tudo mais... Não temos dúvidas que o sertão de Mato Grosso, após tal colonização, seria um dos maiores centros de atração turística para os nacionais...

4 Alguns ingênuos andam aconselhando o respeitável público desistir (sem luta) da carne de vaca, passando a consumir exclusivamente proteína galinácea. O leitor "muito vivo", não perdeu a oportunidade para enviar a sua colaboração, após a leitura de tão singular conselho:

"Deixei a carne de vaca,
passando a comer
franguinhos.
Como estou de "urucubaca",
fui prêso pelos vizinhos..."

5 Abordando o velho tema de que "galinha morta é melhor", os interessados voltam a desfilar a grande série de desvantagens e inconveniências da aquisição pelo consumidor de galinhas vivas nas quitandas e casas de aves e ovos.

Naturalmente que a trabalheira deve ser árdua, na rotina de "sacrificar" depenar, eviscerar, limpar a ave. Entretanto, uma boa "galinha ao môlho pardo" compensará todos êstes pequenos sacrifícios.

6 Lendo as recomendações e sugestões acima, o já nosso tradicional leitor e colaborador "muito vivo" não podia deixar de se manifestar, e o fêz, enviando-nos a seguinte:

"O trabalho pouco importa,
Afirma o seu Eduardo.
Comprando "galinha
morta"...
Como fazer "môlho pardo"?

7 Sugerimos que cada ave abatida se faça acompanhar do respectivo sangue, mantido "in natura" com o auxílio de um anticoagulante qualquer (citrato de sódio, por exemplo), acondicionado em frascos de matéria plástica especialmente preparados para tal fim. Assim o problema ficaria solucionado satisfatòriamente a gregos e troianos...

Paratuberculosis não é descoberta nova

Sob o título "MOVIMENTO ASSOCIATIVO", a Sociedade de Medicina e Cirurgia", o "Jornal do Comércio", na sua edição de 5 de novembro de 1915, publicava a nota que abaixo transcrevemos onde era focalizada a descoberta dos primeiros casos de Paratuberculosis no Brasil, fornecendo inclusive diagnosticos microscópio da Zoonose.

"Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária na SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA, a primeira correspondente ao corrente ano.

As vinte horas já se notavam no recinto vários membros da classe médica de São Paulo acusando o livro da porta a presença dos sócios titulares drs. A. C. Camargo, Antônio Carini, Sérgio de Paiva Meira Filho, Carlos Brunetti, Afonso Regulo de Oliveira Fausto, Jesuíno Maciel e José Augusto Arantes.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. A. C. de Camargo e secretariada pelos srs. drs. Oliveira Fausto e Sérgio Meira Filho. A ata da sessão anterior foi lida e sem debate aprovada unânimemente O expediente lido não à ordem do dia o sr presidente ofereceu interêsse. Passando-se deu a palavra ao dr. Carlos Brunetti.

S. S. comunica um caso de "Epithelioma" do "intestino-recto" na sua porção alta, intraperitoneal operado com precedente ano-illiaco preternatural, e no qual pôde extirpar completamente o neoplasma. O dr. Brunetti faz considerações sôbre a técnica operatória de casos similares, aconselhando a resecção e a invaginação por meio de cujo processo a intervenção é muito mais rápida e dá segurança sôbre o resultado definitivo.

Enfim, apresenta a peça extirpada demonstrando a ulceração do neoplasma que tinha fechado completamente o lume do intestino.

O dr Oliveira Fausto pergunta ao dr. Brunetti se a analgesia espinhal foi suficiente por todo o tempo em que durou a operação.

S. S. responde afirmando que foi suficiente por uma hora e meia e foi uma solução de Stovinha a 4%.

O dr. Camargo, presidente, agradece ao dr. Brunetti a importante comunicação e pensa que o processo de invaginação deve segurar em maneira melhor a vascularização dos extremos resecados e pede a S. S. de comunicar ulteriormente o resultado definitivo do caso

O dr. OCTAVIO DUPONT, veterinário do Pôsto Zootechnico Federal de Pinheiro, communica a sociedade por intermédio do Prof. CARINI, ter encontrado entre nós a moléstia chamada "ENTERITIS CRÔNICA PARATUBERCULOSA BOVIS" ou "JOHN'S DISEASE".

O dr. CARINI mostra as preparações microscópicas recebidas nas quais encontram-se em grande número os bacilos causadores da moléstia..

Feita esta exposição o dr. Carini ajunta algumas resumidas notícias sôbre a moléstia cuja existência entre nós fica provada pelas observações do dr. DUPONT.

A moléstia ataca especialmente os bovídeos localizando-se de preferência no intestino onde determina uma enterite acompanhada de notável hipertrofia da mucosa, que mostra dobras muito espessadas lembrando as circunvoluções do cérebro

Nas partes atacadas, assim como nos ganglios linfáticos mesentéricos encontram-se ordinàriamente em grande número, pequenos bacilos ácido álcool-resistentes, muito parecidos pois com os da tuberculose, com os quais foram confundidos durante certo tempo.

Estudos recentes provam porém que se trata de um bacilo diferente do da tuberculose e que determina uma moléstia que deve ser considerada como uma entidade mórbida à parte.

A cultura dêste bacilo foi obtida em meios especiais, contendo bacilos mortos da tubercule ou seus derivados

A moléstia é freqüente na Europa e foi também observada na América do Norte; ataca de preferência os bovinos adultos, tem uma evolução bastante lenta, podendo durar meses e meses e até anos.

Os sintomas principais consistem em diarréia crônica acompanhada de forte emagrecimento e diminuição de secreção láctea nas vacas.

A moléstia é contagiosa e causa prejuízos não indiferentes em certas regiões. Os animais são podem ser fàcilmente infectados fazendo-lhes engulir material contendo os bacilos. Os animais doentes eliminam numerosos bacilos com as matérias fecais e estas vão contaminando os estábulos e os pastos e assim chegam fàcilmente a ser ingeridos pelos outros animais.

"Jornal do Commercio", de 5 de novembro de 1915".

Rinhas de galo

H. L. ROESSLER

Na natureza, os galos selvagens só se batem valente obstinadamente pela posse de alguma fêmea ou pelo pouso desejado.

Há cêrca de três mil anos atrás, na Índia, donde os galos de briga são originários, os homens começaram a domesticá-los e a treiná-los para as lutas. E o espórte, dos mais antigos, de lances violentos, empolgantes e sangrentos, se espalhou pelo mundo inteiro.

Na antigüidade os romanos, apreciavam os espetáculos onde corria sangue e as lutas mortais.

Na Inglaterra várias vêzes as pelejas foram proibidas e novamente licenciadas.

Na França o esporte galístico teve sua época de grande prestigio, mas atualmente está em decedência.

Na Espanha essas orgias de sangue são sumamente apreciadas, tanto como as tradicionais touradas.

Nos demais países da Europa o esporte não é apreciado.

Os norte-americanos gostam de combates rápidos e decisivos mas em alguns Estados as rinhas de galos já foram proibidas.

Nos países da América Latina inclusive o Brasil, há muitos aficcionados entre quaisquer classes sociais e culturais.

E onde há uma luta, sempre há uma multidão de torcedores, incentivando com gritos os seus galos prediletos, que se ferem de morte nas arenas.

Dizem que os galos brigam por instinto, mas sabemos que são treinados e armados pelo homem, que adapta junto aos seus esporões afiadas puas ou navalhas para melhor dilacerarem as carnes e para cegarem com maior facilidade

São organizados torneios e campeia francamente o jôgo com algumas paradas, tanto nos terreiros particulares como nas arenas dos rinhedeiros organizados em clubes, que funcionam em qualquer parte, embora as rinhas de galos sejam proibidas pelo Decreto n.º 24.645, de 10-6-34 (Lei de Proteção aos Animais).

Mas, como muitas outras Leis do Brasil, também esta só existe no papel, para inglês ver porque tem sido frequentemente transgredida, sendo difícil serem os infratores processados porque as autoridades estão sobrecarregadas com delitos maiores e por se tratar apenas de pobres e indefesos animais.

Consta que alguns rinhadeiros até pagam impostos para funcionar, portanto se fôr verdade o descumprimento da Lei está oficializado.

A imprensa noticiou que em S. Paulo as rinhas de galos foram proibidas pela autoridade policial e em Canoas há alguns anos foram fechados os rinhadeiros.

Por que não se generalizará esta campanha antigalista pelo Estado a fora?

Mas o tempo passa e os hábitos se modificam sob a ação renovadora da civilização Os sentimentos de compaixão e caridade para com os animais estão se manifestando em maior escala.

As pessoas sentimentais e religiosas consideram as brigas de galos uma barbaridade, uma coisa repugnante, brutal, horrorosa, antipática à nossa formação moral.

Que diriam essas pessoas, se tivessem assistido ao que vimos por acaso no Interior do Estado? Atraídos por uma grande algazarra que partia dum barracão, chegamos a tempo de observar o dono do galo vencido na luta, porque oposição seria apenas entorpe- o seu adversário lhe havia vazado ambos os olhos, agarrá-lo, louco de raiva, e arrancar-lhe a cabeça, asas e pernas e depois atirar o corpo no chão e psoteá-lo até transformá-lo em massa sangrenta informe.

Depois, sob os aplausos de seus companheiros, foi com as mãos e roupa ensanguentados, ao botequim próximo, tomar um grande trago de cachaça.

Êste ato horroroso bastou para nos revoltar.

Criar galos com todo o carinho, para depois judiá-los até a morte é indigno de pessoas civilizadas e só serve para destruir sentimentos nobres e brutalizar o caráter da juventude.

Falam em "humanizar" o esporte e contribuir com donativos para fins caritativos.

Mas como? Se é esporte, ilegal que sempre será sangrento e produzirá prolongados sofrimentos nos lutadores? Humanizar de que maneira?

E pagar para fazer calar e cer consciências com dinheiro sujo de sangue.

Técnicas de construção de silos

Por JOHN STARLING

Acaba de ser publicado em Londres um valioso trabalho sôbre planos de construção de silos para armazenagem de colheitas em climas quentes.

Redigido por W. H. Ransom e publicado pelo Departamento de Pesquisa Científica e Industrial do govêrno, fala sôbre desenhos materiais e construções de silos para combater a deterioração das colheitas em três principais regiões tropicais: quente e sêca, moderada e úmida e montanhosa. Descreve e ilustra, também, vários silos modernos que estão tendo grande utilidade na Africa Ocidental, Singapura e Chipre.

O panfleto explica também a maneira como as colheitas armazenadas são afetadas por insetos, ratos e microrganismos, como fungos

Os silos que evitarão tais prejuízos terão certas caracterísicas comuns, embora seu desenho, até certo ponto varie segundo a região onde forem construídos: se em Kartoum, uma região tropical, em Kuala Lumpur onde o clima é moderado e úmido ou em Nairobi, região montanhosa.

Todos os silos terão superfícies internas uniformes e que não racharão, sem cavidades ou saliências. Deverão também ser fáceis de fechar para facilitar a fumigação.

A umidade em excesso é prejudicial tanto à colheita como ao silo pode ser combatida por uma construção sólida envolvendo o emprêgo de barreiras de vapor ou reduzida pelos acondicionamento de ar e emprêgo de produtos químicos desumidificados.

Um silo em forma cúbica é preferível ao exageradamente retangular, pois quanto menor a superfície para qualquer dado volume menor a incidência de sol sôbre as paredes. Se contudo, o silo tiver de ser retangular, as paredes oriental e ocidental sôbre as quais bate maior quantidade de sol devem ser as menores possíveis Revestimentos de paredes que rfletem a luz solar mínimo a janelas e ventilação controlada, tudo isto pode ser empregado para diminuir a temperatura interior do silo

O MELHOR LUGAR

O melhor sistema é construir um silo sôbre o solo elevado e bem drenado, livre de cupins e longe das regiões conhecidas em certos países tropicais como "solo pesado", isto é, onde o equilíbrio da umidade pode ser alterado a tal ponto por uma construção sobreposta que a terra move-se e racha as paredes

As paredes dos silos podem ser construídas de inúmeros materiais: amianto que resiste à poluição atmosférica mas é sensível às pancadas e pode ser desbotado pelo môfo; aço galvanizado, cuja resistência à corrosão depende principalmente da espessura do revestimento de zinco ou liga de alumínio, e que é durável se fôr mantido longe do contato direto com materiais como cobre, chumbo, concreto, madeira O solo estabilizado — o solo natural misturado com cimento Portland — pode ser adotado para paredes, porém estas deverão ser protegidas nos cantos, frontões e próximo ao nível do solo Pedra, tijolos e concreto são naturalmente os materiais mais duráveis para construção de paredes.

A parte final da publicação descreve alguns silos modernos Ilustra e descreve o projeto de silos subterrâneos com paredes e chão de concreto projetado de tal modo que resistem tanto à pressão da terra em volta, quando vazios, como à pressão da colheita quando cheios. Tais silos devem possuir barreiras de vapor que impeça a entrada do ar e da umidade e conserve dióxido de carbono produzido por insetos.

SILOS DE FOSSO CIRCULARES

O livro ilustra um tipo de silo de fôsso circular conhecido como silo Ctesiphon nome tirado do Palácio de Ctesiphon, em Bagdá construído no século VI, do qual ainda existe parte do vasto teto abobadado). Acima do nível do solo, êste tipo de silo lembra um hemisfério e, abaixo do nível do solo um cone invertido, pouco profundo. É interessante a maneira como o teto é construído Sôbre uma armação de madeira, semelhante a de um guarda-chuvas coloca-se uma camada de juta: aplicando-se, em seguida, metal tubular ou argamassa por meio de uma colher de pedreiro em três camadas separadas, de modo a se conseguir a espessura total de 2 ou 3 polegadas. O pêso da argamassa obriga a juta a afundar entre a armação formando-se uma série de "costelas" concêntricas que são muito mais resistentes do que um arco liso da mesma espessura

Os silos Ctesiphon são usados para armazenagem de amendoim em sacos na Nigéria e tornados impermeáveis por meio de feltro betuminoso no Quênia. Vários dêles, de 13 metros de altura, sôbre um anel de concreto de 22 metros de diâmetro no nível do solo sôbre uma câmara cônica subterrânea de 10 metros de profundidade no centro, demonstraram ser de grande utilidade para armazenamento de cereais em Chipre

"Construção de Silos em Climas Quentes" é um guia prático, escrito com simplicidade e repleto de informações de valor imediato para todos os que se interessam pela armazenagem de colheitas nos trópicos.

PINTOS DE 1 DIA
CROSS BARRADA

Carne e ovos o ano inteiro
A galinha ideal para médios e pequenos criadores
Substituem com vantagens a NEW HAMPSHIRE
SCAL-RIO
O caminho certo em avicultura
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano
Tel.: 43-4984

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO
RIO-VITÓRIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.30 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21.30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

Estação Rodoviária já tem os serviços centralizados

UBERLÂNDIA, MG —
(Do correspondente Jaci Silva)

Desde têrça-feira passada todos os serviços de transportes coletivos interurbanos — venda de passagens, embarque de passageiros, transportes diversos e outros — estão centralizados na Estação Rodoviária, cumprindo-se assim o que prometera, há tempos atrás, o prefeito Geraldo Ladeira à população uberlandense.

A estação apresenta um grande movimento com a inovação, possibilitando, além de maior confôrto aos viajantes, uma boa arrecadação à Prefeitura Municipal que, conforme dispositivos legais, tem direito, agora, a 50% da renda bruta das passagens vendidas pelas emprêsas concessionárias, devendo essa taxa ser dobrada dentro de pouco tempo.

Quarta-feira, com o prefeito da cidade, vereadores e o Delegado Regional de Polícia acompanharam, desde às 4 horas da madrugada todo o primeiro dia de atividades da Estação Rodoviária. O prefeito Geraldo Ladeira mostrava-se entusiasmado com o empreendimento, declarando mesmo: "Hoje damos o passo inicial para a solução de vários e angustiosos problemas do Município, principalmente o do trânsito. No atinente à Rodoviária a coletividade auferirá uma soma apreciável de benefícios com esta nossa atitude. Devo salientar que Uberlândia vai entrar para uma nova era e isto se deve, principalmente, a cobertura que venho tendo da imprensa e rádio, porta-vozes do povo e incansáveis no esclarecimento também, do próprio povo.

"BORDERAUX"

Falou também à reportagem o vereador Moacir Lopes de Carvalho: "Observei que há passagens vendidas aqui na Estação Rodoviária. Mas, eu estou informado de que não há um "borderaux" para controlar aqui na Estação e lá na saída as passagens vendidas fora da estação central.

Portanto, a renda continua sendo evadida, continua sendo desviada. O ônibus deve ser controlado na Estação Rodoviária com um número de passagens através de um "borderaux" que deve levar o visto do funcionário e levar um outro visto lá na saída de cidade. Assim, então, estara garantida a renda do Município e, também, estará evitado o intermediário. Pode haver até cambistas, vendedor de passagens se não houver êste cuidado. Êste foi um senão que notei. No entanto, considero que o prefeito Geraldo Ladeira deverá ter tomado tôdas as providências para sanã-lo. Mas, e que quero afirmar a êste jornal, ao eminente prefeito Geraldo Ladeira, ao eminente delegado de Polícia, cel. Josino Ramalho Pinto que se encontram ao meu lado, é que estou solidário com a medida, e estive desde a primeira hora, pois quando soube que estaria sendo movimentada uma greve tive o cuidado de telefonar ao prefeito e me colocar ao seu lado, solidário."

"MEDIDA LEGAL"

Finalizando a série de pronunciamentos, disse o cel. Josino Ramalho Pinto, delegado de Polícia: "Todos estão recebendo muito bem, o alcance da medida posta hoje em execução, mediante as portarias 404-405, assinadas pelo prefeito Municipal e nos, delegado de Polícia. Essa medida está calcada em dispositivo legal, dispositivo previsto em Lei pelo Código Nacional de Trânsito. Não é uma medida arbitrária que vem prejudicar a qualquer emprêsa de ônibus. Ela é uma medida que vem regularizar o trânsito na cidade

Aliás, êste é o primeiro passo que se dá para regularização para a moralização do trânsito em Uberlândia. Feito isto, que é trazer todos os coletivos para a Estação Rodoviária, e para as suas subestações, iremos trabalhar com eficiência, com interêsse, com energia no trânsito da cidade. Iremos, agora, operar com as turmas de comando, pois o prefeito Geraldo Ladeira cedeu os seus guardas e êstes terão a função de mesmas prerrogativas de qualquer policial e, para isto contamos com a boa vontade de todos, com a imprensa e rádio. Que os motoristas estejam conosco para a solução definitiva do problema do trânsito em Uberlândia."

PARQUES INFANTIS

Toda a maquinaria para a instalação de mais 4 imponentes parques infantis nos principais pontos da cidade chegaram à Uberlândia, sexta-feira. O conjunto fabricado em São Paulo tem o valor de 1 milhão e meio de cruzeiros e se constitui no cumprimento da promessa feita pelo prefeito Ladeira à petizada uberlandense. Contará, até o fim do mês em curso, a cidade com 5 "play grounds", um dos quais já em pleno funcionamento na confluência da Avenida Cesário Alvim com a Rua Benjamin Constant. O parque de número 2 tem sua localização demarcada para a Praça Raul Soares, proximidades do Mercado Municipal. A Casa da Divina Providência foi agraciada, também com um "play ground". A doação realizada pelo governador da cidade não poderia ter sido mais oportuna.

CAFEZINHO

O cafezinho não escapou, logo nos primeiros dias dêste novo ano, de um aumentozinho. Foi, agora, da ordem de 1 cruzeiro. Resultado: em todos os bares a chícara da rubiácea vem sendo cobrada à razão de 3 cruzeiros.

CAMINHÃO CHEVROLET

Comunicou o prefeito Geraldo Ladeira à reportagem que adquiriu para a Prefeitura Municipal, destinado ao serviço de limpeza, um caminhão (novo, em fôlha) marca Chevrolet.

GRUPO ESCOLAR

Mantêve o chefe do executivo, sábado pela manhã, os últimos entendimentos com o sr. Tubal Vilela da Silva, diretor-presidente da Imobiliária TUVIL, no sentido de se construir, imediatamente, no Bairro Tubalina um moderno Grupo Escolar. Aquela unidade que obedecerá os requisitos essenciais à finalidade que se destina, contará com 4 amplas salas e, também anexo com uma casa para o zelador do prédio.

CONSTRUÇÕES

A Divisão de Obras da Prefeitura acaba de reiterar aviso de que não será mais permitida a colocação de lixo, restos de construção ou quaisquer materiais nos passeios ou nas vias públicas, sendo os infratores, desta feita, punidos severamente.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Graças aos esforços da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Uberlândia, através de seu ex-presidente Orvenor Fernandes, e a boa vontade do dr. Fábio de Araújo Mota, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, o Serviço Social da Indústria (SESI), por seu Departamento Regional em nosso Estado, acaba de firmar um convênio com a ACIAPU para ampliação dos serviços de assistência social mantidos pelo SESI em Uberlândia. Assim é que, além do Pôsto Dentário e do Curso de Corte e Costura que vem, de há muito, obtendo excelentes resultados em prol dos industriários de nossa cidade, o SESI já mandou para cá uma Assistente Social formada, encarregada da instalação do Centro Social de Uberlândia e, agora, acaba de criar, um Pôsto Jurídico, com a contratação de um advogado, que atuará junto ao Centro Social, instalado na Rua Bernardo Guimarães 344-2.º andar, no Edifício do Círculo Operário, de Uberlândia.

ATIVIDADES JURÍDICAS

O Serviço de Assistência Jurídica, ora instalado, prestará assistência Judicial e extra Judicial aos beneficiários do SESI (industriários e suas famílias) tendo em vista, principalmente a situação familiar civil e profissional dos assistidos, com atuação essencialmente preventiva e educacional. O advogado contratado já está atendendo aos interessados, no Centro Social do SESI, mantendo para êsse fim, um plantão noturno das 19 às 21 horas, diàriamente.

Êste jornal dará em edição próxima, para conhecimento de seus leitores, especialmente aos trabalhadores na indústria e suas famílias, as finalidades básicas da Assistência Jurídica do SESI e as diretrizes fundamentais que serão observadas em sua atuação.

VISITA ILUSTRE

Precisamente às 15 horas de quinta-feira, desceu no aeroporto "Eduardo Gomes", o sr. José Maximino de Andrade Neto, vice-presidente da Automóveis e Motores "Centaurus" Campinas S. A., para uma visita à Uberlândia, um dos principais redutos de acionistas da grande emprêsa automobilística com Matriz e Fábrica em Campinas, São Paulo. Em sua companhia veio o jornalista João Rodrigues Serra, presidente da Associação Campineira de Imprensa.

PREFEITO RECEBE

O prefeito Geraldo Ladeira concedeu uma audiência especial ao sr. José Maximino de Andrade Neto, seu acompanhante, sr. Raimundo Olímpio de Medina (Inspetor da "Centaurus"), sr. Luís Corrêa de Gusmão (Inspetor da "Centaurus" para o Estado de Pernambuco), sr. José Mário Santos (auxiliar de Inspetoria) e do sr. Ramiro Fernandes de Melo, agente-representante da "Centaurus" em Uberlândia. O chefe do executivo da cidade vem hipotecando o maior apoio ao empreendimento dos campineiros, pois é nascido em Campinas e, também, como nacionalista não poderia ficar à margem da campanha de redenção econômica.

ACIONISTAS

Deixando o gabinete do prefeito Geraldo Ladeira, o vice-presidente da Automóveis e Motores "Centaurus" Campinas S. A. realizou visitas aos principais acionistas da emprêsa. Trouxe a êles a mensagem de agradecimento da diretoria da sua organização, formulando convites para que visitassem o patrimônio da "Centaurus" e êste também ajudando a reparar o Brasil a indústria automobilística 100% nossa.

BISPO DIOCESANO

Falando à imprensa sôbre a penetração da "Centaurus" o sr. José Maximino de Andrade Neto fêz uma exposição plena, com dados estatísticos. A determinado ponto salientou que realizara, dentro de mais algumas semanas, novas visitas ao Triângulo Mineiro e, especialmente, à Uberaba, pois pretende solicitar de Dom Alexandre do Amaral, Bispo Diocesano, uma audiência especial.

JORNALISTAS

"Vejo que os jornalistas de Uberlândia e de Uberaba marcham irmanados na defesa dos interêsses do Triângulo e do Estado de Minas Gerais. Pois bem: quero esta mesma plêiade de jornalistas ao nosso lado. É nada mais lógico que a "Centaurus" atendendo a um convite da Associação Campineira de Imprensa — promova uma visita dos mesmos à Campinas. Lá sentirão de perto o que vale a nossa emprêsa para a consolidação da infraestrutura econômica do Brasil" — disse o sr. José Maximino de Andrade Neto.

PALESTRA NA RÁDIO

Os mais diversos prismas da grande organização "Centaurus" e, sobremaneira, sua posição no parque automobilístico brasileiro foram abordados, em linhas gerais pelo sr. José Maximino de Andrade Neto na palestra que realizou, quinta-feira à noite, ao microfone da Rádio Difusora. Submeteu-se, de bom grado, a um verdadeiro bombardeio de perguntas do diretor do Departamento Político e Reportagens da Difusora, êste correspondente. Desde a fundação da Companhia até às inovações mecânicas (com vantagens e desvantagens) dos carros "Centaurus", tudo foi trazido à tona. Viu-se também o cel. José Maximino, a braços com perguntas dos presentes ao auditório da "veterana", interessados em tomar pulso da conjuntura econômico-financeira da primeira organização automobilística com por cento brasileira

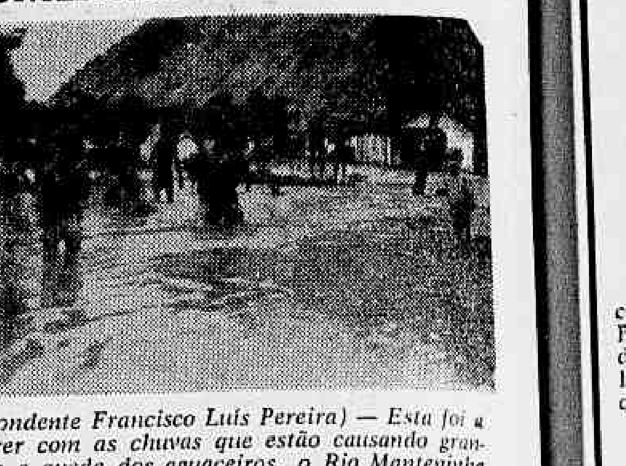
QUADRO EXPOSITIVO

Uma das inovações do carro "Centaurus" que mais chamou a atenção foi o referente ao bi-motor de que consta o veículo. Salientou o vice-presidente centaurista da importância na vida moderna, de um carro com aquela maquinaria, dizendo mesmo que, nos próximos anos, todos os veículos não poderão prescindir do bimotor. Destacou que o "Centaurus" poderá desenvolver, calmamente, uma velocidade de 140 quilômetros. Com referência à vibração (o maior inimigo de qualquer carro) foi preciso: "No nosso veículo a vibração é mínima. Basta comparar o diagrama (mostrando o quadro) e sentir que os 10 centímetros do Cardan eliminam quase 98% da vibração, o grande destruidor oculto de qualquer veículo. Há se se notar — salientou o sr. José Maximino — que não são os buracos, as trepidações, os maiores desintegradores de qualquer carro e sim a vibração".

TRIÂNGULO MINEIRO

Ao final de sua palestra (durou quase 90 minutos), o líder da indústria automobilística fêz uma exposição de sua vida. O mesmo fêz com relação à "Centaurus". Antes de terminar seus pronunciamentos declarou que em março será exposto em Brasília, numa mostra especial, o primeiro veículo da série de Automóveis, Motores "Centaurus" Campinas S. A., modêlo 1961. Prometeu trazer à Uberlândia, naquela oportunidade, o veículo n.º 1 para mostrar ao povo, principalmente, aos acionistas, o fruto de um esfôrço do mais alto cunho nacionalista. "Quero — disse êle — dar uma satisfação material a Uberlândia, à sua gente pródiga que nos abalou com o seu apoio decisivo, sua demonstração de confiança na indústria brasileira. A "Centaurus" viverá com Uberlândia no pensamento, pois daqui tirou grande parte para a sua consolidação. Vimos encontrar no Triângulo Mineiro uma gente dinâmica, empreendedora, altiva, estudiosa e ciente do que poderá significar para o país uma organização como a nossa. Pelas ruas de Uberlândia e depois no Triângulo Mineiro todo, circulará um "Centaurus" a partir de março, inaugurando destarte uma era para a indústria brasileira."

CHEIAS NO CONTESTADO



S. JOÃO DO MANTENINHA, MG — (Do correspondente Francisco Luís Pereira) — Esta foi a primeira localidade da Zona Contestada a sofrer com as chuvas que estão causando grandes prejuízos em vários Estados do Brasil. Com a queda dos aguaceiros, o Rio Manteninha teve sua cabeceira, e posteriormente todo o leito, inundada, tendo as águas invadido residências e casas comerciais, pondo em pânico tôda a população. No cômputo geral dos efeitos das chuvas, aconteceram treze desabamentos de prédios e abalos em muitos outros que ainda podem vir a cair, tudo sem vítimas, devido as rápidas providências tomadas. As fotos mostram populares carregando pertences para pontos mais seguros e uma das ruas de São João do Manteninha completamente inundada

---

Descoberto outro trabalho do Aleijadinho em Chapada

OURO PRÊTO — MG
(Do correspondente) —

Mais uma imagem de autoria do Aleijadinho foi descoberta no interior mineiro, pelo chefe do Serviço de Restauração do Patrimônio Artístico Nacional, sr. Jair Afonso Inácio, que reside em Ouro Prêto. A imagem, que mede pouco mais de um metro de altura, é de Santana, está esculpida em madeira e veio da Igreja de Santana, da localidade de Chapada, município de Ouro Prêto.

A nova descoberta de Jair Afonso Inácio (que, há dois anos, achou quatro imagens feitas pelo Aleijadinho, em S. João Del Rei) foi ocasional, pois a estátua foi levada até êle pelos moradores de Chapada, em sua casa, nesta cidade, para ser restaurada. Autoridades do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, inclusive o arquiteto Lúcio Costa, já examinaram a estátua e confirmaram ser do Aleijadinho. O sr. Jair Afonso está terminando a restauração da imagem, que deverá ser devolvida à Chapada, um lugarejo com pouco mais de duzentos habitantes.

COMO DESCOBRIU

Jair Afonso Inácio conta que, uma tarde, recebeu em sua casa a visita de uma d. Isaura, zeladora da Igreja de Chapada, que trouxe de automóvel a imagem para ser restaurada, porque "sabia que êle faz êsses serviços em casa". A imagem levara alguns acréscimos, na pintura das roupagens, e a pequena figura de Nossa Senhora Menina, de pé ao lado esquerdo de Santana, lendo um livro aberto nos joelhos da santa, tivera acrescidos alguns centímetros em sua estatura, tendo sido fabricada para ela uma nova mão, para substituir a que, provàvelmente, se estragara.

Ao ver o trabalho, o sr. Jair Afonso quase perdeu a fala: foi fácil reconhecer as características do Aleijadinho na escultura. Mas êle não disse nada, a princípio, até estudar bem a imagem e ter certeza de que tinha em casa um trabalho desconhecido do artista mulato.

ESTRÁBICOS

"As principais características que, além do inconfundível estilo, levaram-me a diagnosticar esta estátua como sendo do Aleijadinho — disse o restaurador — foram o estrabismo (as estátuas do Aleijadinho são sempre meio estrábicas), as angulosidades das vestes, a postura, a angulosidade fumosa das facetas e vários outros detalhes técnicos, como a semelhança com o altar da Paróquia de Santana, o duplo ou triplo dos trabalhos do Aleijadinho o postura: a gente nunca encontra uma vertical que, passando pelo centro, corte a cabeça, parte do tronco e o meio da distância dos pés. E como se a imagem (vista de costas) estivesse meio inclinada para um dos lados. Isto se pode notar principalmente nas imagens ajoelhadas."

LÚCIO: "É, SIM"

Pouco depois, Jair conta que o arquiteto Lúcio Costa diagnosticou a imagem de Santana como sendo do Aleijadinho, confirmando sua descoberta.

Lúcio Costa estêve aqui, em Ouro Prêto, onde se encontrava passeando, no dia 11 de outubro do ano passado, a notícia de que um novo Aleijadinho fôra achado. Êle veio depressa à minha casa e, vendo a imagem, foi dizendo logo: "É do homem!" E a primeira coisa que indicou, na análise que fêz depois, foi o estrabismo da imagem de Santana.

VIRGEM CRESCEU

A restauração que um desconhecido fêz na imagem de Santana do Aleijadinho é das mais primárias. A pequena imagem de Nossa Senhora Menina (25 centímetros de altura), pareceu ao "restaurador" pequena demais. O homem arrancou, então, a estátua, e acrescentou mais 10 centímetros: a imagem ficou comprida e desproporcional.

"Isto — revela Jair — eu enxerguei logo, por causa do módulo." Módulo é uma espécie de medida, correspondente ao tamanho da cabeça da estátua. A proporção do corpo em relação à cabeça é medida dessa forma, e cada estilo usa um número determinado de módulos. O barroco mineiro, por exemplo, tem 5 módulos. Na proporção gótica, há 9 módulos, ao passo que, na proporção normal, tôda estátua possui 7 módulos. No caso da Santana de Chapada, quem restaurou, acrescentou 3 módulos à pequena figura da Virgem menina: ela ficou fora de tôdas as regras conhecidas em qualquer escola, isto é, entre a proporção gótica e a barroca. Ao mesmo tempo, quem acrescentou os 3 módulos à imagenzinha, com um tôco de madeira e um bocado de gêsso, cortou fora os pés. Na sua restauração, Jair ainda está estudando como resolver o problema: diz que fazer pés novos pode significar falsificação, o que não é permitido. Ou talvez êle faça pés novos, mas que fiquem visíveis como acréscimo posterior.

A mão direita, que foi feita de novo, mutilou um bocado a estàtuazinha da Virgem Menina — diz Jair Afonso.

VAI VOLTAR

O restaurador Jair Afonso Inácio disse que pretende entregar à Igreja de Chapada, de volta, a sua imagem, sendo ou não do Aleijadinho. Tirá-la de lá — afirmou — depende ou do vigário da Paróquia de Antônio Dias, em Ouro Prêto, padre Versiani Veloso, ou do arcebispo de Mariana, d. Oscar Oliveira, ou do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rodrigo Melo Franco de Andrade. Mas eu creio que não seria fácil, porque os moradores dêsses lugarejos são comumente muito bairristas e farão, com tôda a certeza, uma verdadeira guerra contra quem queira levar a querida imagem de sua padroeira. Quanto a mim, nem cobrar pelo trabalho quero. Só o prazer de descobrir mais esta obra do Aleijadinho, e restaurá-la, é pagamento suficiente.

É PINTOR

O restaurador Jair Afonso é também um pintor muito conhecido, e já teve alguns quadros expostos em Paris, no Salão Latino-Americano. Os temas que êle mais usa referem-se a Ouro Prêto (onde nasceu e mora) e às cidades coloniais de Minas. Como restaurador do Patrimônio é, atualmente, uma das grandes autoridades no assunto, já tendo realizado trabalhos de restauração em Sabará (Igreja do Ó), São João Del Rei (Matriz do Pilar) e Congonhas do Campo (Santuário do Bom Jesus). Em São João Del Rei, descobriu, há dois anos, outras quatro imagens de autoria do Aleijadinho, que comprou de um antiquário da cidade e revendeu ao Patrimônio Histórico. O curso de restaurador de Jair Afonso foi feito no Rio de Janeiro, em 56, na Escola Nacional de Belas Artes, nos laboratórios e no "atelier" do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Mas, com todo valor que tem, ainda não conseguiu uma coisa com que sonha há muitos anos: tornar-se efetivo nos quadros da repartição.

Clube Biquense tem diretoria para 1961

BICAS — MG
(Do correspondente Augusto Veiga)

Em reunião realizada no dia 17 de dezembro passado, com a presença de grande número de associados, foi eleita a diretoria do tradicional Clube Biquense, para o ano de 1961, vindo a posse logo depois, em meio a grandes festividades, que culminaram com a passagem do ano, ocasião em que foram as glórias de salão. Os destinos do clube em 1960. Tôda a sociedade local prestigiou o acontecimento.

A nova Diretoria ficou assim constituída: Presidente — Ulisses G. de Oliveira; vice-presidente — Jorge Abdala Haddad; 1.º secretário — Hélio Silva, 2.º secretário — Antônio Santa Cruz Carvalho; 1.º tesoureiro — José Schtine Neto; 2.º tesoureiro — Levy Cândido; — CONSELHO FISCAL — Bacharel José Maria Veiga; Adão Bragantine; Carlos Alexandrino; Karim Lamba e Fausto de Castro; ORADOR — Cláudio Ribeiro Penchel.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No dia 6 do corrente, realizaram-se, nesta cidade, no Salão Paroquial, as festividades comemorativas do encerramento do ano letivo do Grupo Escolar "Cel. Joaquim José de Sousa", com o seguinte programa:

Às 7,50 horas, missa em ação de graças, na Igreja Matriz local; às 17 horas, sessão solene, presidida pelo sr. Francisco Reto Filho, presidente da Caixa Escolar "Baronesa de Catas Altas", que, a seguir, compôs a mesa, incluindo entre outros, srs. prefeito municipal, representado pelo sr. José Marcio Veiga, delegado de Polícia desta comarca e diretor de "O Município"; sr. Antônio Cascardo, dd. juiz de Direito de nossa comarca; sr. José Manoel dos Santos Rocha, dd. promotor de Justiça; d. Maria Antonieta Gomes de Sousa, inspetora técnica; frei Epifânio, representante do revmo. vigário da Paróquia; d. Noemi Pereira de Sousa Soares, dd. representante da inspetora regional; representantes da imprensa, inspetor escolar e demais autoridades. A sessão prosseguiu na seguinte ordem: 1.º — Hino Nacional, cantado pelos alunos; 2.º — Entrega dos diplomandos presentes; 3.º — Distribuição de prêmios aos alunos que lograram melhor aproveitamento nos exames finais; 4.º — Discurso da paraninfo, d. Maria Antonieta Gomes de Sousa; 5.º — Discurso do orador oficial; 6.º — Adeus ao Grupo — representantes das 3 classes do 4.º ano; 7.º — Desfile dos alunos do Jardim da Infância — Entrega dos diplomas; 8.º — Discurso da paraninfo — Marilene Guimarães Borges; 9.º — Palavras dos oradores do Jardim de Infância; 10.º — Homenagem à paraninfo; 11.º — Hino de Despedida — Alunos da 4.ª série.

Foram conferidas medalhas de ouro oferecidas pelo exmo. sr. deputado Oliveira Sousa, com as seguintes denominações: "Cel. Joaquim José de Sousa", "D. Ana de Sousa", "José Fioravante Maroso" e "Benjamim Rodrigues Maia" que couberam às alunas melhor colocadas nos exames finais e, bem assim, vários outros valiosos prêmios aos alunos colocados em 2.º e 3.º lugares.

Terminada a sessão solene, teve lugar a segunda parte, com a realização de um ótimo programa recreativo, no qual tomaram parte alunos das diversas séries do Grupo Escolar.

Simplicidade e calma no Natal e Ano Novo

SILVÂNIA — GO
(Do correspondente V. P. Gustavo Lôbo)

As festas de Natal e Ano Novo transcorreram dentro da simplicidade e calma que caracteriza Silvânia: na festa religiosa houve, a 24 de dezembro, missa do Galo e descobrimento do presépio, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário; no dia 31 do mesmo mês, a adoração do Santíssimo e missa à meia-noite, pela passagem do ano, na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, recentemente restaurada.

As cerimônias religiosas do dia 1.º de janeiro corresponderam à festa, também simples, do padroeiro da cidade, N. S. do Bonfim. A parte social constou apenas de dois bailes oferecidos pela União Recreativa de Cultura e Esportes, nos dias 25 de dezembro e 1.º de janeiro, nos quais os componentes do Conjunto de Amadores Musicais de Silvânia, com real agrado da numerosa assistência que acorreu ao mesmo.

ESCRIVÃ

No dia 16 de dezembro último tomou posse no cargo de escrivã do Registro Civil desta cidade a srta. Cármem Sílvia Félix de Sousa, nomeada por recente ato do governador do Estado.

CASAMENTOS

1 — Casaram-se, no dia 31 de dezembro, os jovens Manuel Ribeiro e Dárvia de Jesus Martins. Nos atos religiosos e civis, realizados simultâneamente, as duas cerimônias, foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Geraldo Honorato dos Santos e sra., e por parte da noiva, o dr. Misach Ferreira Júnior e senhora.

Após o ato, foram servidos doces e salgados, aos numerosos convidados, que foram apresentar aos noivos os seus cumprimentos.

2 — No dia 5 de janeiro contraíram núpcias os jovens Antônio Osvaldo da Silva e Maria Abadia Tavares.

O ato civil foi realizado em casa da noiva, às nove horas, sendo testemunhas, por parte do noivo, o dr. Acácio Félix de Sousa e a srta. Carmelina J da Silva. Por parte da noiva, o sr. Alonso de Sousa Morais e senhora.

Às dezessete horas ocorreu a cerimônia religiosa, na Igreja de N. S. do Rosário, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Altamiro Mamede Gonçalves e senhora, e, por parte da noiva, o desembargador Mário da Costa Ferreira e senhora.

Após êste último ato, os noivos ofereceram uma recepção na União Recreativa de Cultura e Esportes, onde receberam os cumprimentos e ofereceram doces e salgados e, mais tarde, um animado baile.

FÉRIAS

A fim de passar as férias junto a seus familiares, se encontram nesta cidade os estudantes José Miranda de Oliveira, da Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro) e Valdeci de Siqueira, da Faculdade de Medicina de Curitiba, no Paraná.

Com a mesma finalidade, encontra-se também em Silvânia o sargento Henrique de Lira e Sousa, do B. C. S. do Rio de Janeiro.

Censo acabou em Rio Prêto: resultado sai

RIO PRÊTO, MG —
(Do correspondente Moacir de Barros)

A Agência de Estatística local, órgão componente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já terminou a coleta e a revisão de todo o material preenchido por ocasião do VII Recenseamento Geral do Brasil, que ora vem sendo realizado em todo o país, procedendo de imediato a sua divulgação.

O Município de Rio Prêto acusou uma população de 9 424 habitantes (dados preliminares) assim distribuída: Rio Prêto (cidade) — 2.527; Rio Prêto (zona rural, distrito, cidade) — 2.884; Sta. Bárbara do Monte Verde (vila) — 423; Sta. Bárbara do Monte Verde (zona rural) — 2.120; São Sebastião do Barreado (vila) — 90; São Sebastião do Barreado (zona rural) — 1.380; Total do Município — 9 424.

OUTROS DADOS

Rio Prêto conta com uma área de 757 km2, o que dá uma densidade demográfica para o município de 12,45 hab. por km2.

Em relação a 1950, o Município sofreu um decréscimo de 155 pessoas, ou seja 1,62%.

Foram preenchidos no Município 1.415 boletins CD1 (geral) e 495 boletins CD2 (amostra). Registraram-se 1.929 unidades, 1.639 domicílios ocupados, 15 fechados e 160 vagos.

No Censo Agrícola, 650 propriedades preencheram o boletim geral (modêlo CA1) e em 183 questionários modêlo CA2 foram registrados 429 informantes (empregados, colonos etc. com animais ou produção própria, exclusiva). Foram preenchidos ainda 2 questionários modêlo CA3 (usado para animais avulsos).

Nos Censos Econômicos (Industrial, Comercial e Serviços) foram preenchidos 103 questionários, assim distribuídos: entidades industriais — 23; entidades comerciais (comércio de mercadorias) — 49; prestação de serviços — 31.

Preencheram-se 93 boletins da emprêsa, modêlo CE-ICS.

Autoridades civis e eclesiásticas, professôres e o povo enfim, colaboraram para que o Recenseamento em Rio Prêto fôsse bem feito, podendo dêste modo ser útil ao Brasil, ora em franco desenvolvimento e carecendo cada vez mais saber o que é e o que tem a fim de ser útil a seus quase 70 milhões de filhos.

Pinda em preparativos para o carnaval de 61

PINDAMONHANGABA, SP
(Do correspondente J. Marcondes)

O carnaval de rua de Pindamonhangaba vem sendo, há vários anos, um dos melhores de tôda a região, senão o melhor, com sua animação, seus blocos bem ensaiados e seus foliões sempre com sugestivas idéias em suas fantasias, ora em espírito crítico, ora procurando mostrar personagens do reino da ficção.

A Prefeitura Municipal, há bastante tempo, oficializou o carnaval, promovendo interessantes concursos e premiando os melhores blocos, melhores foliões das ruas e dos clubes, criando por êsse meio, uma expectativa popular em tôrno do julgamento das Comissões encarregadas e fazendo com que os blocos se esmerem nos ensaios e na confecção das suas fantasias.

CARNAVAL DE 1961

Para o carnaval do ano presente, no entanto, as perspectivas são sombrias. O carnaval de rua pindense não deverá ser siquer sombra dos anteriores, tendo inclusive chegado ao conhecimento da reportagem que não sairá um só bloco dos vários existentes na cidade.

Para tal ausência, são alegados os preços altíssimos das fazendas com que são confeccionadas as fantasias e outros apetrechos usados.

Se as dificuldades não forem contornadas, e dificilmente serão, no carnaval de 61 será bem fraco o movimento momesco na "Princesa do Norte".

COMISSÃO

O prefeito municipal, sr. Manoel César Ribeiro, designou a Comissão de Festejos Carnavalescos para o carnaval do ano em curso.

Foram nomeados os srs. Ovídio Romeiro, José Roberto Paim, Angelo Paz da Silva, João Curi, Paulo de Andrade, Aristides Ribeiro do Couto, Feliz de Carvalho Giudice, Inácio Cabral Moreira e José Fonseca Marcondes.

Há a ameaça da ausência dos Blocos Carnavalescos, mas acredita se que, com boa vontade, a Comissão conseguirá mudar o pensamento dos que dirigem os famosos conjuntos que dão tanta animação do tríduo de Momo.

LEITE EM PLÁSTICO

A época atual é dos plásticos e similares. Tôdas as antigas e caras embalagens em vidros, latas e galalite vão sendo substituídas pelos plásticos, cujo campo de aplicação é verdadeiramente ilimitado.

Agora chegou a vez do leite também ser vendido em sacos de papel impermeabilizado.

A inovação é da Usina Vigor, que num dos restaurantes-mercearias desta cidade assim já o está vendendo.

NOVO HORÁRIO

Atendendo a uma solicitação do vereador Piorino Filho, vice-presidente da Câmara Municipal de Pindamonhangaba, feita por intermédio de ofício a Emprêsa de Ônibus Pássaro Marron acaba de estabelecer um novo horário noturno entre Taubaté-Pindamonhangaba.

Muitos são os jovens pindenses que estudam em Taubaté, nas faculdades de Direito e de Filosofia, que encontravam dificuldades para seu retôrno a esta cidade, o que doravante não mais se ocorrerá, pois o novo horário determina a saída de um ônibus às 21,30 horas de Taubaté, aqui chegando às 22 horas, favorecendo, além dêsses universitários, moradores dos bairros Coruputuba e Moreira César, que poderão regressar em horário ideal para êles

"CORAL PINDAMONHANGABA"

Mercê de suas excelentes apresentações, não só nesta cidade como em várias outras do Vale do Paraíba e na capital paulista, o Orfeão "João Antônio do Romão", do CEFN "João Gomes de Araújo" tem despertado o interêsse geral, sendo inúmeros os convites que sua direção tem recebido para exibições nos mais variados festivais

Êsse conjunto de canto orfeônico de uns tempos para cá, tem apresentado ótimos programas de música erudita. Assim sendo transformou-se em conjunto coral, passando doravante a denominar-se "Coral Pindamonhangaba"

Nesta nova condição, deverá exibir-se em São Paulo, no dia 8 de fevereiro próximo, atendendo um convite da Secretaria da Educação, no auditório do Canal 2 "TV Cultura".

PREÇOS NOVOS

A partir de 1.º de janeiro, os preços dos ingressos de cinemas nesta cidade sofreram um aumento.

Nas duas casas de espetáculos cinematográficos, Cines "Brasil" e "São José", ambos de propriedade da Cia. Sul Mineira de Cinemas, o preço foi majorado em 5 cruzeiros.

Assim o pindamonhangabense passou a pagar Cr$ 25,00, ao invés de Cr$ 20,00

CASAMENTO

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja de N. S. do Bom Sucesso, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Asmar Kobbaz, filho do sr. Nassif Salomão Kobbaz e de dona Salma Asmar Kobbaz, com a srta. Maria Oneide Azevedo, filha do sr. José Martins de Azevedo e de dona Vicentina Púpio de Azevedo.

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

Ginásios criados no interior

BELO HORIZONTE, MG —
(Da sucursal)
Vários ginásios foram criados em Minas, com a sanção da lei 2.334, de 11 último. Pelo artigo 4.º do diploma, serão instalados os ginásios de Jequitinhonha, Lajinha, Ituiutaba, Conceição da Aparecida, Estrêla do Sul, Itanhandu, Muriaé, Miraí, Monte Carmelo, Andrelândia, Mantena, Mendes Pimentel, Tarumirim, Moradouro, Guaraní, Astolfo Dutra, São João Evangelista, Ibiá, Prata, São João Nepomuceno, Santa Juliana e Poços de Caldas.

A lei criou o Ginásio Estadual do Instituto São Fafael, co mcargos de professor de ensino médio, padrão I-54.

Quadro da PM foi fixado

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)
Foi publicada no "Minas Gerais" a lei 2.290, de 30 de dezembro de 1960, fixando o quadro do pessoal da Polícia Militar do Estado. Está a PM com o efetivo de 11 coronéis, 21 tenentes-coronéis, 32 majores, 116 capitães, 113 primeiros-tenentes e 117 segundos-tenentes, no quadro de combatentes. No Corpo de Saúde, conta com 1 coronel, 8 tenentes-coronéis, 18 majores, 29 capitães e 36 primeiros-tenentes. Segundo a lei, as praças de pré expressam-se pelos números: 232 primeiros-sargentos, 349 segundos-sargentos, 689 terceiros-sargentos, 1.550 cabos e 6.371 soldados.

Realizada a reunião de prefeitos

CAMBUQUIRA, MG —
(Do correspondente)
Iniciou-se dia 13, em Cambuquira, a reunião de prefeitos e vereadores de Minas, a fim de fixar programa para o Congresso dos Municípios de Minas, a realizar-se de 20 a 26 de fevereiro, em Belo Horizonte.

Até o dia 16, vários assuntos foram ventilados, entre êles a posição da Associação dos Municípios de Minas face ao govêrno do sr. Magalhães Pinto, e o problema da devolução aos municípios dos 30% da arrecadação do Estado.

Estêve presente ao encerramento do conclave, o futuro governador Magalhães Pinto, enquanto a do sr. Jânio Quadros não compareceu devido a sua viagem à Europa.

Taxa prejudica Municípios

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)
Firmando o ponto-de-vista de que a Taxa de Recuperação Econômica é prejudicial aos municípios, diz o sr. Bernardino Reis, secretário executivo da Comissão de Reivindicações dos Municípios na Associação Mineira dos Municípios, que "A TRE tem tôdas as características, a ponto de ser equiparada com o Impôsto de Vendas e Consignações, mas, apesar disso, continua com o nome de taxa".

O sr. Bernardino Reis prova, com documentos, que a arrecadação de impostos pelo Estado era muito superior ao de taxas, tendoe sta última subido a superar a de impostos, com prejuízo para os municípios mineiros.

Depois de expender considerações sôbre o conceito de taxa, entendendo-o, atualmente, muito elástico, concluiu o senhor Bernardino Reis, em reunião da AMM, que "em síntese, não discuto o mérito e a utilidade da TRE, mas com o que não concordamos é que êste progresso de 50 anos em 5 ocorra enquanto os municípios, as células do desenvolvimento, estão definhando".

Nada contra o serventuário

ITAMBACURI, MG —
(Do correspondente)
Sob a presidência do sr. Plínio Dias de Andrade, juiz de Direito da Comarca, realizou-se, na Comarca de Itambacuri, Estado de Minas Gerais, o inquérito para apurar supostas irregularidades denunciadas na Assembléia Legislativa do Estado pelo deputado udenista João Batista de Miranda.

Examinados os livros e arquivos por peritos e testemunhas, no dia 15 de dezembro, nada foi apurado contra o serventuário prof. José Vicente de Mendonça, cujos serviços foram até elogiados pela comissão apuradora.

Gerente do banco homenageado

S. J. NEPOMUCENO — MG
(Do correspondente Augusto Veiga)
O dia 24 do mês foi a oportunidade escolhida pelos funcionários do Banco Ribeiro Junqueira e pessoas amigas para, num ambiente de cortezia, de cordialidade, render justas homenagens de carinho e dedicação ao sr. Mauro Elpídio Nogueira, estimadíssimo gerente da agência daquele conceituado estabelecimento bancário nesta cidade.

Pedida cassação do mandato

SERRO, MG —
(Do correspondente)
Está agitado o ambiente na Câmara Municipal de Serro, com o pedido de cassação do mandato do prefeito municipal, sr. Antônio Moura Nunes. O requerimento, assinado por 10 vereadores de todos os partidos, inclusive da coligação PTB-PR que o elegeu, alega imoralidades administrativas. Foi decidido dar-lhe um prazo de 20 dias para defesa, sendo esta a segunda vez em que o Executivo se envolve em questões com a edilidade. Da primeira, quando votado seu afastamento, acórdão do Tribunal de Contas o condenou a repor a quantia de 1 milhão e 600 mil cruzeiros aos cofres da Municipalidade. Agora, a grave acusação versa sôbre desvio da verba do impôsto de renda, montando em mais de um milhão de cruzeiros.

Cachoeiras em pílulas

CACHOEIRAS DE MACACU — RJ
(Do correspondente Nicomedes Arruda)
1 — Segundo informações de fontes dignas de crédito, a população dêste município, que era em 1950 de 16 mil habitantes, cresceu em mais de 100% em apenas 10 anos. O resultado do recenseamento que se processou no município, no fim de 1960, positivou êsse acréscimo extraordinário de população, visto que foram recenseados cêrca de 33 mil residentes no território cachoeirense. Nesse acréscimo verificou-se um índice grande de pessoas vindas de outros Estados, como Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara e alguns Estados do Norte do Brasil.

Sabe-se que proporcionalmente não houve, em todo o país, um aumento de população, como o que se verificou nesta comuna, o que vem positivar o interêsse demonstrado pelos brasileiros pelo clima saudável que possui o município e pela facilidade de desenvolvimento comercial e agrícola local.

2 — A Coletoria Estadual dêste município foi classificada, em 1960, em segundo lugar em arrecadação na 5.ª Zona. Cêrca de 20 milhões foram arrecadados dos contribuintes cachoeirenses, graças aos esforços empregados pela fiscalização, orientada pelo chefe Inácio Vargas Trindade e exercida pelos fiscais Cleitom Gusmão e Benjamim Monteiro dos Santos.

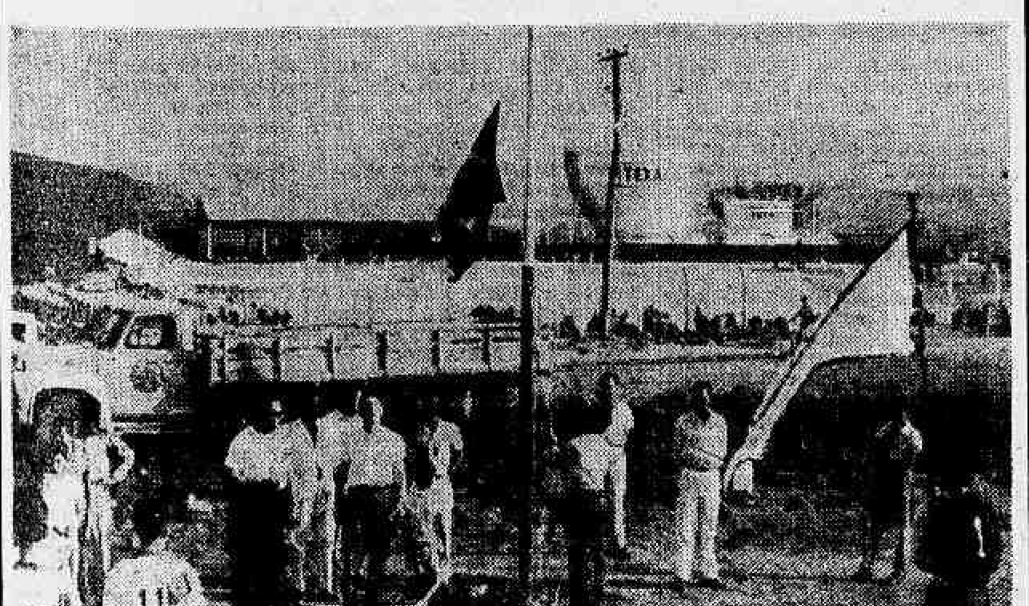
Funcionam na repartição arrecadadora estadual os srs. Manuel Marques de Bragança (coletor), Elzir Fernandes (escrivão) e Dario Maia (auxiliar), além da sra. Amélia Salerno Fernandes e Marilena de Castro Pinheiro.

3 — Está praticamente assentada a candidatura ao cargo de prefeito do município, em 1962, do sr. Ubirajara Muniz, que já foi candidato do PTB em 1958. Sabe-se que o referido político, pelo muito que tem feito pela população cachoeirense junto aos podêres públicos estaduais tem aumentado consideràvelmente o seu prestígio com os eleitores cachoeirenses, tornando-se, assim, um dos mais fortes candidatos à municipalidade.

Possivelmente o sr. Sílvio Martins, que concorreu em 1958 pelo PSD, dará seu apoio ao candidato petebista garantindo-lhe, assim, a eleição no próximo pleito.

4 — A despeito de controvérsias surgidas quanto à candidatura à deputação estadual, do deputado Jaime Bitencourt, em 1962, podemos afirmar que êsse político continua sendo detentor de absoluta confiança dos petebistas cachoeirenses e do povo do município, sendo o candidato do Partido, no próximo pleito, não sendo aceita a sua substituição em hipótese alguma.

Estudantes uruguaios no Piratini



PÔRTO ALEGRE, RGS —
Um grupo de estudantes do Instituto de Mello, República do Uruguai, estêve, sábado passado, em visita ao Palácio Piratini. Os jovens componentes da caravana do vizinho país foram acompanhados pelo capitão Jacques da Rocha Mota, ajudante de ordens da Casa Militar, e pelo chefe do Gabinete de Imprensa do Palácio, jornalista Hamilton Chaves. Após percorrerem tôdas as dependências do palácio, os estudantes uruguaios se mantiveram em agradável palestra com os seus acompanhantes, oportunidade em que externaram sua admiração pelo que lhes tinha sido dado observar. Na foto um aspecto da visita dos uruguaios.

Chuvas mudaram a vida de Minas Gerais: catástrofe

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

Mais alguns dias de chuvas intensas, como vem acontecendo desde o mês de novembro, e o flagelo das enxurradas será transformado em catástrofe em Minas. A vida do Estado está completamente transformada com inundações e transbordamento de cursos de água, quase tôdas rodovias com o tráfego prejudicado, ferrovias atravancadas de lama e terra, desabamentos constantes e a lavoura com a produção arrasada.

Em Belo Horizonte, o balanço é impressionante, com destruição de dez pontes vitais ao tráfego normal urbano, número incalculável de casas destruídas, adutoras de água atingidas, famílias ao relento e ruas esburacadas pela intempérie, além de reservatórios invadidos pela lama, o que poderá causar sérios males à saúde da população.

EPIDEMIAS

Por enquanto, diz o diretor do Serviço de Saúde, não há perigo de epidemia, muito menos necessidade de vacinação. Aconselhou, entretanto, que a população deveria aterrar as fossas rompidas, a fim de cortar o mal pela raiz.

O diretor de obras da Prefeitura está atacando o problema das pontes destruídas, mas reclamou colaboração. Esta será prestada pelo Exército, com o oferecimento de pontes móveis, usadas em campanha militares.

Estimativas superficiais, classificam na ordem de 300 milhões os prejuízos causados pelas chuvas à capital.

Prevenção

A Prefeitura Municipal iniciou trabalho preventivo contra epidemias. Assistentes sociais, do Departamento de Assistência e Saúde, estão agindo no bairro da Abadia, onde mais se fizeram sentir os efeitos das chuvas que caem incessantemente sôbre a capital. São distribuídos medicamentos, agasalhos e alimentos a centenas de desabrigados que tiveram suas residências destruídas pelo ímpeto das enxurradas.

No Grupo Escolar Odilon Behrens, onde estão recolhidas mais de 200 pessoas, inclusive dezenas de crianças, os médicos mobilizados pela Prefeitura iniciaram a vacinação dos desabrigados.

Exército Ajuda

Enquanto isto, a Prefeitura forneceu 1.768 refeições a flagelados, a trabalhadores na limpeza de barragens, esgotos, reservatórios, tarefa em que vem sendo ajudada pelo Exército e pela Polícia Estadual.

Trabalham na remoção de lama acumuladas nas ruas cêrca de 85 praças, do Exército e turmas da Prefeitura. Grandes trechos das Avenidas Antônio Carlos e Pedro II já foram desobstruídos.

A reconstrução da adutora dos Fechos caminha para rápida conclusão, quando os dois têrços da cidade, que estavam sem abastecimento, ficarão novamente servidos de água, em falta desde que uma barreira rompeu os encanamentos, à altura do quilômetro 2 da BR-3.

Calçamento

Embora a instabilidade das condições atmosféricas, o Departamento de Obras da Prefeitura intensificou os trabalhos de recomposição do calçamento nas ruas e avenidas mais atingidas pelas chuvas que caíram incessantemente sôbre a capital. A cidade está voltando a seu aspecto normal, com a desobstrução das vias, restabelecimento dos abastecimento de água e assistência aos flagelados pelas inundações e desmoronamento de barracões.

A limpeza dos reservatórios do Menezes e da Concórdia, com auxílio da Polícia Militar, está concluída. As duas caixas funcionam com a potência normal, permitindo o abastecimento das respectivas zonas, há dias ressentindo-se da anormalidade.

Transferência

Entre as medidas assentadas para maior assistência às vítimas das inundações provocadas pelas chuvas incessantes sôbre a capital, está a transferência para o Parque da Gameleira dos flagelados que se encontram no Grupo Escolar "José de Anchieta", na Parada da Abadia, e no acampamento feito pelo 12.º RI, no Horto Florestal.

Cêrca de 30 operários do Departamento de Limpeza da Prefeitura estão procedendo à preparação do local, com pulverização de cal e "gamexame". Hoje à tarde, viaturas do Exército, Prefeitura e Polícia Militar levarão os desabrigados.

Antes da mudança, o DAS e a Secretaria de Saúde farão a triagem das vítimas. As crianças portadoras de gastroenterite serão levadas para o Pavilhão "Dalca Azevedo" e Hospital "Odilon Behrens". A vacinação será feita em massa. Dois médicos e oito enfermeiras estão à disposição dêsse serviço.

A alimentação dos flagelados continuará sendo feita pelo Departamento de Abastecimento e pelo SAPS, com a colaboração do 12.º RI com material de cozinha e pessoal especializado.

Apesar de tôdas as indicações, não há perigo de epidemias, reafirmou o diretor do Dep. de Assistência e Saúde, acrescentando que poderá haver um surto de desinteria, sobretudo nas vilas e favelas, onde a higiene é precária. Disse mais ser possível aumentar a incidência de gastroenterite, devido à contaminação das águas e à formação de inumeráveis poças em tôda a cidade. Entretanto, tranqüilizou, tôdas as medidas de profilaxia já foram tomadas pela Municipalidade.

FURNAS: CAMPEONATO PROSSEGUE

FURNAS, MG — (Do correspondente) — Prossegue o campeonato interno de Furnas, a esta altura com a realização da 11ª. rodada. A foto mostra, quando da instalação do I Campeonato Interno de Futebol de Furnas, o hasteamento do Pavilhão Nacional, que foi feito pelo presidente do Furnas Esporte Clube.

São Fidélis vê agora exposição: pintura

A Associação Cultural Fidelense promoveu a "I Exposição de Pintura", que está alcançando êxito sem precedente neste município e em que estão sendo expostas telas de artistas fidelenses.

A solenidade inaugural contou com a presença de elevado número de pessoas, destacando-se as autoridades municipais e ainda os visitantes, srs. Jaime Moreira de Luna e Osvaldo Angelim do Couto.

Discursos

Na ocasião, fizeram uso da palavra o prefeito Paulo Angelo Jasbick, o Juiz da Comarca, sr. Décio Ferreira Cretton, tendo em nome da Associação Cultural Fidelense falado o sr. José Teófilo Machado. Grande número de pessoas percorreu as salas da Biblioteca Pública Municipal, onde se destacavam os quadros de vários artistas fidelenses. Do saudoso Francisco Teixeira Hilarião, as magníficas telas "Rainha Elisabeth", "Presidente Franklin Delano Roosevelt" e "W. Churchill"; do "crayon" de Salim Skury o poeta "Castro Alves"; Léa Maria Nader Damião apresentou diversas paisagens, das quais destacamos "Inverno" e "Quimera"; sra. Ruth de Sousa Lima sobressaiu-se com o trabalho apresentado nas telas "India" e "Enseada"; o jovem Ricardo Nader Damião, com paisagens, destacou o "Gogó da Ema"; Laci Ris, com "Paisagem Canadense"; Eduardo Mattar "Escrava", "Pescaria", "Matriz de S. Fidelis" e "Cigana"; José Latufe Damião com destaque em "Alegoria", pintura a guache, e destacando-se ainda em "Gaúcho", pintura a Nankim; Ildes Rodrigues Maia com "Natureza Morta"; Maria Salvadora Maia Santos Machado com "Barcos Pesqueiros" e Faride Skury Mattar com a tela "Oração no Horto".

Campeão

Acaba de sagrar-se campeão fidelense de futebol o Operário Upic de Usina de Pureza, invicto em ambas as equipes.

Povo revoltado contra concessionária: ônibus

VARGINHA — MG
(Do correspondente Ernesto S. Pereira)
Vem aumentando, dia a dia, a revolta do povo varginhense contra a Emprêsa de Onibus Nova Iguaçu, a quem está entregue a ligação rodoviária entre esta cidade e o Rio de Janeiro.

Pondo em tráfego carros velhíssimos, caindo aos pedaços, a "Nova Iguaçu" raramente atinge Varginha, deixando os passageiros no meio do caminho (Caxambu, Cambuquira ou Três Corações), muito embora cobre passagens diretas e se recuse a fazer a devolução do dinheiro.

Providências

Apesar dêsses fatos serem do domínio público, não se compreende a tolerância do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que, de há muito, vem ignorando os desmandos da relapsa Emprêsa.

Uma comissão de moradores de Varginha estêve em visita a êste correspondente, apelando para o DIARIO CARIOCA, no sentido de fazer chegar ao conhecimento das autoridades responsáveis, os reclamos de quantos vêm sendo prejudicados pela Emprêsa Nova Iguaçu.

Disseram os visitantes que outras firmas se mostram interessadas na concessão, porém não podem fazer circular seus carros em virtude da permanência da ENI na linha, não cumprindo suas obrigações e nem deixando que outros tomem o seu lugar.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

João Vicente Chandret, comerciante — Petrópolis; Rita Silveira Sousa — Jaboticatubas; Roci Miranda — Campos; Linê Maria Gomes — Itabirito; Antônio Machado Silva, comerciante — Pitangui; Edevaldo Regis Santana, comerciante — Januária; Nazareth Maria da Cruz — Corinto; Gabriel de Almeida e José da Silva Lara — Pará de Minas; Maria Dircelia Rodrigues de Oliveira — Lassance; Menina Sônia Benedita Vieira — Curvelo; Osvaldo Costa Lima Filho — Pirapora; Menina Ana Lúcia Pessanha Oliveira e d. Ana Lúcia Peçanha — Pureza; Maria da Conceição Ribeiro Carvalho — Cambuci; Joaquim Ferreira Nascimento, Quinto de Freitas, Ivo Martins dos Santos, Otávio Martins da Costa, Raimundo Moreira de Abreu, Raimundo Coelho, Juscelino Filho, Joaquim Moura, Moacir Saturnino Lopes e Alexandre Antônio Barbosa — Sete Lagoas; Newton Amarantes — S. Gonçalo do Pará; Menina Maria Inês Magalhães — Bambuí; Iêda Campos — Iguatama; srta. Maria Filomena Carneiro e Menino José Altair Carneiro — Lagoa Formosa; Menina Jani Saliba — Florestal; Massaca Kayashima — Patos de Minas; Pedro José Braga — Guimarânia; Alaôr Vilela de Oliveira — Arcos; Sebastião de Melo Teixeira e Geraldo D. Pereira — Lagoa da Prata; Manoel Alvarez e Osvaldino Alves Pereira — Mendes; jovem José Manoel Pôrto — Ipameri; Menina Omar Sahab — Buriti Alegre; Menina Maria Celeste — Silvânia; Semira de Abreu — Jaraguá; Anésia Barros — Benfim; jovem Marcos Sebastião L. Leite — Jeceaba; Sebastião Ribeiro e Inês Lameiro Ribeiro — Mariana; Maria Prisca da Silva — Diamantina.

CACHOEIRAS DE MACACU

Aniversários no mês de janeiro:

DIA 3 — sr. Nilton Ferraz, serventuário da Justiça.
DIA 4 — sr. Alfeu Torres.
DIA 6 — srta. Maria Regina de Almeida.
DIA 10 — sr. Nicomedes Arruda.
DIA 12 — sr. Edésio Lopes dos Santos.
DIA 18 — sra. Adelicina Gomes de Sousa e sra. Siléia Fernandes Braga, espôsa do sargento Elpídio Pereira Braga.
DIA 19 — Menina Ivone Campos da Silva.
DIA 20 — srta. Eli Moreira Suppo.
DIA 21 — sra. Lourdes Raposo Martinelli, espôsa do sr. Umbelino Martinelli.
DIA 22 — dr. Edmundo Rodrigues Lima, médico e Inspetor de Ensino Secundário neste município.
DIA 28 — Menino Jobel Arruda.
DIA 29 — srta. Neiva Guimarães Soares.
DIA 31 — sra. Zeli Barroso da Silva.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Moema tem Sociedade Cultural Recreativa

MOEMA, MG —
(Do correspondente).

Foi recentemetne fundada, nesta cidade, a Sociedade Cultural Recreativa, cujo objetivo principal é contribuir por todos os meios, para promover o desenvolvimento cultural do município, através da criação de uma biblioteca popular basicamente educacional, a fim de ensejar a seus associados maiores facilidades para se elevarem culturalmente.

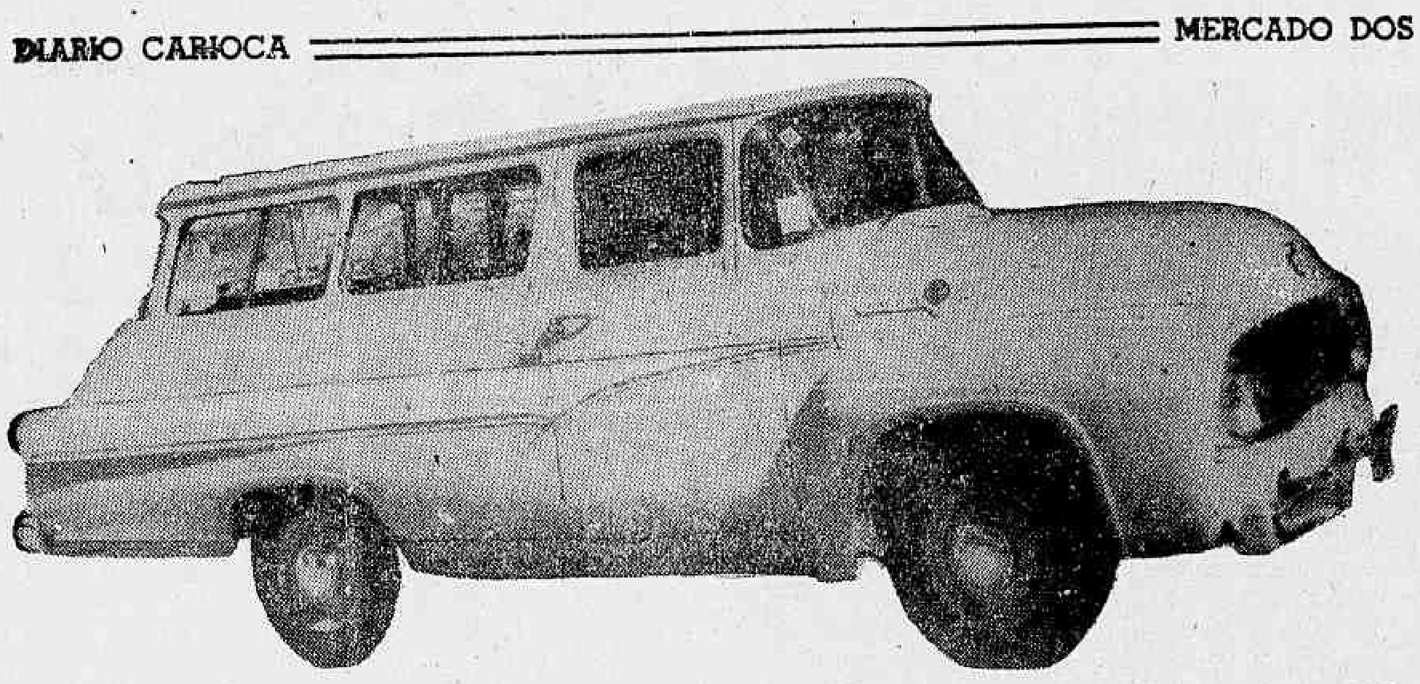
A biblioteca já possui cêrca de quinhentos volumes, adquiridos pela sociedade, que está providenciando o seu registro no Instituto Nacional do Livro. Está sendo realizado também um movimento para a ampliação da biblioteca, com o pedido de doação de obras literárias, especialmente de interêsse para a cultura popular, através de carta-circular dirigida a escritores, academias de letras e instituições culturais de todo o Brasil.

APOIO

A iniciativa recebeu apoio decisivo do deputado federal Abel Rafael Pinto, por meio de subvenção anual de cento e vinte mil cruzeiros, e do deputado Sebastião Navarro que lhe destinou uma verba de quinze mil cruzeiros.

Mercado Dos Transportes

Orientação de Ofir Pinheiro



Perua FERRARI, F-100, uma produção FORD de sucesso absoluto. Seu acabamento deixa antever o que serão os carros-de-passeio que aquela fábrica produzirá no Brasil

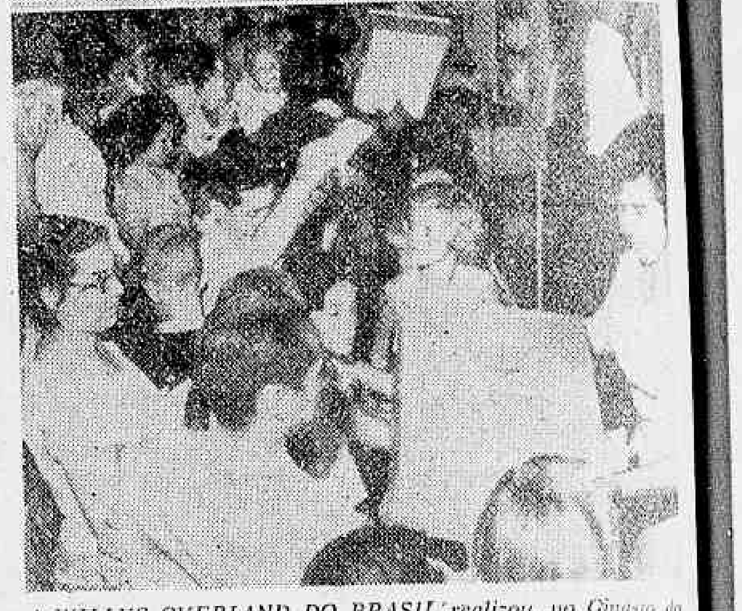
MAIS AVIÕES QUE NAVIOS NA TRAVESSIA OCEÂNICA

— Pela primeira vez, na história do tráfego transatlântico de passageiros aéreos, da América para a Europa, êstes alcançaram um número de passagens duas vêzes superior às marítimas. As linhas aéreas transportaram no ano passado um milhão de passageiros mais do que as marítimas.

O transporte marítimo registra sucessivos declínios, tendo sido em 1960 de 866.500 passageiros, enquanto o aéreo superou os 2 milhões de passageiros, registrando um aumento de 26% sôbre o ano anterior.

O aumento do número de passageiros vem sendo explicado, em parte, pela introdução da tarifa reduzida por viagens circulares de 17 dias e pela entrega em exercício dos supervelozes aviões a jacto.

PAPAI NOEL WOB



A WILLYS OVERLAND DO BRASIL realizou, no Ginásio do Ibirapuera, a sua festa de Natal, reunindo ali cêrca de 23 mil willyanos. O sr. William Max Pearce, diretor-gerente da WOB, saudou e agradeceu a família willyana, no que foi seguido pelo sr. Paulo de Lacerda Quartin Barbosa, diretor-tesoureiro. Em seguida realizou-se um movimentado "show", a cargo do comediante "Arrelia" e, às 17 horas, chegava o Papai Noel para iniciar a distribuição de brinquedos às crianças. Nas fotos, o sr. William Max Pearce, juntamente com o sr. John E. Hefferman, gerente-geral da Fundição, com um grupo de crianças, na festa que também se realizou em Taubaté e (embaixo), um flagrante da distribuição de brinquedos

Ford propõe ao GEIA automóvel de passeio

— "A Ford submeteu, ao GEIA, um plano para fabricação do automóvel de passageiros, com uma taxa de nacionalização de 99,15%" — declarou à nossa reportagem o sr. Osvaldo Silva, gerente de comunicações públicas da Ford Motor do Brasil, acrescentando que o tipo escolhido pela fábrica é o carro 1959.

A fabricação, depois de aprovado o plano pela GEIA, será iniciada em fins do ano que vem, pelo que a Ford montará uma nova fábrica no Vale do Paraíba, em terrenos que possui em São José dos Campos.

Exportação de peças

A Ford fabrica atualmente, no país, 3 tipos de caminhões: F-100, F-350 e F-600. Lançou, no dia 9 do corrente, o trator brasileiro Ford 8-BR-Diesel, com uma taxa de 70 por cento de nacionalização.

O plano submetido ao GEIA não implica em gasto de divisas nem em grandes investimentos, de vez que quase todo o material já se encontra no Brasil.

— "É de se ressaltar — adiantou o sr. Osvaldo Silva — que nossa Ford vai exportar peças para a Ford americana, para o mercado americano, operação que nos proporcionará uma considerável economia de divisas".

Operariado

A Ford conta, entre nós, com cêrca de 4 mil operários qualificados, dispondo portanto de quadros já bastante aptos para impulsionar mais ainda nossa nascente indústria automobilística.

VW da Alemanha foi o maior produtor de 60

Em 1960 a VW da Alemanha consolidou sua posição de liderança na indústria automobilística européia, produzindo 891.067 veículos; cêrca de 200.000 mais do que em 1959. Foram exportados 511.759 vw contra 412.531 no ano anterior, sendo os Estados Unidos o maior mercado comprador de veículos Volkswagen. Nos EUA, enquanto a importação de outras marcas européias sofreu uma queda de 27% a dos veículos VW aumentou em 37 por cento.

No sentido de poder atender com maior presteza a procura em tôdas as partes do mundo, a Volkswagenwerk A. G. aumentou sua produção diária para 4.000 "sedans", fazendo grandes inversões para racionalizar e decentralizar as operações. Assim, o "sedan" VW, produzido na fábrica matriz de Wolfsburg (com 37.000 empregados) agora recebe o motor da fábrica de Hannover (17.500 empregados), a caixa-de-câmbio da fábrica de Kassel (6.000 empregados) e o eixo dianteiro e outras peças menores da fábrica de Brunswick (4.000 empregados). A fábrica de Kassel também faz o recondicionamento de agregados (motor, eixos dianteiro e traseiro). A fábrica de Hannover produz 630 Kombis por dia. Espera a VW que, ampliada assim a produção, haverá possibilidade de diminuir as filas de espera.

Transformada recentemente em sociedade anônima, com capital de 600 milhões de marcos alemães, a VW da Alemanha ainda pertence ao govêrno da República Federal. Neste ano 60% de seu capital, em ações com valor nominal de DM 100, será oferecido no mercado ao preço de DM 350 cada ação. A venda será restrita a pessoas de renda modesta, que gozarão de descontos especiais em escala móvel. O Estado da Baixa Saxônia receberá 20% das ações e o govêrno federal conservará os restantes 20%. O produto da venda das ações reverterá em benefício da "Fundação Volkswagen".

Três notas da VASP

Apesar de não manter linha regular de aviões para a cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, a Viação Aérea São Paulo S/A, VASP, inaugurou mais uma agência, na Rua Andrade Neves, 170, com telefone 9-18-51. Foi nomeado agente o sr. Gilson Guilhermino, que anteriormente desempenhava as mesmas funções na cidade de Poços de Caldas, MG.

•

Iniciou-se dia 12 de janeiro de 1961 o serviço regular de uísque, a bordo do Viscount, para quase tôdas as linhas da VASP.

•

Saiu o número 6 de "Notícias VASP". Na segunda fase, depois que o Departamento de Relações Públicas tomou a si o encargo, êsse órgão interno dos funcionários tem saído com constância e normalidade, com um número por mês.

Táxi para São Paulo

O Sindicato dos Motoristas de São Paulo está estudando uma fórmula de financiamento para a aquisição de carros Aero-Willys (táxi), que seriam fornecidos a seus associados. Pretendem os profissionais do volante uma renovação da frota de automóveis de praça da capital bandeirante, para o que esperam contar com a colaboração do govêrno do Estado, interessado, por seu turno, nessa renovação.

NOVO AEROPORTO DE ROMA

ROMA —
Um "Superconstellation" comandado pelo capitão Ralph Pusey foi o primeiro avião que aterrissou no novo aeroporto romano de Fiumicino "Leonardo da Vinci". O novo aeroporto oferece aos aviões o mesmo serviço de assistência que era proporcionado no Aeroporto de Ciampino, havendo aliás uma melhora funcional do conjunto aeroportual, pelo maior comprimento da pista principal de vôo e por ser o serviço de radar em função durante 12 horas, ao passo que em Ciampino durava apenas seis horas.

O novo aeroporto é extremamente moderno e funcional e permitirá notável aumento do número de vôos, sendo ainda perfeitamente aparelhado na assistência aos viajantes e com um ótimo serviço de bar e restaurante, que poderá alimentar mil e duzentas pessoas ao mesmo tempo. (ANSA)

Alitália aumenta tráfego

UDINE —

Vítima de súbito mal-estar, faleceu Antônio Mattioni, com 80 anos, nascido em Cividale, inventor e construtor do primeiro avião a jacto. Sua vida foi das mais aventurosas e laboriosa, mas nunca teve o gôsto de ver oficialmente reconhecida sua grande descoberta.

Seu "barril voador" — como foi batizado pelo povo — em 1923, em Florença, voou com resultados extremamente positivos, como reconheceram unânimemente os melhores técnicos aeronáuticos.

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

QUE é impossível contentar a todos e a si próprio, já ficou bem patente na conhecida história do moleiro que, juntamente com o filho, levava um burro ao mercado. Todos iam a pé: riam-se dêles. Montava no burro: tinham pena do garôto a pé. Punha o filho na garupa: tinham pena do burro. Deixava o garôto montar sòzinho: achavam falta de consideração, um galalau montado e um velho a pé. Carregavam o burro entre os dois: riam-se às gargalhadas de tamanha sandice.

Por isso nunca fomos entusiastas em matéria de política. Afinal, govêrno por govêrno, todos êles acabam sempre por despir um santo para vestir outro santo. Mas no caso dos animais, aqui em nosso estado, o assunto ainda era inédito e as pessoas que sofrem ao ver sofrer os bichos começaram a sondar os futuros candidatos quanto às possibilidades de maior proteção aos irracionais da Guanabara. O atual governador foi quem teve atitudes e palavras mais promissôras. Tudo deixava supor um espírito amadurecido e sinceridade de propósitos. Mas talvez, até o governador Carlos Lacerda já tenha tido que atender a injunções políticas, mesmo num assunto aparentemente tão do desinterêsse comum.

De fato, há poucos dias ocupou-se o governador do caso dos burros da Limpeza Pública. O seu gesto foi magnífico mas tudo leva a crer que o seu impulso já foi amortecido pelas contingências. E os pobres burros continuam a cair extenuados pelas ruas, espancados ao sol, com fome e sede, e parece que breve vão ser removidos para a zona rural, onde poderão continuar a massacrá-los longe da vista dos fiscais das sociedades protetoras. Isso tão logo cheguem os primeiros caminhões alugados para a limpeza urbana, mais rápidos e eficientes.

E pensar que a promessa formal do senhor Carlos Lacerda, de dar comida aos bichos do Estado e tratá-los com justiça valeu-lhe uma grande propaganda particular e uma infinidade de votos...

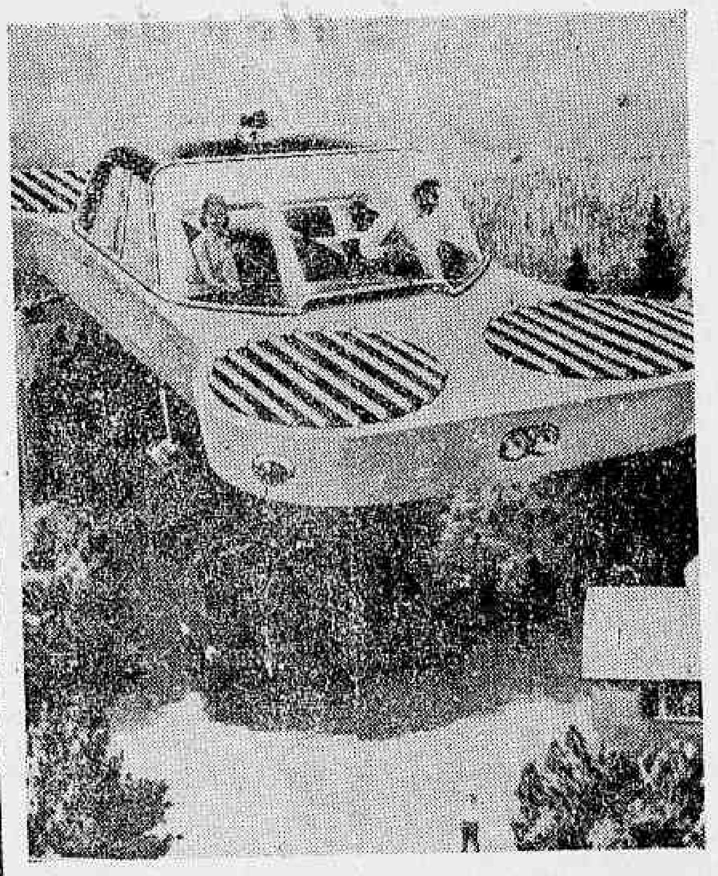
Assim também continuam no poder os "magnatas da raiva" sem que o secretário de Agricultura tenha feito um só passo para atender às denúncias e fazer a devida "profilaxia" onde ela é verdadeiramente necessária.

CURA DE REPOUSO

Haverá quem diga: Ainda não houve tempo para atender a tudo. Sim, mas o caso dos bichos nada tem de complexo. E até já houve tempo para tirar os cachorros das praias e proibir esportes de manhã. E as nossas alegres praias se transformaram em banho de neurastênicos. Que nos postos se fizesse cura de repouso para velhos e matronas e crêches de criancinhas está muito certo. Mas entre os postos devia haver alegria para a mocidade sadia e para os cães de dono, geralmente crianças que não têm outra hora para levar seus amigos ao sol e agora são obrigados a deixá-los ganindo em casa, só porque há uma nova moda de calção de banho e bonezinho bacana para uns policiais que deviam estar policiando outras coisas muito mais sérias e graves para o povo.

Com tudo isso, não conseguem impedir que a garotada jogue bolas de areia pelos ares, só para "chatear" os neurastênicos em cura de repouso. E também os esgotos no mar ajudam a sujar as águas e a praia, num processo de saturação muito mais constante do que conseguiriam fazê-lo a magra porção de cachorros de dono que ainda escaparam do regime de guerra aos cães.

Automóvel com asas em estudo



NORTON —

O Transportation Research Command do Exército americano assinou um contrato com a Vertol Division da "Boeing" para que esta firma estude o projeto e a preparação, em 12 meses, dos desenhos preliminares para a realização de um modêlo "Getol" (Ground Effect Taks-Off and Landing Vehicles), de um "aeromóvel", isto é, com decolagem e aterrissagem sôbre um travesseiro de ar.

Pesquisas já foram realizadas em galeria aerodinâmica em Princeton, cumpre agora levá-las a cabo. O modêlo "Getol" fica, ao decolar, a poucos pés do solo, deslocando-se para a frente, até que alcança a velocidade necessária para voar como um avião normal. (ANSA-DC).

Faleceu o pai do jacto

ROMA —

Um incremento de 7,5 por cento nos quilômetros de vôo e de 27,7 por cento no número dos passageiros, e uma redução de 0,3 por cento nas horas de vôo constituem o balanço da atividade das linhas aéreas italianas (em 1960) da companhia "Alitália". Os dados referem-se aos primeiros meses do ano, mas são suficientes para indicar o progresso realizado pela técnica e pela companhia. Desde junho até novembro entraram em serviço, no total, oito turbo-reatores, que abreviaram em 60/70 por cento as distâncias dos longos percursos. Trata-se de quatro "Douglas DC-8" e de quatro "Caravelle". Com êstes aviões a jacto o total possuído pela companhia "Alitália" chega a vinte. — (ANSA)

Quadro da Central vai ser concluído

A classificação dos serviços da Central do Brasil teve sua fase final iniciada no dia 16 último e deverá estar concluída dentro dos próximos dias, uma vez que o Grupo de trabalho, constituído pelo Ministério da Viação para êsse fim, já relacionou, completamente, os 48 mil funcionários da estrada.

O enquadramento do pessoal das demais ferrovias incorporadas ao sistema da RFFSA, levado a efeito pela emprêsa, e que possibilitará a aplicação integral da Lei de Paridade, acha-se terminado e a Rêde já remeteu os trabalhos definitivos à Imprensa Nacional para a respectiva publicação no "Diário Oficial".

RAO encomenda "Comet"

LONDRES —

A De Havilland comunica ter recebido encomenda da United Arab Airlines de outros dois aviões «Comet C-4» com quatro motores Rolls-Royce Avon, e com os quais a emprêsa terá aumentada para cinco aviões sua frota de Comets. O pedido é calculado em mais de 2 milhões de libras esterlinas, sendo sua entrega marcada para o próximo verão.

A United Arab Airlines comprou três aviões Comets em dezembro de 1959. Os dois primeiros foram postos em serviço em julho de 1960 e o terceiro no mês passado.

PAA inicia serviço a jacto direto entre Brasil-Oriente

TÓQUIO —

Comemorando a inauguração do serviço areo a jacto entre o Japão e o Brasil, o presidente da Câmara de Comércio do Japão, sr. Tadashi Adachi, enviou uma mensagem e um presente ao dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O novo serviço procedente de Tóquio fará conexão com a linha que ligará San Francisco e Los Angeles ao Rio de Janeiro e São Paulo via Guatemala e Panamá.

O trecho Panamá-Rio, que compreende 5.300 klms de distância, será coberto sem escalas pelos "Jet Clippers" em 6 horas e 10 minutos.

A linha San Francisco-São Paulo tem 11.071 klms de extensão e é, possìvelmente, a mais longa rota aérea do mundo. Essa linha tem 1.600 klms mais que a rota San Francisco-Moscou.

Nas cidades californianas, os vôos a jacto procedentes do Brasil farão conexão imediata com os Clippers trans-Pacíficos para o Havaí, Tóquio, Hong Kong e outros pontos, o que dá ao Brasil vôos diretos, inteiramente a jacto, para o Extremo Oriente.

Ao entregar sua mensagem e uma boneca japonêsa, como presente ao líder comercial brasileiro, o sr. Adachi solicitou que a entrega fôsse feita pessoalmente ao dr. Medeiros.

Em sua mensagem, o sr. Adachi chama a atenção para o fato de que, através do novo serviço á jacto da Pan Am, os laços entre as duas nações, já firmemente estabelecidos, serão mais fortes ainda.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

Um manual de jornalismo

CARLOS DAVID

Acha-se agora ao alcance de todos um pequeno manual de periodismo, escrito de forma atraente por um mestre do ofício. Trata-se de **Jornalismo e Democracia** (Rio de Janeiro, Serviço de Documentação do M.E.C., Col. «Aspectos», 1960), de Raul Lima, no qual o autor enfeixou as conferências que, sôbre o assunto, proferiu em diferentes ocasiões. E — fato curioso — o livro assim fragmentado apresenta uma admirável unidade. Estou em crer que isto advém do método seguro com que o autor abordou as diversas fases dêsse apaixonante mister, desde a hora em que o redator ou simples repórter senta-se à sua banca, para redigir um tópico ou uma notícia, ao momento em que o jornal cumpre a sua missão de fôlha volante, atuando nas casas e nas consciências.

Unidade que procede, ainda, do estilo de Raul Lima. É bom recordar que êste anjo-da-guarda de tantos jovens como de taludos escritores, é, êle próprio, um escritor que conhece a fundo o seu ofício, dotado de um agudo poder de análise, à qual não fica isenta certa graça e malícia no apresentar os fatos.

Resumindo: um espírito rico de *sense of humour*, e todos sabem os efeitos que logra essa veia fecunda. Não lhe transtornou a cabeça o fato de ser o diretor, anos a fio, de um dos mais prestigiosos suplementos literários do país, onde ainda mantém uma seção de revista dos livros, na qual cada adjetivo conserva o seu justo pêso.

Acrescente-se, neste particular, que Raul Lima vem cumprindo com uma probidade exemplar a sua carreira de escritor e jornalista, alheia às fanfarras da glória fácil e momentânea, perigo a que se acham expostos os modernos publicistas. Tudo, no caso é uma questão de estilo, e aqui a palavra carregada de acepção, no sentido exatamente da ética jornalística, matéria de que êle é professor em uma de nossas universidades.

A êsse respeito, Raul Lima se mostra impecável. Impecável na maneira de escrever, na seriedade com que redige uma simples resenha bibliográfica como um artigo de maior fôlego. Impecável no seu comportamento nessa difícil e, por vêzes, exasperante "chacrinha das letras", para usar uma expressão de Dinah Silveira de Queirós.

Verifica-se, pois, que Raul Lima ao abordar os temas de seu recente livro ("Ética jornalística", "Falando e rindo do jornalismo", "Relações públicas através da imprensa", "Opinião pública", "Exercício da democracia" e "Uma experiência de propaganda oficial"), fê-lo de cadeira. E' uma profissão a que se vem dedicando desde a idade de dezessete, com amor e zêlo. Dela, desvenda-nos os mistérios. Eu diria, até, com uma ponta de sensacionalismo, as misérias e a grandeza da imprensa, relacionando o seu exercício com o da democracia.

Indica-nos o autor, com muito acêrto, os deveres e obrigações de todo profissional honesto, que não são poucos nem fáceis de cumprir, e assinala a decadência do jornalismo boêmio e irresponsável que marcou época em nossa história. Não deixa, porém, de observar, no que respeita a indiscrição de alguns cometimentos, a viabilidade da sentença pronunciada um dia pela Suprema Côrte de Alabama: "frequentemente o público tem a respeito do indivíduo um interêsse que transcende o direito que êste tenha de ser deixado consigo mesmo".

No seu livro, Raul Lima ocupa-se, em rápida síntese, da história do jornalismo, principalmente da sua evolução entre nós, negando a Hipólito José da Costa o papel de fundador que lhe é geralmente atribuído. E explica:

"Não nasceria em Londres, porém, o nosso jornalismo, nem sòmente lá haveria de manter-se, apenas porque faltasse aqui tipografia. Ao contrário, no mesmo ano de 1808 aparecia aqui a *Gazeta do Rio de Janeiro*, e a data de sua primeira distribuição, 10 de setembro, é que foi oficializada como Dia da Imprensa no Brasil"

Continua Raul Lima:

"Por outro lado, o título de primeiro jornalista brasileiro seria atribuído, mais tarde, por um profissional eminente, não a Hipólito nem ao fundador da anódina *Gazeta*, aliás um religioso, Frei Tibúrcio, em respeito à cronologia, mas a quem viria a iniciar, já no segundo reinado, um jornalismo de idéias, profundo e patriótico. E' a reivindicação que fêz Costa Rêgo para o seu e meu conterrâneo Aureliano Cândido Tavares Bastos".

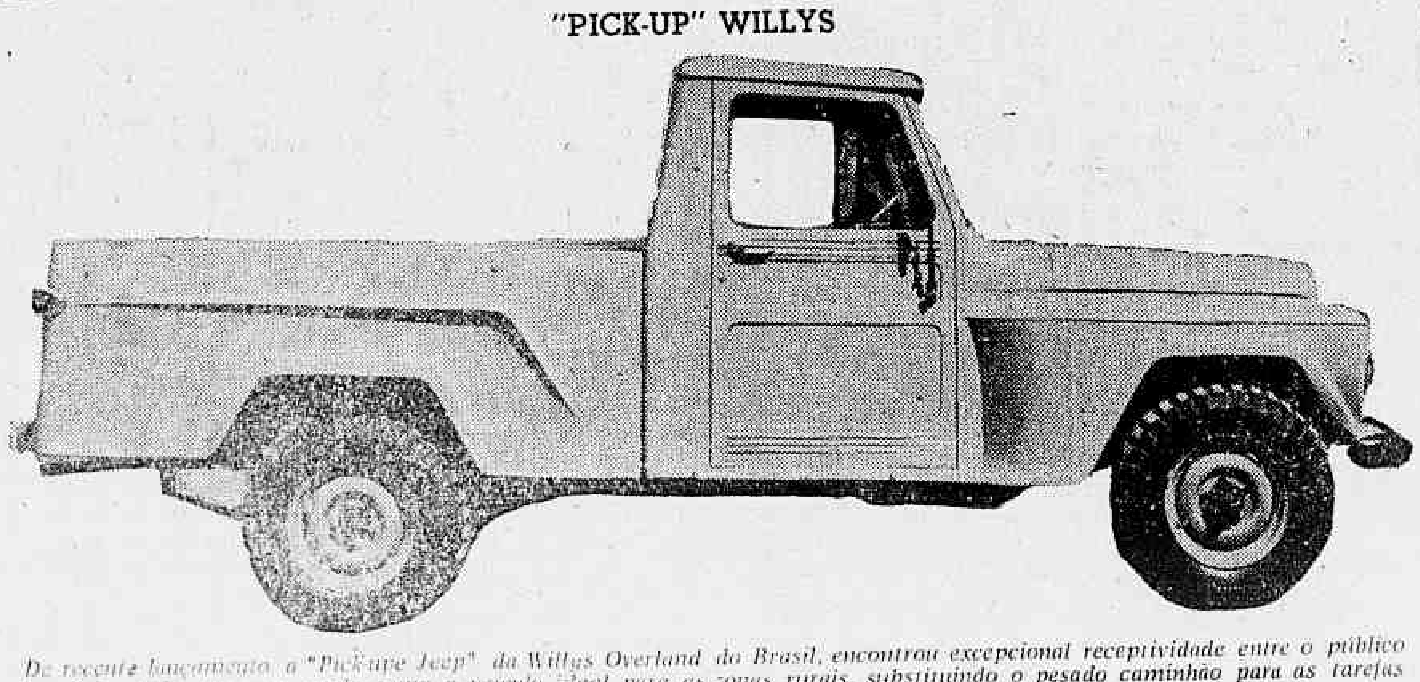
Os dois últimos capítulos do livro ("Exercício da democracia" e "Uma experiência de propaganda oficial") funcionariam como oportunos apêndices a êsse manual de periodismo que, é, na verdade, a valiosa coletânea de conferências de Raul Lima. O último ilustra muito bem o alcance da propaganda oficial numa campanha meritória como foi a desencadeada em prol do recenseamento demográfico.

Já se vê que o tema jornalismo e democracia, com suas variadas implicações, é sedutor. Disso tira o melhor proveito Raul Lima, que, embora cauteloso na exposição e defesa das suas idéias, nada omite do que lhe parece venal e condenável na imprensa moderna. Exerce a censura e o louvor, sem exagêro algum de enfoque, ao contrário, com notável temperança.

Para um projetado Código de Ética Profissional do Jornalismo, o livro de Raul Lima constitui excelente subsídio, e fico a imaginar que instrumento hábil não seria um código dêsse natureza cuja redação fôsse confiada ao autor de *Jornalismo e Democracia*.

La Paz, dezembro de 60

"PICK-UP" WILLYS



De recente lançamento o "Pick-upe Jeep" da Willys Overland do Brasil, encontrou excepcional receptividade entre o público brasileiro, tida que vem sendo como o veículo ideal para as zonas rurais, substituindo o pesado caminhão para as tarefas de menor vulto, com a vantagem de adaptar-se a qualquer estrada

NOVO AVIÃO VISCOUNT EQUIPADO COM RADAR

COM. ST. MARVI

No dia 18 de outubro próximo passado, a VASP recebeu mais uma aeronave turbo-hélice Viscount. A nova unidade, já foi incorporada a sua frota e o que a difere das outras é o fato de estar equipado com radar. Aliás, no Brasil, é o primeiro avião que, servindo em linhas domésticas, está equipado com êsse equipamento, magnífico dispositivo de proteção ao vôo.

O equipamento de radar que se encontra instalado a bordo do novo Viscount tem um alcance de 200 km, o que quer dizer que possibilita ao seu comandante divisar obstáculos situados à distância de 20 minutos de vôo, tempo mais do que suficiente para que sejam tomadas as providências que a moderna técnica de vôo recomendam para casos dessa natureza.

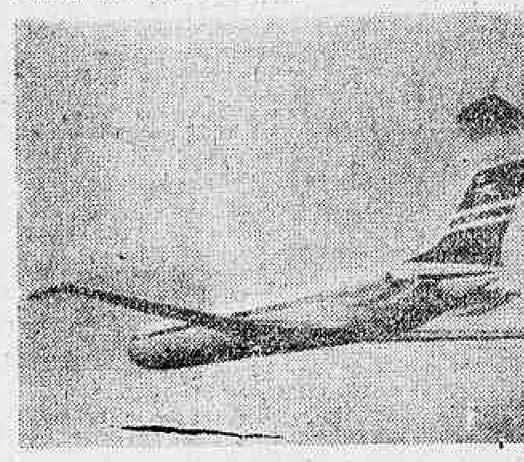
Como se sabe o radar registra com precisão os contôrnos da orla marítima, os acidentes do terreno e a proximidade de outras aeronaves. Acusa, igualmente, zonas de turbulência atmosférica proporcionando ao pilôto escolher uma outra rota, contornando áreas em que há turbulência excessiva ou inconveniências para a realização de um vôo normal e sereno.

O novo Viscount da VASP tem o prefixo PP-SRH. Chegou da Inglaterra, via Estados Unidos, fazendo a travessia em tempo recorde.

Como funciona o radar?

O princípio de funcionamento do radar é bastante simples. Baseia-se na reflexão de ondas ultracurtas emitidas por uma antena especial e coletadas por uma antena parabólica, estando todo o sistema conjugado nos mesmos circuitos eletrônicos.

A constituição física das ondas de radar é a mesma das ondas hertzianas comuns e da luz. São, portanto, ondas eletromagnéticas, como a luz, porém de diferentes comprimentos de onda, o que lhe empresta características próprias. Assim como a luz se reflete ao encontrar uma superfície polida, as micro-ondas do radar também são refletidas ao encontrarem objetos sólidos, principalmente de constituição metálica. Desta maneira, uma antena especial dirige um feixe de ondas em determinada direção e, se êste feixe sofrer reflexão, volta e é absorvido por uma antena parabólica receptora que transmite os sinais recebidos aos computadores eletrônicos. Êste sinal é transformado em impulso elétrico e vai impressionar uma tela chamada Radarscópio onde aparece uma imagem com o contôrno idêntico ao do objeto refletor. Esta tela é muito semelhante ao cinescópio de TV, sendo que o seu centro corresponde ao ponto onde está colocado o conjunto antena transmissora-receptora, que gira continuamente, descrevendo círculos completos, varrendo, portanto, todo o espaço com o seu feixe dirigido.



O Super VICKERS VG-10, visto na foto, tem uma fuselagem 28 pés maior do que a do tipo "standard", seu irmão mais velho. Pode transportar até 212 passageiros. Em princípios do segundo semestre a Vasp receberá aparelhos idênticos que serão utilizados em linhas internacionais para a Europa. O Super VC-10 está equipado com 4 turbinas a jacto, montadas na retarguarda, seguindo o estilo criado pela Sud Aviation no seu Caravelle e já absorvido pelo Boeing no seu recém-anunciado Boeing 727

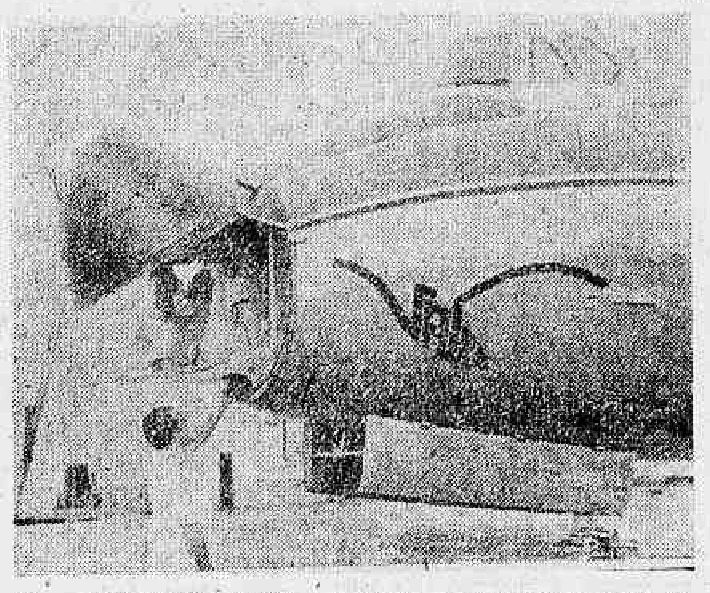
Novos aviões da VASP

Conforme foi já divulgado, a VASP, ainda no corrente ano, deverá estar operando novos aviões a jacto, em linhas transatlânticas, para a Europa. As aeronaves escolhidas foram os Super VICKERS VC-10, quadri-reatores de alta velocidade, dos mais modernos e velozes, equipados com turbinas — 4 reatores — situadas na cauda, dois de cada lado e aos pares, "à la Caravelle".

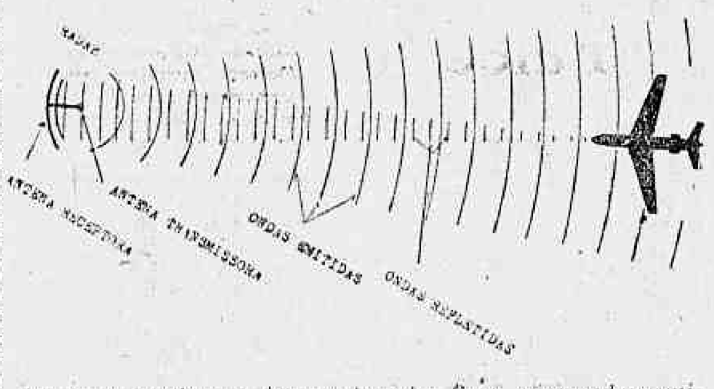
O VICKERS VC-10 pode transportar até 212 passageiros, e está equipado com um dispositivo que vem atraindo considerável atenção, mesmo nos Estados Unidos. Trata-se de um autopilôto, engenho que está conjugado com um sistema de aterrissagem automático, proporcionando uma margem de segurança pelo emprêgo de um conjunto gêmeo de autopilotagem.

O autopilôto, em caso de defeito, detetará a sua própria falha e ligará, automàticamente, o segundo sistema. Conseqüentemente, o sistema assegura que, no caso de falha, entrará em serviço um segundo equipamento para permitir o pouso automático, sem desvio na rota de aproximação escolhida ou determinada.

Aguarda-se que os novos jactonaves VICKERS VC-10 da VARIG entrarão em serviço comercial, ainda, no segundo semestre do ano em curso.



Eis o VISCOUNT PP-SRM da Varig, o mais novo avião de sua frota e que está equipado com radar. E' o primeiro avião comercial brasileiro, servindo exclusivamente as linhas domésticas, que está munido dêsse magnífico recurso de proteção ao vôo



Eis como funciona o sistema de radar. Suas microondas, emitidas por uma antena especial chamada antena transmissora ao encontrar um objeto metálico, são refletidas e captadas por uma antena receptora, parabólica, que transmite os sinais recebidos a computadores eletrônicos que enviam para o Radarscópio a imagem captada, aparecendo com o mesmo contôrno do objeto visado

SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n. 20

S. MARQUES VIEIRA

CARTER	CAIXA-DE-CAMBIO		DIFERENCIAL	RADIADOR	TANQUE DE GASOLINA
	Merc-O-Matic	Manual			
5 litros	10,5 litros	3,5 pintas	3,5 pintas	19 litros	64 litros

OBSERVAÇÕES: As transmissões overdrive tem 5 pintas de capacidade. Os modelos Station Wagon têm um tanque de combustível de 67 lts de capacidade.

CARTER — Óleo recomendado:

CARTER — Óleo recomendado: PREMIUM MOTOR OIL

Temp. normal	10W-30	20-20W
Temp. até zero	10W-30	10W
Abaixo de zero	5W-20	—

A freqüência da troca de óleo depende, exclusivamente, do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas .... Cada 800 km
Na estrada, em velocidade .... Cada 3.200 km

CAMBIO — "Merc-O-matic": Trocar o óleo cada 24.000 km. O ajuste das cintas e das articulações deve ser feito no mesmo período, somente por técnico especializado.

"Manual": Trocar o óleo cada 16.000 km. Os carros equipados com overdrive são servidos e drenados por bujões diferentes. Óleo SAE 80.

DIFERENCIAL — Trocar o óleo cada 16.000 km, empregando lubrificante Spirax EP. SAE 90. BATERIA — Cabo negativo ligado à terra.

Pneus — Medidas: 7,10x15; 7,60x15. Pressão dianteiros: 26 libras; 24 libras. Traseiros: 22 libras; 22 libras.

NOTA: Os modelos Station Wagon devem usar 24 libras em todos os pneus.

DISTRIBUIDOR — Regular a abertura dos platinados para .015

LUBRIFICAÇÃO — Na parte dianteira do carro existem de 9 a 11 graxeiras, dependendo do tipo do carro que devem ser lubrificadas cada 1.600 km com graxa Retinax A.

SOB O CAPO

1 — Cada lubrificação — "Direção de fôrça": Completar o nível até a marca F da vareta. Usar óleo para câmbio automático, do tipo Donax T-6.
2 — Quando necessário — "Suspiro do carter": Lava com querozene, mas, não use óleo.
3 — Cada 7.000 km — "Filtro de óleo": Substitua o elemento.
4 — Em cada lubrificação — "Caixa de direção": Complete o nível com óleo SAE 90. Os modelos da 1a. série tem o bujão na tampa da caixa. Os demais tem o bujão na carcaça. Se houve vasamento, use graxa comum.
5 — Em cada lubrificação — "Cilindro mestre dos freios": Complete o nível situado a 1/4" do bujão. Use fluido do tipo "Heavy-Duty".
6 — Cada 16.000 km — "Filtro de ar do freio de fôrça": Lave com querozene: Não use óleo.
7 — Em cada lubrificação — "Comando de marchas": (Modelos equipados com freios de fôrça). Lubrifique com graxa comum. Alguns modelos tem 2 graxeiras.
8 — Em cada abastecimento — "Tubo do carter": Verifique o nível.
9 — Quando necessário — "Respirador do carter": Limpe e embeba de óleo o elemento filtrante. Use óleo do tipo do carter.
10 — Quando necessário — "Purificador de ar do carburador": (tipo banho de óleo) Lave e substitua o óleo antigo. Empregue óleo SAE 50.
11 — Em cada lubrificação — "Câmbio Merc-O-Matic": Verifique o nível com a alavanca seletora na posição PARK.
12 — Em cada lubrificação — "Eixo da válvula de contrôle de calor da admissão": Lubrifique com grafite misturada com óleo penetrante (Donax).
13 — Cada 8.000 km — "Eixo do distribuidor": Lubrifique o orifício próprio, com parcimônia, empregando óleo SAE 20-20W

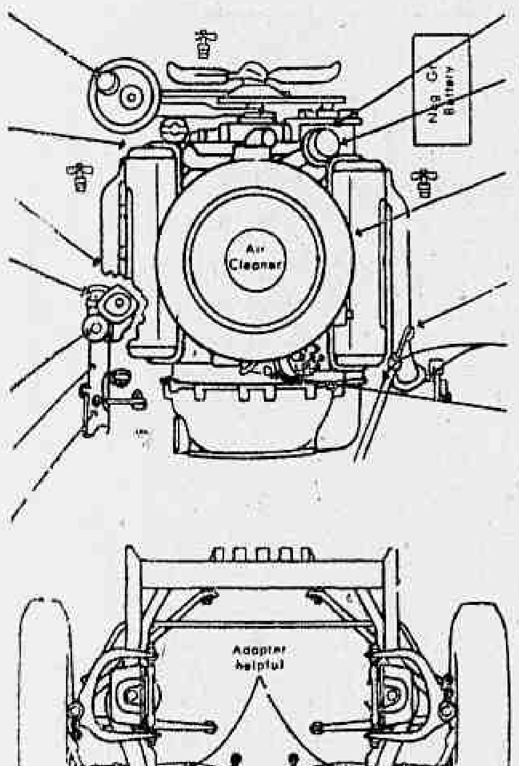
"Lubrificação Automática": Este equipamento, opcional nos carros Mercury, devem ser inspecionados a cada 5.000 km. Se o nível de lubrificante descer abaixo da posição 1/4 marcada na vareta, substituir o reservatório que contém um lubrificante especial. Instalando um novo elemento, não esqueça de repor a vareta medidora do antigo elemento

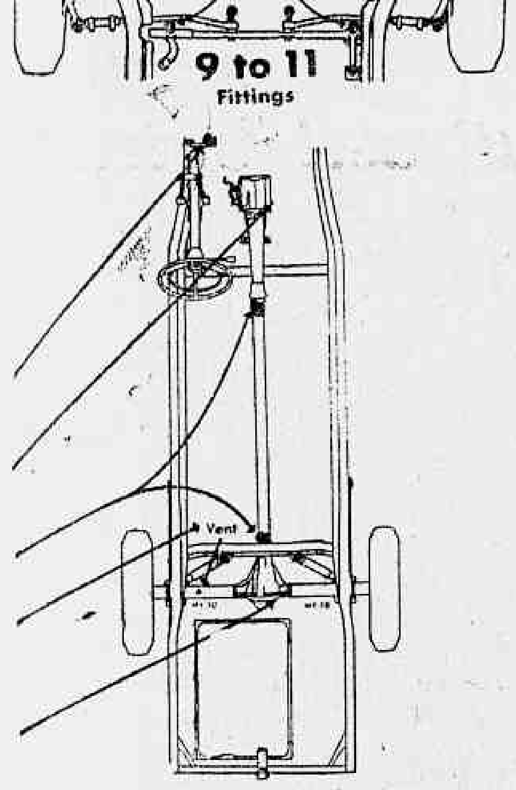
SOB O CHASSI

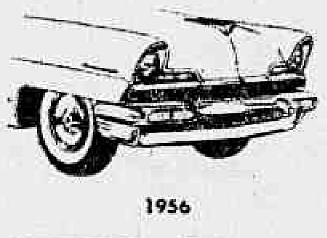
14 — Cada 8.000 km — "Rolamentos das rodas dianteiras": Substitua a graxa antiga por nova do tipo Retinax A.
15 — Em cada lubrificação — "Braço controlador da embreagem": (Sòmente nas transmissões manuais) Use um adaptador para facilitar o serviço.
16 — Em cada lubrificação — "Câmbio manual ou overdrive": Complete o nível.
17 — Em cada lubrificação — "Juntas universais": Use pistola de baixa pressão. O emprêgo de um adaptador ajuda o trabalho.
18 — Cada 8.000 km — "Sistema automático da capota": (Sòmente nos carros conversíveis). Complete o nível com fluido para freios do tipo "HEAVY-DUTY".
19 — Em cada lubrificação — "Diferencial": Complete o nível.

"Recomendações Especiais" — Não se deve lubrificar as seguintes partes: pedal do freio, cilindro do freio de fôrça, pedal de embreagem, colar de embreagem, ventilador, gerador, cabos do freio de mão, lâminas das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, buchas e pontos de suspensão de borracha, amortecedores, motor de partida, estrias das juntas universais e bomba d'água.

"Próxima semana": FORD "e" — Todos os modelos de 1949 a 1961.







MERCURY — Todos os modelos de 1956

Assento da frente

O gerente-geral da Ford Motor do Brasil, Mr. Andrew H. Nasset anunciou à imprensa que a sua emprêsa fabricará no Brasil, em fins de 1962, os automóveis Ford Fairlane de modêlo 1959. O preço de venda do carro está estimado em Cr$ 1.650.000,00. Com a produção do carro no Brasil, passará o nosso país a exportar para os Estados Unidos as peças do referido veículo, atendendo aquele mercado que conta com mais de 500 mil carros de igual modelo.

O plano da Ford já foi apresentado ao GEIA, dependendo, apenas, da aprovação das autoridades para que a emprêsa instale, inicialmente, uma unidade de estamparia na sua fábrica em S. José dos Campos, onde, mais tarde, será erguido um conjunto industrial.

O FAIRLANE já começará a ser fabricado no Brasil com um índice de nacionalização de 99,15%, pois vai aproveitar vários componentes dos caminhões FORD F-100, entre êles motor, embreagem, eixo traseiro e demais componentes e acessórios.

A Willys Overland do Brasil terminou o ano de 1960 com três títulos insofismáveis:

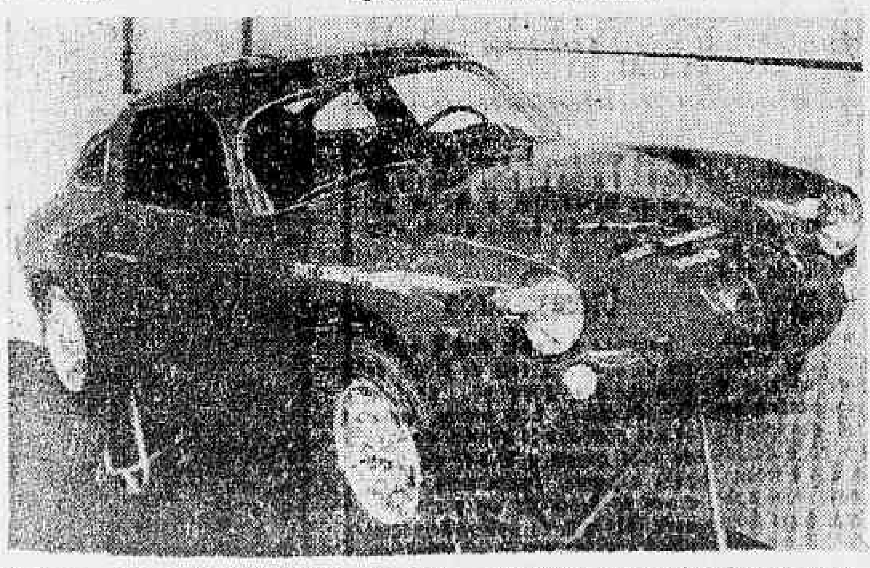
1 — "Maior produtora de veículos". Sua produção quase ultrapassou a casa das 40 mil unidades;

2 — Produção diversificada. 7 tipos de veículos em produção normal, fora outros que estão em fase de estudos.

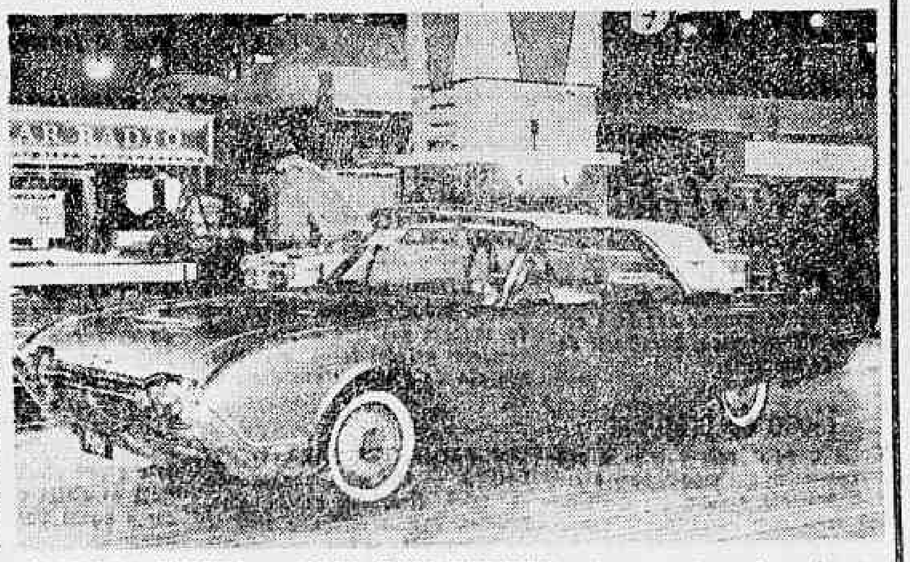
3 — Os mais altos índices de nacionalização. Todos os seus veículos já atingiram a casa dos 90%, bastando dizer que um dos seus últimos lançamentos, o "pick-up", lançado em dezembro de 1960, já atingiu 98,64% de nacionalização.

Confirma-se que a Mercedes-Benz do Brasil já tem os seus planos prontos para o lançamento do carro Mercedes brasileiro. Trata-se do modelo 180, de 4 portas. Nos planos iniciais, 2.500 carros serão equipados com motor a gasolina e 2.500 carros com motor diesel. Os carros diesel são destinados ao uso de taxis. Notícias não confirmadas informam que o carro Mercedes Benz nacional será o tipo 200, com a carroçaria de 1959. Aguardemos a confirmação oficial.

FRANÇA — CITROEN: Para 1961 a Citroen lançou um modêlo conversível, um veículo novo na sua conhecida e discutida linha de veículos. O novo carro é um modêlo de 2 portas e 4 assentos, sendo considerado um carro distinto dos demais das séries DS e ID. Sua carroçaria foi desenhada por Chapron, conhecido estilista francês. O carro só entrará em produção regular em meados de 1961 e 76 combinações de côres são oferecidas aos seus compradores. As especificações mecânicas são idênticas aos dos modelos de série



ITALIA — FIAT ABARTH 1.000: Atraindo e excitando a imaginação e o entusiasmo dos motoristas desportivos, eis o FIAT ABARTH 1.000, equipado com um motor de 4 cilindros e 982 cc de cilindrada, com uma taxa de compressão de 9,3:1. Com uma rotação de 7.100 giros por minuto, desenvolve 91 HP, possibilitando uma velocidade de aproximadamente 135 milhas por hora (217 km/hora). Os freios dianteiros são de disco e os traseiros de tambor. O consumo de gasolina é de 8 km por litro!



ESTADOS UNIDOS — FORD THUNDERBIRD: Apresentado pela primeira vêz no Salão de Automóveis de Londres o Ford THUNDERBIRD Tudos Hardtop foi alvo da atenção geral. O carro foi criado para apresentar uma performance acima do comum, estando equipado com um motor V-8 de 375 HP com 6.391 cc de cilindrada e uma taxa de compressão de 10,6:1. Exige gasolina azul, da melhor qualidade, não sendo, portanto, um veículo especial para o Brasil

Historinha

JÉCE VALADÃO

QUASE duzentos mil carros motorizados transitam pelas ruas do Rio, sem contar naturalmente as lambretas que proliferam vertiginosamente. Para a felicidade geral do povo carioca, êstes carros não circulam ao mesmo tempo. Cada carro tem uma finalidade precípua. Exemplo: O carro de aluguel tem como finalidade principal, depenar os pobres diabos que necessitam de uma condução um pouco mais rápida que bonde. O famoso lotação, só tem um objetivo: amassar todos os outros carros que passam por êle. Ou melhor, que são passados por êle, o lotação. O carro-de-passeio tem muitas finalidades: Levar a espôsa a guiar e depois emprestá-lo a espôsa para que ela use o seu espêlho retrovisor para ajeitar o cabelo.

— Querido, espere por mim. Eu vou aproveitar a carona — e começa a se arrumar. — Querendo pode ir ligando o motor para esquentar. Me apronto num instante.

— Mas eu já estou atrasado. Assim eu chego tarde no escritório.

Pensando bem, não tem nenhuma importância. Porque a folga que desejo realmente é logo mais às seis horas, na Cinelândia. Aí, sim, não há quem me segure. Cinco e meia estou descendo e rumo à Cinelândia, sem espôsa, sem ninguém.

Volante em punho, cabelo penteado, colarinho aberto, bigode bem aparado, lá estou eu, rente como pão quente, concorrendo com mais de dois mil que fazem o mesmo que eu. A primeira coisa a fazer é colocar-me atrás de um ônibus e seguir rente ao meio-fio, bem devagarinho. As boas começam a desfilar, entre velhas, buchos e homens. Nenhuma que me interessa. De repente! Oba! Lá está uma que vale a pena queimar gasolina.

— Como é bom ser solteiro, pelo menos uma hora por dia. — Penso.

Paro o carro a mais ou menos dois metros de distância, justamente para poder sair acompanhando-a mediante qualquer reação contrária. Certifico-me pelo espêlho se o cabelo está em ordem, o colarinho devidamente aberto e o bigode em perfeito estado. Tudo bem, lá vai ficha!

Sem falar, sòmente com mímicas, ofereço uma caroninha sem nenhuma intenção de maldade.

— Bobona! Virou a cara, Prefere ir de bonde não é sua "matusquela". E me faz perder um tempão dêstes. Num quer não, não é?... Já sei: Prefere enfrentar um "Mercedez Bens"... então azar.

Vou em frente. O diabo é a volta que a gente tem que dar. Por isso é que eu sou contra a mão única na Av. Rio Branco. Agora tenho que ir lá na Lapa e recomeçar tudo de novo.

Vinte minutos depois aqui estou eu novamente, bem colocado. Essa sim, tem cara de moça inteligente. — Vai nessa?... Chi! Diabo o marido dela. E como é forte o desgraçado. Outra volta pela Lapa e novamente na Avenida.

— Olha só o Laerte da Jaci. Ei Laerte! De lambreta, velho?... Té.

Até o Laerte se arrumou e de lambreta. E lambreta pintada de vermelho e branco. Não! Essa, não! Hoje eu me arrumo de qualquer maneira.

— Aquela não tem castigo. Psiu... Psiu... Vai prá Copa?... Aproveita a deixa porque lotação só depois das oito e vai ter que pegar no Castelo.

Oba! Sorriu. Tá no papo. Desta vez me arrumei. Que é rapaz?... Pára com esta buzina, seu chato. Passa por cima e não chateia. — Como é, beleza? Vai?... Rápido que os "fominhas" tão bronqueando.

E ela vem. Vem mesmo Já começou a se dirigir para cá. Oba! Agora sim. Ajeita-se o bigode, o cabelo, o colarinho e "FICHA"!

— Queridinho, que sorte encontrar você por aqui...

Minha mulher. Essa não Eu sou um pesado mesmo.

— Você não sabe que miséria é isto aqui. Como está cheio de "conquistadores motorizados". Uma desgraça. Mais de vinte me ofereceram carona, vê se pode.

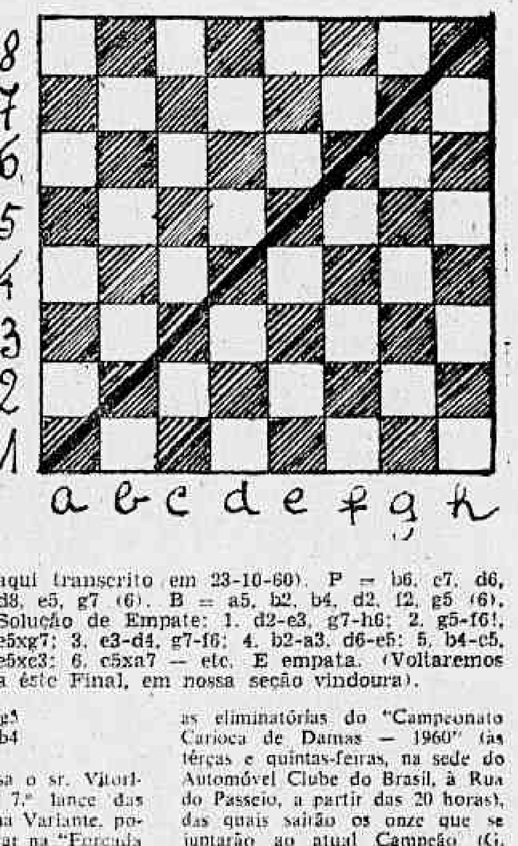
E o carro de passeio tem várias utilidades: Levar a espôsa para passear etc., etc.

Salão de Damas

* Texto: ALDO CABRAL
* Diagrama: JOÃO CELESTINO

51 — CARREIRÃO À ESQUERDA

Posição exata do Tabuleiro, com a «Grande Diagonal» ou «Carreirão» à esquerda, adotada pela maioria dos grandes países que praticam o jôgo de damas.



Repisando artigo que fizemos sair nesta seção, em 30-10-60, voltamos a focalizar o tema «Carreirão à Esquerda», pelo sentido de catequese que encerra.

Como já o afirmamos, à exceção de algumas de nossas regiões (Rio, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco — assim mesmo em determinados pontos), observamos que há, ainda, muitos damistas que jogam mantendo o «Carreirão à Direita», incorrendo, assim, em êrro crasso, por ignorância ou conservadorismo injustificável.

Entre todos os países que cultivam êste nobre esporte de tabuleiro, apenas três dêles — Itália, Portugal e Espanha —, mantêm a posição de «Carreirão à Direita», ao contrário do que se verifica com a maioria dos cultores no gênero, como sejam: Inglaterra, América do Norte, Rússia, Alemanha, Turquia, Canadá e outros.

A adoção do «Carreirão à Esquerda» entre nós, brasileiros, é um imperativo de âmbito nacional, não só pelas razões invocadas como por contar, também, com o beneplácito da «Federação Metropolitana de Xadrez», a patrocinadora dos nossos campeonatos oficiais

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR — Do «Campeonato Carioca de Damas — 1959» (De um jôgo acontecido com N. N. x Sedelino Castanho, aqui transcrito em 23-10-60). P = b6, c7, d6, d8, e5, g7 (6). B = a5, b2, b4, d2, f2, g5 (6). Solução de Empate: 1. d2-e3, g7-h6; 2. g5-f6!, e5xg7; 3. e3-d4, g7-f6; 4. b2-a3, d6-e5; 5. b4-c5, e5xc3; 6. c5xa7 — etc. E empata. (Voltaremos a êste Final, em nossa seção vindoura).

A "FORÇADA" (XII)

Aqui vai, como prometeramos, a análise minuciosa feita pelo sr. Antônio Vitorino, a partir da posição citada ao término de nosso capítulo anterior. Prêtas — g1 dama. Brancas — a3 dama, a5 dama e d8 dama:

1. d8-f6	g1-a7	
2. f6-e5	a7-g1	(A)
3. a3-d6	g1-e3	(B)
4. a5-e1	e3-h6	
5. d6-e5	h6-e1	(C)
6. e1-c3	e1-h6	(D)
7. c3-a5	h6-e1	
8. e5-c3	e1-a3	
9. a5-b4	a3-e1	
10. c3-b2	e1xa3	
11. c5-f8	a3xc5	
12. f8 X.	—	

(Note-se que no 7.º lance as Brancas formaram o "I" atravessadamente, devido à simetria do Tabuleiro).

....

VARIANTES E OUTROS ESCLARECIMENTOS:

Variante-A

2. ...	a7-b8?
3. a3-d6	b8-a7
4. e5-h2	a7-d4
5. a5-b6	X.

Variante-B

3. ...	g1-f2?
4. e5-h2	f2-e1
5. d6-e5	e1-h4
6. c5-e7	h4xd8
7. h2-e7	X.

Variante-C

5. ...	h6-g5?
6. e1-h4	g5-h4
7. b4-a5	h4-d8
8. e5-c3	X.

(Aqui, o desdobramento do estudo. Se no 7.º lance das Prêtas: 7. ..., h4-e1; 8. e5-c7 persistindo o tema em desdobramento).

Variante-D

6. ...	e1-g5?
7. c3-b4!	g5-h4
8. b4-a5	h4-d8
9. e5-c3	d8-g5
10. c5-e3	g5-b4
11. a5xe1	X.

O curioso — frisa o sr. Vitorino —, é que no 7.º lance das Brancas, nesta última Variante, podem as mesmas entrar na "Forçada Clássica" com: 7. e5-d6, g5-h4; 8. d6-f4, formando o Triângulo ("Pé de Galo", em Pernambuco), dando-lhe o ganho em 12 lances, embora na dita Variante a vitória seja líquida em 11 lances, como se viu. Parabéns ao sr. Antônio Vitorino, pela sua convincente dissecção.

(Continuaremos na próxima seção).

COMPETIÇÕES

Prosseguem, normalmente, sob numerosa assistência de curiosos, as eliminatórias do "Campeonato Carioca de Damas — 1960" (às têrças e quintas-feiras, na sede do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, a partir das 20 horas), das quais sairão os onze que se juntarão ao atual Campeão (G. Izidoro), constituindo o grupo dos Finalistas que se vão "digladiar" pelo título em jôgo.

....

Encerrou-se no "Social Atlético Ricardense", o "Torneio Zorejasane", apresentando a seguinte colocação: 1.º — Zigomar Aquino de Sousa (Bicampeão invicto); 2.º — Otacílio de Freitas; 3.º — José Rosendo. Os mais colocados até o 6.º pôsto, foram: Joel Carvalho de Medeiros, Eufrásio Costa Sousa e Adolfo.

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

"RÁDIO MONTANHESA
O MELHOR SOM
DA ZONA DA MATA"

MAQUILAGEM É UMA ARTE DELICADA E SUTIL

A MAQUILAGEM carece de um campo colorido. Êsse é um dos pontos mais importantes, pois é necessário que o pó-de-arroz, o "rouge", a sombra das pálpebras se destaquem. A base deve estar em harmonia com a tonalidade da pele. Contrastes nunca oferecem um resultado satisfatório, apenas agravam as deficiências da pele. Passe o creme em leves movimentos, de baixo para cima. Não esqueça as linhas dos músculos, quando aplicar a maquilagem.

♦

UMA pele limpa e aveludada é um tesouro inestimável. Entretanto, porque exposta permanentemente ao Sol, ao vento e à poeira, requer cuidados especiais para que seja realmente saudável e bela. Higiene, exercícios físicos fazem-se indispensáveis nesse sentido. Assim, não basta lavar o rosto com água e sabão simplesmente. E há mesmo quem prefira o uso de creme de limpeza apenas, por considerar que possui pele sêca e recear expô-la à ação da água. Entretanto, o creme de limpeza é necessário, sim, mas seguido de água e sabão, de preferência neutro. A diferença está sòmente em que para uma pele sêca se recomenda o uso de água morna e de água fria, para a pele gordurosa, seguida da ação de uma escovinha apropriada. No emprêgo da escôva é que consiste o exercício de ativação da circulação a que nos referimos. Entretanto, para uma pele sêca, recomenda-se o uso mais espaçado da escôva, a fim de não irritar a epiderme. Um creme lubrificante é altamente recomendável para qualquer tipo de pele, especialmente nas regiões em tôrno dos olhos e da bôca — as mais delicadas e onde imperceptìvelmente se vão formando as rugas. Outros cuidados de ordem interna e de efeito profundo e durável são altamente recomendáveis, e que virão beneficiar não apenas a integridade da pele como a beleza dos olhos, dos cabelos, das unhas.

♦

Para que seu rosto tenha até muito tarde um bom aspecto, siga a orientação dos técnicos no assunto. As massagens, por exemplo, podem ser feitas de baixo para cima, em movimentos rotativos.

♦

Se você quiser que seu "make up" seja bem sucedido, em harmonia com os seus traços ora corrigindo-os, ora acentuando alguns de seus detalhes, o primeiro passo consiste em descobrir a verdadeira forma de seu rosto. Os cabelos em geral alteram o contôrno dêste. Antes de aplicar a base, pó, "rouge" e batom, desnude completamente o rosto. Amarre uma rede grossa em tôrno da cabeça de modo a deixar apenas a testa livre. Êsse sistema tem ainda a vantagem de evitar que a raiz dos cabelos seja atingida pela base ou pelo pó. Tendo diante de si a realidade de seu rosto, então... use a fantasia.

♦

Os pepinos são excelentes para tirar a maquilagem das peles gordurosas. Aqui vai a maneira de preparar o removedor de maquilagem à base de pepinos: descasque e pique os pepinos bem maduros. Encha 2/4 de vidro com a polpa e as sementes e junte 2/4 de álcool puro. Feche o vidro cuidadosamente e deixe-o durante três semanas exposto ao Sol ou perto de um lugar quente. O espaço vazio será enchido pelo óleo contido nas sementes. Passe no rosto esta mistura. Passe diversas vêzes, até o algodão ficar inteiramente limpo.

♦

Aprenda a empoar-se. Espalhe o pó-de-arroz com a esponja, generosamente. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

VÍRGULAS SÔBRE A TESTA

A moda vem de Paris e está sendo adotada pela maioria: vírgulas sôbre a testa. Os modernos penteados sugerem cabelos mais longos dos lados, que inegàvelmente afinam o rosto.

Aquí prá nós...

Como receber os amigos

E' possível você receber os seus amigos de quando em vez para uma conversinha animada, diante de uma xícara de chá ou de um coquetel bem dosado. Os salgadinhos e doces você mesma preparará com a sua habilidade de dona de casa. As flôres ficarão sempre lindas se a anfitriã souber reuni-las com certa graça nos vasos de sua sala. Talvez não se possa chamar a êsse simples encontro de amigos uma verdadeira "recepção", mas oferece a oportunidade de provar que você sabe ser gentil para com êles e não os esquece.

Graça e naturalidade são dois grandes elementos quando se pretende receber. Que ninguém fique constrangido, isso é essencial. Facilite o serviço, preparando com antecedência os pratos que pretende servir. A dona de casa cabe orientar e dar brilho à conversação. Nenhum amigo deve parecer insignificante, sem lhes ter sido dada a oportunidade de falar na reunião. E a conversação ensejará a aproximação dos que se acham ligados por tendências e simpatias. Cabe à anfitriã evitar debates de opinião, discussões políticas ou religiosas, não permitir maledicências nem críticas aos amigos ausentes. A dona de casa inteligente aborda os assuntos com segurança e modéstia, sem que nunca possa parecer um discurso rebuscado.

A propósito de flôres

Os centros de mesa podem ser habilmente arranjados, desde que se disponha de um pouco de bom-gôsto. O fundo em geral é feito de folhagens e pode-se dispor margaridas e pequenas orquídeas. São aconselháveis flôres de haste pequena. O vaso tipo copo de cristal dispensa folhagens e pode ornamentação com tulipas, papoulas e narcisos.

É preciso procurar a vocação da criança

O que sugere a moderna pedagogia é que se deve procurar a vocação da criança para que ela aprenda com maior facilidade, interessando-se pelo estudo e sentindo-se mais feliz no ambiente escolar e dentro do seu próprio lar. A maturidade infantil é outro fator de relevada importância quando se trata de impor certas normas de educação.

Passar a ferro: problema doméstico

Tôdas as donas de casa enfrentam o problema de passar a roupa a ferro, que exige para cada tecido um cuidado especial. O jérsei deve ser passado úmido, protegido por um pano sêco; o algodão exige umedecer bastante o tecido, passando a ferro pelo direito: os raions, após a lavagem, ser enrolados em panos úmidos, antes de passar. Pelo que acabamos de expor, cada tecido tem de ser passado a ferro de maneira diversa, de acôrdo com uma técnica especial.

Carnes de aves: excelente

A carne de aves (galinhas, frangos, perus) constitui excelente alimento e tem tôdas as condições para merecer a preferência na alimentação normal. Não é, ao contrário do que muita gente julga, um alimento próprio para doentes. Estes, realmente se beneficiam mais com a carne de aves do que com a dos mamíferos. Todos, porém, podem aproveitar suas excelentes virtudes e qualidades, introduzindo o hábito de substituir, algumas vezes por semana, as chamadas carnes vermelhas por êste ótimo alimento que é a carne de aves.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

O assunto é moda

O verde inspira os costureiros. O verde do mar, das fôlhas que tombam no chão, do musgo que se enrosca a parede, o verde do borilo Todavia, o roxo parece ser a vedete da estação. Roxo cardeal, roxo das orquídeas que florescem em janeiro.

O genero "vestido para dançar" tem se firmado nas mais variadas concepções. Ora se apresentam curtos, graciosos, ora são longos, lembrados o velho estilo clássico. Os modernos vestidos de noite são imponentes, cobertos de pedrarias e missangas coloridas.

Os "chemisiers" de seda pura ainda em cartaz: próprios para pequenas reuniões elegantes, despretenciosas na sua linha singela e sóbria. Muito apreciados.

Muito bonitos os tecidos de fibrana de algodão. Tivemos oportunidade de ver um vestido confecionado neste tecido: verde água, corte reto, leve franzido no busto. O cinto era largo, unido ao vestido.

Os fios prateados estão muito em evidência nos tecidos para festas e jantares. Os fios prateados e também os dourados. O decote redondo está sendo alvo das preferências das elegantes.

Os "shorts", algumas vêzes têm saia curtinha e plissada. São bem modernos e, nesse estilo, convêm às jovens.

As saias estão aparecendo com bordado inglês. As faixas e cintas de gorgurão são complementos das saias de verão.

As saídas de praia de fustão branco estão em moda. Assim como os chápeus de praia do mesmo tecido das saias. Moda das sandálias confortáveis, que deixam o pé quase descalço, das grandes sacolas, que se prestam para usar no "week end", nos passeios de barco, para os fins de semana no campo.

Os estampados que predominam no momento são inspirados nas frutas tropicais. Blusas feitas de lenços italianos fazendo um grande sucesso.

A elegancia moderna exige simplicidade. O debrum está presente nos casacos e boleros e, muitas vezes, sublinha os decotes sem gola e as barras dos vestidos.

Os "tallers" Chanel são confeccionados com "souplesse.". As saias se apresenta pouco justas e os casacos não cintados.

As modernas criações da moda aparecem num a coleção harmoniosa e elegante. Os grandes costureiros encontram os mais belos efeitos com toques de originalidade e que produzem, incontestàvelmente, os grandes estilos.

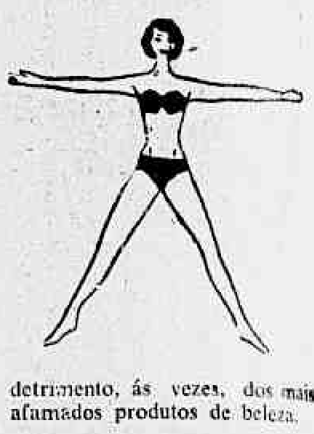
Pouco revelam os modernos vestidos... mas muito deixam a advinhar. Esta a afirmativa de um mestre de elegância.

RENDA E TULLE

Eis o vestido prêto, o mágico que adelgaça. A criação é de Yves St. Laurent, que obteve grande sucesso em Nova York. (Foto da IPA)

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchoa

Belo corpo: exercícios



Está mais que provado que os exercícios de ginástica, por mais simples que sejam, por menos benefícios que aparente, produzir, — tem demonstrado o quanto são eficazes — como produto de beleza. Geralmente, o que o mais rigoroso regime alimentar não consegue e o que as mais ativas massagens não resolvem, pode ser conseguido com movimentos de corpo, simples, porém sistemáticos. A própria medicina em grande número de casos, recomenda exercícios de ginástica a convalescentes de uma intervenção cirúrgica, de ligamento de óssos fraturados ou de distensões musculares.

EFICAZ PRODUTO DE BELEZA

Como produto de beleza, os exercícios de ginástica comprovaram sua eficácia. Assim é, que os institutos de beleza não só na França como nos EE. UU., — isto para citar os dois países em que a beleza feminina é quase um problema de Estado... O primeiro como centro internacional da moda feminina e o segundo como o maior produtor de "filmes" estão dispensando grande atenção à ginástica em detrimento, ás vezes, dos mais afamados produtos de beleza.

PULE A CORDA SEMPRE QUE FÔR A PRAIA

Um especialista em beleza de um dos maiores estúdios cinematográficos de Hollywood aconselha às suas "estrêlas" pular corda sempre que estiverem na praia. "Trata-se — diz êle — de um exercício aparentemente banal, porém ninguém pode avaliar o que de benefício êle pode proporcionar, tanto para a beleza, como para a saúde. Mas não esqueçam: nada de exagêro, meninas .. Cuidado com o coração...

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A feminilidade é poderosa arma

Saia e blusa, conjunto ideal — Sugestão para as jovens secretárias — Importância da blusa

JÁ passou o tempo em que se costumava reservar os vestidos "indesejáveis" para serem usados no trabalho. Hoje tal coisa não acontece. Você, leitora amiga, tem obrigação de ser bonita. Não esqueça que a mulher representa um hiato de paz e beleza para o homem. Seu chefe, seus colegas — por mais neutros que sejam — sempre preferirão trabalhar com môças bem cuidadas, do que com as tradicionais secretárias de óculos de aro prêto, cabelos escorridos, corpos magros sob vestidos que mais pareciam uniformes de presidiárias. Lembre-se sempre de que a elegância, a feminilidade, são armas poderosas.

AS JOVENS SECRETÁRIAS

Pembroke lançou, por exemplo, em Nova Iorque, um conjunto ideal de saia e blusa destinado ás secretárias. Era conjunto prático e elegante e uma de suas vantagens consistia nesse particular: mesmo se você fôr convidada para um coquetel ou para uma sessão de cinema, apresentar-se-á tão elegante como se vestisse um traje exclusivo para tais ocasiões.

A saia pode ser confeccionada em tropical azul marinho, gabardine cinza ou veludo de algodão verde ou grená, depenedendo da estação, com dois amplos bolsos laterais, tôda abotoada na frente. A blusa, por sua vez, pode ser de cambraia de algodão, de preferência branca, de mangas compridas ou três quartos, de gola esporte. Fechando o decote, você poderá usar uma "echarpe" fantasia, combinando com o colorido da saia.

IMPORTÂNCIA DAS BLUSAS

Especialmente você, que deve ser uma secretária perfeita, não deve descuidar de suas blusas. Elas têm grande importância no guarda roupa da mulher que trabalha. Com uma pequena coleção delas, a fim de poder variar diàriamente do modelo, ninguém notará se você repetir, várias vêzes. Dois em algodão lavável, fizeram sucesso. Destacou-se, todavia, a blusa branca porque vai bem em quase todos os tipos de mulher e combina com qualquer tom de saia. E para terminar apenas um lembrete às secretárias, sejam moças simples sem sofisticação, se "pôse", livre do maldito artificialismo. Secretárias sóbrias, discretas, finamente educadas, que têm a preocupação de ser agradáveis às pessoas, são bastante apreciadas, não esqueçam.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

O XADREZ DOMINA

As blusas de tecido xadrez fazem boa harmonia com calças compridas ou com as saias bem justas, como mostra a foto. O xadrez está ainda na moda. Brigitte Bardot o adotou para vestido de casamento e a maioria das mulheres concordou com a famosa "estrelinha". O xadrez permanece no cartaz. (Foto da IPA)

Receitas favoritas

Ovos à moda de Suzana

MISTURAM-SE com duas xícaras de pirão de batatas bem fino, uma de presunto picado, uma colher das de sôpa de salsa picada e outra de manteiga. Põem-se em forminhas próprias de fazer ovos de forno, deixando espaço suficiente, para se colocar dentro de cada uma um ôvo fresco, que se polvilha com queijo. Levam-se as forminhas ao forno quente durante oito minutos.

Peixe assado

1 peixe grande (namorado, robalo, etc.) limão, sal, cebola, alho, coentro, louro, pimenta do reino, cheiro verde, pimenta ardida, 1 copo de vinho branco, 2 colheres de sôpa de manteiga.

Modo de preparar

Corte o peixe pela barriga e conserve-o inteiro. Limpe-o bem e lave-o bastante. Deite-o em um môlho feito com os temperos acima indicados, exceto manteiga, ficando o peixe neste tempero durante duas ou três horas. Passado este prazo, rechei-o e costure com linha grossa. Faça uns lanhos, não muito profundos nas costas do peixe para não estourar e unte-o bem com manteiga. Deite-o em uma assadeira contendo o molho que descansou. Leve ao fôrno para assar. De vez em quando, regue-o uma travessa forrada com fôlhas com o próprio môlho. Sirva em de alface e guarneça o prato com camarões grandes fritos com casca, que são de grande efeito decorativo.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — Um bom punhado de camarões, óleo, sal, cebola, alho, tomates, cheiros verdes, e pimenta do reino. Depois dos camarões bem cozidos, junte-se-lhes uma colher de manteiga e farinha de mandioca. Misture bem e deixe torrar a farinha.

Creme de biscoito champagne

250 grs. de biscoitos champagne, 1 lata de leite condensado, duas latas de leite de vaca, (medida com a lata de leite vazia) 3 ovos, canela em pó. Põe-se a ferver o leite de vaca e o condensados juntos. Note-se as gemas com três colheres de açúcar, misture ao leite e deixe ferver um pouco. Forre o pirex com os biscoitos champagne, salpique a canela em pó e despeje o creme por cima dos biscoitos. Bata as claras em neve com açúcar e ponha por cima. Sirva bem geladinho.

Creme de veludo

4 ovos mal batidos, 10 colheres de sôpa de açúcar, 1 colher de sôpa de maisena, 1 pires de queijo ralado, 1 copo de leite. Misture todos os ingredientes, ponha em banho maria, em forma untada com manteiga.

Creme gelado

Batem-se 4 gemas com 4 colheres de açúcar, 1 rasa de fécula de batatas, um pouquinho de sal. Quando estiver bem batido, junta-se aos poucos três quartos de litro de leite quente e leva-se ao fogo para engrossar ligeiramente. Arruma-se no fundo de um prato concavo, 125 grs. de palitos francêses picados vai-se pondo o creme em cima às colheradas, e por último, aplica-se com 100 grs. de passas. Põe-se para gelar. E' deliciosa sobremesa.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Havia uma multidão em tôrno de si. A multidão foi retirada pelo paginador, ela permaneceu...

O "DIABO" DO ARPOADOR

"Papai não gosta que eu use biquini."

O calor é total. Copacabana fica de 'short" e o Rio veste blusão. Mulheres lindas convergem para as praias. O "society" chega às dez horas da madrugada e assenta barraca, colorindo o lençol branco da areia, do Leme ao Arpoador. Os biquínis dão o tom da moda de verão em duas peças; vistos de perto, "sufocam" mais do que o calor.

No "Castelinho", última homenagem à outrora existente mansão dos Catão, que ficava do outro lado da rua, a brotolândia se reúne debaixo de barracas bossa-nova: algumas quase rentes com a areia. O "papo" gira sôbre as últimas do Country, Iate, da Hípica e do Caiçaras.

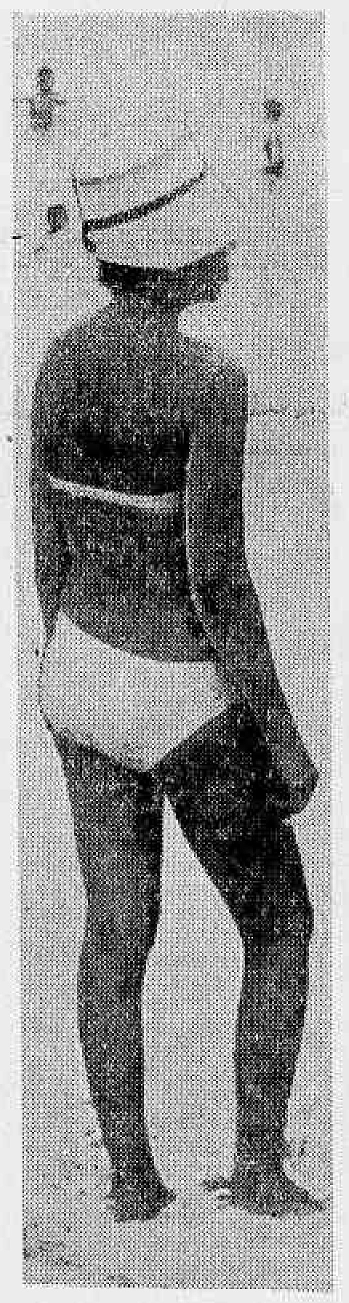
Num grupo "rafiné", Márcia e Maristela Kubitschek, depois de armarem sua barraca verde, conversam com alguns amigos, entre os quais o jovem Guilherme Sampaio. Política é assunto proibido. Quando muito, o noivado, que não houve, da filha do presidente. O secretário particular e sra. Moacir Moura mantêm a vigilância.

A poucos metros estão alguns palmos de beleza estendidos na areia. Pelas curvas, vê-se logo: Vanda Nobre Jacob, em idílio com o Sol. Nas proximidades, outras belezocas enfeitam a areia: Maria Cristina Monteiro, Ana Maria Serran, Eliane Pitanguy, Ana Maria de Castro, Vera Lúcia Mota May e Lia Sousa Paiva acompanhada do noivo, jornalista Artur Seixas.

Alguém puxa um exemplar de RS e Jean Pouchard é assunto. Desfilam o Barão e tôda a "troupe". Uma das "dez mais" vai riscando em cruz as suas eleitas. Termina por tôdas elas...

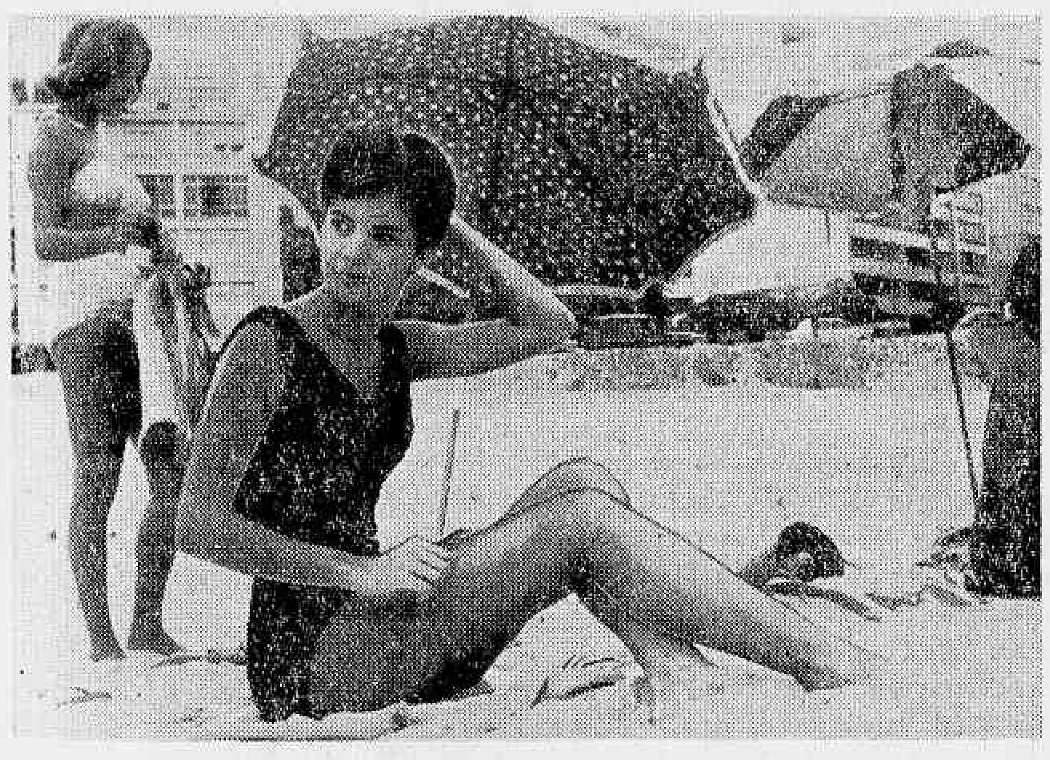
"Potins" e "gossips" entram no "papo". Baby Pignatari e Marta Rocha são as vedetas.

Três praias dividem as preferências de "society". O "yong-society", como se viu, escolheu o "Castilinho", onde o nível de assunto, e gôsto, os divertimentos são quase os mesmo.



O chapeu costuma cobrir a beleza do rosto, enquanto o biquini descobre a beleza da plástica

Já na Praia do Diabo, o "society" descobriu um pedaço da praia quase inexplorado até agora, onde a natureza carioca escondia um dos seus últimos segrêdos de beleza. Ali, como ainda acontece no Arporador, podem ser vistas as senhoras Paternotte de La Vaillée, Lêda Ribeiro, Eunice Modesto Leal, Teresinha Muniz Freire e outras. Para variar, alguns manequins exibem os últimos modêlos de biquini.

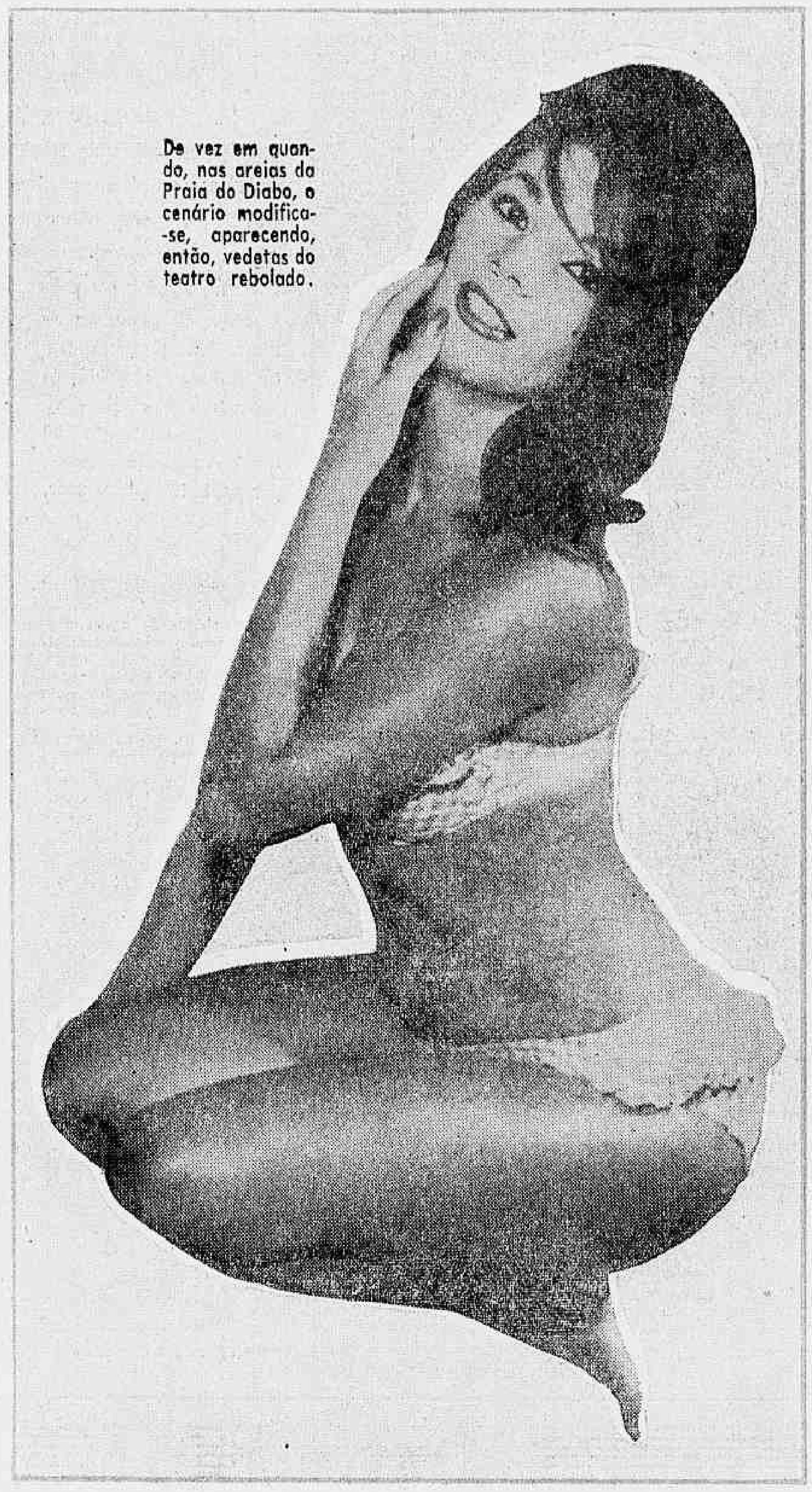


Com sua beleza discreta, a encantadora Maria Cristina Monteiro é uma das jóias do "Castelinho"

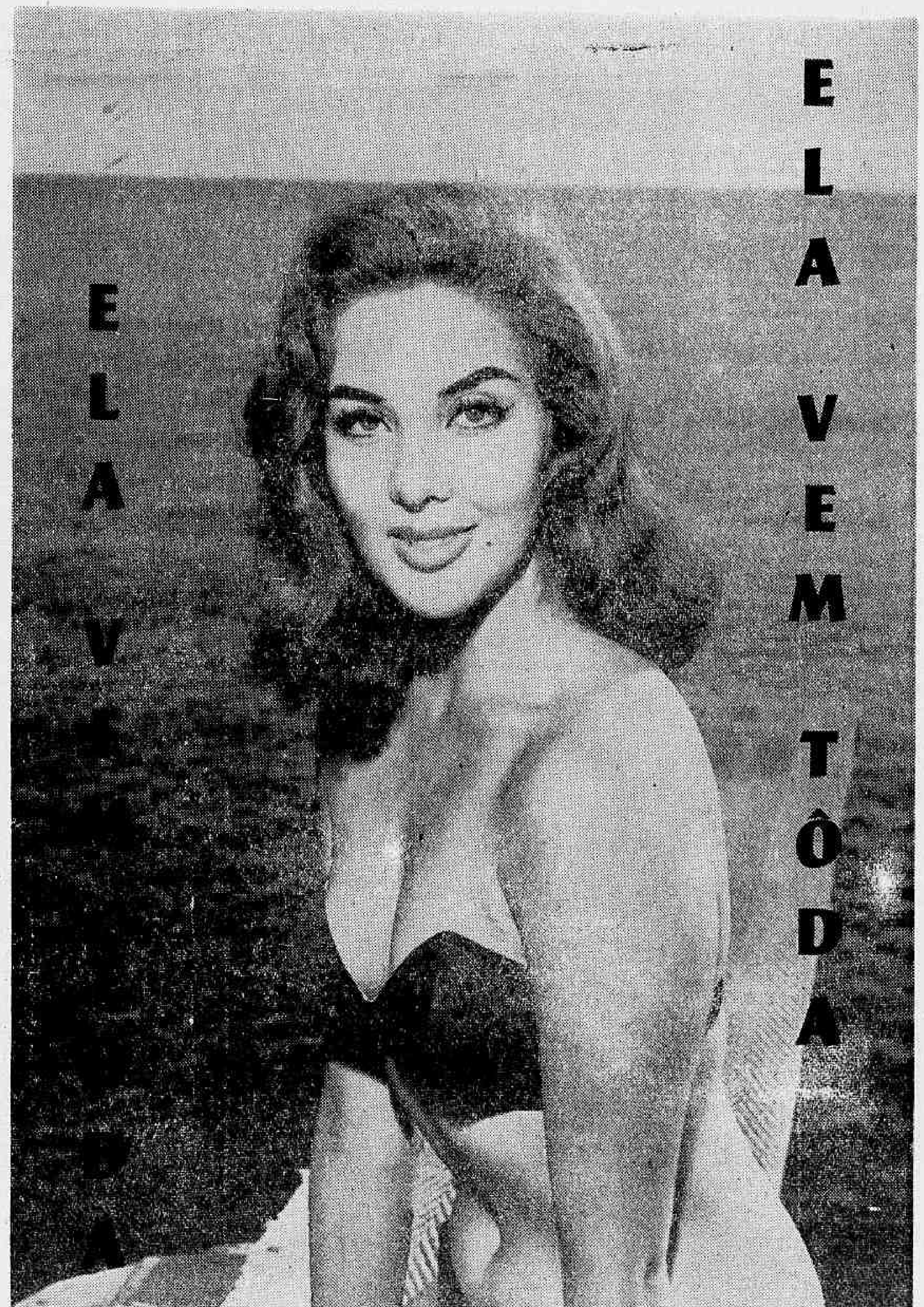
"Uma noite em Beirute"

Conhecidas figuras do nosso "society" estão se preparando para acontecer decididamente em "UMA NOITE EM BEIRUTE", que sucederá com o próximo dia 6, organizada por Alberto Fadel e patrocinada pela REVISTA DA SOCIEDADE. Os homens desfilarão dentro da noite em questão, fantasiados de "beduínos", "califas" e "mustafás", enquanto as mulheres estarão rebolando em estado de odaliscas. Esta festa que há dois anos vem acontecendo, se transformará êste ano no maior entre os maiores acontecimentos pré-carnavalescos. O milionário Mariozinho de Oliveira já nos comunicou que chegará ao local da festa montado num elefante e que sua fantasia será de "Mustafá". Aguardem "Uma Noite em Beirute".

Alberto Fadel pulando com Celeneh Costa no último baile "Uma Noite em Beirute". Este ano haverá "repeteco".



De vez em quando, nas areias da Praia do Diabo, o cenário modifica-se, aparecendo, então, vedetas do teatro rebolado.



Tudo isso que aparece na foto estará rebolando nos principais acontecimentos que marcarão o próximo carnaval. É a "starlet" mexicana Loreta Velazques, íntima amiga de Jorginho Guinle e Jean Pouchard. Há dois anos ela foi o maior sucesso feminino do festival de Cannes, quando da apresentação de seu filme "La Cucaracha"

VERA VEIO DO ALÉM

Não precisou de passar por Academias de Arte Dramática. Vera Regina é o espetáculo de qualquer maneira.

Na tela ou no palco, Vera Regina é a última das grandes cabrochas do rebolado, consagrada nos meios artísticos do País e, se quisesse, teria o nome na Broadway ou em Piccadilly Circus, para onde deveria transferir-se, se o seu entusiasmo pelo rebolado nacional não a mantivesse prêsa aos palcos do Brasil.

Nas horas vagas, faz cinema. Mas prefere o teatro revista. Foi mobilizada por Carlos Machado e virou atração no "Night and Day". Atração permanente, por sinal. Há quatro anos, Vera Regina figura no "primeiro time" de Machado, entre as maiores mulheres de uma das mais requintadas boates brasileiras. E' uma das comediantes mais aplaudidas do país.

Depois de saber, com Silveira Sampaio, "Quem roubou o meu samba", essa vênus de azeviche foi convidada para uma "tournée" pelo exigente Ari Barroso. Percorreu a América do Sul e só não foi até à Europa com mêdo de ser esquecida no Brasil.

Veio de Minas, disposta a converter em cartaz nacional a sua experiência de artista amadora de São João do Além Paraíba. Foi "descoberta" por Barreto Pinto e estreou na peça "Chegou o general da banda".

Em "Samba, Carnaval e Café", o último grande sucesso no "Night and Day", um de seus quadros é o monólogo "O pedigree da mula", "onde me sinto muito bem, no papel e pessoalmente, obrigada".

Carioca desde 1941 e "estrêla" a partir de 1930, Vera Regina participou de várias filmagens, e perdeu alguns quilos, quando o "batente" se tornou puxado demais. Mas isto contribuiu para conferir-lhe a plástica espetacular em matéria de mulata, como qualquer "colecionador" pode verificar, indo ao "Night and Day" ou, então, pergunte ao "João".

Mas Vera é uma estrêla que só olha para o alto, sente-se apenas parcialmente realizada: "totalmente, só o artista depois de morto".

Uma Vênus de azeviche modificou a fisionomia do teatro rebolado. Vera Regina é o primeiro grande sucesso em matéria de cabrocha no "Night and Day".

A bertinda não tem mais mistério. Vera Regina, domina o palco, desde São José do Além-Paraíba ao "Night and Day".

Uma flâmula, uma Branca de Neve, um "Negus" uma mulata ao vivo e várias em miniatura, é "hobby" também de Vera Regina

FESTA DAS EMBAIXATRIZES

Reportagem de NELSON JORGE

Fotos de WILMON MARCOS

O Grajau T. C. abriu seus salões para receber em sua bem montada sede a visita de três finalistas do concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil" que foram recepcionadas por outra finalista, a srta. Maria Aparecida Melleu, pertencente ao clube, e "Embaixatriz da Guanabara".

A festa, que foi organizada pela TV-Rio e patrocinada por um grande programa de televisão, em que pese as atrações apresentadas como Hilton Gomes, Carminhas Mascarenhas, Carlos José e Nely Martins e contando inclusive com a presença do diretor da TV, sr. Cerqueira Leite, e com o produtor Carlos Thiré, infelizmente não agradou e a presença dos associados do Grajaú foi insignificante. Tudo isto deve ter acontecido, devido à péssima repercussão que teve aqui na Guanabara a fase final do concurso realizado em Poços de Caldas, quando as cariocas foram bastante prejudicadas.

FIZERAM SUCESSO AS "EMBAIXATRIZES"

A unica coisa que agradou ao pequeno público presente, foi a beleza das jovens "Embaixatrizes" srtas. Mara Cardeal, representante de Marília, Maria Elisa Pacheco, de Jaú, Maria AparecidaMelleu, da Guanabara, e, por fim, a "Embaixatriz do Turismo do Brasil", srta. Margarida Lofego, que encantou a todos os presentes.

"SHOW" REGULAR

O "show" apresentado pelo simpático Hilton Gomes, do qual participaram os artistas acima citados, foi regular, não só porque não foi ensaiado, como por ser reduzido a apenas três números não chegou a entusiasmar o público.

NOMES PRESENTES

Nomes "top" do Grajaú compareceram para prestigiar a promoção do sr. José Guilherme de Freitas e anotamos entre os presentes o presidente e sra. Geraldo Fonseca, sr. e sra. Ilmo Buss (muito bonito seu modêlo branco), sr. e sra. José Luis Campos (ela ficou bem com o novo penteado), sr. e sra. Alberto Melleu (eufóricos com o sucesso da filha), sr. e sra Osvaldo Cardoso (ela estava elegantíssima), sr. e sra. Fernando Magalhães (a simpatia da sra. Magalhães é impressionante, aliás ela usa o sistema de bilhetinhos para dar recados ao marido...), sr. e sra. Cerqueira Leite, srtas. Margarida Lofeg (sua beleza foi muito elogiada), srta. Mara Cardeal (como é bonita), Maria Aparecida Melleu (seu namorado e um verdadeiro carrapato), srta. Rosa Maria Melleu (estava linda a irmã da Embaixatriz), srs. Mauro Magalhães com sua simpática noiva Tethis Martins, srs. José Guilherme de Freitas, Jorge Nassim, Roberto Aveleira e os cronistas Luis Gizmondi, Jorge Guilherme, Carlos Vilela, Sergius e ainda os srs. Carlos Magalhães e Wilson Marques.

representante de Além Paraíba (Minas Gerais) com as finalistas

Margarida Lefego, "Embaixatriz do Turismo" do Brasil

Margarida Lefego foi um "show" à parte

Mara Cardeal, "Embaixatriz do Turismo de Marília, São Paulo

O deputado conversa com vários amigos que foram cumprimentá-lo

LEVI GANHOU CRUZ

Depois de haver recebido das mãos do príncipe Czartoriski, a condecoração da "Ordem Soberana Militar de Malta", O deputado Levi Neves recebeup em seu apartamento, do Flamengo, para um coquetel comemorativo do acontecimento em questão.

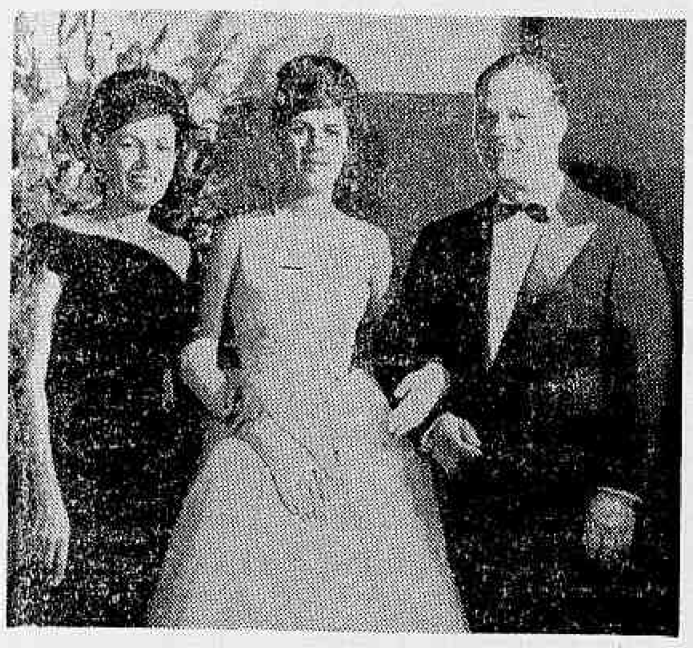
Na movimentada reunião estiveram presentes entre outros: sra. Gimol Capiglloni, sr. e sra. Fernando Pereira Villaça, sr. e sra. Carlos Buhr, escultor Mateus Fernandes, comendador Joaquim Macêdo, sr. e sra. Antonio Franklin Leal, sr. e sra. André Calazzani, sr. e sra. Jonas Pereira, sra. Ana Polak (acompanhada de suas lindas filhas), sr. Luiz Carlos Pereira, sr. e sra Jarbas Motta Abreu, sr. José Gilio.

Sr. e Sra. Jarbas Mota Abreu e Srta. P lak

O deputado Levi Neves, ajudado por sua espôsa, recebe a "Ordem" das mãos do príncipe Csartoriski

Sônia e sua mãe, Sra. Duarte da Costa, num "portrait", tendo como fundo detalhe de sua belíssima residência de Barra Mansa

☆ ★ ☆



Sônia Maria Duarte Rocha, com algumas colegas, em sua residência

☆ ★ ☆

Sônia Maria, ladeada por seus pais

HAPPY-BIRTHDAY

Sônia Maria Duarte da Rocha, uma das debutantes do Clube Municipal de Barra Mansa, teve, êste ano, duas festas. Uma nas pistas do CM, quando foi apresentada, juntamente com treze outras senhoritas, à sociedade barra-mansense, e outra, comemorativa de seu "debut", ocasião em que seus pais, o casal Duarte da Rocha, reuniram, em sua belíssima residência, o grupinho "Cortina de Ferro" para um coquetel dançante.

Ao som do Conjunto de Josué Nonato, que tem ao microfone o excelente "crooner" Siqueira, Soninha dançou outra valsa, depois de receber suas amigas. A reunião, de muito elegante, foi uma das mais fechadas da temporada. Além da aniversariante, destacou-se, pela graça e beleza, a srta. Hilda Meneses, "Rainha da Primavera" do Clube Municipal.

A elegância estêve representada pela sra. Duarte da Rocha, que se revelou uma grande "hostess", e pela sra. Armando Claro.

Entre outros, anotamos os seguintes convidados presentes: dr. Armando Claro e sta., dr. Alexandre Polastri Filho e sra., srs. Paulo José Bandeira, Armando Moataes, Haroldo Hoktc, Michel Songeno, Rubens Eduardo, Sérgio Monteiro, srtas. Thais Polastri, Regina Lúcia Polastri, Maria Angela Polastri, Maria Aparecida R. Menezes, Vera Lúcia Salgado, Maristela Carraro Pereira, Valdizélia Melo, Lúcia Maria S. Melo, Sônia Judice de Moraes, Laura de Moraes Costa e Maria S. Raposo.

BEBA
Crush®
O REFRIGERANTE
DE CLASSE

LOURDES CATÃO

BELEZA QUE REPOUSA TÔDAS AS VISTAS

A belezoca Cleide Helena Direito diz que não tem namorado e vai brincar o carnaval em Teresópolis, de tirolesa

JOVEM SOCIETY

Barão José de Siqueira Júnior

O acontecimento "top" desta semana será o casamento da bonita Ana Lúcia Salgado, que durante muito tempo brilhou na "nouvelle vague" carioca, com o simpático Fernando Pinto da Silva, marcado para as 19 horas, dia 28, na Igreja da Candelária. Após as cerimônia, haverá recepção na sede social do Clube Naval. Comparecerei.

♦

No seu belíssimo apartamento da Rua Miguel Lemos, Beatriz Dourado Lopes recebeu as amiguinhas para um almôço informal com que comemorou o "niver". Anotei: Helena Maria Murtinho, Beatriz Siciliano, Laura Lopes Costa, Marli Moreira e Lia Miranda. Estreando belíssima pulseira de ouro, presente de seu pai, Beatriz aconteceu de vestido azul, pulseira de pérolas de seis voltas e brincos também de pérolas com brilhantes.

♦

Circulando no Country: Regina Lima Rocha, Dóris Hime Batista, Fani e Oliva Larisch, Veroca Fontoura (passando férias no Rio), Astrid Monteiro de Carvalho e Lia Beatriz Barbosa Pena, exibindo a mesma beleza e o charme de sua irmã, Léa Pena Padilha.

♦

No Jirau, avistei em parzinho romântico — Maria Dolabela Mamana e Carlos Werneck.

♦

O casamento da bonita Hilda Maria Smith com o engenheiro Aluísio Borges está sendo cotado como um dos grandes acontecimentos sociais do ano. Ela num Dior branco, foi muito cumprimentada logo a partir do Mosteiro de São Bento.

♦

Foi anunciado para maio o casamento da elegante Marli Daise com o jovem Ivan Lacerda.

♦

Assoprando 16 velinhas, Ana Maria Michel de Almeida reuniu um grupo de amigas para jantar, dançar e conversar animadamente no seu belíssimo apartamento de Copacabana, onde "desfilaram" Lígia Braga, Naíde Rosado, Cecília Barreto, Regina Ferreira Gomes, Sueli Hausen e outras.

♦

A convite do casal João Rezende, assisti ao último desfile dos modelos norte-americanos trazidos ao Rio pelos tecidos Banlon. A "nouvelle vague", comparecendo em massa, deu o toque juvenil à festa na pérgola do Copa. Anne Merril Rezende, num elegante pretinho com um colar de pérolas de três voltas, revelou como escolheu os modelos em fotos. Lilian Lewald, Maria de Lourdes Campos Silva e a paulista Elisabete Viana compareceram elegantíssimas.

♦

A bonita Ada Pereira recebeu, em sua vivenda de Rezende, um grupo de amigos, quando seus pais comemoravam o aniversário de casamento. Foi um "show" de "finesse".

♦

Solange Manso de Melo Viana, Maria Vitória Tostes, Lígia Ferreira de Sousa, Ana Maria Fontenele e Graciela Carrena aniversariando. "Congratulations".

♦

Enviado por Joaquim Rolla e Bento Cunha, recebi o "permanente" que abre as portas da EIIC a êste colunista, durante o primeiro semestre dêste ano. Grato.

♦

Catherine Cadogan, filha da embaixatriz da Inglaterra, Lady Wallinger, manda-me as últimas de Londres: está fazendo um curso de pintura e arte decorativa, aperfeiçoa o francês e o alemão, pretende dedicar-se à arte teatral (clássico), mas em breve vem rever os amigos brasileiros. "Welcome".

♦

A bonita Ana Maria Serran gastou o fim-de-semana em Angra dos Reis, pescando, circulando, para voltar mais bonita ainda.

♦

Num encontro, Eliane Pitangui, que anda meio sumida, confessa: "No momento, não tenho namorado (aviso aos navegantes), irei em abril aos "States" para uma "tournée" e, depois, volto aos estudos". Com aparelho nos dentes, ficou mais bonitinha.

♦

Cleide Helena Meneses Direito, que ùltimamente vem fazendo sucesso nas reuniões do "young society", confidencia, com todo o seu "charme": também não tem namorado e irá passar o carnaval em Teresópolis, fantasiada de tirolesa...

♦

Com a presença de muitos brotos, será dia 27 o grito de carnaval do Piraquê. Gratos pelo convite.

♦

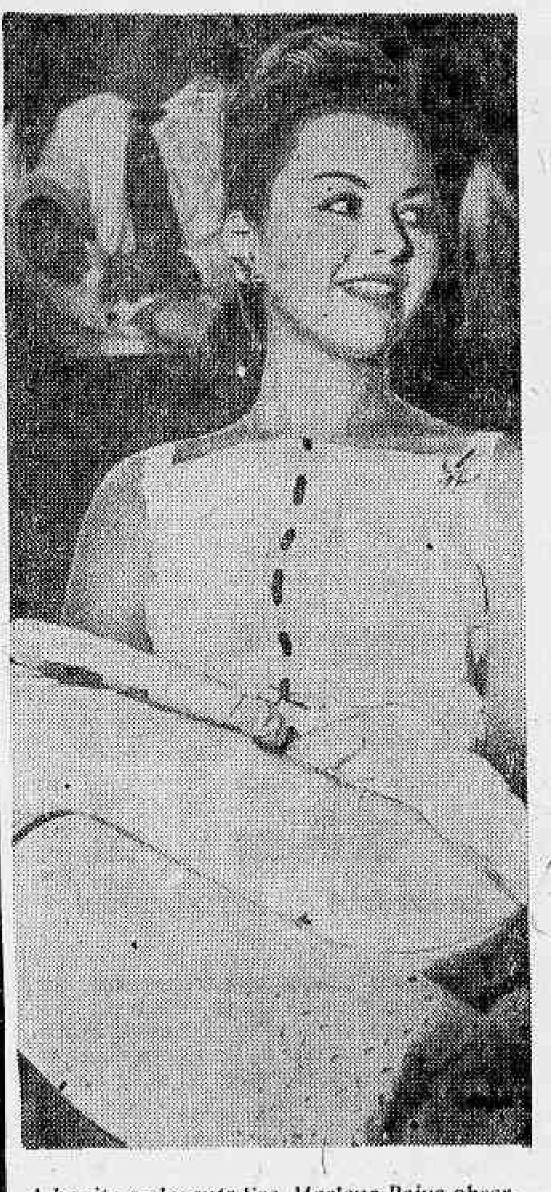
As belezocas Carmem Aurélia Martins Lage, Maria Vitória Tostes, Araunã Hipólito da Costa e Wanelly Waleska dos Santos Bello (debutantes desta coluna) ocupam as listas das "senhoritas mais", organizadas pelos colegas Luís Gismondi e Alberto Matos.

ALBERTO FADEL

Society em JOCKEY CLUB

Hoje é domingo. Para o carreirista, um domingo vazio. Tôda essa gente, habituada a ir ao prado pela manhã, apanhar seu programa, riscar os "forfaits" e discutir suas barbadas, vai ter que bambolear para acertar o passo. Em casa, é intuitivo que ninguém fica Uns porque já estão desabituados e sentir-se-ão como estranhos em sua própria habitação e os outros porque, certamente, incomodam demais. Então, o jeito é ir a praia. Teremos, assim, os eminentes turfistas, de "shorts", recebendo os eflúvios do Sol, que bronzeiam a epiderme e tornam a criatura alegre, risonha e jovial.

O sr. Isaac Elbas, por exemplo, já me informou que vai passar o dia jogando "fresco-bol" no Pôsto Seis. Desafiou o sr. Dario Crespo para uma série de partidas. Os srs. Eduardo Haddad e Felício Maluhy mergulharão, atlèticamente, na piscina do Monte Líbano. Os srs. Fernando de Andrade Ramos e Parente Sobrinho efetuarão uma pescaria submarina, nas águas da Lagoa. O sr. Carlos Bilbão Gama oferecerá aos amigos e correligionários mais um "cassoulet", desta vez, manipulado pelo seu eficiente assessor técnico, sr. Gabriel Vivacqua.



A bonita e elegante Sra. Marlene Paiva observa atentamente o galope de sua valente pupila "Miss Elegante". Consta que a senhora em questão ganhará, desta vez, o 1º prêmio do Baile do Municipal. Se torcida valer...

Por outro lado, os aprumados "turfmen" srs. Gilberto Solanés, Gilberto Brandão e Alberto Norman farão uma rápida viagem até o Líbano, onde comprarão o último modêlo do beduíno, para a pré-carnavalesca "Uma Noite em Beirute". Certamente, atenderão às encomendas das odaliscas que ficarão ansiosas aguardando o regresso.

O fato importante da semana foi a "Festa da Cumeeira", realizada na têrça-feira, na nova sede do J. C. O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado mostrava, com justo orgulho, tôdas as dependências do monumental palácio, que será o mais luxuoso edifício da cidade. Como clube, acredito que não tenha similar em tôda América Latina. Os visitantes ficaram deslumbrados com o programa visto do alto. E a champanha e o uísque rolaram com abundância, acompanhamento de canapés de caviar, "Patê de foie" e salmão. Tudo, enfim, na área da grandiosidade e do gabarito. Positivo.

Ficaram noivos, na semana passada, os nossos amigos Abel Gázio e Rose Gracie. O casamento será realizado, ainda êste mês, provàvelmente no dia 27. Um dos padrinhos será o sr. Bruno Hermanny, companheiro de Abel nos campeonatos de pesca submarina. Esta coluna noticiou o romance e tem, agora, a satisfação de anunciar o matrimônio dessas duas figuras muito estimadas na sociedade carioca.

Nesta temporada de Verão, o carioca tem dois passatempos importantes: durante o dia, a praia e os passeios marítimos; de noite, as corridas no Hipódromo da Gávea, que são qualquer coisa de maravilhoso e sensacional. A Gávea é um dos lugares mais frescos e agradáveis do Rio.

Por falar em praia, continua movimentado o Pôsto Seis e Meio. Os lugares para as barracas já estão sendo disputados e quase assisti uma briga, num dêstes dias, justamente, por falta de espaço E' o cúmulo. Uma praia tão imensa, mas todos querem ficar na mesma área. Tenho visto, permanentemente, acariciadas pelo Sol e pelo mar, as figuras "top" do nosso "society", proporcionando verdadeiro desfile de "charme" e elegância.

No domingo passado, as corridas tiveram seus início às 16,30 horas. Por isso, vários turfistas foram almoçar na piscina do Copa. Saíram de lá, reclamando exasperadamente. Principalmente, contra o "frango ao môlho pardo" que estava abaixo da crítica. E os garçons explicaram que o "chef" não aceitava, em nenhuma hipótese, quaisquer reclamações. O freguês só tinha direito ao pranto, que era livre...

Certo pensador libanês proferiu com austeridade: "Onde está a mulher, está o mistério; onde estão as mulheres, é que está o perigo".

Obrigado, irmão O "canarinho" que pousou lá em casa, foi-se. Mas deixou outro em seu lugar...

Duas personalidades diferentes. O olhar da moça não afinava, de modo nenhum, com o sorriso enigmático do rapaz.

CLUBES FORAM À BUATE: FANTASIAS EM DESFILE

Reportagem de CARLOS EDUARDO VILLELA

Foi das mais concorridas a noite de inauguração dos desfiles de fantasias de luxo que êste colunista e o confrade Luiz Gismondi vem promovendo, todas às terças-feiras, na buate Plaza, em homenagem aos principais clubes da cidade. A primeira apresentação foi dedicada aos associados do Fluminense, Tijuca, Monte Líbano e Leblon, que prestigiaram o acontecimento, inclusive através de suas diretorias. Outra presença marcante foi a das seis manequins norte-americanas que participaram dos desfiles do Copa, que compareceram em companhia da espôsa do colunista João Rezenede, a modêlo Ann Marril, e não hesitaram em aderir ao samba quando, terminado o desfile, realizou-se um animado grito de carnaval.

FANTASIAS

As manequins Glaucia (desfilou com muita graça)!, Marisa, Denise) agradou bastante) e Eloá apresentaram diversas sugestões da "boutique" Manequim para o próximo carnaval. Piratas, "cow-boys", gregas, diversas baianas (tôdas bastante estilizadas), pierrots e índios arrancaram aplausos dos presentes. No entanto, a vedeta da noite foi a "noiva" apresentada por Denise, que despertou os mais entusiásticos comentários da parte da assistência.

PRESENTES

Entre os inúmeros frequentadores e associados dos clubes homenageados que compareceram a essa primeira apresentação, anotamos o presidente do Tijuca e Sra. Mário Pires (informou com o casal Alvarino Fonseca um grupo dos mais animados durante o carnaval), o diretor-social do Fluminense e Sra. Fernando Silva, o casal Adelmar Léa Burgos (ela é a diretora do Leblon), o Embaixador de República de El Salvador, Sr. Rafael Barroza Monterrosa, o secretário da Embaixada da Guatemala, Sr. Giuseppe Ramirez, o diretor-social do Tijuca, Sr. Agostinho Oliveira, as srtas. Mireta Guimarães, Silvinha Martins Maria de Lourdes Pires, Sônia Coelho, Erci Guimarães, Ana Maria Vasconcelos, os jovens Adil Oliveira Paulo Emílio e José Andrade e os colunistas Jose Álvaro, Nelson Jorge, Siqueira Júnior, Haroldo Damásio, Cesar Dragonero ("in love" com uma das americanas), Braga Filho, e Sílvio Tulio Cardoso.

Entre os que mais aplaudiram as fantasias apresentadas, estavam o embaixador Rafael Monterrosa, o secretário de Embaixada Giuseppe Ramirez, as encantadoras Silvinha Martins e Maria de Lourdes Pires, e o jovem Jorge Bedran.

Na mesa do Tijuca Tênis Clube viam-se, entre outros, os casais presidente Mário Pires e Alvarino Fonseca

As manequins norteamericanas assistiram o desfile em companhia do colunista Luiz Gismondi

O "cow-boy" de Eloá foi responsável por uma rápida elevação de temperatura na buate

Juanita

Marília São Paulo Penna e Costa

Quando eu soube, já era tarde. Nada mais pude fazer senão volver o coração ao passado e relembrar a minha primeira amiguinha de infância.

Eram duas casas vizinhas na Rua Alexandre Ferreira. Rua tranquila e vazia, quase deserta.

Um casal com filha única em uma das casas. Igualmente um casal com filha única na outra.

Uma das meninas era a Juanita. A outra era eu. Mal sabíamos falar e já nos olhávamos das janelas laterais, mostrando as nossas bonecas. A "Dantinha" era a sua preferida, presente de um tio muito querido.

No Natal, o despertar de Juanita era o mais alegre do mundo. Vibrava ao tomar conhecimento dos novos brinquedos. Delirava de felicidade ao ver as lindas coisas de Papai Noel.

Depois, veio a época da "Bala Holandesa" e da "Fruna" Passamos a colecionar figurinhas num álbum de concurso. Tínhamos direito de escolher um brinde quando completada a coleção. Ela escolheu um par de patins, eu uma caneta-tinteiro que nunca funcionou. Vieram, mais tarde, os periquitos que enterneceram os seus dias de criança amorosa.

A primeira bicicleta deixou-a alucinada. Passava as manhãs pedalando ágil, fazendo voltas e mais voltas em tôrno do canal.

Certo dia, resolvemos coser para os pobres. E, junto com outras garôtas da vizinhança, preparamos roupinhas mal feitas que as nossas mães tinham de consertar. Costuramos um bocado, e distribuímos tudo na Pequena Cruzada, para a festa anual.

Não há muito tempo, falei de Juanita nesta mesma coluna. Foi quando Marlene Dietrich estêve no Rio e recordei a nossa coleção de artistas recortados da "Cena Muda" e do "Eu Sei Tudo".

Rememorei, então, a nossa adoração por Lilian Harvey. Juanita possuía uma linda foto dessa estrêla do cinema mudo e prometeu me dar se eu lhe fizesse um favor infan . Guardei por muito tempo aquela vedeta da época, cercada de balões coloridos.

No dia seguinte da publicação dessa crônica, Juanita me telefonou depois de longa ausência. Ouvi sua voz, que há mais de quinze anos não me chegava aos ouvidos. Reconheci-a imediatamente. Felicitou-me carinhosamente pelos meus modestos sucessos de escritora principiante, e ficamos de combinar uma visita.

O mundo nos separou aos oito anos. Mudanças de rua, de cidade e, agora, de mundos.

De outro país, não podendo me manifestar pessoalmente, aqui venho fazer lhe esta insignificante homenagem, a única que, no momento, posso prestar à minha primeira amiguinha, Juanita.

Em sociedade tudo se sabe...

...que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 127

Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B

GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 111-A

Srs. Maurício Pinheiro e Paulo Salomão, Sra. e filha, foram ao MAM atraídos pela notícia da Exposição de Veículos

Bramante Buffoni e Giancarlo Palanti, arquitetos da mostra, com os Srs. Pedro Manuel e Mário Guisalberti

CARRINHOS NO MAM

Arte e bom-gôsto, além de ordem e senso de informação é o que se vê na Exposição da Indústria Automobilística Brasileira, Veículos e Auto-Peças, aberta ao público, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek no Museu de Arte Moderna.

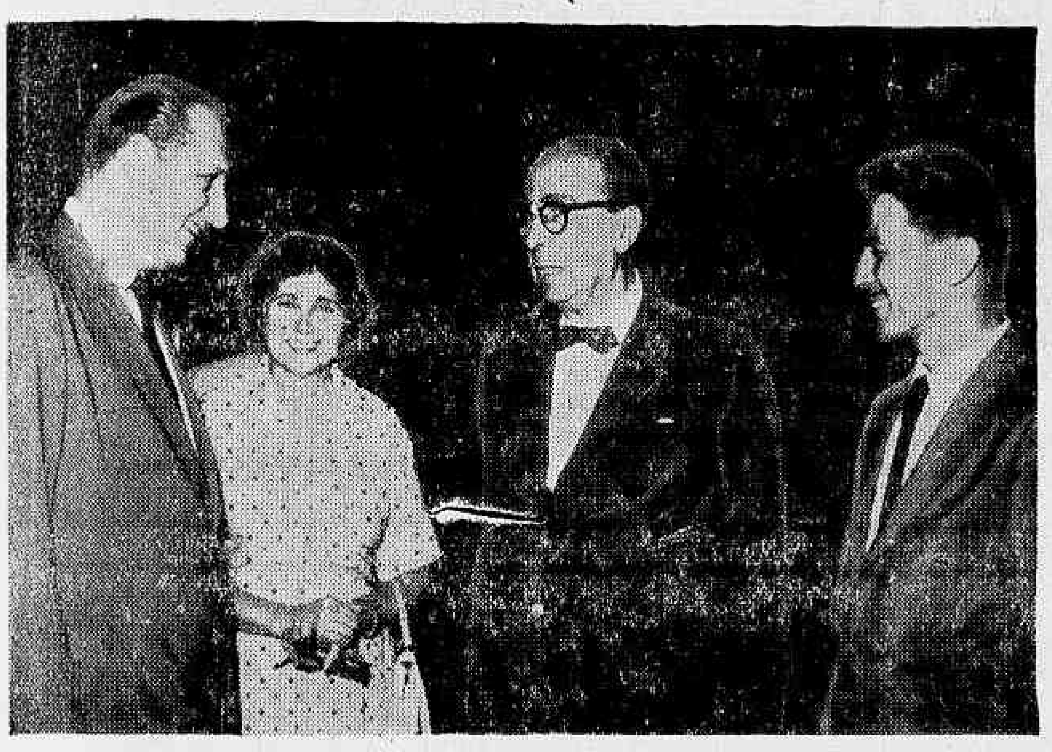
A Exposição foi apresentada à imprensa na quarta-feira, com um coquetel a que compareceram, também técnicos e "big shots' do comércio de automóveis atraídos pelas notícias de que o trabalho dos arquitetos Henrique Mindlin e Giancarlo Palanti estava realmente mostrando a nossa indústria de veículos por dentro.

Os painéis fotográficos foram elaborados pelo pintor Bramante Buffonni, enquanto a instalação foi executada pela firma Italma, de São Paulo. Caprichando nos detalhes, todos contribuiram para assegurar o sentido estético acima do objetivo comercial à mostra, uma das mais completas até agora organizadas no país.

A sra. Nyomar Moniz Sodré, diretora do M.A.M., está, assim, de parabéns por mais uma iniciativa vitoriosa à frente daquela instituição cultural, que converteu em ponto de referência de quase tôdas as "promotions" realizadas no Rio para mostrar de quanto o Brasil já é capaz em todos os setores da atividade.

A abertura da mostra coincide com mais um aniversário de fundação da Cidade do Rio de Janeiro e faz parte do programa comemorativo.

Vendo a Exposição no MAM, chega-se à conclusão de que não foi apenas uma frase de efeito a afirmativa do presidente Juscelino Kubitschek, de que o **Brasil já deixou de andar a pé.**



Sr. Nélson Batista, Carmem Portinho, embaixador Maurício Nabuco e Sr. Alexandre Baldoque, trocam opiniões sôbre a mostra, que aplaudiram.

Os "canarinhos" da Exposição Internacional posam em carro aberto na mostra do MAM

No mundo das bebidas

Saio da paisagem urbana. Os campos se confundem e o verde das montanhas ao longe se dilui no azul plúmbeo de um céu sem manchas. Gosto de viajar assim, do lado da janela olhando a vida lá fora e dialogando com o meu EU — eterno faminto de uma satisfação de viver que não chega nunca.

As cruzes se sucedem à beira das estradas sem fim e suponho que ali foram plantadas pela ambição do ouro ou pelas ilusões do amor. Tudo me desperta a atenção em volta e uma das minhas maneiras prediletas de passar o tempo em viagem é também ler as frases nos pára-lamas dos caminhões de transportes que vou encontrando.

Já observaram o pitoresco dessas frases a que o espírito do "chauffeur" empresta tanta graça? E' enorme a quantidade de veículos de cargas que vão passando pelo nosso carro e eu imediatamente procuro ler a frase infalível. Anoto alguma mais originais como por exemplo estas: num caminhão de Curvelo, estava escrito a tinta vermelha — "saber sofrer é ciência". Logo adiante, um velho Ford trazia impresso — "vitamina de "chauffeur" é poeira". Outro dizia melancólico e fatalista: — "montado na morte, espero a sorte". Outro ainda, recordando com certeza as dissenções domésticas, tinha gravado: "é feliz quem não tem sogra". Mais adiante vi um sujeito procurando limpar com inaudita curiosidade a poeira e a lama do vidro de um lotação, onde alguma coisa estava escrita e não se conseguia ler devido ao excesso de pó. Aguçou-me também a curiosidade e como estávamos numa parada para reabastecimento do veículo, esperei que o indivíduo limpasse o pó. Sabem o que havia lá? Eu sou o 23 e Você? ...

Não há dúvida de que as frases dos caminhões de estrada possuem espírito e até um certo sabor filosófico às vêzes. Vi também um calhambeque quase na estrada de Belo Horizonte que parecia querer exprimir no conformismo do seu estado atual, a sua tendência: "também já fui novo".

Isto já é interior e a vida aqui adquire outro aspecto, é o que percebo na chegada. Por mais que eu queira, não consigo voltar a essa espontaneidade do provinciano que ingênuamente pensa que a vida nas grandes cidades é o Eldorado com que êle sonha, e por mais que eu quisesse também, não consigo desprender-me.

Quero ver agora o movimento social e as noites do meu rincão. E' pelas noites que saberei se a cidade cresceu, se a civilização penetrou mais um pouco. As noites das cidades do interior só agüentam até às 21 horas e depois a cidade se apaga e dorme o sono sem sonhos de um dia vulgar. Barzinhos diferentes enchem os quatro cantos, todos querendo copiar as decorações "bossa-nova" dos grandes centros. Entro num que copia até o nome da "boite" do Djalma Ferreira — "Drink". Tem pretensões também a "boite" e com permissão das damas virtuosas do lugar, já apagou mais uma luzinha e dia a dia a penumbra é mais densa. Experimento pedir meu "drink" favorito — Vodka Orloff com Crush. Peço entretanto por pedir porque nesse cantinho apagado do mundo talvez não se conheça ainda a Vodka a não ser através dos jornais. Mas tenho uma surprêsa quase decepcionante quando vejo o garção vir sorridente trazendo na mão alçada em triunfo, uma coqueteleira de Orloff. Olho o relógio. 22,30. E' decididamente a minha terra começa a crescer e já adquire foros de cidade grande. Também com tantos caminhões que vão e que vêm abarrotados de bebidas, gêneros e produtos os mais diversos, tem que haver, nem que seja em miniatura, uma cópia do progresso da metrópole.

Contudo isso, prefiro voltar depressa, o mais depressa que puder para reentrar no meu **mundo**, onde se vive **hoje** mais intensamente do que ontem e menos e menos do que se viverá amanhã.

Não me esqueceu, embora de longe, a nossa receita semanal:

LEITE DE URSO

1 dose de Vodka Orloff.
1 dose de leite condensado.
Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

E até breve.

Mr. Drink

Férias na Argentina

Marília São Paulo Penna e Costa

Circulando em Roma e adjacências, a elegante Vera Lúcia de Sousa Coelho já escolheu uma nova escala — a Lua — e vai mandar convite para seu cãozinho Chico e para o Leon Eliachar, a quem encarregará de contar as últimas piadas a caminho do mundo gelado.

De Via Veneto à Via Appia, Verinha já "explorou" tôda a cidade dos Césares, ouviu serenatas em Nápoles, respondeu ao violão, instrumento que toca tão bem como o piano, comeu um "spaghetti" de verdade e viu o mundo peninsular por dentro.

Versátil, adorável, Verinha é um "brôto" cheio de vivências. Em 1957 alcançou um dos seus sonhos, conhecendo Paris. Sonhou êsses três anos com a Cidade Eterna. Agora só lhe resta a Lua, que acredita no duro seja a sua próxima escala... depois do Rio, na volta.

Em Roma como no Brasil, os telefonemas anônimos, que detesta, a perseguem, e confessa: "Os italianos são ainda mais insistentes."

Já inaugurou algumas das últimas "reussitte" da moda italiana, mas não aderiu, ainda, ao biquíni, que considera contrário aos seus princípios. No regresso, continuará escrevendo seu livro (!) de tema científico, do qual já preparou vários capítulos. A cozinha italiana aguçou-lhe o entusiasmo pela culinária e vem aí com receitas espetaculares.

No Country, retomará sua raqueta de tênis e disputará saques terríveis com o seu "love", Manoel Henrique Vanderlei, que além de engenheirando é campeão do esporte no Fluminense. Verinha está bolando "cortes" indefensáveis, mandou dizer.

A vida está nos clubes

Em grande adiantamento a pérgola da piscina do Clube dos Caiçaras, que, tudo indica, será inaugurada em abril próximo, com uma grande festa.

♦

O Botafogo de Futebol e Regatas pretende organizar um grandioso baile de carnaval, já pensando, com carinho, em tal acontecimento, que marcará época nos anais botafoguenses.

♦

Tomando banho de sol em frente ao Copa, a elegante Marília Cardoso de Castro, cada vez mais linda e com seus cabelos num penteado bossa-nova.

♦

Eliane Belham para o repórter: "Não tenho "love" e agora sou francamente da folia, pretendo divertir-me o máximo no reinado de Momo".

♦

Lúcia Kauffman era a garôta que mais pulava, na tradicional festa do Caju-Amigo, no "Au Bon Gourmet", em linda fantasia de pirata.

♦

As festas pré-carnavalescas nos clubes esperadas com maior ansiedade são as festas do Ginástico Português (Carnaval do Passado) e do Fluminense (Baile dos Mendigos).

♦

Notícia auspiciosa para os associados do Vila Isabel o novo presidente Newton Cunningan vai construir a nova sede do clube, usando o plano elaborado pelo sr. Mauro Magalhães.

♦

Por falar em Vila Isabel, a partir de março serão iniciadas, no clube, as aulas de ginástica para senhoras e senhoritas com professôres especializados. Maiores informações com a sra. Maria Silveira, diretora do Departamento Feminino.

♦

Martha Angerman declarou a êste colunista que não pensa em casar-se ainda êste ano. "O meu "príncipe encantado" ainda não apareceu".

♦

Ontem, no restaurante "Wilson's", em Teresópolis foram iniciados os jantares-dançantes que têm como atração o poeta Gastão Neves.

♦

Logo mais no América acontecerá uma animada batalha de confete, infantil, com início às 1 6horas.

♦

Começou bem a nova diretoria do Mackenzie. Verifica-se um movimento incomum, revelando o "élan" que os novos diretores vêm imprimindo aos seus Departamentos. O sr. Jorge Rodrigues vem, juntamente com o sr. Paulo Alencastro, dando maior incremento ao Departamento Social

RAPIDAS

Branca Santos Leite está fora de circulação porque ... Eli Dineli da Silva reatou com sua grande paixão ... Lúcia Rasteli Ramos veraneando em Caxambu ... A bonita e elegante Maria Helena Couto Menezes estará embarcando logo mais para uma temporada de quinze dias ... O colega Sergius também circulando na Novacap ... O confrade Carlos Eduardo Vilela é o novo chefe de redação da "Revista de Copacabana" ... Uma beleza a srta. Erci Guimarães, que também é professôra .. Sônia Coelho está apaixonada por um confrade... Cléia Cardoso está sendo considerada a mais elegante do Mackenzie .. Denise Rocha de Almeida será candidata a "Miss Brasil" pelo Estado do Pará .. Mayenne Nanur, noiva do confrade Ronald de Carvalho, veraneando em Teresópolis .. Lourdes Maria Ventura está "negra" de praia... Sônia Regina Fernandes vai casar se ainda êste ano .. Solange Mota fêz as pazes com o sr. Henrique Zaremba... Linda a srta. Maria Aparecida Melleu na festa do Grajaú, quinta-feira última .. Adil de Oliveira circulando nas buates do Rio .. Sônia Salgueiro cada vez mais elegante .. Ana Maria Gesteira considerada a mais elegante tijucana... Carmem Marina Herman, a mais bonita jovem do Tijuca .. Margarida Lofego fazendo sucesso nos clubes cariocas .. Neusa Zacarias, do Monte Líbano, na opinião dêste colunista, é a mais elegante da lista dos confrades Luís Gismondi e Alberto Matos .. Ana Maria Serran foi convidada para uma reportagem na revista "Senhor"... O casal Nilo Duarte recebeu para um jantar comemorativo do sétimo aniversário de casamento .. Logo mais no programa do Chacrinha, TV-Tupi levarei algumas candidatas a Rainha do Carnaval .. Nadja Lacerda está namorando firme .. Maria da Penha Siqueira continua apaixonada por um colunista .. Edna Vanderlei está apaixonada por um rapaz comprometido... O Vasco da Gama apresentou candidata a Rainha do Carnaval .. Sueli Silveira é um amoreco de garôta... A barra da Tijuca tem sido a praia mais procurada por determinado grupo de garôtas .. Sônia Maria Corrêa era a mais graciosa presença no Baile das Fogaceiras .. Mas quem tinha maior "charme" era a loura Iporá Anatólio dos Santos .. Vera Lúcia Gatt é a maior rival de Marília Cardoso de Castro no Fluminense ... Hermínia Ferreira sempre irradiando simpatia .. Amanhã o confrade Carlos Renato estará apresentando no Teatro Tijuca as suas elegantes da ZN. Compareceremos... Bem, por hoje é só.

DESFILE

Vila Isabel, Mackenzie e Clube Naval serão as agremiações a quem será dedicado o desfile de fantasias de têrça-feira próxima, na buate Plaza. Os confrades Carlos Eduardo Vilela e Luís Gismondi homenagearão, após a apresentação, o presidente Valter Goitacás, do Mackenzie, o diretor de sede Renan Tavares, do Clube Naval e tôda a diretoria do Vila Isabel que terminou o seu mandato. Encerrado o desfile, teremos como sempre um grito de carnaval. E' uma boa "pedida" para a noite de têrça-feira. Compareceremos.

♦

Foi muito animada a batalha de confete realizada ontem, no Grajaú. As bermudas imperaram no salão, vestidas pelos mais graciosos brotos. Uma das jovens mais animadas era a encantadora Maria Aparecida Melleu, que pulou todo o tempo sem parar.

♦

Muito concorrido também o grito de carnaval realizado ontem pelo Minerva. A moreneza de Maria José Clímaco e a lourice da irriquieta Maria do Carmo andaram se espalhando pelo salão.

♦

Anteontem, no Caiçaras, realizou-se um animado jantar-dançante, seguido de um desfile de fantasias. Entre os presentes, as encantadoras Maria Cristina Monteiro e Lia Cardoso.

♦

Os confrades Alberto Matos e Luís Gismondi apresentaram as suas elegantes, em festa realizada no Monte Líbano. Oito das doze jovens escolhidas prestigiaram o acontecimento, entre as quais Neusa Zacarias, Helena Couto Meneses (foi sorteada com uma passagem para Brasília), Sônia Salgueiro, Carmem Lage e Lúcia Fogaça.

♦

De par constante, outra noite, na buate Plaza, a estonteante Silvinha Martins e o jovem Jorge Bedran. O romance teve início no Monte Líbano e vai de vento em pôpa. Quando certa môça souber... Não é, Verinha?

A graciosa srta. Renata Muller, que já pertenceu a lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil, de Jean Pouchard" acaba de terminar o curso de Direito, mas parece que vai seguir mesmo é o jornalismo. Está colaborando como repórter para uma revista quinzeal. Menina de talento...

Escreve Nelson Jorge

Tânia Mara Rodrigues

Waldelice Azevedo

Vera Lúcia Santa Maria Maciel

DEBUTANTES VALSARAM DUAS

Sônia Maria Duarte Rocha

Lina Gilda Silva

Ao som da orquestra de Moacir Silva, o "society" de Barra Mansa superlotou a pista do Clube Municipal, dia 14, quando foram apresentadas as debutantes de 1960-1961, uma revoada de brotos espetaculares e para todos os gostos.

A festa converteu-se no primeiro grande acontecimento social daquela progressista cidade fluminense e o pitoresco também compareceu à festa e fêz repetir a valsa: é que o sr. Carlos Augusto Haasis compareceu com duas debutantes, suas filhas Maria Alice e Maria Emília. Teve de dançar com cada uma e o bis foi inevitável.

Além da graça e da boniteza da nova leva de brotos que invadiu a sociedade barramansense, todo o "society" prestigiou a festa, levando para as pistas do CM a elegância de uma das mais movimentadas sociedades da vizinha província.

AS MOÇAS

Pela ordem alfabética, debutaram: Augusta Vitória, Laura Moraes Costa, Lina Gilda Silva, Margarida Ferreira de Andrade, Maria Alice Haasis e Maria Emília Haasis (as gêmeas), Sandra Aparecida Cruz Silva, Sônia Maria Duarte da Rocha, Tais Pollastri, Tânia Maria Rodrigues, Vera Maria Gonçalves, Vera Lúcia Santa Maria Maciel, Wallice Azevedo, Zenaide Ferreira de Andrade.

DESTAQUES

Entre outros nomes "top", anotamos: sr. e sra. José Renrique de Souza Sobrinho, sr. e sra. Hamilton Sampaio Gomes, sr. e sra. Nailo de Souza, sr. e sra. Sebastião de Paula Coutinho, sr. e sra. José Batista Leal, sr. e sra. Armando Claro, José Carlos Faria e sua noiva, sr. e sra. Antônio Nagib Arbex sr. João Resende e sua noiva (os quatro últimos pares animadíssimos), sr. João Chiesse Filho, prefeito de Barra Mansa, sr. e sra. Irisval Thomé, sr. e sra. Álvaro Millen, sr. e sra. Waldir Cardoso de Sá, sr. e sra. Jurandir Campbell da Silva, sr. e sra. Nilo Campbell da Silva, sr. e sra. Lincoln Rocha, sr. e sra. Elzo Gonçalves de Oliveira, sr. e sra. Otto Piclum, sr. e sra. Zoroastro Ferreira, Dr. Alexandre Pollastri Filho, Viúva Eunice Costa e sra. Hilda Regina Menezes, Rainha da Primavera.

Sr. Carlos Augusto Haasis, entre suas filh as (gêmeas) Maria Alice e Maria Emília

WANILDI FOI CRIANÇA DE POSTAL: HOJE É "MISS"

◆ **"Miss Paraíba do Sul", uma linda fluminense de olhos castanhos, cabelos negros e talhados com sobriedade, tem êste nome: Wanildi de Paula Escobar, recebido na pequena igreja de sua cidade natal.**

◆ A menina de ontem fêz-se môça sem perder os encantos que a tornaram tão mimada em Paraíba do Sul, onde era "criança de postal". Concorreu para "Miss Estado do Rio", dividindo com "Miss Niterói" os votos da Comissão Julgadora.

◆ **O repórter a encontra tranqüila e reflexiva em sua casa, esquecida quase das festas e dos bailes e inteiramente voltada para os problemas de sua vida em família.**

◆ Sua idade? Não a esconde: 19 anos.

◆ **Dedica as horas mais serenas dos seus dias à música. Não deixa de apreciar o clássico, mas sua preferência está no repertório de Frank Sinatra.**

◆ Em pintura, suas opiniões são também muito firmes: Portinari alcança no Brasil o prestígio de Picasso na Europa, e vice-versa.

◆ **Instada se pretenderia ainda concorrer a algum concurso, respondue "negativamente" nem a "Miss Estado do Rio", nem a "Miss Brasil".**

◆ Seus planos atuais são também diferentes: deseja ter mais tempo para dedicar-se de maneira mais profunda ao estudo das principais obras de literatura brasileira.

◆ **Está lendo José Lins do Rêgo. Esta é, aliás, sua impressão sôbre o autor paraibano: "seu estilo agrada sempre; até mesmo quando queremos dormir e não podemos afastá-lo de nós".**

◆ Na despedida, mandou um abraço a Jean Pouchard, sôbre quem fêz questão de frisar: "A verdade e a beleza são para êle duas idéias irmãs; assim êle faz crônicas sociais nas rodas elegantes da Guanabara e do Brasil".

◆ **Entrevista a Continentino Pôrto.**

GRAJAÚ ENTROU NA DANÇA: CARNAVAL

Reportagem de CARLOS EDUARDO VILELLA
Fotos de WILMON MARCOS

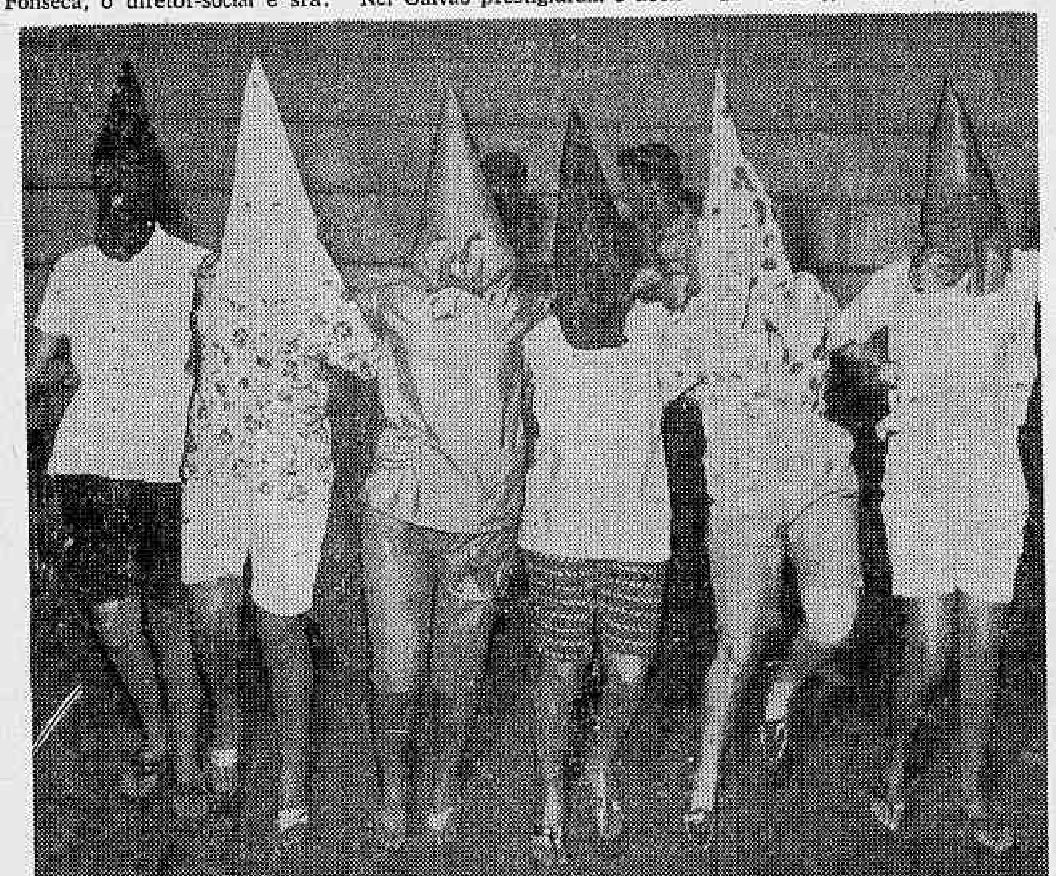
PRESENTES

O presidente e a sra. Geraldo Fonseca, o diretor-social e sra. José Luís Campos, os casais Jorge Nassim e Luís Ernesto, a sra. Matilde Melleu e o sr. Nei Galvão prestigiaram o acontecimento, sem, todavia, aderirem ao samba. Já as encantadoras Liony Soares (de bermuda verde), Maria Aparecida Melleu e Glorinha Pires Rebello (terminou o seu romance) pularam a váler. Marisa Fonseca (em companhia de Adalberto Estrêla) e sua irmã Najla, Rosa Maria Melleu, Sueli Galvão e Lourdes Coelho, demoraram-se mais nas mesas do que no salão, enquanto Sheila Lima, Lídia Fonseca, Sônia Maria Nassim (convidava para a sua festinha de aniversário), Elza Maria Machado, Sandra Tenório Cavalcanti (sem "lourdinha"), Márisa Targiano, Marita Paredes e as princesas da Primavera Jane Gidre e Sandra Dorna mostraram que os brôtos do Grajau nada ficam a dever aos dos demais clubes no amor ao samba.

A brotolândia compareceu (em grande maioria, de bermudas) ao primeiro grito de carnaval promovido pelo Grajau Tênis, em 61. A mocidade da agremiação da Rua Engenheiro Richard, que já estava indócil com a demora de seu clube em aderir aos festejos de Momo, pôde então dar vazão a todo o seu entusiasmo e alegria, pulando sem parar desde o início da festa [illegible] o final que teve de ser prorrogado por meia hora.

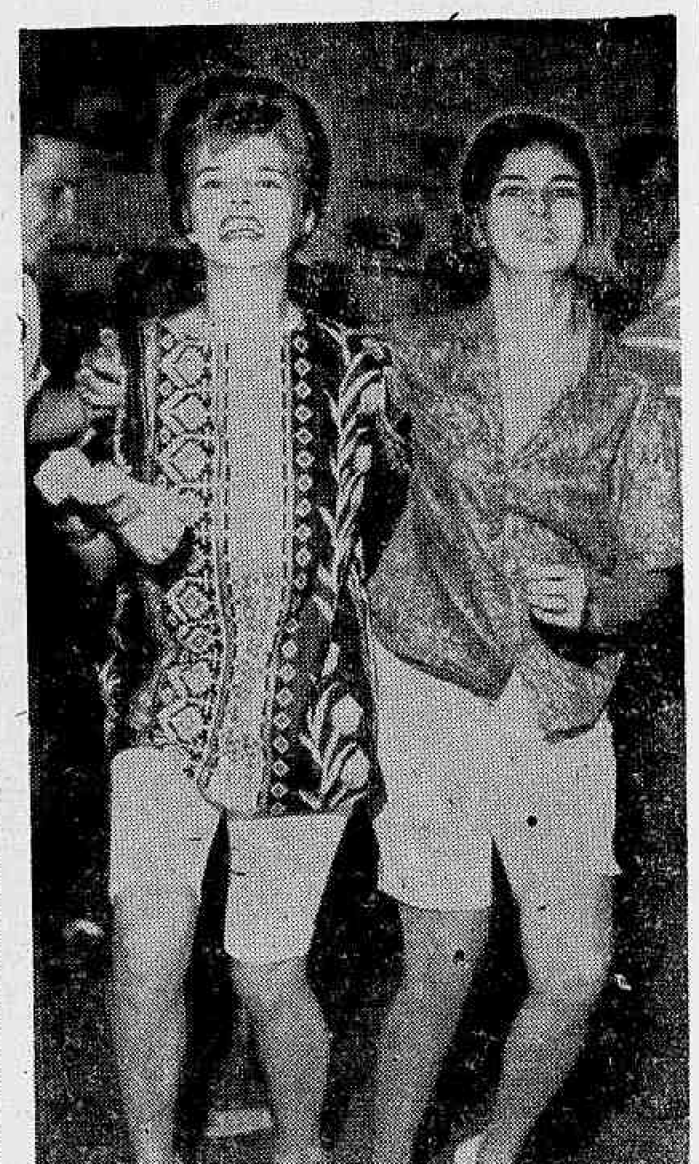
GRUPOS

Uma característica que veio a dar maior colorido ao primeiro grito de carnaval do Grajau foi a presença de grupos fantasiados, entre os quais se destaca o formado por seis graciosas representantes da famosa organização secreta "klux-klux-klan". As môças de capuz, no entanto, não assustaram ninguém, limitando-se a sambar durante tôda a festa, brincando vez por outra com algum conhecido, que ficava por alguns instantes a coçar a cabeça, intrigado. Mas o disfarce era mesmo perfeito e o segrêdo da organização foi mantido, pois até o fim da noite, ninguém havia descoberto a identidade de tão alegres folionas. O colunista conseguiu apurar, contudo, que o mesmo grupo vai participar das próximas batalhas do clube, agora com o rosto pintado. Será?



Klu-klux-klan no carnaval é brincadeira: essas alegres encapuçadas não conseguiram assustar ninguém.

Duas fervorosas adeptas das bermudas: Lídia e Najla Fonseca, em companhia do jovem João Vitor Calçada



As encantadoras Glorinha Pires Rebelo e Maria Helena Cazuza não pararam um só instante

ELZA VAI SUBIR AO ALTAR

Um serventuário do Jazz

Niterói

J. A. T. informa:

Susana May e Sandra Laureen Tinsley, "from" São Paulo, passando uma temporada em Niterói.

* * *

O conhecido serventuário de Justiça e teórico de "jazz" Arino de Matos Filho, está fazendo o Napoleão Alencastro Guimarães, ao desfilar de bengala. Foi vítima de uma picada de aranha.

* * *

Não se concretizou a notícia de que o Sr. Wilson de Oliveira renunciaria ao mandato de prefeito para ser nomeado para uma gorda sinecura em Santos. "Domage".

* * *

O Sr. Eric Schmidt, campeão pan-americano da classe "lightning", será homenageado com um jantar, presentes os iatistas dêste (e do outro) lado da baía.

* * *

A Sra. Nelly Dias Garcia, animada com o sucesso do seu "reveillon", pretende organizar, no início de fevereiro, um monumental baile carnavalesco.

* * *

Os Srs. Elpídio Costa e Sousa, Teodoro Leflis Leite e Rogério Mont Karp Viana, participaram de um jantar com o Sr. e Sra. Tony Mayrink Veiga.

* * *

Continuam animadíssimas as tardes de domingo no Rio Yacht Club. O volibol vem adquirindo cada vez maior número de adeptos. No dia 15, juntamente com a Sra. Niegel Carr, Srta. Cecília Borel Santos, Srs. Louis Rider, George Blackman e George Daniel, tivemos oportunidade de integrar o "six" "Vai que é Mole", que, não fazendo jus ao nome, levou de vencida, ainda que aos trancos e barrancos, os comandados de Ingrid e Dickson Grael.

* * *

Telefona-nos o pianista Sérgio Mendes para explicar que o título de sua última composição é "Fugue from Helen" e não "Blues for Helen". Mas acontece que, ou "fugue from" ou "blues for", a verdade é que o assunto é d. d. c., ou seja, dor-de-cotovêlo por uma loura chamada Helena...

* * *

O Sr. e Sra. Antônio Abunahman, estão de malas prontas para uma excursão ao Prata, em companhia de Sérgio e Sônia e da Sra. Odete Abuzaid.

* * *

Nossos sinceros cumprimentos ao promotor Fernando Matos Fernandez, um dos expoentes da cultura jurídica niteroiense e homem de sociedade, por seu natalício, transcorrido no dia 19.

* * *

Está sendo bolado um "caju-amigo", em um dos clubes mais em voga da cidade. Os Srs. Osman Braga, Olindo Corrêa e Oscar Blackman, são os responsáveis por essa promoção. O., O. & O.

* * *

Deverá regressar definitivamente à Noruega, o Sr. Knut Johansen, que por muitos anos residiu nesta cidade. Seus amigos preparam-lhe uma festa de despedida.

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

Êxito absoluto na apresentação das "11 Senhoritas Mais Elegantes" de Barra Mansa. Conseguimos anotar os seguintes detalhes: s 6 horas da manhã de domingo, p o r a t n t o meia hora antes dos jornais chegarem, um grupo de pessoas que havia saído de um baile ficou à porta da principal banca de jornais da cidade, esperando o DIÁRIO CARIOCA: duas horas depois esgotava-se completamente a edição.

●

Dia 8 p.p., na cidade de Miguel Pereira, na Matriz de Santo Antônio, uniram-se pelos laços matrimoniais os jovens Jorge Francisco Tavares e Sandra Barbosa. Ele, filho do sr. e sra. Pedro Francisco Tavares e ela, filha do sr. e sra. Policarpo Barbosa. Grande número de personalidades prestigiou o grande acontecimento.

●

Revestiu-se de espetacular brilhantismo o sensacional baile das debutantes quatienses, realizado no último sábado na sede social do Quatis F. C. O Diretor Social do Clube, sr. José (Zito) Anchieta, apresentou, os 13 brotinhos e tudo estêve impecável.

●

Muito animado e concorrido também foi o esperado baile das debutantes barra-mansenses, promovido pelo Clube Municipal. Sucedeu um ininterrupto desfile de vestidos caríssimos e maravilhosos, documentados pelo famoso "Zimer". A nota destoante foi que durante a festa roubaram o "Chevrolet" do namorado da srta. Maria Aparecida Menezes, que se encontrava estacionado fora do clube.

●

Hoje, estaremos assistindo ao enlace matrimonial da bonita Elza Maria, com o inteligente jovem Waldir. Ela é uma das "11 Senhorias Mais Elegantes dos Distritos" e filha do sr. e sra. João de Mello Faria. Ele pertence a sociedade resendense e é filho do viúvo Antônio Rodrigues. A cerimônia será realizada às 17,30 horas, na Igreja N. S. do Rosário, em Quatis.

●

Hoje, durante um lauto almôço, estarão estreando aliança na mão direita o nosso amigo Paulo e a amabilíssima Néli Viera Reis. Tudo sucederá na residência dos pais dela.

●

Duas bonecas de São Paulo estão dominando completamente a nova geração da sociedade local. Trata-se de Jane Azem e a glamourosa Maria Ângela Rezende.

●

Muito cumprimentada no último sábado, madame Genalda Conceição dos Santos que, sem dúvida, desfruta de um invejável conceito e círculo de amizades nesta cidade e que, naquela data, festejava mais um aniversário.

●

FLASHES — O deputado Leonísio Sócrates Baptista, na última têrça-feira foi vítima de um acidente automobilístico na Av. Brasil. Nada de grave. ● O conceituado professor Moacir Chiesse acontecendo em Copacabana em companhia de sua família. ● Os jovens Temístocles Leal e Ronaldo Silva estão em grande movimentação com "elas". ● A família do sr. e sra. Joaquim Leite Serrão está passando férias na pitoresca "Fazenda do Cafundó". ● Dr. Nélson Rocha e família se divertindo em Cambuquira. ● Estamos preparando nossas listas das "11 Senhoras Mais Elegantes" e dos "11 Homens mais Dinâmicos" de Barra Mansa. ● Em nome das elegantes e em nosso nome, agradecemos os telegramas de felicitações pelo acêrto de nossa escolha das "11 mais". ● Por hoje é só. Até domingo...

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

A graciosa Srta. Mara Rodrigues, uma das mais elegantes jovens do "society" de Barra Mansa, debutou tôda no Municipal

FERNANDINHO TRANSVESTIDO DE PINTOR

Ubá

Kanif de Kanif informa:

Foram animadíssimas, em Petrópolis, as festividades de formatura das turmas de 1960, realizadas, a semana passada, nos colégios Washington Luiz e Liceu Municipal. Com Epaminondas e Seu Ritmo, os formandos do Liceu realizaram o seu baile no Quitandinha.

◇

Ubá jamais teve um "reveillon" como o dêste ano, organizado pelo Departamento Feminino do Tênis Clube. O Conjunto Melódico Vogue fêz os salões do "mais aristocrático" transbordarem.

◇

O meu prezado amigo Fernandinho Carneiro montou na Guanabara o seu "atelier" de pintura, onde atenderá aos seus inúmeros clientes. Para o "Ferdy" os meus aplausos.

◇

Com oito palpitantes páginas de interêsse coletivo, está circulando na Cidade Carinho a edição especial de "O Kanivete".

◇

Encontra-se no Rio o bacharel Eduardo Alvim, tratando de interêsses forenses.

◇

Com vistas ao concurso nacional de Poços de Caldas, escolheremos, dentro em breve, a nossa Embaixatriz do Turismo, nos salões do Ubá Tênis Clube.

◇

Mais um natalício, festejou a filhinha do casal Manoel Reis Mendonça-d. Déa Alves Mendonça.

◇

Com o "love" a tiracolo, está circulando pelas pistas da Guanabara, há alguns dias, a elegante Maria Edith Barletta Rooke.

◇

Provando que são os dois melhores conjuntos orquestrais do interior do país (nossa opinião), estão circulando, sem parar, através do Brasil, as Orquestras Eldorado, de São João Nepomuceno, e Vicente Muniz, de Poços de Caldas.

◇

Enquanto o carnaval se aproxima a passos de canguru, recomendamos ir com Momo ao Ubá Tênis Clube, que prepara uma das maiores folias para êste ano. Por hoje é só.

CARNAVAL TERÁ 'GRITO' AQUI

Caxias do Sul

por CHRISTIAN

FESTA DA UVA — Se a cidade está se engalanando com a chegada da Festa da Uva, se as uvas estão amadurecendo nos parreirais, também as Uvas da sociedade, as belezas da terra caxiense, estão lindas, aguardando o Baile que apontará a Rainha da Festa da Uva de 1961.

Até agora, são as seguintes as candidatas inscritas para o Concurso Rainha da Festa da Uva de 1961: Neusa Michielon, representando a Escola Superior de Belas Artes; Nóris D'Andréa, representando o Clube Juvenil; Tânia Geremias, representando o Instituto Universal Brasileiro; Nilce Seidl, representando o Recreio Guarany; Helena Luiz Robinson, representando o Recreio da Juventude; Madeilone Piernecini representando o Guaraci Clube; Maria Helena Triches Minghelli, representando o Centro Cultural Franco-Brasileiro; Jussara Queiroz, representando a União Caxiense dos Estudantes Secundários; Maria Cristina Rizzo representando o Grupo das Falenas do Clube Juvenil e Enrica Paschero, representando o Centro Cultural Italo-Brasileiro.

Dia 4 de fevereiro, nos Salões de Festas do Recreio da Juventude uma Comissão Julgadora escolherá a Rainha da Festa da Uva de 1961, entre estas candidatas.

* * *

AMERICANOS EM CAXIAS DO SUL — Visitou Caxias do Sul um grupo de quatorze norte-americanos, sendo recepcionados com um churrasco no Centro de Tradições Gaúchas "Rincão da Lealdade" e tiveram oportunidade de visitar a indústria e o comércio caxiense".

* * *

PRÊMIO ABRAMO EBERLE — Pela segunda vez, a Escola Senai "Nilo Peçanha" conferiu a um seu aluno, o Prêmio Abramo Eberle. O aluno laureado em 1960, foi o formando Eduardo Alfredo dos Santos Neves, que teve, em todo o curso, real destaque. O prêmio foi entregue pela espôsa do paraninfo da turma, sra. Araci Sehbe.

* * *

KALIL, CIDADÃO CAXIENSE — Na manhã de 11 do corrente, no Gabinete da Municipalidade, o sr. Domingos Moretto, vice-prefeito, no exercício do cargo de prefeito, sancionou decreto, concedendo ao sr. Kalil Sehbe o título de "Cidadão Caxiense", considerando os relevantes serviços que prestou à cidade.

* * *

SECRETÁRIO DA HOLANDA EM CAXIAS — Atraído pelo renome de nossa sociedade, estêve em visita ao nosso meio, na semana que passou, o Dr. Bastian Knoppers, primeiro-secretário e adido cultural e de imprensa da Embaixada dos Países Baixos.

* * *

ENLACE SALVADOR ZANATA — Na Igreja Matriz de São Pelegrino, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Nivalda Teresinha Salvador, filha do sr. e sra. André Salvador, com o jovem Dirceu Luiz Schmidt, filho do casal Eilfredo Jacob Zanatta. Logo após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados no Restaurante da Sociedade Mútuo Socorro.

* * *

NOITE DA MÚSICA NO CULTURAL — Com o Centro Cultural de Italiano estreando sua nova discoteca, foi realizada a última apuração do Concurso "Miss" Cultural de Italiano de 1961, concurso que foi vencido pela srta. Enrica Paschero convertendo-se na representante do estabelecimento no Concurso Rainha da Festa da Uva de 1961.

* * *

NOIVADO FIORAVANTI-SILVA — Botaram aliança na mão direita a srta. Antonina Fioravanti, filha do sr. e sra. Antonino Fioravanti, e o jovem Altamiro da Silva, filho do sr. e sra. Luiz Francisco da Silva. Os convidados foram recepcionados na residência da noiva.

* * *

ENLACE KOETZ-SAMPAIO — Na capital do Estado, registrou-se o enlace matrimonial da srta. Neusa Carpes Koetz, com o jovem Carlos Alberto Sampaio, filho da viuva Maria Augusta Sampaio. A cerimônia religiosa sucedeu às 18 horas, na Igreja Santa Teresinha.

* * *

ENLACE ANTUNES-GONÇALVES — Do Rio de Janeiro, recebemos convite para assistir à 28 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Regina, filha do sr. e sra. gen. Deozécio de Paranhos Antunes, com o jovem Milton, filho do casal José Martins Gonçalves. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,15 horas, daquele dia, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50 — Rio.

* * *

GRITO DE CARNAVAL DIA 4 DE FEVEREIRO — Os "Índios" realizarão à 4 de fevereiro próximo, o seu Grito de Carnaval, no Recreio Guarani, que contará com o concurso da orquestra carnavalesca Cincinatto.

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala da Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuímos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896

RUA ESTACIO DE SÁ, 116
RUA BARATA RIBEIRO, 147

Tourinho virou feminino

Paraná

WELINGTON TÔRRES informa:

CLUBE CURITIBANO RECEBE BACHARÉIS DE DIREITO

Na sede urbana do Clube Curitibano, aconteceu no último domingo o baile de gala dos Bacharéis de Direito da Faculdade de Curitiba. Na oportunidade estiveram acontecendo as mais altas personalidades de nosso mundo social, além de brotos & brotos da jovem guarda. Muito bem acompanhado, o sr. José Pereira Santos, representante da VASP na cidade sorriso. Nossos parabéns aos novos bacharéis, principalmente ao colega de crônica social, Constantino Viaro, que também colou grau.

* * *

RAINHA DO CARNAVAL DO CIRCULO MILITAR

Sueli Tourinho foi eleita Rainha do Carnaval do Círculo Militar do Paraná. A escolha, por sinal foi bem acolhida pelos associados, uma vez que a bela Sueli possui todos os predicados para comandar os folguedos de Momo do Clube dos Militares.

* * *

SIMONE BUFFARA EM PARANAGUÁ

Viajou até a vizinha cidade de Paranaguá a elegante de nossa sociedade, Simone Buffara. A insinuante Simone deverá passar suas férias na aprazível cidade costeira.

* * *

REGRESSOU MARELY MORTENSEN

Regressou no início da semana a srta. Marely Mortensen, que se encontrava em Florianópolis como representante do Paraná na VI Festa Imperial da "Glamour - Girl" do Sul do Brasil.

* * *

MISS CURITIBA NO FESTIVAL DO MATE

Clelia Nogueira Russomano, atual Miss Curitiba, representará esta cidade no Festival do Mate, que se realizará entre os dias 28 e 29 de janeiro na Cidade de Mafra.

* * *

"SOCIEDADE THALIA & BALÉ"

A Diretoria do Sociedade Thália comunica que já se encontra abertas as inscrições para o corpo de balé, sob a direção de professor Tadeu Horozowski.

* * *

ENLACE MATRIMONIAL

O enlace matrimonial do conhecido cronista social Jorge Gonçalves com a srta. Terezinha Senna, foi um dos acontecimentos da semana. Após o ato, o casal recepcionou os convidados na Sociedade Thália.

* * *

Domingo, novas. Até lá.

Governador em Petrópolis

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ informa:

O verão está intenso. Veranistas e mais veranitas circulam pelas ruas da cidade, dando ao ambiente petropolitano um nota simpatica e alegre.

* * *

E por falarmos em veranistas, dos cem automóveis que cruzam a Avenida 15 de Novembro, noventa são dirigidos por mulheres.

* * *

O vereador udenista João Francisco está preparando uma homenagem ao governador eleito de Minas, sr. Magalhães Pinto, que está veraneando na residência dos Nabuco.

* * *

No dia 4 de março, no Petropolitano F. C., será a festa e eleição da "Miss Elegante Bangu de Petrópolis.

* * *

A Cultura Artística de Petrópolis apresentou sábado, o jovem pianista Eduardo Hazan.

* * *

O sr. Cordelino Ambrósio, ex-prefeito de Petrópolis, é agora o novo Secretário de Segurança do Estado do Rio. Sua nomeação foi muito bem recebida nos meios sociais e políticos de Petrópolis.

* * *

Já estão sendo distribuídos os convites para o Baile de Máscaras, o acontecimento máximo do Carnaval na serra que é promovido pelo Petropolitano F. C. com a colaboração da Prefeitura.

O Governador Roberto Silveira, acompado de primeira-dama do Estado, e de seue filhos, chefiou a Petrópolis, instalado-se no Palácio Itaboraí. Com a prenheça do chefe do govêrno fuminsee, está iniciada a temporada oficiel de veraneio em Petrópolis.

* * *

Promovida pela Câmara Júnior, teve lugar, em circuito em tôrno da Catedral de São Pedro de Alcântara, a corrida de carros Karts, modalidade automobilística que vem causando grande sensação nos meios desportivos. Mais de cinco mil pessoas assistiram à grande promoção, cujos vencedores foram: Aylton Varanda, Giovani Bianchi, Oscar Nolasco, Maria Peter e Adelson Prata.

* * *

O verão está intenso. Veranistas e mais veranistas circulam pelas ruas da cidade, dando ao ambiente petropolitano uma nota simpática e alegre.

* * *

O vereador udenista João Francisco está preparando uma homenagem ao Governador eleito de Minas, sr. Magalhães Pinto, que está veraneando na residencia dos Nabuco.

* * *

No dia 4 de março, no Petropolitano F. C., Será a festa e eleição da "Miss Elegante Bangu de Petrópolis.

* * *

A Cultura Artística de Petrópolis apresentou sábado, o jovem pianista Eduardo Hazan.

* * *

O sr. Cordolino Ambrosio, ex-prefeito de Petrópolis, é agora o novo Secretário de Segurança do Estado do Rio. Sua nomeação foi muito bem recebida nos meios sociais e políticos de Petrópolis.

* * *

Já estão sendo distribuídos os convites para o Baile de Máscaras, o acontecimento máximo do Caranaval na serra, que é promovido pelo Petropolitano F. C. com a colaboração da Prefeitura.

* * *

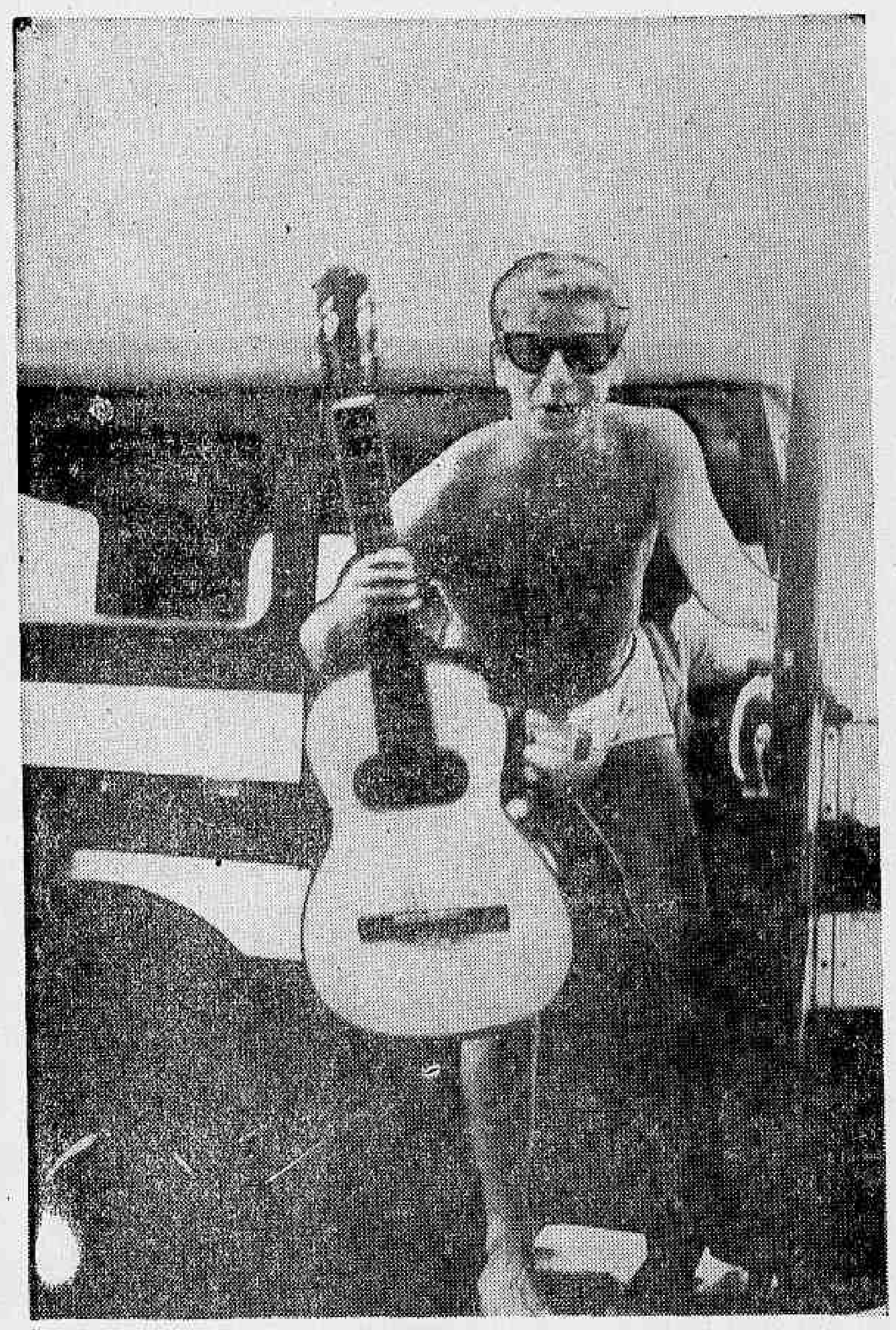
Deverá funcionar, em março, em Petrópolis Faculdade de Engenharia, iniciativa do Centro Industrial do Rio de Janeiro, em colaboração com as Faculdades Católicos Petropolitanas.

* * *

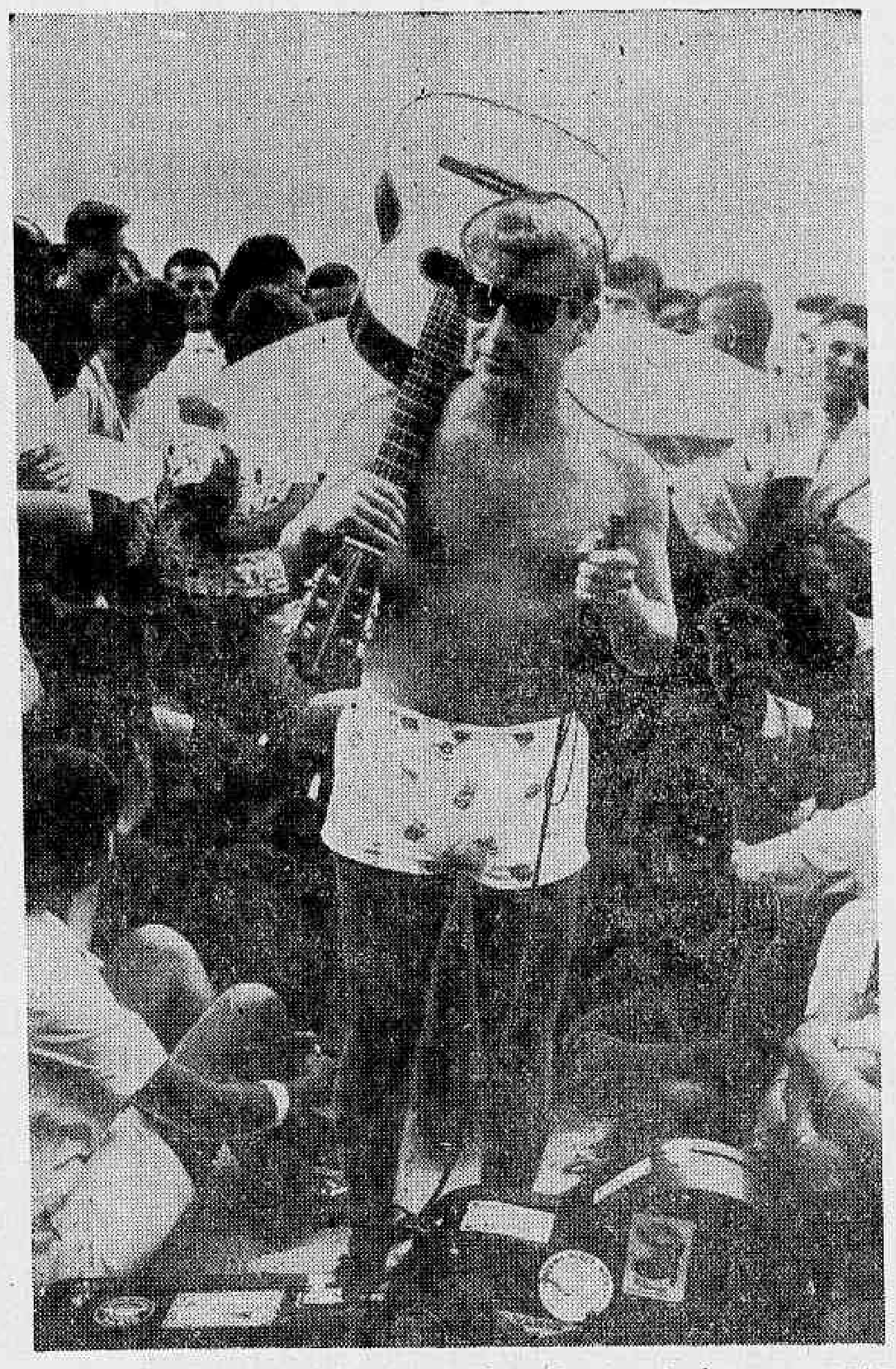
Foi devidamente festejado o aniversário da senhora Amélia de Sá Earp, espôsa do Prefeito Nelson de Sá Earp.

* * *

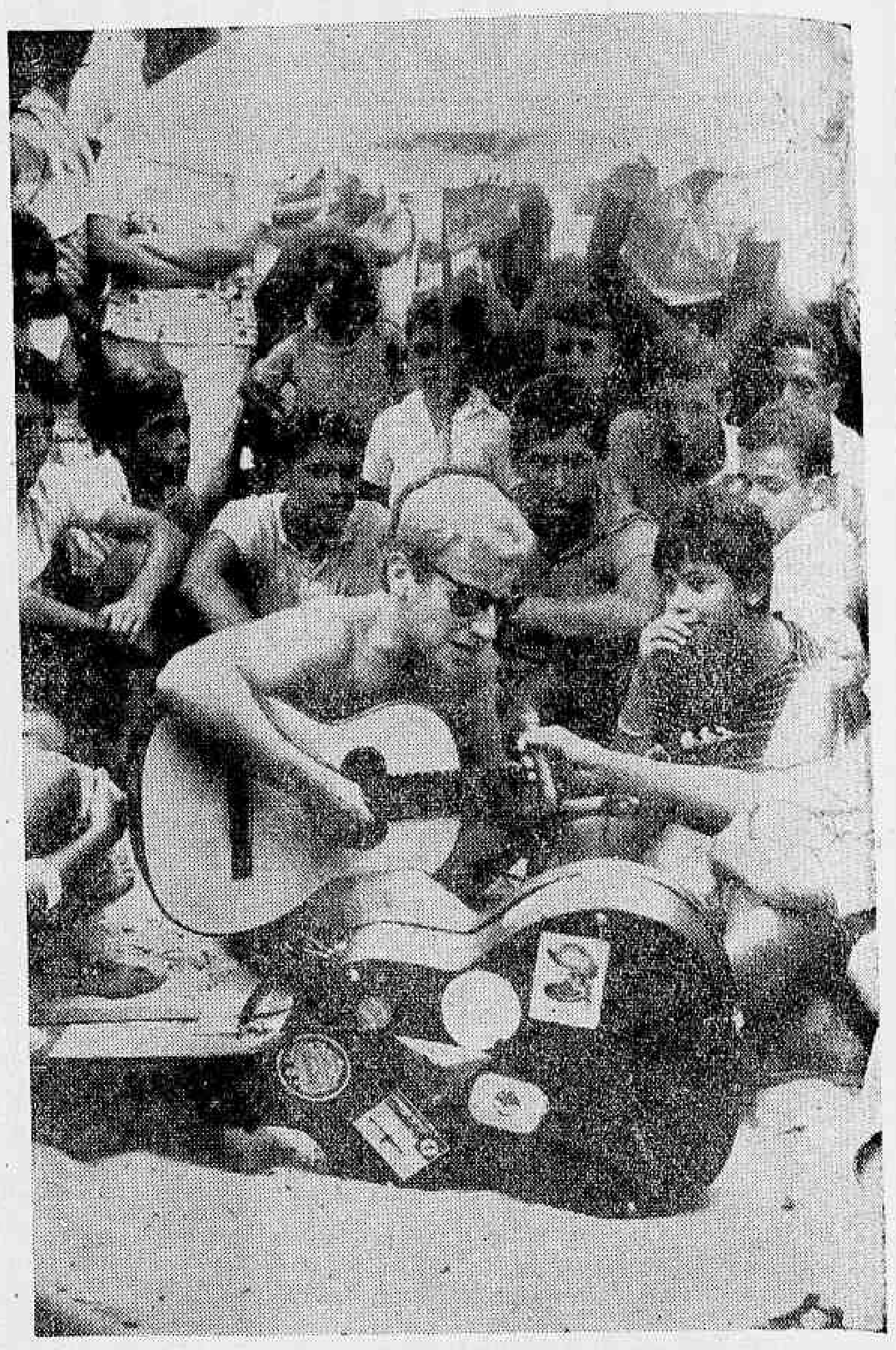
De luto o juiz Antonio Nedder com o falecimento de um seu irmão.



Óculos escuros, o violão e cabeleira "a Maysa", Juca procura manter o cartaz como vedeta das areias de Copacabana. Foi um sucesso.



Microfone numa mão e violão na outra, Juca dá entrevista. Conseguiu manter o bom-humor.



Bossa nova na areia, com brotos, violões. Juca Chaves canta "Anamaria".

JUQUINHA É ORIGINAL...

A idéia era nova e original. O compositor-cantor Juca Chaves, nascido no Rio e "civilizado em São Paulo", convidava para um coquetel na areia de Copacabana, tendo por cenário as montanhas, o céu e o mar.

Assim é que às cinco horas da tarde, rodeado de brotos, depois de haver chegado em cima da capota de um jipe, Juca pegava o violão e, com sua voz feia, arrancava suspiros das meninas tostadas de sol.

Num momento em que o intervalo de suas músicas permitiu uma entrevista, metralhamo-o com perguntas indiscretas, cujas respostas dão bem uma idéia do que é êsse môço, que trilhando a "alameda da poesia", conseguiu galgar alguns sucessos na escadaria da glória.

— Juca, você já sabe com quem sonha Anamaria?

— Platônicamente, comigo. Mas acontece que Ana Maria é mais ou menos o que direi nessa quadrinha: "O coração de Ana Maria, ao certo, / é uma garagem de portão sensível / Fechado ao andarilho, mas aberto / A qualquer Cadillac conversível".

— O que o faz ser contra "café-society", ideais socialistas ou timidez? — perguntamos.

— Não sou contra o "society", apenas não admito a mediocridade, esteja ela onde estiver. No caso, sou apenas contra os medíocres que circulam no "society", e que, diga-se para bem da verdade, formam a maioria. Quanto aos ideais socialistas, vamos deixar para lá.

— Qual o motivo de sua expulsão da casa do sr. Guilherme da Silveira, fato bastante comentado até mesmo fora da alta sociedade

— Fui expulso por ter uma senhora, com ar arrogante, me dito ser marquesa, ao que eu retruquei: Lamento, minha senhora, não ser fabricante de "Modess", para poder assegurar que seu sangue é tão azul quanto os demais.

— Tem faturado bastante?

— Estou "farturando" bastante, ou seja, estou farto de faturar.

— Considera-se melhor que Ari Barroso?

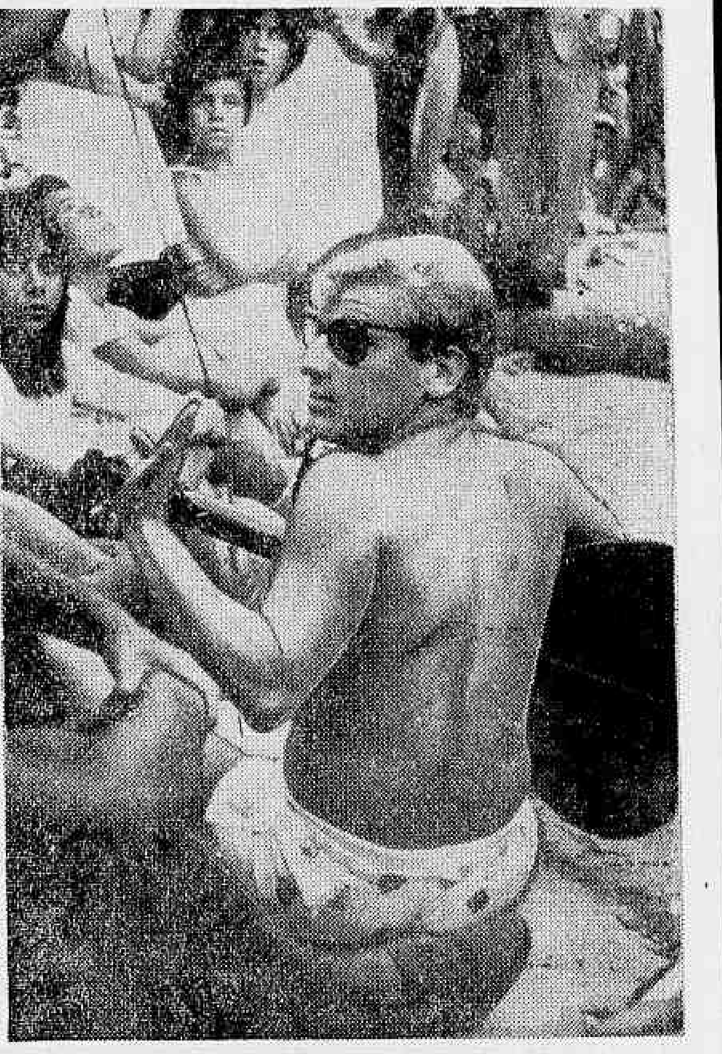
— Bem melhor. Agora se a pergunta tem alguma relação com as críticas que fiz a êsse compositor, gostaria que ficasse esclarecido que o mesmo, no início da minha carreira, procurou prejudicar-me, na buate Arpège, dizendo alto que eu parasse de cantar baboseiras e procurasse cantar sambas como "Aquarela do Brasil". Voltando à pergunta, melhor compositor do que eu só o Tchaikowsky.

— Aceitaria o patrocínio de um jornal ou revista, para uma operação plástica, com o Pitanguy, no nariz?

— Não, porque a minha personalidade está no meu nariz, além do mais, eu preciso permanecer um pouco feio, do contrário ficarei irresistível. Você compreende, rico, inteligente e ainda por cima bonito... é demais.

— Finalizando, se você se considera um compositor de valor para que tanto espalhafato nas suas aparições públicas, como por exemplo, retirar sapatos de "smoking", trepar em capotas de jipes, etc...?

— Apareci na televisão sem sapatos, num protesto por me obrigarem a vestir "o capuz dos medíocres". Trepo em capotas e faço espalhafatos, não porque sinta necessidade de chamar atenção para minha pessoa, absolutamente. Faço-o para manter em dia a minha elasticidade e jovialidade, que me ajudam nas acrobacias que a vida nos reserva. E' um "ioguismo pessoal".



Alguém não gostou e quis interromper o "show" com areia. O cantor pediu, com um gesto, "muita ordem", e continuou cantando.

Aconteceu pierrot de Eneida na buate do Frederico C...

Buscando, não em vão, a ressurreição dos velhos carnavais (com a devida permissão ao bom Lamartine Babo), a cronista Eneida reuniu na buate "Fred's", um bom número de intelectuais, para o seu tradicional Baile dos Pierrôs. Não houve arlequim triste, nem pierrô em idêntico estado de alma. O que houve foi um grande número de colombinas alegres e bonitas tanto quanto rebolativas.

O negócio começou por volta das dez da noite e amanheceu o dia com as vozes dos alegres foliões e folionas entoando loas a Momo, através de belas canções de carnavais passados.

Apesar da fartura de bom "scotch", muita champanha e finos lenços de cambraia a percorrerem narizes divinais e intelectuais, não houve um único registro de discordância. Muito pelo contrário, a concordância no que diz respeito à folia foi geral.

Notou-se também a democratização perfeita do baile, em que ilustres deputados de partidos opostos convergiam para um ponto só: mulher bonita. E como sambaram os parlamentares, trajando coloridas fantasias de palhaços, arlequins e pierrôs, livres da austeridade dos cargos que ocupam.

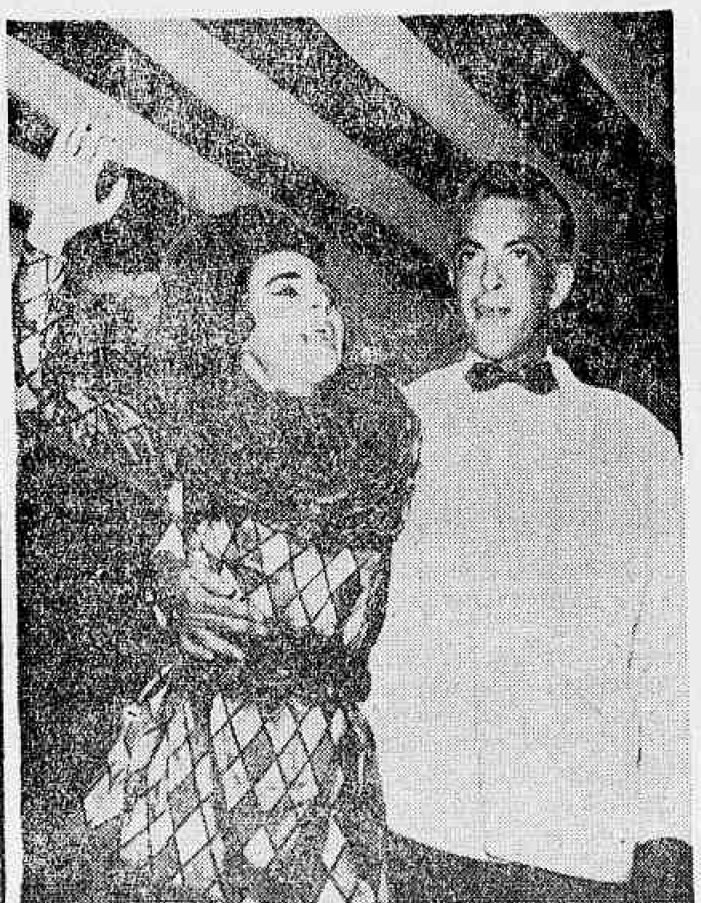
Mas não só os intelectuais, parlamentares e costumeiras vedetas compunham o colorido desta noitada alegre, também o comércio e a indústria disseram presente à festa da Eneida. Representou-os simpáticas "canarinhos" da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

A reportagem da REVISTA DA SOCIEDADE não fornecerá nomes de nenhum dos presentes — não que algo haja ocorrido durante o baile, mas pelo simples respeito aos que tudo fizeram para permanecer incógnitos — apenas as fotos obtidas com o devido conhecimento dos que ilustram a reportagem identificarão alguns dos que lá compareceram.

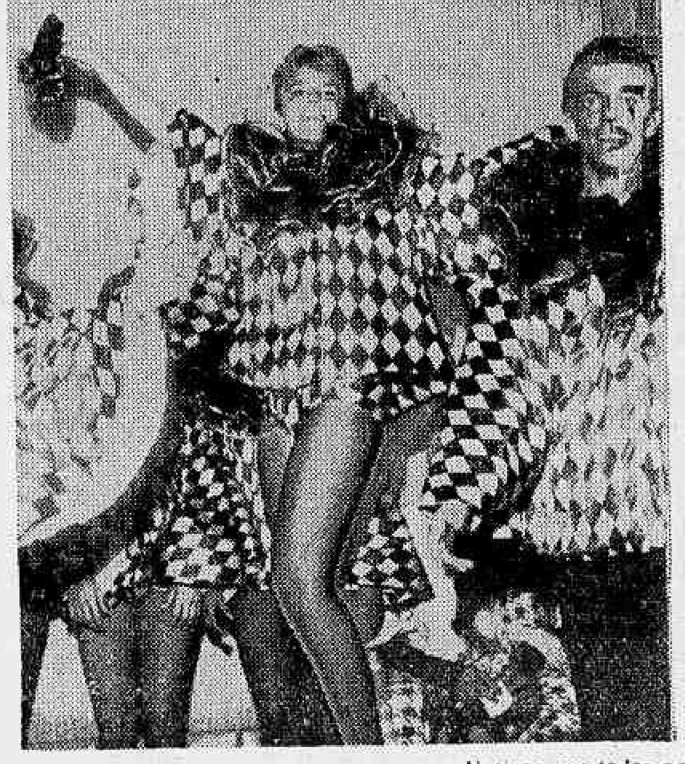
Isso dito, ressalte-se a moralização do Baile dos Pierrôs de Eneida, que é sem favor algum um dos melhores pré-carnavalescos do Rio.

Reis, imperadores e filosofos, vieram do passado para a festa de Eneida. Este Constantino compareceu muito bem acompanhado.

Fazendo da mesa passarela improvisada, ela aproveitou para exibir a sua beleza a todos os foliões presentes. Uma boa pedida.

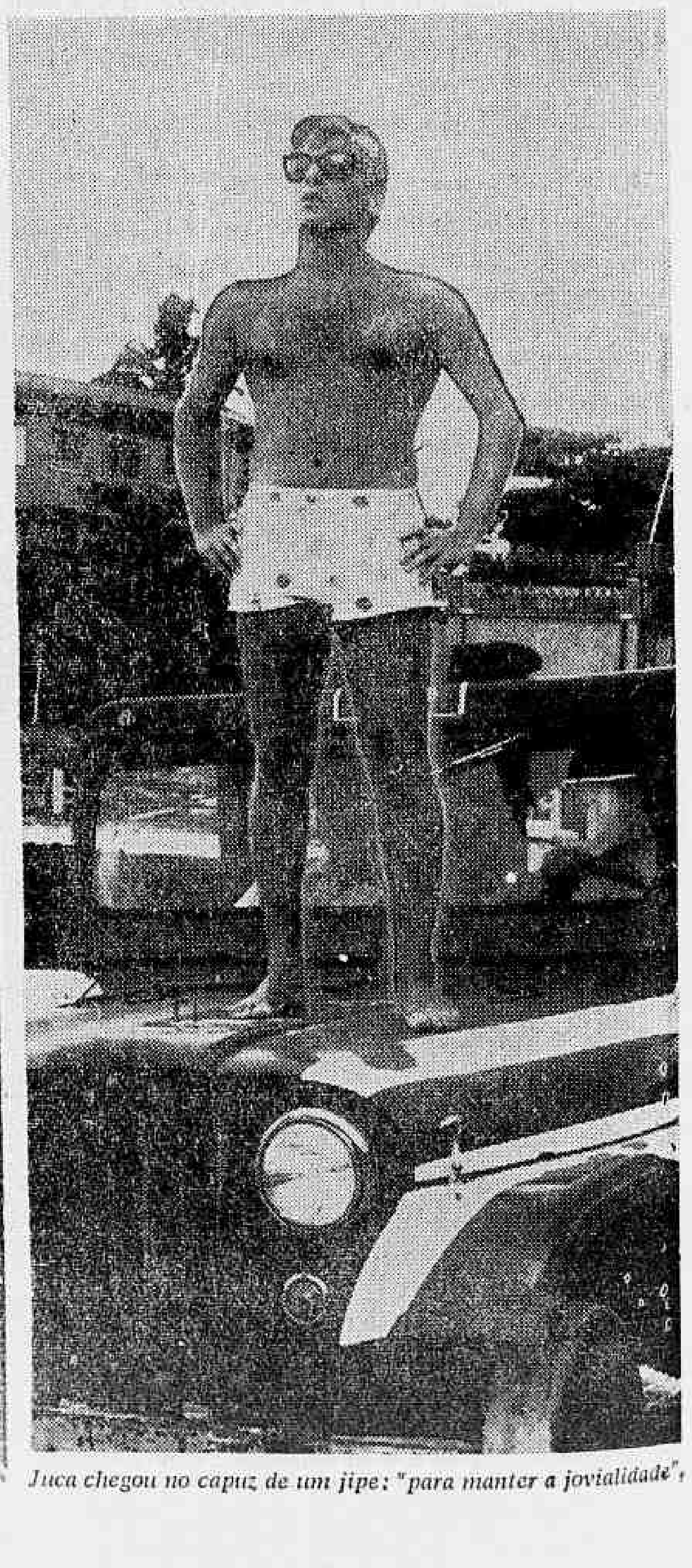


A festa foi feita sob medida para todos os gostos. Aqui está um casal que se completou sem e com fantasia.



Embora não se possa usar os mesmos adjetivos em todos os casos, houve inflação de lindas colombinas, arianas (foto) e tropicais

Ricas, bonitas e variadas, as fantasias estiveram à altura dos carnavalescos de Eneida



Juca chegou no capuz de um jipe: "para manter a jovialidade".